

Maria Valejo cantou bem mas tem poucas chances de classificação

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — Rio de
Janeiro (GB), 2C-21 — Tel.
Rádio Interna 222-1818 — Te-
lex números 674 e 678 — São
cursais: São Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702.
Brasília — Senar Comercial Sul
— S.C.S. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º and. gr.
602-7. Tel. 42-8866. B. Hori-
zonte — Av. Afonso Pena,
1.500, 9.º and. Tel. 2-5848.
Niterói — Av. Amarel Peixo-
to, 116, grupos 703/704. Tels.
5509 e 1730. Pórtio Alegre —
Av. Borges de Medeiros, 915,
4.º andar, Tel. 4-7566. Salva-
dor — Rua Chile, 22, s/1602.
Tel. 3-3161. Recife — Rua
União, Ed. Sumaré, s/1003.
Tel. 2-5793. Correspondentes:
Alauá, Belém, S. Luís, Ter-
esina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macéio, Aracaju, Cuiabá,
Vitória, Curitiba, Florianópolis,
Goiânia, Montevideo, Washing-
ton, Nova Iorque, Paris, Londres.
PREÇOS, VEN-
DA AVULSA GB e E. do Rio:
Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Do-
mingos: NCr\$ 0,40; SP e BH:
Dias úteis: NCr\$ 0,50; Do-
mingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis,
NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$
0,40. Estados do Sul: Dias
úteis, NCr\$ 0,50; Domingos,
NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB):
Dias úteis, NCr\$ 0,50; Do-
mingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN
até AM): Dias úteis, NCr\$..
0,70; Domingos, NCr\$ 1,10;
Oeste (GO, MT): Dias úteis,
NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRAS-
IL): Ano NCr\$ 70,00; Trimestre,
NCr\$ 20,00 — ENTREGA DO-
MILIAR: Guanabara, Semes-
tre NCr\$ 50,00; Trimestre, ..
NCr\$ 25,00 — Exterior (V.
Aérea) — EUA: Mensal, US\$
10; Trimestre: US\$ 30; Argen-
tina, PAS 70 e PAS 115; Uru-
guai, \$8, Dias úteis e \$15,
Domingos; Chile, Dias úteis
1,50 escudo; Domingos, 2,70
escudos.

ESTADO DO RIO

Em 1966, dois radio-
técnicos morreram em
Niterói, em circunstân-
cias misteriosas. A oco-
rência ficou conhecida
como o Caso das Máscaras
de Chumbo, um crime
de muitos suspeitos e
nenhum criminoso des-
coberto. Agora, a polícia
aponta novo responsá-
vel: o Professor Ramon-
ama, Alexandre Santos
da Silva Neto, o
Professor, é responsabi-
lizado pelo delegado de
Homicídios, Sr. João An-
tônio da Silva, como as-
sassinato de Manuel Pereira
da Cruz e Miguel José
Viana, os radiotécnicos.
A principal prova apre-
sentada pelo delegado é
um lenço com as iniciais
AMS, que para ele são as
primeiras letras do verda-
deiro nome do suspeito:
Alexandre Monteiro
da Silva Neto.

PERNAMBUCO

O Sindicato dos
Plantadores de Cana de
Pernambuco enviou me-
morial ao Ministro Jar-
bas Passarinho, solici-
tando a criação de uma
comissão de técnicos pa-
ra estudar a aplicação
da Tabela da Revolução
na zona canavieira, pois
vários dos seus dispositi-
vos atuais causariam
"enorme queda na pro-
dução". A entidade ne-
gou-se a subscrever a ta-
bela apresentada pela
Delegacia Regional do
Trabalho, "por conside-
rá-la em desacordo com
a realidade e impossível
de ser cumprida".

O Juizado de Meno-
res de Pernambuco tem
tantos problemas sem
perspectiva de solução
que o seu diretor, Sr. Jo-
sé Sironi Vasconcelos,
demitiu-se e pediu que o
presidente do Tribunal
de Justiça designe outro
juiz para exercer as fun-
ções. O Sr. Sironi Vas-
concelos explicou que o
Juizado, além de não
contar com verbas e es-
paço, sofre um problema
maior: as autoridades o
ignoram completamente.
"Dessa maneira não
existe homem, por mais
competente que seja, que
consiga enfrentá-lo",
afirmou.

O diretor do Depar-
tamento de Investiga-
ções, Sr. Bartolomeu
Gibson, resolveu proces-
sar Dona Isaias Pereira,
mãe do padre Henrique
Pereira, Neto, por ter
acusado do assassinato
do sacerdote, ocorrido há
quatro meses na Cidade
Universitária. Em re-
querimento enviado ao
juiz da 6.ª Vara de Ho-
micídios, Sr. Francisco
Sampaio, o diretor do DI
pediu uma certidão do
depósito de Dona Isaias,
para iniciar o processo
por crime de calúnia. O Sr.
Bartolomeu Gibson foi
apontado pela depoente
autor intelectual do tri-
cuidamento de seu filho.

CEARÁ

Por assinado um
convênio entre o Gover-
no do Estado, a Sudepe
e a USAID, para a cons-
trução de 80 casas po-
pulares, que serão vendidas
a operários, sem correção
monetária. Essas
casas, segundo o presi-
dente da Cohan-Cará,
coronel Breno Vitoriano,
não contam com recur-
sos do BNH, mas de fi-
nanciamento negociado
com a USAID e se deno-
minam Casas Pacote,
sendo uma experiência
nova no Estado.

O Governo cearense
enviou, à Assembleia Le-
gislativa, no último dia
do prazo, a proposta or-
çamentária para o pró-
ximo exercício, que fixa
a receita do Estado em
NCr\$ 403 milhões, em
equilíbrio com a despesa.

A estimativa vem sendo
considerada muito oti-
mista pelos círculos po-
líticos locais, de vez que a
previsão oficial espera
NCr\$ 237 milhões so-
mente da receita do Tes-
ouro estadual, órgão
atualmente sem con-
dições de arcar nem com
as despesas de pessoal,
em face à baixa arrecada-
ção.

● O Conselho de Or-

dem dos Advogados do
Brasil, seção do Ceará,
decidiu credenciar o seu
presidente, Sr. José Al-
mir de Carvalho, para
um entendimento com o
Secretário de Polícia, a
fim de apurar a partici-
pação de advogados na
quadrilha de ladrões de
carros presa no Estado.
A decisão foi adotada
depois que o ladrão Sil-
vio Soares da Silva, o

mais hábil puxador de
carros da região, apen-
tou os advogados Ivá
Barreira, Flásculo Bar-
reto e outros como es-
defensores da quadrilha,
recebendo carros roubados
como honorários.

MINAS GERAIS

● A primeira seleção
dos candidatos ao Pro-
jeto Rondon já foi realiza-

da. Dos 801 inscritos, fo-
ram aproveitados 698,
sendo que a segunda e
última seleção está mar-
cada para o período de
1.º a 5 de novembro. A
Coordenação do Projeto
dispõe de 300 vagas, as-
sim distribuídas: 200 pa-
ra o vale do Jequitinhonha
e Uruçuaia, 70 para o
Nordeste. A distribuição
dos inscritos é feita por

curso e depende, tam-
bém, do aproveitamento
e interesse demonstrado
pelo candidato nas reu-
niões setoriais que já se
iniciaram.

● O diretor-geral do
DNER, engenheiro Eli-
sen Resende, anunciou
que, ainda este ano, será
completada a pavimen-
tação de 3 mil quilôme-
tros de rodovias em todo
o país, perfazendo um

total de 6,8 mil quilôme-
tros, desde março de
1967. Anunciou, ainda, o
Sr. Eliseu Resende, na
conferência que pronun-
ciou em Belo Horizonte
que o Ministério dos
Transportes aplicará, em
investimentos rodoviá-
rios, um total de NCr\$ 1,2
bilhão, no próximo exer-
cício, ano em que o país
completará um total de
50 mil quilômetros de ro-

odovias federais, estaduais
e municipais pavimen-
tadas.

BAHIA

● O Governador Luís
Viana Filho vai inaugu-
rar, amanhã, o Centro
de Educação Técnica da
Bahia — Ceteba — que
tem por finalidade for-
mar professores em dis-
ciplinas especializadas,
como artes industriais,
técnicas comerciais, edu-
cação e até mesmo para
matérias sobre o lar.
Em decreto assinado, o
Governador dispôs as
atividades finais e fun-
cionamento do Ceteba,
estabelecendo a habilita-
ção e treinamento do
pessoal de direção, admi-
nistração e operação de
empresas de qualquer
natureza.

BOAS-VINDAS



Após desembarcarem no Aeroporto do Galeão, as Sras. Neil Armstrong e Michael Collins receberam flores de funcionários de empresas aéreas brasileiras

A. Latina protesta contra papel secundário no FMI

A América Latina externou on-
tem, na assembleia do FMI, seu
crescente descontentamento pelo pa-
pel secundário a que estão relega-
dos os países subdesenvolvidos nas
organizações financeiras internacio-
nais. O porta-voz do pronunciamen-
to foi o presidente do Banco Cen-
tral do Chile, Carlos Massad, que
falou com muita veemência.

Ao mesmo tempo, a Comissão
de Comércio Exterior dos Estados
Unidos estudia a criação de um
novo organismo para ajuda econômica
à América Latina — segundo um
relatório do First National City
Bank. Com o nome de Instituto In-
teramericano de Desenvolvimento, a
nova entidade combinaria recursos

governamentais e privados, america-
nos e estrangeiros.

O exame do projeto indica que
o Governo de Richard Nixon está
propenso a mudar radicalmente sua
política de ajuda econômica ao Con-
tinentes, diante do fracasso da Alian-
ça para o Progresso. O plano prega
o abandono dos vultosos emprésti-
mos governamentais em favor da
auto-ajuda comunitária em pequena
escala.

No FMI, será conhecido hoje o
resultado da votação para a emis-
são de 9,5 milhões de dólares em
Direitos Especiais de Saque no pró-
ximo triênio. Segundo cálculos pre-
liminares, o Brasil receberia 50 mi-
lhões de dólares. (Páginas 15 e 17)

Brasil agrada e já está entre favoritos do FIC

Brasil, França, Irlanda, Holan-
da e Paraguai foram as canções pre-
feridas do público, ontem à noite,
no Maracanãzinho, durante a pri-
meira fase internacional do IV Fes-
tival da Canção Popular. Artis-
tas e delegados estrangeiros consi-
deraram Cantiga por Luciana — in-
terpretada muito bem por Evinha
— uma das mais fortes candidatas.

Pouco antes do encerramento
da primeira fase do FIC — muito
organizado, começou e terminou na
hora marcada — seu diretor-geral,

Sr. Augusto Marzagão, pediu demis-
são do cargo por se sentir dupla-
mente desprestigiado por um dos di-
retores da TV Globo, Sr. José Boni-
fácio. Marzagão convocou a impre-
nsa hoje para explicar suas razões.

Apesar de o nível da primeira fa-
se ter sido considerado bom pelo pú-
blico — praticamente não houve
vaia — espera-se uma elevação de
gabarito amanhã, principalmente
pela canção norte-americana, Evie,
de Jimmy Webb, uma das mais bem
cotadas. (Página 12 e Caderno B)

As letras de amanhã estão no "Caderno B"

Acôrdo levará Brandt à Chancelaria da Alemanha

Os líderes do Partido Social De-
mocrata e do Partido Democrata Li-
beral formalizaram ontem seu acôr-
do para a formação do novo Minis-
tério da República Federal da Ale-
manha, e poderão reunir-se ainda
hoje com o Presidente Gustav Hei-
nemann para a ratificação do nome
de Willy Brandt para a chefia do
Gabinete.

A 20 do corrente, no Parlamen-
to, os democratas-liberais votaram
em bloco no social-democrata Willy
Brandt, afastando do poder o atual
Chanceler Kurt Georg Kiesinger e
o Partido Democrata Cristão. O no-
vo Governo deverá reduzir de 20 pa-

ra 15 o número dos seus Minis-
terios. Em entrevista à imprensa, Wil-
ly Brandt declarou que a política
externa de seu Governo será de
maior flexibilidade em relação à Re-
pública Democrática Alemã e os
países do Leste europeu, acompa-
nhando a linha norte-americana do
Presidente Nixon, que prega a ne-
cessidade de cooperação.

O Presidente do Banco Federal
da Alemanha, Karl Blessin, afirmou
na Assembleia-Geral do Fundo Mo-
netário Internacional, reunida em
Washington, que ainda é cedo para
dizer quando o marco será estabele-
cido em seu novo nível. (Página 11)

LONGE DA FINAL



Maria Valejo cantou bem mas tem poucas chances de classificação

Cosmonautas desfilam hoje pela cidade

Neil Armstrong e Michael Col-
lins chegaram ontem ao Rio, às
20h40m, e hoje, após receberem a
Ordem do Mérito Aeronáutico do
Ministro Márcio Sousa e Melo, e a
comenda da Ordem do Cruzeiro do
Sul, no grau de Comendador, no
Itamarati, desfilarão em carro abe-
rto pelas Avenidas Presidente Vargas
e Rio Branco, às 12h20m.

A visita dos cosmonautas ao Rio
se prolongará até amanhã, às 9 ho-
ras, quando seguirão para Las Pal-
mas, nas ilhas Canárias, onde se
reencontrarão com Edwin Aldrin,
que de Bogotá retornou aos Estados
Unidos. Os cosmonautas vieram
acompanhados de suas mulheres e
da Sra. Edwin Aldrin, e foram sau-
dados, em nome do Governo brasi-
leiro, pelo Embaixador Mozart Gur-
gel Valente.

Armstrong foi o primeiro a de-
sembarcar do avião da Força Aérea
dos Estados Unidos e a apertar a
mão do Embaixador Burke Elbrick.
Na Argentina eles foram recebidos
pelo Presidente Juan Carlos Onga-
nia e agraciados com o título de Ci-
dadãos de Buenos Aires. (Página 7)

Líbano expulsa soviéticos que queriam Mirage

O Líbano ordenou ontem a expulsão
de seu território dos dois diplomatas
soviéticos envolvidos na tentativa de
roubo de um avião Mirage da Força
Aérea. O cúmplice libanês, ex-piloto mi-
litar, será julgado por espionagem, de-
vendo ser condenado à prisão perpétua.

Israel desmentiu que comandos
egípcios tenham realizado nova incur-
são na península do Sinai, atacando po-
sições ao Sul do canal de Suez, confor-
me apregoaram despachos procedentes
do Cairo.

O Governo da Líbia criticou as res-
trições das autoridades do Líbano à
ação dos terroristas, afirmando ser de-
ver de todos os árabes apoiar as
sabotagens contra Israel. (Página 2)

Tostão viajou para operar o olho nos EUA

O atacante Tostão viajou às pres-
sas, na madrugada de hoje, para a
cidade de Houston, nos Estados Unidos,
onde será submetido a uma delicada
operação no olho esquerdo pelo médico
brasileiro Roberto Abdala de Moura, pois
sofreu descolamento da retina, em con-
sequência de uma bolada no rosto no
jogo Cruzeiro x Corinthians.

O médico mineiro Hilton Rocha, que
trouxe Tostão até o Galeão, acha que a
operação tem 98% de possibilidades de
êxito. O técnico da seleção, João Salda-
nha, compareceu ao embarque e afir-
mou, com lágrimas nos olhos, que con-
vocará Tostão em fevereiro próximo
mesmo que ele não esteja ainda
inteiramente recuperado. (Página 22)

Luta contra ruído no Rio começa hoje

Entra em vigor hoje a nova lei do
silêncio, com a publicação de sua re-
gamentação no Diário Oficial do Esta-
do. Três Secretarias — de Ciência e
Tecnologia, de Justiça e de Segurança
— estão mobilizadas para fazer cum-
prir os dispositivos contra o barulho ex-
cessivo.

A aplicação de multa estará a car-
go de 250 agentes do Departamento de
Fiscalização da Secretaria de Justiça; a
Secretaria de Ciência e Tecnologia abe-
rá dirimir dúvidas com laudos técnicos,
através do Instituto de Pesos e Medidas;
a Secretaria de Segurança, especialmen-
te ao Departamento de Trânsito, estão
afetas as buzinas e descargas livres. Os
donos de lojas de discos vão ao Govern-
ador levar seu protesto. (Página 14)

Europa lança com êxito seu satélite

Base de Vandenberg (AFP-UPI-JB) — O Esro-1-B, satélite científico projetado e construído na Europa, foi lançado quarta-feira com inteiro sucesso, informou ontem o Centro Europeu de Tecnologia Espacial.

O artefato, destinado a estudar a aurora boreal, a ionosfera polar e outros fenômenos árticos, entrou em órbita circular a 400 Kms de altura da Terra, no topo de um foguete de quatro estágios. O Esro-1-B separou-se do quarto estágio do foguete, 8 minutos depois do lançamento, realizado às 19h 39m (hora do Rio).

PESQUISAS

Cientistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço iniciaram, no Laboratório de Pesquisas de Mountain View, experiências com poeira lunar que foi espalhada sobre 3 240 pratos com nutrientes. Esperam ver se serão criado organismos vivos.

Três cientistas espaciais soviéticos adiantaram, ontem, que haverá uma maior cooperação entre as nações na conquista do espaço talvez incluindo um cosmonauta soviético numa missão norte-americana de descida na Lua.

O anúncio foi feito durante a reunião de mais de 100 cientistas, na Cidade do México, na qual foram ventilados os problemas que abrangem os laboratórios espaciais tripulados em órbita.

EUA testam bomba atômica e canadenses fazem protesto

Washington (UPI-AFP-AP-JB) — Os Estados Unidos detonaram ontem às 19h00m (hora do Rio), no subsolo da ilha de Anichitka, no arquipélago das Aleutas, uma bomba nuclear com potência equivalente a um milhão de toneladas de nitroglicerina.

A negativa de Washington em suspender a prova provocou manifestações de milhares de estudantes canadenses, em vários pontos da fronteira com os Estados Unidos. O anúncio da explosão incitou inúmeros protestos no Japão e no próprio território norte-americano. Os moradores das regiões costeiras próximas às Aleutas lembram o terremoto e o maremoto de 1964, quando morreram 113 pessoas na Alasca.

ADVERTENCIA

Embora alguns cientistas tenham expressado o temor de que a detonação subterrânea possa causar um abalo sísmico e um maremoto, Robert Miller, diretor de Operações da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, disse aos jornalistas que a experiência não deveria ser danosa.

A Casa Branca, rebatendo as críticas à explosão, revelou que o Presidente Richard Nixon está de acordo com a opinião da Comissão de Energia Atômica de que os benefícios da prova compensam os riscos de terremotos ou maremotos.

O Governo canadense prometeu enviar a conta aos Estados Unidos caso se registre algum dano no país. Os residentes da Colúmbia britânica, atingida pelo terremoto da Alasca em 1964 (alcançou 8,4 graus na Escala Richter de 10) pediram ao seu Governo que solicite aos EUA o adiamento da explosão, mas não foram atendidos.

SEM PROBLEMA

O Governador do Estado norte-americano da Alasca, Keith Miller, aprovou publicamente a explosão de ontem e acusou os adversários da experiência de serem vítimas de uma propaganda internacional, que tenta prejudicar a defesa nacional dos Estados Unidos.

Para o Governador do Alasca, a prova nuclear de ontem em Anichitka — ilha que pertence ao seu Estado — "não oferece perigo algum e é de suma importância para a segurança e defesa dos Estados Unidos."

TEONICA

O ensaio nuclear na ilha Anichitka foi o primeiro de uma série de provas que irão sendo gradualmente de intensidade. Calcula-se que tenha provocado tremor de terra equivalente a 6,5 graus na Escala Richter de 10. Os 12 mil habitantes de Pórtio Alberni (Colúmbia Britânica) que dista 4 500 km ao Sudoeste do local da explosão se prepararam ontem para um possível maremoto que poderia afetar a baía inteira do Pacífico.

A 1 500 km a Sudoeste, de Anchorage, os cientistas e técnicos prepararam os aparelhos de controle e as câmaras de televisão para registrar a explosão que teve a potência de uma megatonelada, equivalente à detonação de um milhão de toneladas de dinamite.

PREPARATIVOS

A Comissão de Energia Atômica disse que as condições meteorológicas, um pouco antes de verificada a explosão, eram favoráveis para os aviões de observação que deverão passar sobre a ilha aleutiana de Anichitka, situada a 750 km da península de Kamchatka, na URSS.

O dispositivo nuclear foi enterrado a aproximadamente 1 100 metros sob rocha vulcânica. A uma distância de 45 km reuniu-se uma equipe de 130 cientistas e técnicos, que estava abrigada em um edifício de concreto.

Uma câmara de televisão estava localizada numa depressão da ilha, e outra sobre uma ilha com sete lontras marinhas a 1 500 metros do local da explosão. Pretende-se, com isso, registrar os efeitos da radiação nos animais. Jaulas na praia, situadas a 4 600 metros do local da prova, continham mais animais marinhos.

Outros observadores postaram-se num porta-aviões, dois destróieres e certo número de embarcações de investigação científica. A Comissão de Energia Atômica tem muito interesse em observar os efeitos produzidos pela experiência nuclear entre os animais enjaulados.

Centenário de Gandhi é festejado

Nova Délhi (AFP-UPI-JB) — O centésimo aniversário do nascimento de Mahatma Gandhi, o libertador da Índia, foi comemorado ontem no próprio local onde, em 1948, foi assassinado.

Milhares de pessoas, lideradas pelo Presidente indiano V. Giri, concentraram-se na capela de Rajgah que foi erigida em memória a Gandhi às margens do rio Yamuna. Também compareceram às solenidades a Primeira-Ministra Indira Gandhi, o exilado Dalai Lama, do Tibete e o ex-líder do Paquistão, Abdul Chaffer Khan, companheiro de luta de Gandhi.

RESISTENCIA PACIFICA

O Mahatma Gandhi encabeçou, em 1930, o movimento civil que boicotou os produtos britânicos e que terminou com a saída dos ingleses da Índia. Gandhi viu, com tristeza, muito depois, a separação da Índia e do Paquistão por questões religiosas.

A agência oficial de notícias da Índia disse que "o aniversário de Gandhi converteu-se num dia de orações pela paz e amizade devido à terrível tragédia provocada por distúrbios em Ahmedabad e outras regiões do Estado de Gujarat."

Em setembro passado, centenas de pessoas morreram em violentos choques raciais entre hindus e muçulmanos. As orações dos peregrinos pela paz tiveram seu centro em Portbandar, uma aldeia na Ocidente de Gujarat, na casa em que Gandhi nasceu.

Líbano ordena a expulsão dos espiões russos

Beirute (AFP-UPI-JB) — O Governo do Líbano solicitou ontem à Embaixada soviética que retire do país os dois diplomatas (Alexander Komlakov e Vladimir Vasiliev), envolvidos no caso de roubo de um avião Mirage, que poderão partir assim que se recuperem dos ferimentos recebidos durante o tiroteio travado com as autoridades libanesas.

O cúmplice dos soviéticos — ex-piloto militar libanês Hassan Badawi — será julgado por espionagem, o que, segundo a legislação do país, poderá levá-lo à pena de prisão perpétua com trabalhos forçados.

PROVAS

Os jornais de Beirute publicaram ontem fotos do que foram consideradas "provas irrefutáveis" da tentativa de roubo do aparelho: o cheque de 200 mil dólares (NCR\$ 830 mil) em nome do piloto Mohamed Mattar, que deveria conduzir o avião à URSS e que acabou denunciando a trama, as armas dos detidos, o recipiente vazão que continha o veneno com que um dos diplomatas quis se suicidar e o plano de voo entre Beirute e Baku.

A representação soviética no Líbano, contudo, refutou categoricamente que tais fotos fossem "provas" e continua insistindo na tese de que foi "montada uma provocação contra a URSS."

SIGILO

As autoridades militares libanesas divulgaram um comunicado proibindo a difusão de qualquer informação sobre o assunto do Mirage, para impedir que os inevitáveis comentários e hipóteses prejudiquem as investigações.

A proibição abrange a imprensa, as agências de informações nacionais e estrangeiras, a televisão e os meios de informação privada, estando previstas sanções para qualquer violação da determinação.

REAÇÕES

As reações ao caso são variadas e contraditórias na imprensa libanesa. Jornais independentes, como *Al Hayat* e *L'Orient*, consideram as provas apresentadas contundentes, "não se compreendendo que a União Soviética agrave inutilmente as coisas." O *Al Hayat* levanta a hipótese de que poderia tratar-se de "uma conspiração para derrubar o Governo do Líbano e desacreditar seu Exército."

Os jornais nacionalistas árabes, por sua vez, afirmam que tudo não passou de uma conspiração montada pelos serviços de informação norte-americanos, com o propósito de prejudicar as relações árabe-soviéticas e de semear a discórdia entre os Estados árabes.

O herói do dia na imprensa de Beirute foi o falso cúmplice Mohamed Mattar, que denunciou o plano dos espiões e levou os policiais ao apartamento onde os agentes foram presos.

SAÍDA

O soviético Vladimir Vasiliev, que era membro da representação comercial de seu país, deverá deixar o Líbano ainda amanhã, pois está quase totalmente recuperado dos ferimentos leves que recebeu.

O Primeiro-Secretário da Embaixada, Alexander Komlakov, porém, deverá permanecer ainda algum tempo hospitalizado, pois além de cinco ferimentos no estômago, teve seu estado agravado ao tentar suicidar-se.

RAU anuncia ataque que Israel desmente

Telaviv, Cairo, Beirute, Amã (UPI-AFP-AP-JB) — A RAU anunciou ontem que comandos aerotransportados egípcios realizaram nova incursão em território israelense na península do Sinai, ao Sul do canal de Suez e numa frente de 35 quilômetros.

Porta-vozes militares israelenses, no entanto, desmentem tal ataque, reduzindo-o ao voo de um avião egípcio que lançou uma bomba "em região deserta, situada ao Sul de Ras Sudr, 40 quilômetros ao Sul de Port Tewfik, sem causar qualquer dano."

VERSÕES

Os despachos procedentes do Cairo dizem que o ataque combinou forças navais e aerotransportadas que assaltaram posições israelenses em Ras Matarna, no golfo de Suez, 10 quilômetros ao Sul de Ras Sudr, e em Ras Malab, 25 quilômetros ao Norte de Abu Zenema.

O comunicado egípcio acrescenta que os israelenses foram colhidos de surpresa e sem reação, permitindo que a operação tivesse pleno êxito com o regresso de todos os atacantes a suas bases.

Em resposta ao desmentido de Telaviv, a Rádio do Cairo afirmou parecer que "a totalidade da península do Sinai está convertida em terreno deserto, o que permite a Israel, depois de cada ataque egípcio, proclamar que os objetivos eram regiões desérticas, sem tropas, e que, por conseguinte, não tiveram baixas."

Os israelenses, porém, asseguram que se trata de "outra notícia fantástica do Egito" devendo-se mesmo observar que desta vez "eles não sequer fizeram referências às baixas ou danos que teriam causado."

BOMBARDEIO

A aviação israelense voltou a atacar ontem em duas frentes, bombardeando posições egípcias no canal de Suez, de onde retornaram sem problemas todos os aparelhos, e território jordaniano ao Sul do mar da Galiléia.

O ataque à Jordânia foi efetuado para calar baterias que disparavam contra o kibbutz de Ashdot Yaakov, sem que os projéteis causassem qualquer baixa ou danos materiais de importância.

Rogers e Gromyko têm fórmula para a paz

Nova Iorque (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, e o Chanceler soviético, Andrei Gromyko, decidiram empregar a complicada "fórmula de Rhodes" para tentar obter a paz entre israelenses e árabes no Oriente Médio.

A fórmula — usada na ilha de Rodhes em 1949 pelo então negociador da ONU, Ralph Bunche, para conseguir o armistício entre Israel e a RAU — consiste em uma técnica diplomática ambígua de conversações, permitindo dar aos israelenses a impressão de que as negociações são diretas e aos árabes de que são indiretas.

Moscou reage às acusações dos libaneses

Dana Adams Schmidt
do New York Times

Beirute — Um porta-voz da Embaixada soviética acusou o Governo libanês de "provocar o princípio ao fim" no caso dos dois russos que teriam tentado roubar um avião Mirage libanês.

O adido de imprensa soviético, Souren Shiroyan, negou durante a entrevista coletiva as notícias de que o primeiro-secretário Komlakov tentara o suicídio duas vezes. Segundo relato da imprensa libanesa, quarta-feira à tarde, Komlakov tentou primeiro pulo do sétimo andar do edifício onde foi preso, terça-feira e mais tarde tentou tomar veneno. "Como poderia ele tomar veneno se não tinha cinco balas na barriga?", perguntou o adido de imprensa aos jornalistas.

NOVO HERÓI

Segundo o adido de imprensa, Komlakov visitava o diplomata Vladimir Vasiliev quando o apartamento onde se encontravam foi invadido por um grupo de militares libaneses que atacaram os russos "brutalmente." Shiroyan confirmou o protesto da Embaixada soviética junto ao Ministério do Exterior libanês, mas não disse se seu Governo pretende tomar outras providências.

O Governo libanês revelou a tentativa de roubo na madrugada de quarta-feira. A noite, a agência oficial de notícias distribuiu o relato detalhado da prisão de dois soviéticos e um libanês, ao mesmo tempo que apresentava um novo herói nacional, o primeiro-tenente Mahmoud Mattar, informante do Serviço de Inteligência infiltrado entre os espiões soviéticos.

VERSAO OFICIAL

Eis a versão da agência de notícias libanesa:

"O libanês Hassan Badawi, instrutor da Força Aérea, ate sua expulsão há cinco anos, mantinha contacto com os russos há algum tempo, sempre observado pelo Serviço de Inteligência libanês. Ele recrutou Mattar, seu ex-aluno, para levar o Mirage de sua base no Norte do Líbano até Baku, no Cáucaso. O avião seria equipado com dois tanques extras que lhe dariam um raio de ação de 2 500 quilômetros, mais que suficientes para atingir Baku."

Mattar informou imediatamente seus superiores e, com os mais modernos equipamentos eletrônicos, gravou e irradiou suas conversas com Badawi e os russos. Isto ocorreu há 25 dias. Sempre obedecendo a ordens superiores, Mattar pediu dois milhões de dólares (NCR\$ 8,2 milhões) para roubar o avião, além de garantia para ele, sua mulher e filho, que deveriam ser levados à União Soviética.

Os russos deram imediatamente dois mil dólares libaneses a Mattar, que deu 500 dólares a Badawi e o resto aos seus superiores. Depois pediu um terço do total combinado — 600 mil dólares — adiantado. Os russos concordaram em lhe entregar um cheque de 200 mil dólares e 2 500 dólares em notas de 20.

O cheque, descontável no Banco Narodny de Moscou, traz o nome completo de Mattar: Mohammed Riad Mahmoud Mattar. A assinatura, porém, é ilegível.

CILADA

O encontro final foi combinado para terça-feira às 19 horas no apartamento do diplomata russo mais antigo e foi aí que o Serviço de Segurança libanês decidiu entrar em ação. Mattar recebeu um código com certas palavras que indicariam que ele tinha a prova. Seria o sinal para "ir em frente."

Nesse encontro, foram acertados os detalhes de navegação para o voo até Baku na sexta-feira seguinte e Mattar recebeu o cheque. Com o cheque nas mãos, deu o sinal e os militares entraram no apartamento.

A televisão libanesa mostrou ontem o cheque e dois revólveres confiscados no apartamento. Um dos russos foi seriamente ferido, assim como um oficial libanês, na troca de tiros que se seguiu à invasão do apartamento.

DOVIDAS

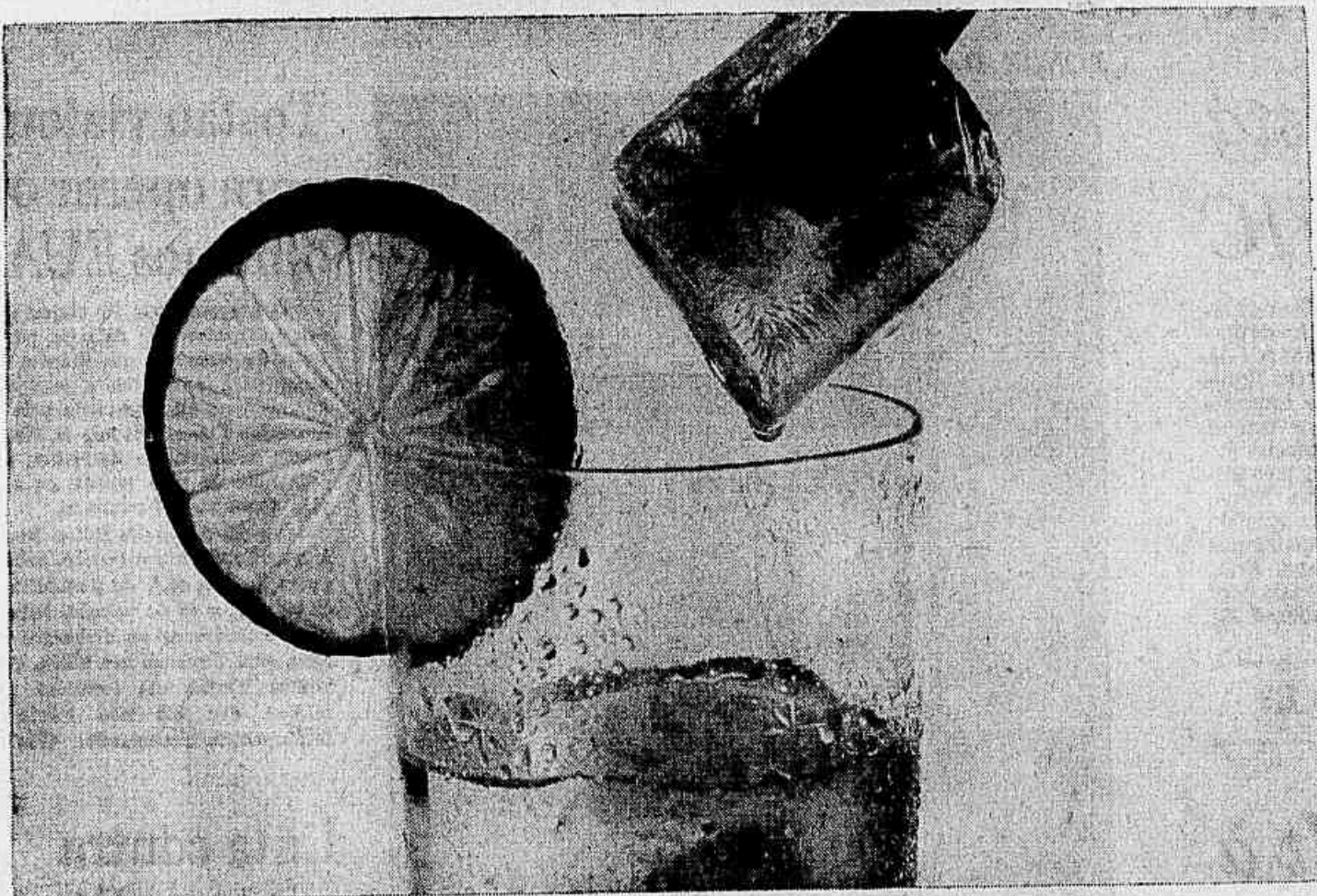
O Ministro do Exterior anunciou que os dois russos serão expulsos do Líbano, um imediatamente e o outro assim que seu estado de saúde melhorar. O diplomata ferido está num hospital militar na região Leste de Beirute e seus colegas puderam visitá-lo ontem à tarde.

Apesar de os detalhes da trama parecerem convincentes, alguns observadores estrangeiros se perguntam por que os russos desejariam roubar um Mirage libanês. Esse aparelho francês, conhecido como Mirage-3, não é o mais moderno. Já estão sendo fabricados os Mirage-4 e 5.

Os Mirage vêm sendo fornecidos ao Líbano há um ano e meio e sua compra é parcialmente financiada por fundos do Comando Árabe Unido, que decidiu aumentar a defesa aérea do Líbano e de outros países fronteiriços a Israel depois da Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967.

Segundo adidos militares aqui, os russos poderiam querer estudar mais a fundo o mecanismo do Mirage, por terem os Mirage fornecidos por eles ao Egito sofrido pesadas perdas diante dos aviões franceses usados pelos israelenses.

QUANDO V. TRANSPORTA BEBIDAS NUM MERCEDES-BENZ O SEU LUCRO LÍQUIDO É MAIOR.



ISSO MERECE UM BRINDE, NÃO MERECE?

Na entrega de bebidas a rapidez é sinônimo de lucro. No Mercedes-Benz você transporta mais garrafas de uma vez. Isso significa um número menor de viagens e maior de fregueses atendidos. Mas as vantagens do Mercedes-Benz não param aí. É um caminhão feito para topa qualquer parada. Amigo com quem se pode contar na hora H.



Com potência suficiente para puxar com rapidez. É econômico: não gasta gasolina... porque é Diesel. Já nasce Diesel. Tem assistência técnica

em todo o País, dada por gente que só trabalha com Mercedes-Benz.

E que gosta do que faz.

E na hora de vender é sempre fácil: tem maior valor de revenda que os outros caminhões médios.

Se você se interessa pelo negócio, nós temos o caminhão que você precisa para transportar bebidas.

E ainda lhe oferecemos um brinde!



Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:
BRASIL DIESEL S/A, DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS
Av. Brasil, 6255 - RJ 201 - Fone: 30-8200
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
Rua Itália, 50 - Cx. P. 220
Fones: 28-4095 - 28-5764
COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAGO"
Av. Brasil, 5230 - Cx. P. 4135
Fones: 28-3953 - 28-5977 - 34-2879
"DIMINAS" DIESEL MINAS VEÍCULOS S/A
Av. Brasil, 6261 - Fones: 230-3305 - 230-4132
ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S/A
Av. Brasil, 7305 - Fones: 30-9981 - 30-9982

Europa lança com êxito seu satélite

Base de Vandenberg (AFP-UPI-JB) — O Esro-1-B, satélite científico projetado e construído na Europa, foi lançado quarta-feira com inteiro sucesso, informou ontem o Centro Europeu de Tecnologia Espacial.

O artefato, destinado a estudar a aurora boreal, a ionosfera polar e outros fenômenos árticos, entrou em órbita circular a 400 kms de altura da Terra, no topo de um foguete de quatro estágios. O Esro-1-B separou-se do quarto estágio do foguete, 8 minutos depois do lançamento, realizado às 19h 39m (hora do Rio).

PESQUISAS

Cientistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço iniciaram, no Laboratório de Pesquisas de Mountain View, experiências com poeira lunar que foi espalhada sobre 3 240 pratos com nutrientes. Esperam ver se serão criados organismos vivos.

Três cientistas espaciais soviéticos adiantaram, ontem, que haverá uma maior cooperação entre as nações na conquista do espaço talvez incluindo um cosmonauta soviético numa missão norte-americana de descida na Lua.

O anúncio foi feito durante a reunião de mais de 100 cientistas, na Cidade do México, na qual foram ventilados os problemas que abrangem os laboratórios espaciais tripulados em órbita.

EUA testam bomba atômica e canadenses fazem protesto

Washington (UPI-APP-AP-JB) — Os Estados Unidos detonaram ontem às 19h06m (hora do Rio), no subsolo da ilha de Anchitka, no arquipélago das Aleutas, uma bomba nuclear com potência equivalente a um milhão de toneladas de nitroglicerina.

A negativa de Washington em suspender a prova provocou manifestações de milhares de estudantes canadenses, em vários pontos da fronteira com os Estados Unidos. O anúncio da explosão incitou inúmeros protestos no Japão e no próprio território norte-americano. Os moradores das regiões costeiras próximas às Aleutas lembram o terremoto e o maremoto de 1964, quando morreram 113 pessoas no Alasca.

ADVERTENCIA

Embora alguns cientistas tenham expressado o temor de que a detonação subterrânea possa causar um abalo sísmico e um maremoto, Robert Miller, diretor de Operações da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, disse aos jornalistas que a experiência não deveria ser danosa.

A Casa Branca, rebatendo as críticas à explosão, revelou que o Presidente Richard Nixon está de acordo com a opinião da Comissão de Energia Atômica de que os benefícios da prova compensam os riscos de terremotos ou maremotos.

O Governo canadense prometeu enviar a conta aos Estados Unidos caso se registre algum dano no país. Os residentes da Colúmbia britânica, atingida pelo terremoto do Alasca em 1964 (alcançou 8,4 graus na Escala Richter de 10) pediram ao seu Governo que solicite aos EUA o adiamento da explosão, mas não foram atendidos.

SEM PROBLEMA

O Governador do Estado norte-americano do Alasca, Keith Miller, aprovou publicamente a explosão de ontem e acusou os adversários da experiência de serem vítimas de uma propaganda internacional, que tenta prejudicar a defesa nacional dos Estados Unidos.

Para o Governador do Alasca, a prova nuclear de ontem em Anchitka — ilha que pertence ao seu Estado — "não oferece perigo algum e é de suma importância para a segurança e defesa dos Estados Unidos."

TEONICA

O ensaio nuclear na ilha Anchitka foi o primeiro de uma série de provas que irão crescendo gradualmente de intensidade. Calcula-se que tenha provocado tremor de terra equivalente a 6,5 graus na Escala Richter de 10.

Os 12 mil habitantes de Porto Alberni (Colúmbia Britânica) que dista 4500 km ao Sudoeste do local da explosão se prepararam ontem para um possível maremoto que poderia afetar a baía inteira do Pacífico.

A 1500 km a Sudoeste de Anchorage, os cientistas e técnicos prepararam os aparelhos de controle e as câmaras de televisão para registrar a explosão que teve a potência de uma megatonelada, equivalente à detonação de um milhão de toneladas de dinamite.

PREPARATIVOS

A Comissão de Energia Atômica disse que as condições meteorológicas, um pouco antes de verificada a explosão, eram favoráveis para os aviões de observação que deverão passar sobre a ilha aleutiana de Anchitka, situada a 750 km da península de Kamchatka, na URSS.

O dispositivo nuclear foi enterrado a aproximadamente 1100 metros sob rocha vulcânica. A uma distância de 45 km reuniu-se uma equipe de 130 cientistas e técnicos, que estava abrigada em um edifício de concreto.

Uma câmara de televisão estava localizada numa depressão da ilha, e outra sobre uma jaula com sete lontras marinhas a 1500 metros do local da explosão. Pretende-se, com isso, registrar os efeitos da radiação nos animais. Jaulas na praia, situadas a 4 600 metros do local da prova, continham mais animais marinhos.

Outros observadores postaram-se num porta-aviões, dois destróieres e certo número de embarcações de investigação científica. A Comissão de Energia Atômica tem muito interesse em observar os efeitos produzidos pela experiência nuclear entre os animais enjaulados.

Centenário de Gandhi é festejado

Nova Délhi (AFP-UPI-JB) — O centésimo aniversário do nascimento de Mahatma Gandhi, o libertador da Índia, foi comemorado ontem no próprio local onde, em 1948, foi assassinado.

Milhares de pessoas, lideradas pelo Presidente Indiano V. Giri concentraram-se na capela de Rajgah que foi erigida em memória a Gandhi às margens do rio Yamuna. Também compareceram às solenidades a Primeira-Ministra Indira Gandhi, o exilado Dalai Lama, do Tibete e o ex-líder do Paquistão, Abdul Chaffer Khan, companheiro de luta de Gandhi.

RESISTENCIA PACIFICA

O Mahatma Gandhi encabeçou, em 1930, o movimento civil que boicotou os produtos britânicos e que terminou com a saída dos ingleses da Índia. Gandhi viu, com tristeza, muito depois, a separação da Índia e do Paquistão por questões religiosas.

A agência oficial de notícias da Índia disse que "o aniversário de Gandhi converteu-se num dia de orações pela paz e amizade devido à terrível tragédia provocada por distúrbios em Ahmedabad e outras regiões do Estado de Gujarat."

Em setembro passado, centenas de pessoas morreram em violentos choques raciais entre hindus e muçulmanos. As orações dos peregrinos pela paz tiveram seu centro em Portbandar, uma aldeia no Ocidente de Gujarat, na casa em que Gandhi nasceu.

Líbano ordena a expulsão dos espiões russos

Beirute (AFP-UPI-JB) — O Governo do Líbano solicitou ontem à Embaixada soviética que retire do país os dois diplomatas (Alexander Komlakov e Vladimir Vasiliev), envolvidos no caso de roubo de um avião Mirage, que poderão partir assim que se recuperem dos ferimentos recebidos durante o tiroteio travado com as autoridades libanesas.

O cúmplice dos soviéticos — ex-piloto militar libanês Hassan Badawi — será julgado por espionagem, o que, segundo a legislação do país, poderá levá-lo à pena de prisão perpétua com trabalhos forçados.

PROVAS

Os jornais de Beirute publicaram ontem fotos do que foram consideradas "provas irrefutáveis" da tentativa de roubo do aparelho: o cheque de 200 mil dólares (NC\$ 830 mil) em nome do piloto Mohamed Mattar, que deveria conduzir o avião à URSS e que acabou denunciando a trama, as armas dos detidos, o recipiente vazão que continha o veneno com que um dos diplomatas quis se suicidar e o plano de voo entre Beirute e Baku.

A representação soviética no Líbano, contudo, refutou categoricamente que tais fotos fossem "provas" e continua insistindo na tese de que foi "montada uma provocação contra a URSS."

SIGILO

As autoridades militares libanesas divulgaram um comunicado proibindo a difusão de qualquer informação sobre o assunto do Mirage, para impedir que os inevitáveis comentários e hipóteses prejudiquem as investigações.

A proibição abrange a imprensa, as agências de informações nacionais e estrangeiras, a televisão e os meios de informação privada, estando previstas sanções para qualquer violação da determinação.

REAÇÕES

As reações ao caso são variadas e contraditórias na imprensa libanesa. Jornais independentes, como *Al Hayat* e *L'Orient*, consideram as provas apresentadas contundentes, "não se compreendendo que a União Soviética agrave inutilmente as coisas." *O Al Hayat* levanta a hipótese de que poderia tratar-se de "uma conspiração para derrubar o Governo do Líbano e desacreditar seu Exército."

Os jornais nacionalistas árabes, por sua vez, afirmam que tudo não passou de uma conspiração montada pelos serviços de informação norte-americanos, com o propósito de prejudicar as relações árabe-soviéticas e de semear a discórdia entre os Estados árabes.

O herói do dia na imprensa de Beirute foi o falso cúmplice Mohamed Mattar, que denunciou o plano dos espiões e levou os policiais ao apartamento onde os agentes foram presos.

SAÍDA

O soviético Vladimir Vasiliev, que era membro da representação comercial de seu país, deverá deixar o Líbano ainda amanhã, pois está quase totalmente recuperado dos ferimentos leves que recebeu.

O Primeiro-Secretário da Embaixada, Alexander Komlakov, porém, deverá permanecer ainda algum tempo hospitalizado, pois além de cinco ferimentos no estômago, teve seu estado agravado ao tentar suicidar-se.

RAU anuncia ataque que Israel desmente

Telaviv, Cairo, Beirute, Amã (UPI-APP-AP-JB) — A RAU anunciou ontem que comandos aerotransportados egípcios realizaram nova incursão em território israelense na península do Sinai, ao Sul do canal de Suez e numa frente de 35 quilômetros.

Porta-vozes militares israelenses, no entanto, desmentem tal ataque, reduzindo-o ao voo de um avião egípcio que lançou uma bomba "em região deserta, situada ao Sul de Ras Suf Sadr, 40 quilômetros ao Sul de Port Tewfik, sem causar qualquer dano."

VERSÕES

Os despachos procedentes do Cairo dizem que o ataque combinou forças navais e aerotransportadas que assaltaram posições israelenses em Ras Matarna, no golfo de Suez, 10 quilômetros ao Sul de Ras Suf Sadr, e em Ras Malab, 25 quilômetros ao Norte de Abu Zenema.

O comunicado egípcio acrescenta que os israelenses foram colhidos de surpresa e sem reação, permitindo que a operação tivesse pleno êxito com o regresso de todos os atacantes a suas bases.

Em resposta ao desmentido de Telaviv, a Rádio do Cairo afirmou parecer que "a totalidade da península do Sinai está convertida em terreno deserto, o que permite a Israel, depois de cada ataque egípcio, proclamar que os objetivos eram regiões desérticas, sem tropas, e que, por conseguinte, não tiveram baixas."

Os israelenses, porém, asseguram que se trata de "outra notícia fantástica do Egito" devendo-se mesmo observar que desta vez "eles nem sequer fizeram referências às baixas ou danos que teriam causado."

BOMBARDEIO

A aviação israelense voltou a atacar ontem em duas frentes, bombardeando posições egípcias no canal de Suez, de onde retornaram sem problemas todos os aparelhos, e território jordaniense ao Sul do mar da Galiléia.

O ataque à Jordânia foi efetuado para calar baterias que disparavam contra o kibbutz de Ashdot Yaakov, sem que os projéteis causassem qualquer baixa ou danos materiais de importância.

Rogers e Gromyko têm fórmula para a paz

Nova Iorque (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, e o Chanceler soviético, Andrei Gromyko, decidiram empregar a complicada "fórmula de Rhodes" para tentar obter a paz entre israelenses e árabes no Oriente Médio.

A fórmula — usada na ilha de Rodhes em 1949 pelo então negociador da ONU, Ralph Bunche, para conseguir o armistício entre Israel e a RAU — consiste em uma técnica diplomática ambígua de conversações, permitindo dar aos israelenses a impressão de que as negociações são diretas e aos árabes de que são indiretas.

Moscou reage às acusações dos libaneses

Dana Adams Schmidt do New York Times

Beirute — Um porta-voz da Embaixada soviética acusou o Governo libanês de "provocação do princípio ao fim" no caso dos dois russos que teriam tentado roubar um avião Mirage libanês.

O adido de imprensa soviético, Sourén Shiroyan, negou durante a entrevista coletiva as notícias de que o primeiro-secretário Kimokoff tentara o suicídio duas vezes. Segundo relato da imprensa libanesa, quarta-feira à tarde, Kimokoff tentou primeiro pular do sétimo andar do edifício onde foi preso terça-feira e mais tarde tentou tomar veneno. "Como poderia ele tomar veneno se tinha cinco balas na barriga?", perguntou o adido de imprensa aos jornalistas.

NOVO HERÓI

Segundo o adido de imprensa, Kimokoff visitava o diplomata Vladimir Vasiliev quando o apartamento onde se encontravam foi invadido por um grupo de militares libaneses que atacaram os russos "brutalmente." Shiroyan confirmou o protesto da Embaixada soviética junto ao Ministério do Exterior libanês, mas não disse se seu Governo pretende tomar outras providências.

O Governo libanês revelou a tentativa de roubo na madrugada de quarta-feira. A noite, a agência oficial de notícias distribuiu o relato detalhado da prisão de dois soviéticos e um libanês, ao mesmo tempo que apresentava um novo herói nacional, o primeiro-tenente Mahmoud Mattar, informante do Serviço de Inteligência infiltrado entre os espiões soviéticos.

VERSAO OFICIAL

Eis a versão da agência de notícias libanesa:

"O libanês Hassan Badawi, instrutor da Força Aérea ate sua expulsão há cinco anos, mantinha contato com os russos há algum tempo, sempre observado pelo Serviço de Inteligência libanês. Ele recrutou Mattar, seu ex-aluno, para levar o Mirage de sua base no Norte do Líbano até Baku, no Cáucaso. O avião, seria equipado com dois tanques extras que lhe dariam um raio de ação de 2 500 quilômetros, mais que suficientes para atingir Baku."

Mattar informou imediatamente seus superiores e, com os mais modernos equipamentos eletrônicos, gravou e irradiou suas conversas com Badawi e os russos. Isto ocorreu há 25 dias. Sempre obedecendo a ordens superiores, Mattar pediu dois milhões de dólares (NC\$ 82 milhões) para roubar o avião, além de garantia para ele, sua mulher e filho, que deveriam ser levados à União Soviética.

Os russos deram imediatamente dois mil dólares libaneses a Mattar, que deu 500 dólares a Badawi e o resto aos seus superiores. Depois pediu um terço do total combinado — 600 mil dólares — adiantado. Os russos concordaram em lhe entregar um cheque de 200 mil dólares e 2 500 dólares em notas de 20.

O cheque, descontável no Banco Narodny de Moscou, traz o nome completo de Mattar: Mohammed Riad Mahmoud Mattar. A assinatura, porém, é ilegível.

DÚVIDAS

O Ministro do Exterior anunciou que os dois russos serão expulsos do Líbano, um imediatamente e o outro assim que seu estado de saúde melhorar. O diplomata ferido está num hospital militar na região Leste de Beirute e seus colegas puderam visitá-lo ontem à tarde.

Apesar de os detalhes da trama parecerem convincentes, alguns observadores estrangeiros se perguntam por que os russos desceriam a roubar um Mirage libanês. Esse aparelho francês, conhecido como Mirage-3, não é o mais moderno. Já estão sendo fabricados os Mirage-4 e 5.

Os Mirage vêm sendo fornecidos ao Líbano há um ano e meio e sua compra é parcialmente financiada por fundos do Comando Árabe Unido, que decidiu aumentar a defesa aérea do Líbano e de outros países fronteiriços a Israel depois da Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967.

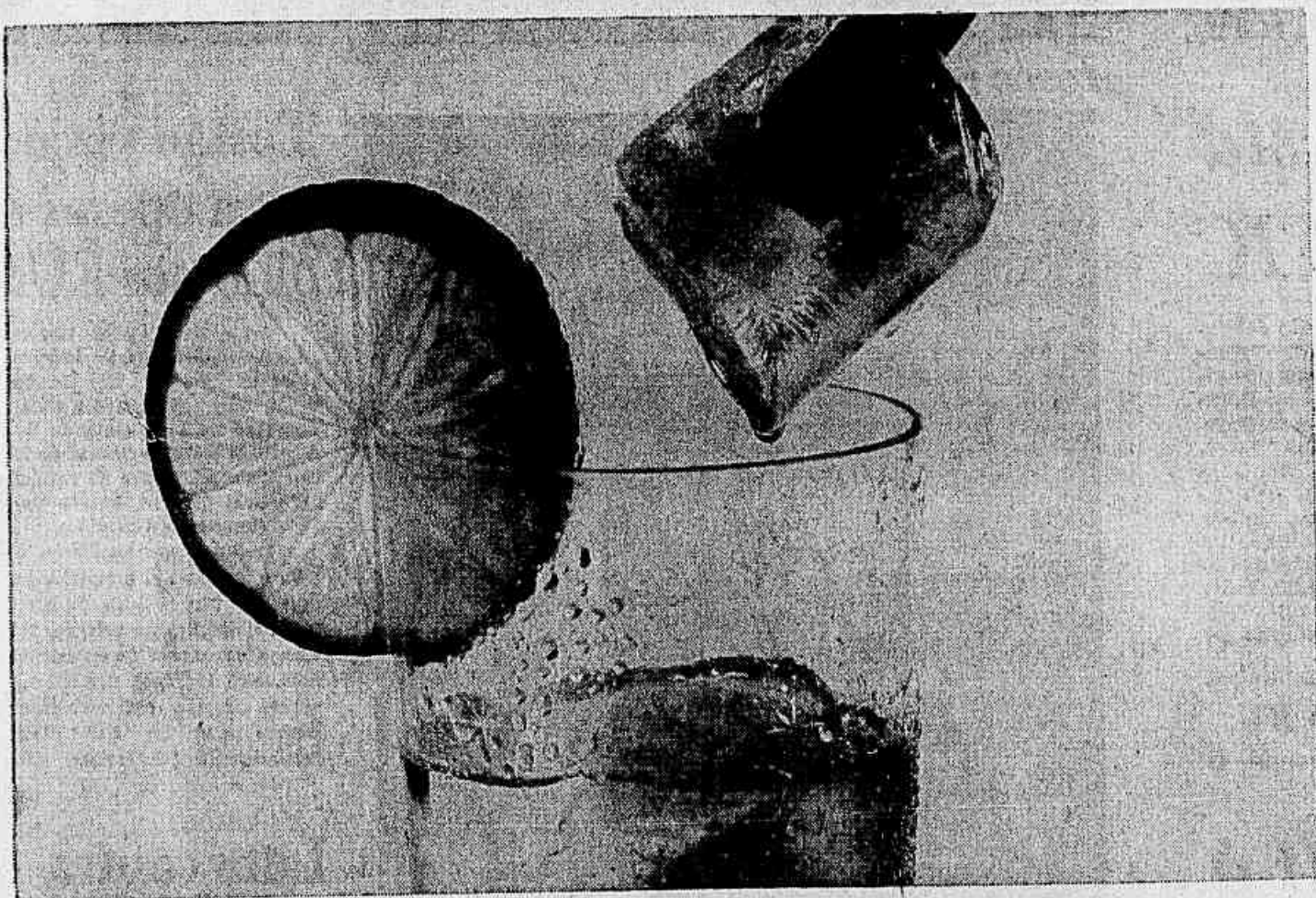
Segundo adidos militares aqui, os russos poderiam querer estudar mais a fundo o mecanismo do Mirage, por terem os Migs fornecidos por eles no Egito sofrido pesadas perdas diante dos aviões franceses usados pelos israelenses.

Diplomata suicida-se em Moscou

Moscou (AFP-JB) — O conselheiro da Embaixada da República Federal da Alemanha em Moscou, Rudolf Stelzer, suicidou-se ontem de manhã, lançando-se pela janela do décimo andar de um apartamento em Moscou, ocupado pelo Barão Otto von Stempel, encarregado de Negócios.

Stelzer, de 47 anos de idade, chegou a Moscou em 18 de setembro, procedente de Paris. Consultou um médico e foi informado de que estava doente do coração, o que lhe causou profunda depressão. Fontes da Embaixada disseram que o médico ainda estava no apartamento quando o suicídio se lançou pela janela.

QUANDO V. TRANSPORTA BEBIDAS NUM MERCEDES-BENZ O SEU LUCRO LÍQUIDO É MAIOR.



ISSO MERECE UM BRINDE, NÃO MERECE?

Na entrega de bebidas a rapidez é sinônimo de lucro.

No Mercedes-Benz você transporta mais garrafas de uma vez.

Isso significa um número menor de viagens e maior de fregueses atendidos.

Mas as vantagens do Mercedes-Benz não param aí.

É um caminhão feito para topar qualquer parada. Amigo com quem se pode contar na hora H.

Com potência suficiente para puxar com rapidez. É econômico: não gasta gasolina... porque é Diesel. Já nasce Diesel. Tem assistência técnica

em todo o País, dada por gente que só trabalha com Mercedes-Benz.

E que gosta do que faz.

E na hora de vender é sempre fácil: tem maior valor de revenda que os outros caminhões médios.

Se você se interessa pelo negócio, nós temos o caminhão que você precisa para transportar bebidas.

E ainda lhe oferecemos um brinde!



Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:
BRASIL DIESEL S/A. DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS
Av. Brasil, 8255 - s/ 201 - Fones: 30-8200

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
Rua Itália Sra. 35 - Cx. P. 220
Fones: 28-4086 e 28-0764

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRACO"
Av. Brasil, 2220 - Cx. P. 4193
Fones: 28-3633 e 28-5777 e 34-2678

ORGANIZAÇÃO TUDAUO S/A.
Av. Brasil, 7305 - Fones: 30-0981 e 30-0982

Costa e Silva faz hoje 67 anos com numerosas missas

O 67.º aniversário do Presidente Costa e Silva será comemorado hoje com a celebração de missas em praticamente todas as capitais do Brasil, sendo que a mais concorrida será a das 11h30m na igreja da Candelária, onde comparecerão todos os Ministros de Estado, amigos e familiares do Presidente.

A Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República recebeu ontem uma comunicação do Governador Peracchi Barcelos, informando que hoje será celebrada uma missa na Catedral de Porto Alegre, pelo pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva.

COMUNICAÇÕES

O Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, também enviou comunicado, informando que hoje às 10 horas, em Florianópolis, será celebrada missa pela passagem do aniversário do Presidente.

O Palácio das Laranjeiras recebeu ainda comunicado do Governador de Roraima, Sr. Valmor Leal Dalcim, sobre a celebração de missa hoje em Boa Vista, pela recuperação do Marechal Costa e Silva.

A intenção de se observar um número reduzido de visitas hoje ao Presidente será mantida, para que ele não se emocione muito. Os amigos mais íntimos do Marechal Costa e Silva deverão ser recebidos por Dona Iolanda, enquanto que as demais visitas deixarão seus nomes registrados num livro aberto numa das dependências do Palácio das Laranjeiras.

NO ANO PASSADO

O aniversário do Presidente Costa e Silva no ano passado foi festejado em três etapas: no Clube Tietê, em São Paulo, onde fez um longo pronunciamento durante homenagem que lhe prestou então a Arena; na Base Militar do Galeão, e no Palácio das Laranjeiras, onde, apesar do dia cansativo, manteve sempre a mesma alegria.

No discurso de agradecimento à homenagem que lhe prestou a Arena em São Paulo, o Presidente Costa e Silva reafirmava então sua fé na democracia brasileira e tranquilizava os que pensavam que ele pudesse "ser compelido a tomar atitudes que não as ditadas pela sua própria convicção e a praticar atos que não fossem da sua própria determinação".

No Rio, o Ministro Lira Tavares saudava o Presidente, "desvelando-lhe a energia para mudar as coisas que devem ser mudadas, a paciência para suportar as que não devem ser mudadas e a sabedoria para distinguir umas das outras."

DIA NO PALÁCIO

O dia de ontem no Palácio das Laranjeiras foi bastante movimentado, com os três Ministros Militares recebendo seis outros Ministros para despachos, três dos quais — do Planejamento, da Fazenda, e do Interior — de uma só vez e em reunião que durou cerca de 40 minutos.

Garrastazu convoca comandos para reunião em Porto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — O comandante do III Exército, General Emilio Garrastazu Médici, convocou todos os generais sob o seu comando para uma reunião, às 9 horas de hoje, em seu gabinete de trabalho.

Não foi revelada a pauta da reunião, mas acredita-se que o seu objetivo seja o de identificar os comandantes das grandes unidades do III Exército a respeito das resoluções tomadas pelo Alto Comando do Exército.

OS GENERAIS

Deverão participar da reunião os seguintes comandantes: General João

Após a reunião com os três Ministros Militares, os Ministros do Planejamento, da Fazenda, e do Interior informaram que haviam tratado de problemas habitacionais, o que foi confirmado mais tarde pelo chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco.

Além dos Ministros Hélio Beltrão, Delfim Neto e Costa Cavalcanti, desfilaram com os Ministros Militares os Srs. Ivo Arzua, Tarso Dutra e Gama e Silva. Escleraram também no Palácio das Laranjeiras, mas não desfilaram, os Ministros Mário Andreazza e Leonel Miranda.

CONGRATULAÇÕES

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho enviou ontem um telegrama ao Presidente Costa e Silva, apresentando-lhe votos de breve restabelecimento e agradecendo apoio por ele dado à Bahia.

Em seguida, na íntegra, o telegrama do Sr. Luís Viana Filho: "Por mim e em nome da Bahia tenho a honra de apresentar ao eminente Presidente e caro amigo os melhores votos por um breve restabelecimento. Permita aproveitar a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os agradecimentos da Bahia pelo valioso apoio recebido por intermédio dos órgãos federais, que de acordo com as recomendações de Vossa Excelência, muito têm contribuído para a promoção do desenvolvimento do Estado, promovendo o bem-estar do povo baiano."

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes e a maioria de seus Secretários comparecerão, hoje, à missa que os amigos do Marechal Costa e Silva mandaram celebrar, às 11h30m, na Igreja da Candelária, em ação de graças pela passagem de seu aniversário.

A Arena fluminense, segundo informou o seu Secretário, Sr. Márcio Pais, também se fará representar na missa. Era pensamento do Partido realizar um ato religioso em Niterói, mas como os seus atos dirigidos foram eleitos há menos de 48 horas, não houve tempo para tratar da missa com as autoridades eclesásticas.

JORNALISTAS

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio, Sr. Jorge Nunes, divulgou mensagem, ontem, para se congratular com o Marechal Costa e Silva pela passagem de seu aniversário e augurar votos para o seu pronto restabelecimento.

IUGOSLÁVIA

Belgrado (AFP-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Marechal Tito, enviou ontem um telegrama ao Presidente Costa e Silva, por motivo do seu aniversário natalício.

O chefe do Estado iugoslavo diz em sua mensagem que se congratula com o Marechal Costa e Silva pelo seu aniversário e formula votos por sua felicidade pessoal e progresso do Brasil.

Batista Figueiredo, da 6.ª Divisão de Infantaria; General Henrique Carlos Assunção Cardoso, da 3.ª Região Militar; General José Campos de Aragão, da 5.ª Região Militar; General José Maria Serpa, da Artilharia Divisória 5; General João Jacobus Pellegrini, da 3.ª Brigada de Cavalaria; General Váler Pires de Albuquerque, da 2.ª Divisão de Cavalaria; General Raul Lopes Munhoz, da 1.ª Divisão de Cavalaria; General Manuel José Correia, da Artilharia Divisória 3, e General Antônio Hamilton Mourão, da Artilharia Divisória 6.

signando para membros do Conselho Nacional de Transportes o engenheiro Jalcino Brasil de Araújo, para o cargo de secretário do CNT; e o economista José Otávio Knaack de Sousa e Lourival de Matos Teles para representantes do MIC no mesmo Conselho e, finalmente, o Vice-Almirante Hilton Beruti Augusto Moreira e o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Guilherme Brandão Padilha para representantes da Marinha no Conselho Nacional de Transportes.

AERONÁUTICA

Os Ministros Militares também assinaram, na Pasta da Aeronáutica, decreto exonerando o Tenente-Brigadeiro Armando Serra de Meneses do cargo de diretor-geral do Ensino, em face da desativação da organização.

Em outro ato, foi transferido para a reserva remunerada o coronel-aviador José de Faria Pereira Sobrinho.

Ainda na Pasta da Aeronáutica foram assinados decretos, com base no AI-12 combinado com o AI-5, transferindo para a reserva, com os proventos proporcionais ao tempo de serviço, o 1.º-sargento Santiago Cordelro da Cruz Saldanha, o 1.º-sargento Mauro Novak e o 3.º-sargento Gilson Tardivo Gonçalves.

Com fundamento no AI-12, foi demitido da reserva remunerada o primeiro-tenente Raimundo Barbosa de Sousa e o talfer-mor Nelson de Oliveira Calomom. Da Embratel, foram demitidos, com base no AI-12, Valdomiro Parfientiuk e Marcello Meireles Teixeira, oficiais de administração; Advonir Araújo, estafeta, e Plácido Corradi Forte, postalista.

SINDICATOS

A Junta de Governo assinou ontem decreto-lei alterando a redação do Art. 2.º do Decreto-Lei 771, de 1969, que fixou normas para as eleições sindicais.

Segundo o novo decreto, "nas entidades em que até o dia 20 de agosto do corrente ano não se tenha iniciado, em primeira convocação, o processo eleitoral de votação, ficam prorrogados para três anos os mandatos referidos nos Artigos 515, letra b e 638 parágrafo 1.º."

OBJETIVO

Segundo a exposição de motivos do Ministro Jarbas Pasarinho, a alteração tem por finalidade permitir que nas associações de classe em que o processo eleitoral já tinha sido iniciado possa ser concluído.

Gama e Silva reafirma o Ato n.º 5

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, reiterou ontem, após despacho de rotina no Palácio das Laranjeiras, que "o Ato Institucional n.º 5 foi editado sem prazos e que, portanto, enquanto estiver em vigor sempre haverá possibilidades de novas cassações."

Sobre o motivo de confinamento do jornalista Hélio Fernandes, explicou que a punição foi aplicada porque ele insistia em falar sobre assuntos políticos, apesar de advertido. Acrescentou que o jornalista poderá ser visitado, pois não é um prisioneiro.

CONSTITUIÇÃO

O Ministro da Justiça disse ainda que durante a reunião de ontem, no Palácio das Laranjeiras não foram tratados problemas ligados à nova Constituição, "assunto sobre o qual só os três Ministros Militares podem falar."

Com relação à cassação do Sr. Arnaldo Cerdeira, explicou que a medida não trouxe nenhum problema à liderança da Arena paulista, "pois ela não está vaga, porque foram realizadas eleições antecorrem e o Ato Complementar n.º 66 dá que a nova comissão deve ser empossada imediatamente."

As 21 horas de antecorrem, assisti à aclamação do novo presidente da Arena de São Paulo e logo em seguida a sua posse — concluiu.

Luís Viana comemora 30 meses

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho comemorará os 30 meses de seu Governo com um vasto programa, que cobrirá sete dias, envolvendo nove solenidades em vários pontos do Estado.

Durante o programa, que começará amanhã e irá até o dia 11, o Governador inaugurará sete obras públicas, entre as quais se incluem o reservatório de água do bairro do Cabula, com capacidade para armazenamento de 27 milhões de litros e o Conjunto Residencial Ministro Costa Cavalcanti, ambos na capital.

MARATONA

A primeira solenidade será o sorteio de apartamentos para funcionários públicos no Ginásio de Esportes da Fonte Nova, amanhã, seguindo-se a inauguração do Centro de Educação Técnica. No dia seguinte o Governador viajará para o interior, inaugurando um hospital em Itajupe e um centro integrado de educação em Ilhéus, onde ordenará o asfaltamento da Rodovia Ilhéus-Uruçuca.

No dia 8, inaugurará o Serviço de Abastecimento de Água da cidade de Serrinha. Dia 10, inaugura o Centro de Saúde Clementino Fraga. O programa se encerrará com a inauguração do Reservatório do Cabula, que atenderá as necessidades de consumo de vários bairros com uma população superior a 300 mil habitantes.

Corpo de Sinduca já em S. Luís

São Luís (Correspondente) — Chegou ontem a São Luís o corpo do prefeito do município de Vitorino Freire, Sr. Sinduca Branco, assassinado pelo comerciante Aureolino Pacheco, na cidade de Bacabal, onde tinha ido a negócios.

Segundo informaram as autoridades, o criminoso foi preso em flagrante e só cometeu o crime porque o Sr. Sinduca Branco negou-se a lançar a sua candidatura a prefeito da cidade nas próximas eleições.

ENTERRO

O enterro será realizado hoje, às expensas do Estado. O Governador José Sarney visitou ontem a mulher do prefeito assassinado.

O avião que trouxe o corpo sofreu uma pane e teve que realizar uma aterrissagem forçada em plena estrada, perto do Aeroporto do Titirica.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Lomanto rompe com Luís Viana por causa das eleições para Executiva

Salvador (Sucursal) — O Governador Lomanto Júnior rompeu publicamente com o Governador Luís Viana Filho, interrompendo o início da votação para a Comissão Executiva da Arena e alegando que não participaria de uma farça.

O presidente da Arena, Deputado federal Rui Santos, abriu a sessão às 21 horas. Mais tarde chegava à sede da Arena o Governador Luís Viana Filho, chamado por seu filho, Deputado federal e atual Secretário das Municipalidades, Sr. Luís Viana Neto, através de um telefonema.

ROMPIMENTO

Minutos antes da realização da convenção do ex-Governador Lomanto Júnior ainda recebia, como sugestões para composição da comissão do nome do ex-prefeito de Vitória da Conquista, Sr. Orlando Leite e consequente aceitação do nome do Deputado José Mendonça Luna. Quando começou a falar, o Sr. Lomanto Júnior lamentou a ausência do Governador, "a quem dirigia as suas acusações."

No seu discurso de uma hora e 20 minutos, o ex-Governador Lomanto Júnior disse que não suportava mais "ser humilhado, espezinhado. Três anos supor-tei calado, sabe Deus como, as manobras políticas baixas. Mas agora o que quero é o respeito como cidadão. Foi ameaçado se fizesse este pronunciamento público."

O Sr. Lomanto Júnior historicou a sua participação na eleição do Sr. Luís Viana Filho, acrescentando que não relatara fatos mais remotos, os quais deixava para o futuro julgar e só se daria na análise de fatos recentes. Lembrou, contudo, que deputados que "reagiam à sua eleição para o Governo do Estado usando expres-

sões que não podem ser ditas neste recinto, hoje sentam-se à sua mesa."

ACUSAÇÃO

— Senhor Governador, o senhor foi incorreto comigo faltando até com o respeito ao cidadão. Na composição do Diretório submeti-me a toda sorte de vexames, mas suportando tudo calado. Cheguei a ser interpelado na rua por correligionários, que perguntavam que calças vestia pra suportar todos os ataques.

Durante todo o tempo, embora usasse linguagem respeitosa, o Sr. Lomanto Júnior foi violento nas acusações. Ao terminar, depois que o presidente Rui Santos o alertou que já passava de uma hora, tempo anteriormente fixado para os oradores, o ex-Governador Lomanto Júnior afirmou que se retiraria do recinto para não participar de uma tragédia para o teatro de terceira classe, "uma farsa." Sob protestos, voltou a sentar-se à Mesa, mas advertindo que só ouvira a resposta vinda do Governador Luís Viana Filho, a quem dirigiu as acusações.

O prefeito Antônio Carlos quis tomar a palavra (já estava inscrito para falar). Mas o Sr. Lomanto Júnior recusou-se a ficar se "qualquer outra pessoa lhe respondesse que não o próprio Governador."

RESPOSTA

Em seguida falou o Governador. — Sei que Vossa Excelência falou para satisfazer amigos e as suas palavras não correspondem ao que está sentindo. Durante todas as conversações que se processaram para a composição do Diretório da Arena e posteriormente para a Comissão Executiva, outra coisa não fiz senão harmonizar, porque não queria, como não quero, dividir o Partido nessa

hora difícil para a Bahia e para o Brasil. Encontrei tolerância e outros se agarraram a preconceitos, mas tudo fiz para superar essas dificuldades."

Após o pronunciamento do Governador, o Sr. Lomanto Júnior se retirou com os seus correligionários, processando-se a eleição da Comissão Executiva.

O MDB elegeu a sua Comissão Executiva sem brigas ficando na presidência o Deputado estadual Francisco Batista Neves.

NA ASSEMBLÉIA

O discurso de 35 minutos do Deputado João Brasileiro na Assembleia Legislativa marcou oficialmente a integração dos deputados lomantistas no bloco da oposição, como decorrência do rompimento público do ex-Governador Lomanto Júnior com o Governador Luís Viana Filho.

O porta-voz do Sr. Lomanto Júnior afirmou que são 10 lomantistas contra o Governo que agirão denunciando os erros sem interesse de prejudicar a Bahia.

Continua repleto o gesto de rompimento do Sr. Lomanto Júnior e uma das consequências é que o Sr. José Luna renunciou ao cargo de primeiro secretário da Arena menos de 24 horas depois de eleito por não ter sido indicado pelo ex-Governador.

O Governador Luís Viana Filho, segundo porta-vozes governamentais, não votou qualquer nome para a Executiva da Arena baiana. Apenas esforçou-se por escolher um nome para a primeira secretaria em condições de dialogar com todos os facções do Partido, o que não aconteceu com o Sr. Orlando Leite, ex-prefeito de Conquista, indicado pelo Sr. Lomanto Júnior mas que era vetado pelo Vice-Governador Jutai Magalhães, prefeito Antônio Carlos Magalhães e Deputado federal Manuel Novais.

Brandini rebelde é demitido em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Brigadeiro Roberto Brandini, eleito 2.º vice-presidente da Arena paulista, acusou o prefeito Paulo Salim Mahf de tê-lo afastado ontem da presidência da Companhia Municipal de Gás por sua participação nas eleições partidárias, em chapa contrária à do Governador Abreu Sodré, e exigiu explicações.

Na assembleia da Companhia, ontem, em que foi comunicado seu afastamento, o Brigadeiro Brandini exigiu a transcrição em ata de seu protesto, em três laudas, no qual atribuiu sua exoneração a motivos exclusivamente políticos e revela que o prefeito prometera afastá-lo, se ele votasse contra o Governador na escolha do Diretório e da Comissão Executiva.

DENÚNCIA

Segundo comentários de integrantes do Diretório, o Governador tentou comprar chapa para concorrer contra os municipalistas na eleição para a Executiva, através de contatos do prefeito Salim Mahf, fato que o Brigadeiro Brandini confirmou ontem.

Nomeado pelo então prefeito Faria Lima, o Sr. Roberto Brandini foi substituído ontem, um dia depois de ter votado contra o Governador, pelo Sr. Francisco de Paula Machado de Campos, na presidência da Companhia de Gás, controlada pela Prefeitura.

Em seu protesto e pedido de explicações, o Brigadeiro conta que o Ministro Jarbas Pasarinho ouviu o presidente da

Caixa Econômica Estadual, Sr. Oscar Klabin Segal, "conhecido como porta-voz do Governador", anunciar que ele, Brigadeiro, seria exonerado, se fosse adversário do Sr. Abreu Sodré nas eleições.

RECURSO

O Deputado federal Ernesto Pereira Lopes, um dos integrantes do Diretório Regional da Arena, anunciou ontem que vai impetrar recurso para anular as eleições em que os adversários do Governador Abreu Sodré escolheram o Sr. Rafael Baldacci Filho para presidente do Partido em São Paulo, por achar que o número de votantes — 15 — foi menor do que o exigido por lei.

Eleito pela chapa do Governador, o Sr. Pereira Lopes explicou que o quorum mínimo deveria ter sido de 16, apesar da cassação do mandato do Sr. Arnaldo Cerdeira, que reduziu para 29 o número de integrantes do Diretório.

MOTIVO DA AUSÊNCIA

Os municipalistas elegeram a Comissão Executiva Regional da Arena antecorrem, com 15 integrantes do Diretório. Apesar de terem assegurado o compromisso assinado de 18 dos componentes do Diretório, a cassação do mandato do Sr. Arnaldo Cerdeira reduziu o bloco para 17.

Na hora da eleição, entretanto, faltaram dois: o Deputado federal Ademir de Barros Filho e o presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. José Maria Marín, ex-ponta-esquerda do São Paulo que, ao invés de ir votar, foi visto no Pacem-

bu, assistindo ao jogo em que seu quadro perdeu do Corinthians por 2 a 0.

A apreensão dos demais integrantes do grupo foi dirigida com a chegada do Ministro Gama e Silva, que participou do bloco contrário ao Governador e definiu a maioria em 15, com o que se consumou a eleição.

Os integrantes da Executiva preferiram não comentar a ausência dos Srs. Ademir de Barros e José Maria Marín, considerando apenas que "eles se venderam." O ex-ponta-esquerda já tinha sido criticado duramente pelo chefe de gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Alves da Costa, que o chamou de traidor.

Tanto o Sr. Ademir de Barros Filho como o Sr. José Maria Marín, aliás, foram eleitos para o Diretório pela chapa União e Harmonia, liderada pelo Governador. Depois de assinarem o compromisso que os ligava aos adversários do Sr. Abreu Sodré, acharam conveniente voltar atrás.

Quanto ao Sr. Ademir de Barros Filho, sabe-se que não estava satisfeito com a composição da Comissão Executiva, em que os componentes de sua corrente — ex-PSD — tiveram apenas um lugar: o de primeiro-secretário, com o Sr. Valdemar Lopes Ferraz.

Apesar de saberem da intenção do Sr. Pereira Lopes, de tentar anular a eleição através de recursos à Justiça, membros da Executiva rejeitaram seu raciocínio contra a falta de quorum, afirmando ser claro que 15 é maioria absoluta de 29, e que os argumentos em contrário "são filigranas de quem já perdeu e não se conforma com a derrota."

Arena do Amazonas elege Raimundo Parente

Manaus (Correspondente) — Na presença do Governador Danilo Azeiteiro, o Diretório Regional da Arena elegeu ontem para presidir a sua Comissão Executiva o Deputado Raimundo Parente, encabeçando chapa única.

O primeiro-vice-presidente é o Sr. José Belo Ferreira; o segundo-vice o Sr. João Braga Júnior; o primeiro-secretário o Sr. Sérgio Pessoa Neto; o segundo-secretário o Sr. Júlio Belém; a tesoureira, a Sra. Maria do Socorro Dutra, e procurador, o Sr. João Bosco Lima.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal (Correspondente) — O Sr. Reginaldo Teófilo da Silva foi eleito presidente da Comissão Executiva Regional da Arena, em substituição ao Deputado Jessé Freire, que vinha dirigindo o Partido desde a sua fundação.

O Sr. Vingt Rosado é o novo primeiro-vice-presidente; o segundo-vice-

de uma conciliação. O Senador Atilio Fontana derrotou o General Sílvio Pinto da Luz por dois votos.

A Comissão Executiva do MDB ficou assim constituída:

Presidente, Deputado Genir Destri; primeiro-vice-presidente, Deputado Pedro Ivo Campos; segundo-vice-presidente, Basílio Celestino de Oliveira; primeiro-secretário, vereador Murilo Vieira; segundo-

juvenescer seus quadros de militantes, atraído "todos os que queiram fazer uma opção partidária."

OS MOÇOS

Revelou que no Diretório Regional "temos 10 moços que, pela primeira vez, atuam política e partidariamente e representam um terço do órgão." Citou os Srs. Mário Vilelos; de Vila Isabel; Luís de Lencardos; do Leblon; Heltor Furtado, de Juncapaguá; e Italo Bruno, do Rio Comprido, "como expressões da mocidade dentro da Arena."

Filinto Müller se diz desobrigado

Com relação a reeleição do Deputado Lopo Coelho na presidência da Arena carioca, disse que aquele parlamentar lutou por um direito que julgava ser seu, não considerando sua vitória "uma contestação à direção do Partido ou ao Governo."

— O Deputado Lopo Coelho — disse — é um homem que sempre admirou pela sua coragem e honradez, entendeu ser do seu direito disputar a reeleição. Ele sabia que a orientação era para o rodízio, muito embora o Marechal Costa e Silva não me tivesse comunicado pessoalmente esta disposição, mas sim através do Ministro Rondon Pacheco. Na qualidade de presidente da Arena, transmiti a todos os Diretórios Regionais esse ponto-de-vista, reiterado há dias pelo Ministro Gama e Silva.

O Sr. Filinto Müller, a uma pergunta, respondeu que nem os estatutos da Arena, nem a Lei Orgânica dos Partidos nem os atos complementares que fixaram normas para a reorganização dos Diretórios previam qualquer punição ao Sr. Lopo Coelho, por não ter seguido a orientação da direção.

MDB de Santa Catarina elege Destri

Florianópolis (Correspondente) — O Deputado estadual Genir Destri foi reeleito presidente da Comissão Executiva do MDB, que ficou assim constituída:

Presidente, Senador Atilio Fontana; primeiro-vice-presidente, Renato Ramos da Silva; segundo-vice-presidente, Deputado Nelson Pedrin; primeiro-secretário, Johannes Arno Enke; segundo-secretário, Paulo Rocha Faria; procurador, Ademir Garcia Filho.

Primeiro-vice-presidente, Sr. Pedro Lucena; segundo-vice-presidente, Magnus Kelly; primeiro-secretário, Geraldo Santos; segundo-secretário, Érico Sousa, e procurador, Clecio Azevedo.

secretário, Cristaldo Araújo, e procurador, Deputado Carlos Buche.

A Comissão Executiva da Arena é a seguinte:

Presidente, Senador Atilio Fontana; primeiro-vice-presidente, Renato Ramos da Silva; segundo-vice-presidente, Deputado Nelson Pedrin; primeiro-secretário, Johannes Arno Enke; segundo-secretário, Paulo Rocha Faria; procurador, Ademir Garcia Filho.

O Deputado Lopo Coelho disse que, "diante da presença de jovens no comando partidário, tratamos de discutir amplamente todas as questões que interessam à linha política de apoio à Revolução e à unidade partidária."

Saltou que na próxima reunião do Diretório Regional serão decididas, também, questões de ordem administrativa da Arena, lembrando que durante mais de uma quinzena "o Partido esteve acéfalo, por não ter Comissão Executiva, estatutária e legalmente responsável por esses problemas."

— Se punição houver será de ordem revolucionária. Mas não acredito que haja, porque o Sr. Lopo Coelho é um homem digno e lutou por aquilo que achava do seu direito e do seu dever — afirmou.

ENTROSAMENTO

O presidente da Arena fez votos para que a reformulação político-partidária, antecorrem praticamente completa, possa trazer benefícios ao país e para que o Partido oficial tenha o lugar que merece no quadro do Governo.

— O regime presidencialista, o chefe do Partido que apóia o Governo é o próprio Presidente da República. É através da Arena que a Revolução deve mobilizar a opinião pública para sua obra e programa. A Arena deve ser, de ora em diante, o instrumento do poder civil e para isso precisam ser superadas, de uma vez por todas, as velhas siglas partidárias que não voltam mais. Quem se filiou à Arena é porque está disposto a apoiar a Revolução e para que haja o necessário entrosamento, que faltou no passado, o Partido deve ter condições de exercer sua missão.

Coluna do Castello As decisões não trazem surpresas

BRASÍLIA (Sucursal) — Está praticamente demarcado o roteiro para mais um esforço do movimento de março de 1964 no sentido de uma normalidade institucional. As decisões serão conhecidas na próxima semana, provavelmente nos primeiros dias. E até onde a fluidez da política permite afirmar, pode-se dizer que não haverá surpresas.

O nome do General Garrastazu Médici está fixado como aquele que parece reunir melhores condições para a composição de unidade destinada a encaminhar a superação da emergência. Seria o comandante do III Exército, portanto, o novo fiador do compromisso original, cuja reatuação permanente sustém como supremo objetivo político a retomada plena da vivência democrática.

O futuro Presidente da República cumprirá todo um período de Governo, não apenas os meses restantes do mandato interrompido pela doença do Marechal Costa e Silva. Disporá ele, então, de tempo suficiente para executar um programa tendente a estabelecer, na linha do compromisso democrático, o equilíbrio na vida nacional.

Também não se alteraram as informações que mantêm, há vários dias, a expectativa quanto à próxima reforma da Constituição e a reconvocação do Congresso, que vinham sendo previstas para hoje. A representação parlamentar deverá colaborar, dentro dos limites que lhe estão assinalados, revestindo a sucessão daquela aura que será o primeiro laço de realamento de elos institucionais.

Embora se aguardem novas medidas punitivas, elas não mudarão o quadro dentro do qual se prepara a travessia. Não o altera, igualmente, a notícia de que o Vice-Presidente da República não será um congressista, retirando-se do cargo a função de presidir as reuniões do Congresso.

Apenas dois aspectos do noticiário colhido ontem não foram confirmados: a insistência de várias fontes em admitir que a posse dos novos governantes ainda demoraria mês e meio e em admitir que a reforma da Constituição será feita por meio de Ato Institucional.

Há nos meios políticos natural relutância em aceitar como plausível a ideia de intervalo tão grande entre a decisão dos Altos Comandos Militares e o passo concreto que deixará para trás a presente situação. Apontam-se os inconvenientes da demora e pondera-se que, virtualmente esgotado, o General Garrastazu Médici encontra-se em condições de cuidar desde logo da composição do seu Governo e do seu programa, o que, segundo informações de fontes hábeis, já estaria sendo examinado.

O segundo aspecto é irrelevante. Apenas se estranha o recurso ao Ato Institucional depois que ao Governo foi esclarecido que ele possui competência indiscutível para legislar também sobre matéria constitucional. Ao invés de editar um Ato Institucional, é outorgar pura e simplesmente a reforma, automaticamente que se incorpora a Constituição como texto pronto e acabado.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Susipe fixa normas para a visita a presos políticos no presídio da ilha Grande

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha, recebeu, ontem, uma ordem de serviço encaminhada pelo superintendente em exercício da Susipe, Sr. Valdo Sousa Aguiar, fixando normas para que os familiares dos presos políticos recolhidos no presídio da ilha Grande possam visitá-los.

Segundo essas instruções, os menores de 18 anos somente terão ingresso ali quando acompanhados dos responsáveis, sendo que o pai deverá apresentar carteira de identidade e três fotografias 3x4, e a mãe, além da carteira de identidade, a certidão de casamento e três fotografias.

DECLARAÇÕES

A companheira do preso deverá apresentar declaração de dois comerciantes ou pessoas idôneas, que conheçam o interno, e viver há mais de dois anos com ele.

Diz ainda o documento: "Aceita-se, igualmente, declaração fornecida pela Associação de Moradores do Bairro ou Vila onde reside a requerente, ou certidão de nascimento do filho do casal, e mais três fotografias 3x4. Os filhos terão que ter certidão de nascimento ou carteira de identidade e três fotografias. Os irmãos, terão que apresentar certidão de nascimento ou carteira de identidade e três fotografias."

A ordem de serviço determina que a outros parentes ou amigos serão exigidos carteira de identidade e três fotografias. Quando se tratar de senhoras, estas deverão apresentar autorização do marido ou companheiro, e autorização da mulher ou companheira do preso, com firma reconhecida.

O escrivão Vinícius Soares declarou aos jornalistas que a Susipe somente facilita o transporte para a ilha, cobrando NCR\$ 1,00 por pessoa. Quanto ao retorno, não existe isenção da Susipe, e sim de particular, que cobram, em média, NCR\$ 15,00 e, às vezes, NCR\$ 20,00, inclusive para crianças.

STM

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, determinou a quebra da incommunicabilidade do estudante de Engenharia André Smolentsov, que se encontra recolhido no presídio da ilha das Flores, sob a acusação de atividades subversivas.

O STM, entretanto, deixou de tomar conhecimento do habeas-corpus impetrado em favor do estudante pelo advoga-

do Jorge Luis Dodaro, já que o mesmo foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Foi relator da matéria o Ministro Valdemar Torres da Costa.

No inquérito da 1.ª Auditoria da Marinha, Enio Silveira e responsabilizado pela edição do livro *Juliano-Nordeste-Revolução*, de autoria de Leda Barreto.

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica decretou ontem a prisão preventiva dos estudantes Marco Antônio Azevedo Meyer e Sérgio Lara Pereira, conforme solicitação do encarregado do IPM que apura atividades contra a segurança do Estado, na área do I Exército.

O pedido foi apresentado ao Conselho pelo promotor José Manes Leitão, cujo parecer recebeu a acolhida do juiz-auditor Mário Moreira de Sousa. Ele informou aos juizes militares que no IPM estão, também, envolvidos e já com prisão preventiva decretada, os estudantes José Roberto Monteiro, Ernesto Machado Feio, Paulo César Huebra de Sousa e Angelina Dutra de Oliveira.

LIVROS

O editor Enio Silveira, da Editora Civilização Brasileira, foi identificado criminalmente ontem, no DOPS, como incurso na Lei de Segurança Nacional, por delitos capitulados em inquéritos na 1.ª Auditoria da Aeronáutica, na 1.ª Região Militar e na 1.ª Auditoria da Marinha.

Enio Silveira já tem os seus direitos políticos cassados por ter feito imprimir e vender "obras consideradas prejudiciais às instituições nacionais", sendo acusado de produzir livros "desviados a bochechizar a juventude e difundir a doutrina e a tática marxista-leninista."

Magé festeja seus 112 anos inaugurando busto do Presidente Castelo Branco

Niterói (Sucursal) — Militares e estudantes foram às ruas ontem, em Magé. Houve desfile, assistido pelo Governador Jeremias Fontes, em comemoração ao 112.º aniversário da cidade. Houve também a inauguração do busto do ex-Presidente Castelo Branco, na Praça Nilo Peçanha.

Depois de afirmar que o ex-Presidente Castelo Branco foi "o grande benfeitor dos municípios brasileiros", o Governador Jeremias Fontes comentou que, ao erguer um busto em sua homenagem, "Magé deu um exemplo que deveria ser seguido pelos demais municípios." O prefeito Juberio Teles considerou "uma justa homenagem ao ex-Presidente."

AGRADECIMENTO

Emocionado, o filho do Marechal Castelo Branco, comandante Paulo Castelo Branco, agradeceu a homenagem, em breve discurso. Depois da inauguração do busto, o Governador Jeremias Fontes voltou a

Niterói, não participando das demais solenidades.

Dois bandeiras foram ofertadas pelo prefeito. A primeira, do Brasil, para incorporação ao 1.º GCAM 90, e a segunda, do próprio município, ao seu comandante, coronel Ulisses de Albuquerque Lisboa.

Guanabara cria Fundep para incentivar expansão científica e tecnológica

O Governador Negrão de Lima assinou decreto autorizando a criação da Fundação para o Desenvolvimento da Pesquisa do Estado da Guanabara — Fundep — na Secretaria de Ciência e Tecnologia.

A finalidade da Fundep será incentivar e promover a expansão dos conhecimentos científicos e tecnológicos, mediante um contínuo e sistematizado esforço, orientado para o progresso das condições sócio-econômicas do Estado e do país.

OBJETIVOS

A Fundep deverá promover e incentivar a realização de programas de pesquisas e estudos a cargo de instituições públicas e privadas; financiar ou auxiliar a realização de trabalhos de pesquisadores, entidades e órgãos públicos; implantar e operar um fundo de financiamento de bolsas-de-estudos, para cursos de especialização e pós-graduação de níveis científicos e técnicos; e cooperar com as universidades e instituições de pesquisa, públicas ou privadas, sediadas na Guanabara, a fim de assegurar o desenvolvimento harmônico das atividades de pesquisa.

Os outros objetivos da Fundep são: manter intercâmbio

com as instituições de pesquisa científica e tecnológica, nacionais, internacionais e estrangeiras, propiciando a formação de um mecanismo de intercâmbio, a organização de um cadastro atualizado de pesquisas e pesquisadores; contribuir para a execução de pesquisas científicas e tecnológicas das empresas e entidades privadas da Guanabara, oferecendo-lhes financiamento e assistência técnica e científica; contribuir para a introdução de elevadas patentes de tecnologia na indústria e serviços da Guanabara, conferindo-lhes de boa qualidade; e realizar campanhas que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Ministro inglês afirma que seu país pode ajudar as usinas nucleares do Brasil

O Ministro da Tecnologia da Grã-Bretanha, Sr. J. P. Mallalieu, que veio tentar incrementar o comércio com os brasileiros, afirmou ontem, em entrevista coletiva, que o seu país, "mais do que qualquer outro", pode ajudar o Brasil no desenvolvimento de suas usinas termionucleares.

O Sr. J. P. Mallalieu acha que é preciso fazer alguma coisa para aumentar o comércio entre a América Latina e a Grã-Bretanha, que decaiu muito desde a última guerra mundial. Ele ficará no Brasil até o dia 7, mantendo encontros com técnicos, inclusive peritos da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

MISSÃO

Segundo o Ministro da Tecnologia Inglês, o comércio entre a Grã-Bretanha e a América Latina era grande até 1914, da ordem de 40% do seu comércio externo.

Hoje essa percentagem decaiu para cinco por cento, igual à Bélgica, um dos menores países da Europa. Nossa missão, então, é empregar um esforço para aumentar esse comércio. De minha parte posso adiantar que a Grã-Bretanha já iniciou uma investida nos países da América Latina, principalmente no Brasil, Venezuela, Chile e Argentina.

Estamos aqui para conhecer as necessidades do Brasil e do continente e ajudar no que for possível. Estamos muitíssimo interessados num maior intercâmbio de know-how. Explicou o Sr. J. P. Mallalieu que a queda das exportações entre a Grã-Bretanha e a América Latina teve origem nas duas guerras mundiais.

Quando a Grã-Bretanha estava em guerra, suas preocupações voltaram-se todas para as consequências dessa guerra. Não havia muito tempo e recursos para a manutenção do comércio externo com a América Latina. Hoje, estamos lutando novamente, mas no setor civil.

ENERGIA NUCLEAR

Mais do que qualquer outro país — afirmou o Ministro da Tecnologia — a Grã-Bretanha pode auxiliar o Brasil no desenvolvimento das suas usinas termo-nucleares. Estamos produzindo quatro vezes mais energia nuclear do que os Estados Unidos.

Professor alemão declara que Medicina do Trabalho ganhará destaque no Brasil

O professor alemão Alfredo Thies, que está estudando no Brasil os métodos usados na prevenção de acidentes do trabalho, disse ontem, em palestra no auditório do INPS, que a Medicina do Trabalho será a curto prazo uma das especialidades mais importantes em nosso país, como já ocorre na Europa.

Além de catedrático de Medicina do Trabalho na Universidade de Heidelberg, o professor Thies é médico-chefe da Empresa BASF, que somente na Alemanha reúne 47 mil trabalhadores. Informou que o sistema de proteção da companhia é tão eficaz que, apesar de seus operários lidarem com mais de 5 mil produtos químicos — alguns extremamente tóxicos — o ano passado houve apenas um caso fatal de intoxicação.

PROTEÇÃO

Em sua palestra, acentuou o professor Alfred Thies que a Medicina do Trabalho torna-se necessária à medida que ocorre a industrialização do país, o que traz novas necessidades médicas, antes desconhecidas, como as intoxicações por produtos químicos e os acidentes traumáticos causados por máquinas, entre outros.

Na BASF — disse — temos um departamento médico padrão, que atende aos 84 mil colaboradores da empresa e milhares no mundo inteiro.

Instalados na área da fábrica matriz, na cidade de Ludwigshafen, há ao todo cinco pronto-socorros, dos quais dois fazem atendimento de rotina e três, de emergência. Ambulâncias equipadas para o tratamento de qualquer tipo de intoxicação estão sempre a postos, dispostas em locais estratégicos na própria fábrica.

Além disso, os operários recebem periodicamente instruções a respeito das normas de segurança, que estão expostas por toda a fábrica, contando ainda com equipamento moderno para a manipulação de produtos químicos.

Dos 47 mil empregados da fábrica, 15 mil receberam curso de primeiros socorros e possuem equipamento médico de emergência, possibilitando sua ação antes da chegada ao local dos médicos.

Cada caso de acidente — disse — é cuidadosamente estudado pelos 22 médicos da empresa, analisado, para que não se repita. Além disso — prosseguiu — as áreas onde a frequência de acidentes é maior são assinaladas em um mapa da fábrica e estudadas, modificando-se inclusive sua disposição, para evitar novos acidentes.

Em meio a tudo isso — frisou — verificamos uma necessidade cada vez maior de proteção através da Medicina do Trabalho, sendo importante a determinação da toxicidade dos produtos fabricados e a melhor maneira de combatê-la, o que é feito num instituto higiênico-farmacológico, onde todas as matérias-primas e produtos finais são previamente submetidos a experiências com animais.

Departamento de Águas de São Paulo fica preocupado com a volta do tempo bom

São Paulo (Sucursal) — A Represa de Guarapiranga — responsável por 70% do abastecimento de água à cidade — manteve seu nível estável ontem, mas a volta do tempo bom preocupa o Departamento de Águas e Esgotos (DAE), "porque ninguém pode afirmar quando as chuvas voltarão."

Se as chuvas não faltarem por muito tempo e a população continuar colaborando com a campanha de economia, os técnicos do DAE acreditam que o nível da represa começará a subir rapidamente, e quando alcançar os 40% o racionamento imposto há 30 dias poderá ser suspenso.

BOAS PERSPECTIVAS

Parece que as chuvas chegaram mesmo a São Paulo — disse o assessor da Secretaria de Obras, Sr. Jorge Elias — pois na madrugada de ontem foram registrados mais 17,6 milímetros e nesta progressão, com a continuação das chuvas, a Represa de Guarapiranga começará a se recuperar.

A represa, sendo o principal reservatório para o abastecimento de água a São Paulo, é o termômetro da seca que atinge a cidade há vários meses. A redução do seu nível vinha caindo diariamente numa média de 0,2% e o primeiro sinal de estabilização foi verificado anteontem, quando a queda

foi de apenas 0,02%. Ontem o nível ficou estável.

O Departamento de Águas e Esgotos está estudando a possibilidade de intensificar a campanha de racionamento, para evitar na população o otimismo que só servirá para agravar a situação, caso as chuvas demorem muito a voltar.

No interior do Estado também tem chovido nos últimos dias, trazendo esperanças para os agricultores. Em algumas regiões já não chovia há mais de cinco meses, principalmente na área da citricultura, ocasionando inclusive a demissão de funcionários nas fábricas de sucos.

Exército regula gasto em eleição

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, baixou ontem normas disciplinando as despesas efetuadas pelas unidades militares durante a realização de eleições no país e recomenda que "todas as despesas dos escanões do Exército com eleições serão realizadas nos limites dos créditos concedidos pelo Tribunal Superior Eleitoral ao Ministério do Exército."

O documento sublinha que "durante as realizações de eleições no país, o Exército desempenha função de real destaque na manutenção da ordem e das instituições, contribuindo com várias frações de tropas, quando requisitadas pela Justiça Eleitoral que acarretam gastos de grande monta, devido aos deslocamentos a que estão sujeitos", daí a necessidade de disciplinar a comprovação das despesas.

Rondon-V escolhe 910 estudantes

A Coordenação do Projeto Rondon V divulgou ontem a relação dos 910 estudantes (selecionados entre mais de 1.200) que passaram após a primeira seleção. O grupo definitivo, de 510 universitários, que viajarão para diversas áreas da Amazônia e do Nordeste, será conhecido depois do dia 10 de novembro.

A maioria dos 910 pré-selecionados se divide entre os setores Sócio-Econômico (249) e Saúde (213). Os setores técnico, educacional e agropecuário agrupam os demais alunos. Na próxima segunda-feira, dia 6, dando início a uma série de 11 palestras de preparação setorial, o setor sócio-econômico se reunirá às 19 horas no Clube da Aeronáutica.

Aviso aos novos acionistas da Light.



Se você é um dos 111 mil novos acionistas da Light, não se esqueça de pagar as cotas da sua subscrição, em qualquer dos bancos autorizados a receber contas de energia elétrica.

Para efetuar o pagamento, basta levar o carnê.



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

PRAZO INDETERMINADO



As sondagens para a construção do metrô foram iniciadas sem ser fixada data de conclusão

“Manequinho” reassume suas funções hoje em frente à sede náutica do Botafogo

Quem passar hoje pelo Mourisco, após as 10 horas, voltará a ver, numa praça especialmente construída para ele, o Manequinho e seu jato de água em pleno funcionamento, bem defronte à sede náutica do Botafogo.

O Manequinho será recolocado em ato simples pelo Departamento de Parques da Sursan, que para ele construiu um pedestal que tem dois degraus de granito e é uma cópia fiel do que foi construído na Cinelândia, em 1913 — primeiro local onde ele ficou instalado.

MUDANÇAS

A estátua do menino “fazendo pipi”, modelada em bronze em 1911 pelo escultor Belmiro de Almeida, que se inspirou no Maneken Piss, de Bruckels, foi fundida em Paris e, no Rio, ficou em exibição, pela primeira vez, no Cine Pathé, tendo sido colocada na Cinelândia somente dois anos depois, em 1913.

Desde então, o Manequinho vem fazendo andanças: da Cinelândia para os depósitos da municipalidade; dali para a praça de Botafogo, de onde mudou de local várias vezes até agora.

Foi retirado da Cinelândia, em 1921, pelo então prefeito Paulo de Frontin, quando foi feita a remodelação da praça, indo para um depósito de onde só saiu na gestão do prefeito Alar Prata, que o enviou para Botafogo, junto ao antigo Pavilhão Mourisco.

Sempre perseguido pelo progresso, o Manequinho foi retirado, durante a administração Carlos Lacerda, devido às obras de canalização do rio Berquillo. Retornou, concluídos os trabalhos, mas a Sursan decidiu, nestas novas obras no Mourisco, desta vez para construção do Viaduto Pedro Álvares Cabral, enviando-o para as oficinas do Departamento de Parques, onde foi restaurado.

O MODELO

Manequinho não se envergou na de ter sido, como modelo, uma menina, filha do Deputado balano J. J. Seabra: foi o melhor que Belmiro Almeida encontrou. O molde em cera foi levado a Paris para a fundição em bronze e o escultor trouxe duas estátuas. O irmão gêmeo de Manequinho ainda está na casa da família de J. J. Seabra, levado quando ele foi para a exposição no antigo Cinema Pathé, na Avenida Rio Branco.

O Marechal Hermes da Fonseca, então Presidente da República, gostou tanto da estátua que recomendou ao prefeito

Copacabana ganha clínica de animais que fará corte de cabelo, unha e cirurgia

Com canil refrigerado e boutique, além das dependências hospitalares, será inaugurado hoje na Rua Santa Clara, 327-A, em Copacabana, a clínica veterinária do Instituto Nacional de Proteção Animal. Em breve contará com cabeleireiros e pedicure para os cães.

A clínica, a primeira a ter no seu pronto-socorro uma ambulância adaptada para os animais, começa a funcionar amanhã e já tem marcada uma operação de oite. O paciente é o pastor alemão Fighter, da Sra. Regina Lemos, moradora na mesma rua.

CERIMÔNIA

A solenidade terá início às 17 horas, com a inauguração da clínica por Dona Ema Negrão de Lima e dos Centros Cirúrgicos — pelo presidente do BNH, Sr. Mário Trindade — e Radiológico — pelo chefe da Casa Militar, tenente-coronel Alcyr Miranda. Na ocasião, Dona Ema passará entre duas fileiras de cães pastores da Polícia Militar.

O diretor-superintendente da clínica é o veterinário Alberto Carvalho. Ele tem mais de 30 anos de prática, atendendo principalmente aos cães das Embaixadas do Rio. Da equipe faz parte ainda o cirurgião-chefe do Hospital de Veterinária da Escola de Veterinária do Exército, coronel Alcyr Ávila Moreira.

O horário normal de consulta será das 8 às 20 horas, dia-

riamente. O pronto-socorro funcionará ininterruptamente, dispondo de uma ambulância-kombi adaptada para pequenos animais, com oxigênio, equipamento de primeiros socorros e lugar para acompanhante.

Além dos dois consultórios, há três salas destinadas ao Centro Cirúrgico, que está habilitado e equipado para qualquer tipo de operação em pequenos animais, como cães, gatos e aves, segundo informação do veterinário Alcyr Ávila Moreira.

Explicou que as mais comuns são a esterectomia ou cesaria-

Obras na Presidente Vargas podem impedir que escolas de samba saiam no carnaval

As escolas de samba estão ameaçadas de não desfilar no próximo carnaval pela Avenida Presidente Vargas: as obras do metrô e da Light, que obstruem a pista central da Avenida, talvez não estejam concluídas antes do carnaval.

A Secretaria de Turismo informou que ainda não estudou o assunto, mas alguns sambistas acham que os organizadores do carnaval “estão preparando o terreno para a mudança”, pois já anunciaram que o desfile do segundo grupo mudará de local, para deixar livre a Avenida Rio Branco.

OS OBSTÁCULOS

Na pista central da Presidente Vargas, em frente à Rua Regente Feijó, estão sendo realizadas as sondagens para o rebaixamento do lençol de água, na área onde passará o metrô. Esta obra não tem prazo definido, pois trata-se de um trabalho de pesquisa. E a companhia do metrô ainda não informou se poderá retirar o seu equipamento do local, na época do carnaval.

Em frente à Rua Miguel Couto, também na pista central da Avenida, a Light está instalando câmaras subterrâneas para transformadores. A obra começou há duas semanas, com o prazo de 60 dias, se concluída. Os operários, porém, informaram que a licença para a obra é de 90 dias, com o seu término previsto, inicialmente, para fins de dezembro.

Acontece que o trabalho está indo com muito atraso, pois só na perfuração do solo gastamos o dobro do tempo previsto. Durante as escavações deve acontecer o mesmo, já que o subsolo está cheio de dutos, encanamentos e galerias. Outro problema é que tem chovido, e como não temos cobertura no local, somos obrigados a parar. Não dá para saber quando a obra fica pronta — disseram os trabalhadores.

— Será que não existe um entrosamento entre as diversas partes do Governo? Será que ninguém pensou, ao autorizar obras na Presidente Vargas, que em fevereiro ali é o palco principal do carnaval? — perguntaram os diretores das escolas de samba.

Pode dizer que fui eu que disse — começou o diretor da Unidos de Vila Isabel, Jorge Garrido. A solução é passar o desfile para a Avenida Rio Branco, como era antes. E acho que a Secretaria de Turismo já está pensando nisso, pois anunciou que os desfiles do segundo grupo de blocos e escolas passarão para a Avenida Chile.

Acontece que a Avenida Chile não serve para desfiles, pois as passarelas não vão permitir a passagem de alegorias. Duvido que o Departamento de Certames não tenha pensado nisso, e se resolve correr o risco, só pode ser para salvar a situação das escolas do primeiro grupo — continuou.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

— Enquanto havia somente o problema do metrô — terminou — o Departamento de Certames, através do Sr. Salvador Batista, havia prometido que o desfile seria até a esquina da Rua dos Andradas, o que teria aprovação geral dos sambistas, já que ninguém se conforma em desfilar um quilômetro, apenas para que se arrecade mais dinheiro com as arquibancadas.

Cedag garante que bairros da Zona Norte voltam hoje a receber água normalmente

A Cedag garantiu ontem que hoje já estará totalmente normalizado o abastecimento de água a Tijuca, Engenho Velho, Vila Isabel, Maracanã, Andaraí e Benfica, reduzido à metade em virtude da ruptura da quarta linha da Adutora de Acari, ocorrida na madrugada de ontem.

A tubulação de ferro fundido que estourou em frente ao conjunto do ex-IPASE, na Avenida Suburbana, alagando as suas imediações e abrindo uma cratera de cinco metros de diâmetro, é de 1908, segundo o diretor de operações da Cedag, Sr. Adílio Monteiro de Barros. afirmou que tais acidentes são “de rotina”, e o de ontem foi provocado pela pressão de bolsões de ar na velha tubulação.

O ESTOURO

O acidente ocorreu às 3h30m, quando a maioria dos moradores do conjunto do ex-IPASE na Avenida Suburbana, 312, em Benfica, acordou com o estouro provocado pela ruptura. Uma cratera de cinco metros de diâmetro foi aberta em frente a um dos seis blocos do conjunto, que ficou com os seus pátios alagados.

A água inundou também a Rua Matupiri, invadindo o laboratório e a garagem do INPS, e chegou a atingir 30 centímetros de altura. Por algumas horas a Favela do Andaraí, no final dessa rua, também ficou parcialmente alagada. A situação melhorou, no entanto, quando a Cedag, avisada pelos moradores, desligou a água em toda a região.

Embora o acidente tenha ocorrido às 3h30m, só às 9h15m chegou uma turma de 30 operários da Cedag, com bombas e mangotes, para retirar a água acumulada junto à cratera em frente a um dos blocos. Quando a água foi retirada os operários iniciaram a instalação de um outro tubo de ferro fundido, de cinco metros, para ser encaixado no ponto da ruptura.

A água junto à cratera foi esvaziada, mas a Rua Matupiri continuou alagada toda a manhã, gerando protestos dos moradores e dos encarregados do laboratório e da garagem do INPS.

Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

— Basta chover forte — disseram — para que isto aqui pareça um rio. Quando estourou um cano como este e chove no mesmo tempo, nem é bom falar. Logo que a tubulação estourou de madrugada, a coisa estava muito pior, só mesmo barquinho dava jeito.

"Solicitando a publicação, o prefeito de Mogi das Cruzes (São Paulo), Sr. Waldemar Costa Filho, enviou ao JB cópia de carta endereçada ao Governador Abreu Sodré, cuja íntegra é a seguinte:

Senhor Governador:

Venho explicar e lamentar o involuntário incidente ocorrido em Ponte Nova, quando minhas palavras pareceram desrespeitosas a Vossa Excelência.

Fui aquela reunião com o único objetivo de prestigiar-lhe a visita, sem qualquer espírito preconcebido de fazer reivindicações, nem, muito menos, reclamações. Desde que assumi a responsabilidade da administração municipal, a 31 de janeiro, comprovei a má situação do município em todos os seus setores e, especialmente, no da educação. Meu antecessor e adversário político, embora convidado pelos órgãos do Governo de V. Exa. jamais quis colaborar.

Imbuído do espírito de seu Governo, com cuja política me acho plenamente identificado, logo que adotei as providências imediatas de minha administração, entendi-me com o diretor do FECE, então o engenheiro José Washington Boariti, e com ele acertei contrato pelo qual seriam construídos seis centros educacionais, repartindo-se a despesa ao meio, entre a Prefeitura e o Estado.

Providenciou os terrenos e o FECE, mesmo antes de tê-los plenamente desembaraçados, material e legalmente, deu início às providências necessárias: visitou e contratou os projetos. Essa é a demonstração cabal da presteza e atenção que deve Mogi das Cruzes ao seu Governo, através do FECE.

Outros problemas que levantamos, entregando as solicitações através da Subchefia dos Municípios, estão sendo estudados e a indispensável via de acesso a São Paulo está com seus planos adiantados, graças a seu Governo.

Portanto, Mogi das Cruzes vive na expectativa e na esperança do Governo de V. Exa., que sabemos e sentimos atuante. Politicamente, minha candidatura germinou e nasceu ao lado e com a assistência de dedicados amigos seus, como o vereador Minor Harada, homem dedicado a V. Exa. e a Mogi das Cruzes. Por tudo isso, não poderia ser desrespeitoso com V. Exa., antes agradeço.

Todavia, vivendo uma experiência nova em minha vida — prefeito, pela primeira vez e de uma grande cidade, com problemas imensos — naquele clima emocional, exaltei-me desnecessariamente e me escusei por isso. Por falta de sorte, a nota que elaborei saiu truncada e, isso, ao invés de dar a satisfação devida, criou ainda maior dificuldade.

E por isso que venho a Vossa Excelência para dizer-lhe que jamais foi meu propósito pessoal — desrespeitá-lo, pois, muito ao contrário, acostumei-me a vê-lo como líder — o político e administrador que admira, creia, Senhor Governador, no apreço e na admiração, do patriota.

Waldemar Costa Filho — prefeito municipal."

Apelo

"Acreditando falar em nome de 500 colegas, permito-me apelar aos responsáveis por essa coluna no sentido de que façam alusão ao nosso problema, a seguir resumido.

Em 1966, fomos aprovados (todos com curso colegial completo) em concurso público para a carreira de Escribário do Banco Central do Brasil, à época uma incipiente instituição.

Ali começamos a trabalhar no início de 1967. O Banco Central, se conseguia afirmar-se na atualidade brasileira, deve-o ao trabalho conjunto dos funcionários requisitados ao Banco do Brasil e ao nosso, que pertenceríamos a seu quadro próprio.

No entanto, no passo que nossos colegas originários do BB têm garantido (mal sustinidamente) o prosseguimento de sua carreira como se estivessem em exercício no BB, o nosso quadro não existe. Não contamos sequer com um arremedo de assistência social.

Periódicamente, chegamos nos boatos de promoção próxima, sempre sem fundamento. Pois até hoje não foi estruturada nossa carreira.

Tendo, por assim dizer, comprometido o futuro de nossas vidas com o Banco, estamos desesperançados. Simples boatos de promoção não condizem com um órgão que se propõe a disciplinar as finanças do país. Uma instituição que baixa as mais complexas normas relativas à economia, mas que, em três anos, ainda não regulamentou seu quadro próprio de funcionários.

Maria das Graças Lessa — Rua Antônio Vieira, 22 — Rio."

Plano-Piloto

"Lendo na edição de 25-8-69 o excelente artigo intitulado Mobilização para o Desenvolvimento, e estando esta Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural empenhada na elaboração de um Plano-Piloto visando ao desenvolvimento da comunidade rural do Estado do Paraná, vimos consultar sobre a possibilidade de nos serem enviados subsídios para a elaboração do referido Plano.

Sebastião Vicente de Castro, presidente — Caixa Postal 2410 — Curitiba, PR."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Rio Grande do Sul

A vocação agrícola do Rio Grande do Sul, que se perde nos primórdios da nossa História, está a exigir do Governo federal um apoio logístico. A reforma agrária ainda é um conceito vago de melhor distribuição e uso da terra. Paralelamente à sua aplicação, que demanda tempo e critérios, o Governo deveria pensar em políticas agrícolas para Estados essencialmente agrícolas.

Desguarnecido de empreendimentos manufatureiros de porte, salvo uma ou outra exceção, o Rio Grande do Sul ainda não pôde deflagrar a ofensiva industrial desejada. Seus interesses econômicos imediatos repousam na agropecuária, que deve ser dimensionada em relação aos mercados interno e externo. Aí é que teria de incidir de imediato a estratégia governamental, sob a forma de estímulos a culturas pioneiras, como o trigo e o arroz.

A triticultura gaúcha, teimosia que começa a justificar-se, avizinha-se de uma safra volumosa que ameaça estourar a modesta rede de silos. Montou-se para o seu escoamento um esquema de emergência, mas teme-se que, no futuro, uma parcela ponderável da safra pereça nas fontes de produção, como ocorreu no ano passado. Só a implantação definitiva de um elenco de silos dimensionados ao gigantismo que a lavoura tritícola contraiu poderia levar segurança aos lavradores.

Apesar de já haverem depurado algumas espécies híbridas que melhor se ajustam às condições do clima e do solo, os triticultores gaúchos lutam com determinadas moléstias. Somente recursos do Governo federal aplicados em pesquisas genéticas garantirão a descoberta de varie-

dades mais resistentes. E o Brasil, que gasta centenas de milhares de dólares na importação de trigo estrangeiro, só pode desejar o incremento da produção gaúcha, capaz de, em futuro próximo, satisfazer parte considerável da demanda nacional.

Outro fator ponderável na economia do Rio Grande do Sul é a exportação de carnes, que se dilata mas deve ser comandada de perto por quem enfrenta as vicissitudes da concorrência. O Governo parece disposto a oficializar Porto Alegre como centro das decisões do comércio da carne — medida um tanto heterodoxa, na aparência, mas que vale a pena ser testada. Quanto ao arroz, privado de competitividade no mercado externo, ele abarrotava inutilmente os armazéns, por falta de uma política de incentivos à colocação dos excedentes no mercado internacional.

Esses problemas, e mais a necessidade de se atenuar em todo o país a dicotomia entre as atividades industriais e as atividades agropecuárias, impõem uma política nacional de desenvolvimento estratégico, por setores de produção e levando em conta peculiaridades regionais. A indústria e a agricultura devem completar-se num processo de revitalização que impeça ou atenuar o crescimento vertiginoso das cidades.

Para isso, são necessárias máquinas agrícolas, armazéns, silos e um elenco de estímulos que ultrapassem a periferia das cidades, batendo à porta do lavrador e do pecuarista sob a forma de financiamentos. Sem esse apoio decidido do Governo, perdurarão as discriminações no mercado interno e as barreiras no mercado externo, onde vigoram como leis básicas a qualidade e o preço competitivo.

Multa e Excesso

A contradição flagrante entre os propósitos do Departamento de Trânsito e a realidade numérica do volume de multas aplicadas ao carioca, do começo do ano até esta data, vem demonstrar que não há, de parte das autoridades do tráfego, o desejo sincero de obter a colaboração consciente dos motoristas. A função do policial, a quem cabe orientar antes de punir, vem sendo desvirtuada em favor de uma arrecadação que não se destina, ao que parece, a melhorar as condições de circulação na cidade.

Conquanto não se possa negar a evidência de um intuito disciplinar na campanha do Detran, o certo é que se estabeleceu um clima de apreensões e insegurança entre as milhares de pessoas que dirigem na Guanabara. Quer acate ou desacate, o motorista é intimado a pagar as multas que vêm, indefectivelmente, acompanhadas de justificativas nem sempre justas. A cobrança indiscriminada de infrações sem, prova documentada cria uma situação de desconfiança que em nada favorece aos propósitos do Departamento de Trânsito.

Recentemente, na televisão, o comandante Celso Franco enunciava o número de multas aplicadas pelo seu departamento, deixando entrever assim, tomando como justas todas as penalidades, que não há ordem no tráfego do Rio. É uma dedução lógica: quando a autoridade é exercida

com equilíbrio e justiça, o número de infrações tende a diminuir. Se todas as multas aplicadas até agora — cerca de 100 mil — têm procedência, se foram de fato formalizadas sob critérios rigorosos, é sinal de que alguém mais, além dos infratores, não está cumprindo a contento o seu dever — no caso, as autoridades do trânsito.

A multa é necessária, sem dúvida, mas ela não pode ser utilizada senão em casos de comprovada desobediência à lei. Se o Departamento de Trânsito não dispõe de uma polícia própria, como pretende o seu diretor, nem por isso se justifica a omissão dos dirigentes no adestramento e na formação da mentalidade dos guardas postos à sua disposição.

Numa cidade como o Rio, onde são frequentes as alterações no tráfego, em consequência do desentossamento dos vários órgãos estaduais, que realizam obras por toda parte ao mesmo tempo, os próprios motoristas profissionais sentem dificuldades para entender os requintes de certas operações e as sutilezas de algumas mudanças.

Numa cidade assim, a figura do guarda de trânsito deve funcionar, antes de mais nada, como a de um guia solícito, apto, em qualquer ocasião, a prestar informações e fazer advertências, reservando a multa para os casos de reincidência ou desacato.

Custos e Salários

A atividade econômica brasileira ainda não conhece os benefícios da estabilidade de custos. Pelo contrário, os empreendimentos são programados sob o signo da precariedade: além de inflação que deve sempre ser levada em conta, a incerteza cobre toda a área tributária. As regras do jogo econômico e o exercício fiscal se alteram com frequência indesejável.

É fato irresponsável que os custos econômicos brasileiros estão sempre em evolução. A causa do aumento dos custos, descontada a taxa inflacionária, está nas entranhas da máquina burocrática. É a doença da improdutividade, que consome cada vez maiores recursos para produzir sempre menos. Quando a máquina governamental produz déficit, os prejuízos são cobertos pelo Tesouro. Isto esconde o prejuízo, mas não o elimina.

Perdura em todos os planos governamentais — federal, estadual e municipal — o hábito de criar impostos ou aumentar-lhes a incidência, toda vez que o custeio sobe. O resultado é sempre o mesmo, do ponto-de-vista da inflação, porque o alto custo da ineficiência burocrática não é atingido.

Ainda não apareceu neste país governante com disposição de declarar guerra ao custeio. Mas, não bastaria reduzir os quadros de pessoal. A reorganização dos serviços e a implantação de um espírito de atendimento, escasso no setor público. Pagar melhor e reduzir número de servidores é apenas um item. Modernizar e equipar é outro.

O que seria o Vice-Presidente

Brasília (Sucursal) — Poucos homens em todo o elenco revolucionário terão um conhecimento tão perfeito do que pensa e deseja a nação nesta emergência quanto o General Emilio Garrastazu Medici, chefe até bem pouco de uma estrutura montada especificamente para auscultar e ouvir. A informação era o seu métier.

Os que conhecem mais de perto do ex-chefe do SNI afirmam, que ele advogou sempre, como homem de Governo, e com base na média dos sentimentos recolhidos na opinião pública, a aproximação do sistema com o povo. Para isto, o caminho que costumava indicar como menos áspero e mais curto era o da dinamização dos métodos de governar. Agora, raciocinam os mesmos observadores, parece razoável prever qual o caminho que vai trilhar.

As duas hipóteses

Admite-se como muito provável que o General Garrastazu, como parte deste empenho de dinamização, se volte desde logo para a figura do Vice-Presidente da República e as funções que a ele devem ser conferidas. A informação de que caberá ao novo mandatário a prerrogativa de escolher o seu Vice é das que não

sofreram qualquer contestação.

Fontes muito bem situadas recordam que quando ficou decidida a eleição do Marechal Costa e Silva em 1966, sua equipe realizou um estudo sobre as funções que um Vice-Presidente deveria desempenhar. Havia duas hipóteses: a de ser apenas o Presidente do Congresso e a de ser uma espécie de chefe do Estado-Maior do Presidente.

A opção da primeira hipótese não o resultou produtiva no entender de alguns setores da Revolução, segundo os quais a ela se deve em parte debitar até mesmo a falta de apoio político que levou o Governo a editar em dezembro do ano passado o Ato Institucional nº 5.

Diante da experiência, voltam-se hoje aqueles setores à segunda hipótese. Por ela, o Vice-Presidente deve exercer uma função de coordenador. O Presidente, a exemplo do que faz um comandante de Exército, teria no Vice o seu auxiliar mais direto, incumbindo-se de funções específicas. Dentro dos objetivos nacionais permanentes, mas também diante da conjuntura, o Presidente estipularia as diretrizes gerais de planejamento e atribuiria ao seu Vice a capacidade de coordenar alguns setores, principalmente na área política e

psicossocial. Nessa tarefa o Vice-Presidente teria certamente poder de decisão naquilo que se enquadrasse nas diretrizes gerais.

Além disso, os estudos realizados pela assessoria do Presidente Costa e Silva, que não chegaram a ser aplicados, aconselhavam a que o Vice se investisse da qualidade de observador pessoal do Presidente em relação aos problemas estaduais, num trabalho de natureza política que não invadisse a atuação dos órgãos de informação e assessoramento da chefia do Governo. Outra atribuição reservada ao Vice seria a de representar o Chefe de Estado em missões no exterior, quando o Presidente a elas não quisesse ou não pudesse comparecer.

Ponto de partida

O plano, como se vê, pretende emprar uma nova concepção ao status de Vice-Presidente da República, transformando-o num instrumento de popularização do Governo.

O General Garrastazu Medici, a quem evidentemente esse estudo não será estranho, terá aí — segundo as melhores informações — o ponto de partida para a formação de uma equipe destinada a infundir confiança popular nos postulados revolucionários.

O aumento da criminalidade

Tristão de Athayde

A pena de morte não pode ser defendida, legitimamente, por motivos pragmáticos, porque não alcançou, até hoje, em todas as nações que a aplicaram, o resultado desejável. Tomemos para exemplo a mais poderosa e bem organizada das nações modernas: os Estados Unidos. A pena de morte sempre existiu em sua legislação. A inflexibilidade dos seus juizes em sua aplicação se tornou proverbial. E casos houve, como o de Sacco e Vanzetti, da nossa modernidade, que abalaram a consciência da humanidade inteira, sem conseguir abrandar a implacabilidade da lei.

A famosa sentença de Joseph de Maistre, em outras palavras, que o carrasco é o companheiro inseparável de uma sociedade bem organizada, foi sempre levada ao pé da letra pela nação mais poderosa e bem organizada do mundo. Logicamente, ou antes, pragmaticamente, a criminalidade nesse país deveria decrescer na razão direta da aplicação de uma penalidade tão convincente e efetiva.

Ora, o que nos informam os documentos oficiais mais recentes é precisamente o oposto. Eis o que consta do último *Uniform Crime Reports* do Federal Bureau of Investigation, o mais que famoso FBI, divulgado no dia 13 de agosto último, pelo seu diretor J. Edgar Hoover, e resumido no número de 25 de agosto do *U.S. News World Report*, pág. 6/32.

"A probabilidade de que um americano seja vítima de um crime este ano é de 1 para 50, o dobro do perigo que corria há nove anos passados.

O crime em nosso país mais do que duplicou em volume — aumentando de 122% — entre 1960 e 1968. Só em 1968 aumentou 17,5%. Nos primeiros três meses de 1969 aumentou mais 10%. Os crimes estão crescendo 11 vezes mais depressa do que a população. Enquanto o número de crimes cresceu, nesse período, 122%, a população só cresceu 11%. Assim é que a atual proporção de crimes — o número de crimes graves por 100 mil habitantes — subiu 99%... O relatório menciona um total de quase 4,5 milhões de crimes vários, no ano passado, incluindo 13 650 assassinatos, 31 060 estupros e 282 400 casos de assaltos a mão armada... Os assaltos a bancos subiram 302% desde 1960... Em 1968 as grandes cidades sofreram o maior aumento de criminalidade, 18% em relação a 1967!"

E por aí afora. E o curioso é que vários altos funcionários da Educação, comentando o aumento de atos de vandalismo, longe de patrocenarem o aumento das penalidades, o que recomendaram é a organização comunitária de defesa, das *community residents*, que deu excelentes resultados em Rochester, Nova Iorque.

O que no caso nos interessa é a verificação de que a pena de morte, em ação mais que secular nos Estados Unidos, não foi capaz até hoje sequer de manter o mesmo nível da criminalidade. Já não falo em reduzi-la ou suprimi-la, o que toca as raízes da utopia.

Será por esse motivo que a Inglaterra já supri-

miu ou está por suprimir a pena de morte, reconhecendo a sua ineficácia prática?

Da Rússia não temos notícias oficiais. Conhecemos apenas a implacabilidade dos expurgos e o terrorismo cultural de que Kuznetsov nos deu, recentemente, o mais clamoroso dos testemunhos. Há tempos, um repórter estrangeiro estranhou a pobreza das instalações judiciárias de Moscou. E um informante oficial explicou que assim era porque em breve não seriam mais necessárias grandes instalações de justiça, já que o crime desapareceria com a aplicação gradativa do sistema comunista.

Não digo que os defensores da pena de morte tenham, a seu respeito, as mesmas utópicas ilusões desses cândidos crentes nas virtudes míficas do comunismo... Por ora, os regimes totalitários continuam a aplicar a pena de morte como sendo a mais normal e eficaz das medidas sociais.

Mas as estatísticas de uma nação realmente democrática, como os Estados Unidos, onde os direitos dos condenados pelos crimes mais hediondos, como o do matador das enfermeiras de Chicago, são até esmeradamente respeitados, essas estatísticas nos demonstram positivamente que o argumento da legítima defesa social é extremamente frágil.

Em nenhum país do mundo a pena de morte impediu, e nem mesmo evitou o aumento de toda espécie de criminalidade. Eis porque não aceito o argumento pragmático em sua defesa.

Lan



A grande atração do FIC: o Bando da Lua apresenta Magnífica Desolação, de Armstrong.

Gente



Vanessa Redgrave

Ao exibir, com o ator italiano Franco Nero, seu filho Carlo, de duas semanas, a atriz britânica procura abafar uma vez por todas os rumores que circulam incessantemente, há nove meses, desde que anunciou sua gravidez.

Vanessa e Franco não estão casados, nem pretendem fazê-lo. Recorreram publicamente ao romance, no começo do ano, com Vanessa anunciando sua gravidez e acrescentando que ela continuaria morando em Londres e Franco em Roma.

No início da semana, amigos da atriz revelaram que seu filho tinha nascido, mas como ela não confirmara a notícia, todo tipo de suposições surgiram. Continuaram até ontem quando ambos, em Nova Iorque, mostraram a criança à imprensa.

Juscelino Kubitschek

O ex-Presidente do Brasil chegou ontem ao Rio, vindo de Nova Iorque, onde passou uma semana em tratamento de saúde. Acompanhado de D. Sara — que, com muitos cuidados, não o deixava carregar mala alguma e insistia para que ele não fizesse esforço — o Sr. Juscelino Kubitschek foi o primeiro a descer as escadas do avião, passando pelas autoridades e alfinetado como passageiro normal.



Ingemar Johansson

O ex-campeão mundial de peso-pesado provou ser um homem sem complexos: anunciou ontem que pretendia voltar ao ringue, mostrando sua "maçã de guerra física". Reconhecendo que precisaria perder 25 quilos, o ex-lutador sueco esqueceu que foi campeão há 10 anos, e apenas por um ano, nunca mais conseguindo título algum.

Em junho de 1959, ele arrebatou o título a Floyd Patterson, que, no ano seguinte, o reconquistou, tornando-se o primeiro boxeur a recuperar o título máximo de pugilismo. Assim, ao alcançar a glória por 365 dias, Johansson contribuiu muito mais para a fama de Patterson, que conseguiu um feito inédito.

Hayley Mills

A adolescente que se tornou famosa ao estrelar diversos filmes de Walt Disney — Tiger Baby, Pollyanna, The Parent Trap e muitos outros — voltou a dar entrevistas, após dois anos de afastamento. Seu romance com Roy Boulting, ator inglês de 54 anos, casado três vezes e pai de seis filhos, causou tamanho escândalo que a atriz mais querida do público britânico viu-se forçada a um certo afastamento, para que "os ânimos se acalmassem".

Fiquei assombrada com a reação dos fãs. Todos deveriam sentir-se felizes em saber que estou amando, mas, não. Recebi centenas de cartas me dizendo o quanto meu namoro era horrível. Isso tudo não importava. Quando estou ao lado de Roy, a vida é maravilhosa.

O próximo passo para Hayley, agora com 23 anos, é o casamento, já que Roy acaba de se divorciar da terceira mulher. Mas a atriz não liga para a oficialização de sua situação.

Mamãe quer que eu me case para que seja uma mulher de verdade. Mas nunca poder ser mais mulher do que sou agora. Adoro o Roy e nos sentimos imensamente felizes juntos, de aliança na mão, ou não!

Ron Galella e Angelo Brusolotti

Ambos fotógrafos, o primeiro americano e o segundo italiano, vêm-se às voltas com a Justiça, a 15 mil quilômetros de distância.

Ontem em Milão, Angelo foi condenado a 10 meses de prisão e multa de NCrS 2.570,00 por difamação e fraude. O fotógrafo italiano, de 32 anos, diz possuir a prova de que a atriz Gina Lollobrigida teve, em 1945, um filho com um oficial nazista. Uma revista comprou a certidão do menino Gottfried — nascido em Dusseldorf a 26 de junho de 1945 — publicando-a como sendo "um furo irrefutável". Mas era refutável, e o foi: Gina processou o fotógrafo e a revista, e a investigação policial determinou que o documento era falso. Conclusão, Angelo tem 10 meses para se curar da vontade de falsificar certidões ou, então, para apertar o seu bolso.

Ron, por sua vez, foi preso ontem em Nova Iorque por "molestar a tranquilidade de Jacqueline Onassis". Libertado sob palavra, o fotógrafo de 38 anos irá a julgamento no próximo dia 16, declarando-se inocente.

Vi Jacqueline e seu filho John Jr. andando de bicicleta e os fotógrafos sem pedir licença. Quando ela me viu, chamou três homens do serviço secreto, ordenando: "Quebrem a máquina deste homem". Corri para salvar a máquina, mas os agentes de segurança me alcançaram e me levaram para a delegacia. Não é crime tirar retratos — diz o fotógrafo, enquanto aguarda o julgamento, esperando ser absolvido.

Hóspedes da cidade

James Baillet — Advogado, veio do Canadá e ficará até domingo no Hotel California.

Anthony Stefano — Americano de nascimento, é industrial e radicado em Caxias do Sul. Ficará quatro dias no Hotel Serrador.

Iris Resende Machado — Ele é o prefeito de Goiânia. No Rio, hospedará-se no Hotel Ambassador, devendo ficar por três dias.

Karl Heinz Kunzweiler — É o chefe de uma equipe de seis banqueiros alemães, hospedados no Hotel Trocadero, até dia 8.

John Campbell — Médico do Governo canadense, está no Hotel California até domingo.

Edward Hill — Veio de Nova Iorque e é engenheiro. Está no Hotel Serrador.

Vera Giobbi — Proprietária de importante construtora paulista, ela ficará até o dia 15 no Hotel Trocadero.

Cornelli Bosna e Deni Breejen — Ambos industriais, vieram da Holanda e ficarão no Rio uma semana. Hospedam-se no Hotel Ambassador.

Jacques Dumoni — Chefe um grupo de diretores da Air France, que estarão reunidos no Hotel California até domingo.

Décio Pacheco Pedrosa — Veio ontem de São Paulo para ficar dois dias no Rio, hospedando-se no Hotel Serrador. Ele é médico, coordenador do INPS paulista.

Osvaldo Leonel — Deputado federal, chegou do Espírito Santo. Durante dois dias estará no Hotel Ambassador.

Barão Leopold de Rothschild — Chefe da Missão Comercial Britânica que visita o Brasil, encontra-se no Hotel Ouro Verde, acompanhado de 18 altas personalidades inglesas, inclusive o Ministro da Tecnologia, J. P. W. Mallalieu.

Armstrong e Collins chegam ao Rio com suas mulheres e a Sra. Aldrin

Os cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Michael Collins, acompanhados de suas mulheres e da Sra. Edwin Aldrin (este em Bogotá retornou aos Estados Unidos) desembarcaram ontem às 20h 40m no Aeroporto do Galeão, procedentes de Buenos Aires.

O avião da Força Aérea dos Estados Unidos em que viajou estacionou longe da estação de passageiros, num local a que só tiveram acesso as autoridades, os jornalistas e funcionários de companhias aéreas brasileiras, que entregaram uma corbeille de flores às mulheres dos cosmonautas.

O PRIMEIRO A SAIR

Neil Armstrong foi o primeiro a descer do avião, logo seguido de sua mulher. Depois desceram Michael Collins e sua mulher e a mulher de Edwin Aldrin. A permanência deles no Galeão foi de 15 minutos. Ao desembarcarem, foram saudados pelo representante do Governo brasileiro, Embaixador Mozer Gurgel Valente, secretário-geral de Política Exterior do Itamarati. Estiveram presentes um representante do Governador Negrão de Lima e diversas autoridades.

Neil Armstrong foi também o primeiro a apertar a mão do Embaixador dos Estados Unidos do Brasil, Sr. Burke Elbrick, que estava acompanhado da mulher. O Ministério da Aeronáutica foi representado pelo inspetor-geral de Aeronáutica, Brigadeiro Osvaldo Baloussier.

AGRADECIMENTO

Ao agradecer as palavras do representante do Governo brasileiro, Neil Armstrong revelou que ele e Aldrin deixaram no mar da Tranquilidade, na Lua, uma placa na qual estavam gravada a seguinte mensagem do Presidente Costa e Silva: "Rezo para que essa realização brilhante da Ciência sirva de benefício para a humanidade".

— Estamos aqui como representantes do Presidente Richard Nixon — prosseguiu Armstrong — para trazer idéias acerca do espaço e sobre o voo do homem à Lua.

Michael Collins também fez um rápido discurso, no qual

afirmou que o projeto espacial viria a beneficiar não só os Estados Unidos, mas toda a humanidade. Recordou, em seguida, as palavras do Presidente Nixon, há duas semanas na ONU, quando ele afirmou que "os conhecimentos adquiridos pelos norte-americanos em seu programa de voo pelo cosmos servirão ao mundo inteiro".

Encerrados os discursos, Armstrong e Collins foram levados até a um carro da Embaixada dos Estados Unidos, que os esperava na pista. As mulheres dos cosmonautas entraram em outro carro, e um cortejo de 20 automóveis, inclusive o do Embaixador Burke Elbrick e vários de segurança, iniciou o trajeto para o Copacabana Palace.

Um funcionário da Receita Federal, lotado no Galeão, interrompeu o princípio do cortejo: o Sr. Sérgio Armstrong, que garante ser primo de Neil Armstrong, conseguiu um autógrafo do comandante da Apollo-11.

PROGRAMA OFICIAL

Os cosmonautas norte-americanos visitarão hoje, às 10h30m, o Ministério da Aeronáutica, onde serão recebidos pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo, que lhes entregará a Ordem do Mérito Aeronáutico. Às 11h 15m, no Itamarati, eles receberão a comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, conferida pelo Governo Brasileiro, e que lhes será entregue pelo Chanceler Magalhães Pinto.

Ainda no Itamarati, a Academia Brasileira de Ciências oferecerá aos cosmonautas diplomas por sua contribuição à Ciência e Tecnologia. Às 12h 20m a comitiva dos cosmonautas deixará o Itamarati para iniciar o desfile, em carro aberto, pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, até o prédio da Manchete, onde lhes será oferecido um almoço. Às 17 horas, no Copacabana Palace, concederão uma entrevista coletiva à imprensa, terão a noite livre e amanhã às 9 horas embarcarão para Las Palmas, nas Ilhas Canárias.

Itamarati recebeu os visitantes no Galeão

Ao receber ontem no Galeão, em nome do Governo brasileiro, os cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins, o secretário-geral de Política Exterior do Itamarati, Embaixador Mozer Gurgel Valente, declarou que o feito da Apollo-11 "tornou a humanidade consciente da sua comunidade cósmica, da sua solidariedade fundamental".

Declarou o diplomata que "a conquista da Lua alertava o sentimento da humanidade quanto aos males e imperfeições do nosso globo, patenteando que possuímos os meios de atenuar, senão de eliminar as desigualdades no desenvolvimento dos povos." Acentuou que a expedição lunar "foi o ápice exemplar do esforço comum da civilização".

MOMENTO HISTÓRICO

O Embaixador Gurgel Valente frisou que no dia 20 de julho, "os brasileiros acompanharam, com o mundo inteiro e com a profunda emoção de um momento histórico entre todos,

Público aplaudiu mas não obteve autógrafa

Protegidos por um forte esquema de segurança, os cosmonautas Armstrong e Collins chegaram às 21h35m de ontem ao Copacabana Palace, sendo muito aplaudidos por cerca de 230 pessoas que se encontravam fora e dentro do hotel, mas nenhuma delas conseguiu autógrafos, porque imediatamente se dirigiram ao elevador que os conduziu à suite presidencial.

Em frente ao Copacabana Palace, 28 policiais se encontravam de um lado para o outro, até às 24 horas, mas foram substituídos a partir da quarta hora por outra turma, que não permitia a entrada de pessoas que não se identificassem.

INTERDIÇÃO

Desde as primeiras horas da noite de ontem era grande o número de policiais que circulavam em torno do Copacabana Palace.

Segurança tem DOPS, PM e Polícia Federal

O DOPS, a Polícia Militar e a Polícia Federal participam do esquema de segurança organizado para a proteção dos cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Michael Collins, durante a sua visita ao Rio.

O esquema é idêntico aos executados anteriormente, durante as visitas de personalidades ao Rio: um grupo de policiais fica encarregado da vigilância direta, e outro em área pré-determinada, cujos integrantes ficam em obser-

lance por lance da extraordinária aventura.

— A ninguém — concluiu — escapou a magnitude do gesto, em seu duplo significado. Assistamos à primeira afirmação da conquista espacial. O homem, imbuído irresistivelmente pela sede de conhecer, humilde ante a grandeza do espaço cósmico, mas orgulhoso na afirmação da sua própria capacidade, começava a desvendar a imensidão sideral.

Neil Armstrong, Michael Collins e a Sra. Aldrin receberam, esta manhã, no Itamarati, a comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, conferida pelo Governo do Brasil. A cerimônia será presidida pelo Ministro Magalhães Pinto.

Em seguida, no salão de conferências do Itamarati, será realizada sessão solene promovida pela Academia de Ciências, durante a qual falarão o professor Aristides Pacheco Leão, presidente da instituição, e o cosmonauta Neil Armstrong.

Público aplaudiu mas não obteve autógrafa

Protegidos por um forte esquema de segurança, os cosmonautas Armstrong e Collins chegaram às 21h35m de ontem ao Copacabana Palace, sendo muito aplaudidos por cerca de 230 pessoas que se encontravam fora e dentro do hotel, mas nenhuma delas conseguiu autógrafos, porque imediatamente se dirigiram ao elevador que os conduziu à suite presidencial.

Em frente ao Copacabana Palace, 28 policiais se encontravam de um lado para o outro, até às 24 horas, mas foram substituídos a partir da quarta hora por outra turma, que não permitia a entrada de pessoas que não se identificassem.

Em frente ao Copacabana Palace, 28 policiais se encontravam de um lado para o outro, até às 24 horas, mas foram substituídos a partir da quarta hora por outra turma, que não permitia a entrada de pessoas que não se identificassem.

Desde as primeiras horas da noite de ontem era grande o número de policiais que circulavam em torno do Copacabana Palace.

Segurança tem DOPS, PM e Polícia Federal

O DOPS, a Polícia Militar e a Polícia Federal participam do esquema de segurança organizado para a proteção dos cosmonautas norte-americanos Neil Armstrong e Michael Collins, durante a sua visita ao Rio.

O esquema é idêntico aos executados anteriormente, durante as visitas de personalidades ao Rio: um grupo de policiais fica encarregado da vigilância direta, e outro em área pré-determinada, cujos integrantes ficam em obser-

PRIMEIRO PASSO



Armstrong foi o primeiro a descer do avião, no Galeão

Aldrin deve ir para as Canárias

Washington (UPI-JB) — O cosmonauta Edwin Aldrin deverá reunir-se com os seus companheiros da Apollo-11 nas Ilhas Canárias, amanhã, para prosseguir com eles a viagem de boa-vontade, segundo revelou ontem uma fonte da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

Aldrin regressou aos Estados Unidos de Bogotá a fim de participar de uma convenção das organizações sindicais AFL-CIO, em Atlantic City. Ele partirá amanhã do Aeroporto John Kennedy com destino a Madri, de onde se dirigirá a Las Palmas, nas Ilhas Canárias.

Buenos Aires (UPI-A3-FP-JB) — Os cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins, acompanhados de suas mulheres e da Sra. Edwin Aldrin, chegaram ontem à noite nesta capital, e ontem foram recebidos pelo Presidente Juan Carlos Onganía. Aldrin, de Bogotá, retornou aos Estados Unidos.

Armstrong e Collins, durante sua visita de 22 horas à Argentina, receberam o título de Cidadãos de Buenos Aires e participaram de uma recepção na Embaixada dos Estados Unidos, oferecida pelo Embaixador John Davis Lodge. Às 16h15m, (17h55m de Brasília) embarcaram com destino ao Rio de Janeiro.

COM O PRESIDENTE

Após um encontro de meia-hora com o Presidente Juan Carlos Onganía, Neil Arms-

trong e Michael Collins retornaram ao hotel, onde concederam uma entrevista coletiva à imprensa, que durou 45 minutos. Logo depois participaram de uma reunião informativa com os cientistas argentinos.

A visita dos cosmonautas à Argentina encerrou-se com um passeio de automóvel pela cidade, em direção ao Aeroporto Militar de Buenos Aires.

Com exceção de Pat Collins, os visitantes passaram a manhã de ontem descansando no hotel. A mulher de Michael Collins tentou sair do hotel, para fazer algumas compras, sem ser notada, mas com a de 200 repórteres, cinegrafistas e fotógrafos a acompanharem em seu passeio. Ela escolheu um casaco de pelica em uma loja e logo retornou ao hotel.

Enquanto os cosmonautas estavam com o Presidente da Argentina, suas mulheres concederam uma entrevista coletiva na residência do Embaixador dos Estados Unidos. Perguntadas como receberiam o desejo de seus filhos de seguir os passos dos pais, as reações foram diferentes:

— Acho que não aguardaria isso de novo — disse a mulher de Aldrin.

— Seria maravilhoso — disse a mulher de Collins.

— Ficaria feliz se fosse o desejo de meus filhos e se o realizassem bem — disse a mulher de Armstrong.

PRESENTE DA LUA

Depois de conversar algum tempo com o Presidente Juan Carlos Onganía, Neil Armstrong

e Michael Collins lhe ofereceram uma réplica da placa que depositaram na Lua, e do quadro no qual reproduziram as mensagens enviadas pelos Estados Unidos, pela conquista da Lua.

Neil Armstrong e Michael Collins, bem como o Embaixador dos Estados Unidos, John Davis Lodge, assinaram depois o Livro dos Visitantes Ilustres.

Durante a entrevista coletiva, Armstrong, referindo-se ao problema da gravidade, afirmou que é um desafio para o homem, como o de poder controlar as fontes de água e sua distribuição na Terra.

Ainda não pudemos solucionar este problema da água. Não temos a chave para compreender as causas da gravidade e sua vinculação com o magnetismo e a eletrônica. Creio — concluiu Armstrong — que quando pudermos encontrar esta chave, veremos uma mudança nas possibilidades do futuro da humanidade, muito maior do que qualquer outro fato significativo da História.

CORDÃO HUMANO

Um verdadeiro cordão humano foi estendido no longo das principais avenidas de Buenos Aires, quando os cosmonautas se dirigiram ao aeroporto. Nuvens de papéis coloridos picados saudavam a sua passagem e tanto os navios atracados no porto de Buenos Aires, como os grandes jornais, fizeram soar as suas sirenas como forma de despedida.

O perigo está na Terra

Que acontece a um cosmonauta depois que vira herói?

No caso de ser norte-americano, a resposta é fácil: ganha dinheiro. Os cosmonautas da ANAE receberam até há pouco salários que oscilavam de NCrS 52 mil a NCrS 108 mil por ano. Mas, fora do salário, há os direitos autorais. As epopéias do espaço rendem mais que qualquer outra. A compra dos direitos relativos a artigos, discursos e entrevistas sobre a viagem à Lua custará à revista Life NCrS 16 milhões.

Antes da glória e da fortuna, porém, a ameaça da loucura.

Conquistada a Lua, psicólogos e psiquiatras tentam apressar a resposta à pergunta: Podem Enlouquecer os Homens que Viajam no Espaço? Tanto mais urgente quanto os próximos voos tripulados tendem a prolongar a permanência do cosmonauta no espaço.

ABALOS SENSÍVEIS

Segundo os neurologistas, o sistema neurovegetativo e a estrutura psicológica do cosmonauta podem sofrer abalos sensíveis, em ambos os casos devido a fatores de ordem psicológica ou emotiva. O que mais preocupa a ciência é o isolamento e a monotonia do fundo sempre escuro do espaço cósmico.

Os soviéticos Flador Gorbore e Flador Kosmolinski já assinalaram que "o prolongado isolamento do cosmonauta do ambiente natural da Terra e da coletividade humana levará ao empobrecimento das percepções externas, à limitação das excitações sensoriais transmitidas ao sistema nervoso central e reduzirá a informação sobre as mudanças que se operam no meio ambiente."

Classificado o isolamento como fator n.º 1 de conflitos psicológicos nos cosmonautas e causa ainda de outros, secundários, ele está sendo evitado no máximo, quer com voos gêmeos

ou triplos, quer — e sobretudo — através de contato permanente com a base.

De volta à Terra, o cosmonauta logo se vê às voltas com os efeitos perniciosos da mitificação. Muitos têm plena consciência do perigo que é a invasão do lar pela curiosidade do público e pelos capadocres de heróis. O mito popular é mais vulnerável que qualquer outro mortal, exatamente porque o público precisa de criar deuses para destruí-los.

IDEIA DE DEUS

Pat, a mulher de Mc Divitt (Gemini-4), procura tirar da cabeça dos filhos a idéia de que o cosmonauta é deus. Explicar-lhes as tarefas do marido e mostra que ele é um bom pai, e isto é o mais importante. Mas nem sempre este equilíbrio e lucidez existem. O empecilho maior pode vir do próprio cosmonauta.

Não se imagina que os homens do espaço possam "corromper-se com os prazeres do mundo." O problema não é esse, muito pelo contrário. O que se costuma temer nos cosmonautas, o ponto fraco que os demolidores de mitos já descobriam, é justamente a sua insensibilidade aos prazeres.

A maior vítima, até agora, da vigilância do público foi o cosmonauta Don Eisele. Inteligentíssimo, seu sangue-frio e sua super-resistência levavam a compará-lo com os super-heróis das histórias em quadrinhos.

Um dia, seu filho morreu. O coronel Eisele não chorou, a superinteligência não foi abalada, o sangue-frio funcionou como seria de esperar em um herói de história em quadrinhos. A mulher pediu divórcio: faltava ao marido o super-sentimento. A própria ANAE começou a sentir que Eisele despertava no público uma imagem negativa — e demitiu-

o, apesar de seu voo triunfal na Apollo-7.

FIM DOS MITOS

A demolição de mitos é uma tarefa diabólica, porque tem início com a própria mitificação. Quando o público confecciona a imagem de um herói, está fazendo um trabalho de síntese, de criação. A personalidade verdadeira do cosmonauta fornece apenas alguns elementos. São pontos de referência isolados, escolhidos a dedo para confirmar a imagem que já existia pronta no inconsciente do público. E mais ou menos o que os psicanalistas chamam uma "projeção".

O homem, ele próprio, fabrica o ídolo, conferindo-lhe todas aquelas qualidades e defeitos que ao mesmo tempo ama e teme, e não tem coragem de reconhecer em si. Cultua e destrói o ídolo, alternadamente, porque é para isto que ele serve: para se substituir a si próprio na adoração ou no castigo.

O QUE SEU FILHO SABE SOBRE SEXO?

Em seus primeiros anos de vida seu filho atravessa a fase mais criativa da sua existência e anseia pelas respostas claras, sem mistérios. DE ONDE VEM OS BEBÊS? é o livro-solução, no qual ele terá a resposta exata para cada dúvida. A venda nas bancas e livrarias.

Com preloso de Larmen em 1976

Um lançamento-verdade da EDITORA JOSÉ OLYMPIO

EUA recusam negociar sem ouvir sul-vietnamitas

Paris e Sydney, Austrália (UPI-APF-JB) — O chefe da delegação norte-americana nas negociações de paz, Henry Cabot Lodge, recusou as propostas norte-vietnamitas e do vietcong para que o Presidente Nixon retire seu apoio ao Governo de Saigon, e advertiu os comunistas que não haverá acordo político sem a aprovação do Vietnã do Sul.

O Governo norte-americano será inflexível em sua oposição a qualquer medida que se tente impor aos sul-vietnamitas, se não for feita através de

eleições livres e fiscalizadas internacionalmente, afirmou Cabot Lodge.

O líder trabalhista australiano, E. G. Whitlan, prometeu que todos os soldados de seu país serão retirados do Vietnã do Sul em 30 de julho de 1970, se o seu Partido reconquistar o poder nas eleições marcadas para 26 de outubro.

"Se o Partido Trabalhista vencer as eleições", disse Whitlan, "todos os 7 500 soldados australianos se afastarão do Vietnã do Sul."

Os espões no Sudeste da Ásia

Joseph B. Treaster
do New York Times

Nova Iorque — O caso dos boinas-verdes suscitou, ligeiramente, a cortina de segredos que ocultava a grande operação de inteligência aliada no Vietnã.

Aguardavam-se grandes revelações sobre a rede de inteligência, durante a corte marcial a que seriam submetidos seis dos oito homens envolvidos na questão, dois membros das forças especiais do Exército, os boinas-verdes.

Mas o Secretário do Exército, Stanley R. Resor, anunciou que havia decidido retirar todas as acusações, tendo em vista o fato de que a Agência Central de Inteligência (CIA) não permitiria que seus membros prestassem testemunho durante o julgamento.

Por outro lado, as respostas para algumas questões surgidas no caso, por civis e militares veteranos da guerra do Vietnã. Tais entrevistas, realizadas por um correspondente do New York Times, que voltou recentemente da zona de beligerância, forneceram uma imagem geral de uma requintada e muitas vezes ineficaz comunidade de inteligência.

A espionagem burocrática

Os temas da ineficácia de um trabalho feito com finalidades colidentes, e a falta de cooperação encontraram eco no caso dos boinas verdes, no qual a vítima sul-vietnamita era tida não só como um duplo agente — trabalhando tanto para o inimigo, como para os aliados — mas também agente empregado de diferentes agências aliadas.

"Se algum dia conheci uma divisão da burocracia que era inteiramente dividida em compartimentos e repleta de suspeitas internas, tal divisão foi a comunidade de inteligência", disse um funcionário de nível intermediário do Departamento de Estado que serviu no Vietnã. "Eles nem sempre têm amabilidades uns para com os outros. Por exemplo, se eu tivesse bons agentes em uma região do país e você outro que estivesse obtendo bons resultados, eu poderia tentar expô-lo e colocá-lo fora de ação. Mesmo Governo, mesmo objetivo, equipes diferentes."

"Algumas vezes, três ou quatro agências no Vietnã empregam o mesmo agente vietnamita", prossegue o funcionário. "Cada agência não dá vista do registro de pessoal a outra, assim não há formas de investigar."

A engrenagem do serviço de inteligência abrange desde o lenhador descalço, que recebe algumas piastras para denunciar a visita de um arrecadador de impostos vietcong, até o chefe do departamento da CIA que trabalha na Embaixada dos Estados Unidos por trás de uma porta com o letrero "Escritório do Assistente Especial." O território do Vietnã e as regiões de fronteira são cobertos de aparelhos eletrônicos que transmitem informações para os computadores, radares, câmaras, detectores infra-vermelhos e uma crescente lista dos mais exóticos aparelhos que contribuem para o conjunto de informações. Há não muito tempo, os aviões de reconhecimento começaram a transportar câmaras de televisão.

A espionagem realista

Há alguns poucos janfarrões extrovertidos e românticos a serviço da inteligência, mas a grande maioria é de homens mais diligentes do que aventureiros — mais aparentada com pesquisadores universitários do que com pilotos de caças. Muitos enfrentam elementos de risco, mas se são conscientes quanto aos detalhes — em outras palavras, se são bons agentes — o risco raramente ou mesmo nunca torna-se uma ameaça real.

O ponto central das operações de inteligência aliada é um prédio sem janelas, de reboco branco, não muito distante da Base aérea de Tan Son Nhut em Saigon. Dia e noite uma família de computadores brilhantes e que giram sem cessar, em ambiente antisséptico, devora, digere e vomita uma dieta gargalhante de informações sobre o inimigo.

O prédio, conhecido como CCIV ou o Centro Combinado de Informações no Vietnã, foi criado nos fins de 1966 pelo Major-General Joseph A. McChristian, na época o mais graduado oficial do serviço de inteligência dos Estados Unidos, e destinava-se a servir como o reduto final de todas as agências de inteligência aliadas. Tinha três fontes principais: os sistemas militares americano e sul-vietnamita e a reunião de organizações aliadas civis e militares que trabalhavam juntas com o objetivo de destruir o Governo subterrâneo do Vietcong.

Para facilitar a tarefa do centro, McChristian também criou o CCED ou o Centro Combinado de Exploração de Documentos e o CCIM ou o Centro Combinado de Interrogatórios Militares. O trabalho de cada um está explicito em seus títulos.

A máquina em funcionamento

Como as unidades de campo descobrem os documentos inimigos, capturam armas e interrogam prisioneiros, o material recolhido deve ser enviado à agência mais adequada. A rotina nem sempre é a mesma: algumas vezes o material vem diretamente das unidades de combate, outras, passa através dos quartéis-generais americanos ou vietnamitas.

Quanto mais quente for a informação, maiores serão as possibilidades de ser enviada

da a uma repartição americana ou sul-vietnamita, em vez de ao Centro Combinado; assim, os homens que fazem a descoberta podem trabalhar sobre a mesma e desta forma, lavar um tanto para a sua equipe.

Tal rivalidade, colorida, pela desconfiança e suspeita, torna difícil que as instalações combinadas funcionem conforme o planejado.

Em meados de 1967, os americanos iniciaram outra tentativa de dividir os serviços de inteligência, primeiramente denominada de CEI — Coordenação e Exploração de Inteligência — e posteriormente de Phuung Huong ou Phoenix. O programa foi originalmente financiado pela Agência Central de Inteligência e pelo Comando Militar Americano.

Sua característica principal era de que as agências sul-vietnamitas e americanas ocupavam escritórios em separado e reuniam-se em um só quartel-general, eliminando numerosos problemas de comunicação e inércia.

Para a obtenção de informações imediatas, criaram-se as chamadas unidades de reconhecimento provinciais e os agentes da CIA recrutaram desertores e outros vietnamitas onde quer que tenha sido possível, forneceram-lhes os últimos equipamentos e os treinaram em táticas de pequenas unidades e na arte do assassinato silencioso.

Quando a identidade de um chefe de aldeia vietcong era descoberta, uma unidade entrava em ação com ordem que quase sempre eram as mesmas: tentar transformar o chefe em agente duplo ou fazê-lo desertar; em caso de fracasso, detê-lo para interrogatórios.

Se o chefe se recusasse a trabalhar para os aliados, e não pudesse ser preso, as alternativas eram matá-lo ou minar sua posição. A decisão, muito frequentemente, era tomada em questão de segundos.

Informações táticas

De acordo com dados recentemente obtidos em Washington, cerca de 50% daqueles "visados" no programa estão capturados, 20 ou 30% foram mortos e o restante aderiu.

Nos noticiários sobre o recente caso dos boinas-verdes, houve repetidas referências a duas unidades coloridas de informações, o destacamento B-57 e o grupo de estudos e observações, ou SOG. Cinco dos soldados das Forças Especiais envolvidos haviam sido designados para o destacamento B-57. Um, o major David E. Crew, era o comandante do destacamento.

As informações existentes indicam que o B-57 era uma unidade do Exército, composta de 25 a 50 norte-americanos, e responsável por grupos de agentes operacionais vietnamitas — talvez várias centenas deles — em todo o Vietnã e nas regiões da fronteira do Laos, Camboja e Vietnã do Norte.

Grande parte de seu trabalho se desenvolvia no Vietnã do Sul e o objetivo era conseguir informações táticas, conhecidas como O.B., ou informação de ordem de batalha. Ele tentava projetar os movimentos de tropas, identificar unidades e seus comandantes, determinar os níveis de suprimentos e descobrir outros dados que possam ser usados para calcular quando e onde o inimigo atacará provavelmente (que é conhecido por I.O.H., para iminência de hostilidade).

Nos organogramas, o destacamento B-57 está classificado como parte do V Grupo de Forças Especiais, que tem seu Quartel-General na cidade de Nha Trang, no mar do Sul da China. Mas, fontes informadas dizem que, na verdade, o V Grupo de Forças Especiais é apenas um disfarce para o B-57.

Cume do iceberg

O Grupo de Estudos e Observação, que parece ter uma missão tão sensível quanto o B-57, opera sem disfarce, no centro de Saigon, no local onde, outrora, Westmoreland comandava a guerra. É classificado como uma seção de assessoria (staff section) do Comando norte-americano e recrutado pessoal de todos os setores das Forças Armadas. Acredita-se que o Grupo seja integrado por cerca de 2 mil norte-americanos e de número muito maior de vietnamitas.

Devido ao seu grande treinamento em guerra de guerrilha, os soldados das Forças Especiais são destacados tanto para o B-57 como para o SOG. Mas, muitos oficiais das Forças Especiais se mostram, particularmente, magoados com o fato de uma alta percentagem dos homens do B-57 serem do Corpo de Informações Militar e, tecnicamente não poderem usar a boina-verde.

"Isto não é uma organização das Forças Especiais", declarou um graduado oficial boina-verde, recentemente. "Eles usam boina verde, parecem conosco, mas não são como nós." Ele estava furioso porque seu grupo de elite se ligara a atividades detestáveis.

Vitais como são, o B-57 e o SOG, são como o cume exposto de um iceberg. Um trabalho muito maior, menos espetacular, porém, não menos necessário, é realizado anonimamente. "Muito deste trabalho é rotineiro", declarou um ex-assessor provincial. "As pequenas coisas que arrumam, uma ao lado da outra, não fazem manchetes e, em si, não são importantes. Mas, finalmente, depois de agrupadas, formam um quadro."

Onganía ouve sindicatos hoje

Buenos Aires e Nova Iorque (AP-APF-UI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía deve reunir-se hoje com o comando nacional (moderado) do movimento sindical argentino para decidir a libertação de alguns presos políticos e aumentos salariais de emergência.

A retomada de contato Governo-sindicatos, realizada na sexta-feira passada e que culminou na suspensão de uma greve geral de 36 horas programada para quarta-feira, deve continuar amanhã para o atendimento das reivindicações trabalhistas, segundo fontes da Casa Rosada. Os sindicatos "rebelde", principalmente os do interior, continuam sua campanha contra o Governo e também contra a liderança sindical moderada, todavia.

Aumento de urgência

A comissão intersindical criada pelo líder dialoguista Augusto Vandor, assassinado em julho, é que negocia diretamente com o Presidente Onganía o atendimento de uma reivindicação

de cinco pontos, onde se destacam aumentos salariais de emergência, libertação de prisioneiros políticos (entre eles o líder "rebelde" Raymundo Ongaro) e o retorno das entidades sindicais aos dirigentes operários. Na entrevista em que se cancelou a greve geral, a Comissão dos 20 reconheceu que Onganía não fez nenhuma promessa concreta que indicasse o atendimento das reivindicações, mas apenas prometeu negociar.

Espera-se assim que a reunião de hoje seja o início das negociações. O diálogo entre os sindicatos moderados e o Governo praticamente estava rompido desde a intervenção federal na Confederação Geral do Trabalho, que era dirigida pela Comissão dos 20, em 14 de julho. Os líderes moderados organizaram então um plano de lutas que foi suspenso devido à demonstração de força do Governo — disposto a usar armas de fogo contra manifestantes — e a promessa de negociação.

Segundo o Jornal La Nación, o Presidente Juan Carlos Onganía es-

teria propenso a conceder aumentos salariais da ordem de 18 a 20%, divididos em etapas. A primeira fase seria uma elevação salarial imediata da ordem de 8%. O restante seria concedido a partir de 1.º de janeiro de 1970. O Governo também se disporia a libertar alguns dos 169 presos políticos na vigência do estado de sítio.

Os rebeldes em ação

A abertura anunciada pelo Governo teria também o objetivo de esvaziar a pregação do núcleo antagônico do movimento operário argentino, Raymundo Ongaro, apesar de detido desde julho, ainda detém grande parcela de comando nos meios sindicais e a agressividade de sua doutrina (exigindo a ruptura total com o "regime ditatorial e antiooperário de Onganía") ganha seguidores no interior, onde a condição trabalhista deteriora-se com a instabilidade monetária, conseguida com dois anos e meio de congelamento salarial.

O núcleo rebelde, acusando a Co-

missão dos 20 de traição, programa uma "semana de luta" entre 8 e 17 deste mês, iniciando sua ofensiva com a formalização da cisão sindical na Argentina, constituindo uma nova central sindical em Córdoba no dia 11. A semana de luta, segundo fontes sindicais, culminaria com uma greve geral de 36 horas no dia 17.

A atuação do grupo rebelde parece preocupar o Governo. As tropas militares continuam patrulhando várias cidades do interior, inclusive La Plata, para prevenir qualquer protesto sindical.

Com Rockefeller

O Ministro do Exterior argentino, Juan Martín, que se encontra em Nova Iorque assistindo à Assembleia Geral da ONU, deverá entrevistar-se com o Governador Nelson Rockefeller. O Chanceler argentino disse que foi informado por fontes oficiais norte-americanas de que o Presidente Nixon fará importante pronunciamento político no fim do mês, relacionado com a América Latina.

Alvarado muda lei universitária

Lima (AP-APF-JB) — A Junta Militar presidida pelo General Juan Velasco Alvarado completa hoje um ano de Governo, modificando a lei universitária e permitindo que os estudantes tenham uma participação de um terço na Assembleia Universitária, órgão máximo do Governo no ensino superior.

De acordo com a nova lei, os estudantes não serão condenados judicialmente por ato grave de indisciplina e deverão submeter-se a um regime de penas escalonadas para os que estiverem em condições de contribuir para o pagamento do ensino.

Caráter

No dia 3 de outubro de 1968, as Forças Armadas peruanas derrubaram o Presidente Fernando Belaunde Terry, provocando temores de que o novo regime pudesse inclinar-se para um extremismo de direita ou de esquerda.

Medidas

Em um ano de Governo, o novo regime peruano aplicou as seguintes medidas: Reforma Agrária — seu objetivo é cancelar definitivamente o sistema de latifúndios e dar a terra a quem trabalha. Todos os complexos agro-industriais da indústria açucareira

já foram expropriados, e o Governo formou cooperativas de trabalhadores, conforme previa a lei de reforma agrária.

Expropriação da IPC — Um dos problemas mais delicados do novo Governo enfrentou e que levou a relações com os Estados Unidos a um ponto de tensão jamais ocorrido entre os dois países.

O Governo de Washington ameaçou aplicar a Emenda Hickenlooper, que determina a suspensão da ajuda econômica, mas, em seguida, recuou, devido a pressões internas.

Soberania das 200 milhas marítimas — Os Estados Unidos só reconheceram 12 milhas, levando o Governo peruano à captura de barcos pesqueiros norte-americanos, logo depois, que Washington suspendeu a venda de implementos militares. Posteriormente, o Governo norte-americano suspendeu a proibição da venda.

Reforma de empresas e bancos — O objetivo não é prejudicar os interesses dos empresários, mas compatibilizá-los com os dos trabalhadores. Prevê-se também a participação racional dos servidores nos lucros e o incentivo a novas empresas cooperativas. Disse Velasco: "O Governo não transformará em cooperativas a indústria particular, exceto na reforma agrária."

Iniciaram-se modificações nos bancos estatais que, segundo Velasco, "sempre estiveram voltados para o serviço das grandes empresas e alheios às necessidades do desenvolvimento nacional." Política externa — Foram estabelecidas relações diplomáticas com os países do bloco socialista. Firmaram-se acordos comerciais e de cooperação técnica com a Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Polónia, Roménia e União Soviética.

Peru — Um ano de Alvarado

Departamento de Pesquisa

A unidade do Governo revolucionário peruano — que hoje completa um ano — está no nacionalismo, presente em todos os pronunciamentos oficiais. Ideologicamente os militares do Peru estão divididos, profundamente divididos; atualmente a corrente mais forte é a do Presidente Velasco Alvarado, de tendência centro-esquerda (nacionalização do petróleo, reforma agrária, socialização dos bancos, reforma das empresas). No entanto, sua ação é contrabalançada pela presença de membros conservadores (embora nacionalistas, até certo ponto) no Gabinete, como o Premier e Ministro da Guerra, General Ernesto Montagne.

O equilíbrio é precário nas Forças Armadas; o fiel da balança é o nacionalismo.

União continental

O Ministro do Exterior do Peru, Egardo Mercado Jarrin (General), declarou em junho, na Argentina, que estava surgindo "um novo nacionalismo latino-americano."

No mesmo mês, em Lima, declarou o Presidente Juan Velasco Alvarado (General): "Ao sustentar e de-

fender uma política nacionalista, decididamente revolucionária, estamos cumprindo um alto dever de patriotismo de terra de San Martín e Bolívar. A batalha que hoje se trava neste país é um confronto desigual em que se joga muito do destino de nosso continente, que hoje, mais do que nunca, eleva o nível de sua consciência."

Há um ano, afirmava o manifesto revolucionário dos militares: "A marcha econômica do país tem sido negativa, gerando a consequente crise, que ocorre não só na ordem fiscal como também na massa de cidadãos. Nossos recursos ficaram comprometidos em condições de notória desvantagem para o país, o que determina sua dependência dos poderes econômicos (estrangeros), lesando nossa soberania e dignidade nacionais e adiando, indefinidamente, toda transformação que torne possível superar nosso atual estado de subdesenvolvimento."

Logo em seguida, salu o Estatuto do Governo Revolucionário: "Art. 2.º — O Governo Revolucionário da Força Armada tem por finalidade principal alcançar os seguintes objetivos:

a)
e) Impedir os atos do Governo sentindo nacionalista e independentista na defesa firme da soberania e dignidade nacionais."

A 9 de outubro de 1968, o Presidente Alvarado fez, explicando a desapropriação da Internacional Petroleum Company, esta exortação ao povo peruano: "(...) O Governo Revolucionário, desfraldando a bandeira da nova emancipação, agora e para sempre, põe nos lábios de cada peruano a vibrante expressão de nosso hino: Somos livres. Sejamo-lo sempre! E inicia o cumprimento de seus inquebrantáveis postulados, proclamando, com altiva sonoridade, para que se ouça em todos os continentes, que a soberania do Estado peruano não é, a partir deste momento, um mero enunciado, mas uma autêntica realidade."

Nova ameaça

Outra vez o Ministro do Exterior peruano, na reunião da CEPAL (Comissão Econômica da ONU para a América Latina) em abril, em Lima, explicava a posição de seu país. "O Peru lutamos contra a agressão violenta das guerrilhas e outras formas

de terrorismo. Estamos lutando agora contra a ameaça de agressão econômica. Os latino-americanos não devem continuar submetidos à vontade dos países poderosos. Estes têm políticas e estratégias que ignoram a nossa realidade. Em sua disputa pela hegemonia mundial fazem-se presentes sob a forma de paternalismo, ameaças, pressões ou intervenções."

Na mesma ocasião, o General Velasco Alvarado fez um discurso dramático: "Calmo o Peru, estarão em jogo todas as soberanias nacionais. Lutamos pela América Latina inteira."

Uma das conclusões da Conferência Episcopal Latino-Americana, realizada em agosto de 1968 em Medellín, Colúmbia, declara taxativamente: "A América Latina procurará libertar-se não importa a soma de sacrifícios exigidos. Como cristãos sentimos nos solidarizar com as angústias e esperanças do continente."

Para o General Jarrin, "esta é uma luta diferente, sem o cavalheirismo de antigamente, quando os homens combatiam cara a cara."

"Estamos numa guerra silenciosa, mais cruel do que as outras. É a luta pela libertação econômica", diz o Chanceler do Peru.

PREJUÍZO

Radiofoto AP



O abalo fez ruir parte de um hotel da Califórnia

Mexicanos protestam contra EUA reduzindo suas viagens

Nóvo Laredo (AP-JB) — Líderes civis lançaram a Operação Dignidade para reduzir as viagens de mexicanos aos Estados Unidos às absolutamente necessárias. Em resposta à Operação Intercepção desenvolvida pelos Estados Unidos e considerada "humilhante" pelos mexicanos.

A Operação Intercepção objetiva suprimir o contrabando de narcóticos procedente do México, colocando restrições às viagens de turistas norte-americanos às cidades fronteiriças. Os mexicanos afirmam que esta campanha não prejudicará as grandes contrabandistas e somente provocará uma "onda de sentimento anti-norte-americano ao longo da fronteira."

Indignação

A campanha das autoridades norte-americanas consiste na detenção de pessoas que cruzam a fronteira vindos do México e o demorado exame de veículos. A operação afetou o turismo desde Brownsville (Texas) a San Isidro (Califórnia).

A Operação Dignidade foi organizada em Nóvo Laredo e em Juarez, na margem do rio Grande oposta a El Paso (Texas). Os líderes civis de outras cidades, entre as quais Tijuana, Mexicali e Nogales, porém, estão colocando dificuldades para aceitar a ideia.

O presidente da Câmara de Comércio de

Nóvo Laredo, Rafael Longoria, afirmou que o objetivo da Operação Dignidade "é criar pressões nas altas esferas oficiais para que façam algo e ponham fim a esta situação humilhante." A Operação Intercepção começou a 21 de setembro e causou indignação nas esferas oficiais e extra-oficiais do México.

Alfonso Quiros Cuaron, conhecido em todo o México pelas suas atividades de repressão no tráfico de narcóticos, afirmou que "é ingênuo acreditar que os grandes contrabandistas de narcóticos fazem seu negócio através dos pontos oficiais de cruzamentos fronteiriços. Eles empregam aviões, embarcações e correios cruzando pontos da fronteira que não são protegidos."

As autoridades mexicanas estão preocupadas com o fato de que as revistas na fronteira estão impedindo a entrada de dólares. As transações na fronteira — dinheiro que os norte-americanos gastam no México em atividades comerciais ou turísticas — representam para o México no ano passado 713 milhões de dólares (NCR\$ 2,8 bilhões). Os mexicanos gastaram 437 milhões de dólares (NCR\$ 1,7 bilhões) nos Estados Unidos.

A diferença de 276 milhões de dólares, além dos gastos dos turistas norte-americanos em outras partes do país, ajudou o México a quase equilibrar o déficit de 827 milhões de dólares no comércio com os Estados Unidos em 1968.

Tremor faz 10 mortos no Peru e causa danos na Califórnia

Califórnia e Lima (AP-APF-UI-JB) — Dez pessoas morreram e 50 ficaram feridas em virtude do terremoto registrado à 1h da madrugada de ontem (hora local) no distrito peruano de Junin. Na Califórnia, dois terremotos com intervalo de hora e meia causaram prejuízos de mais de um milhão de dólares, mas não houve mortos.

O epicentro dos tremores na Califórnia situou-se 80 quilômetros ao Norte de São Francisco. Sua intensidade foi de 5,6 graus na escala Richter de 10 graus, segundo informou o Centro Sismológico da Universidade de Berkeley.

Saques

Santa Rosa, cidade norte-americana de 50 mil habitantes situada a 90 quilômetros do epicentro dos terremotos, ficou sem luz e a polícia teve que intervir para evitar o saque de lojas e armazéns. Grande parte das pessoas atendidas nos hospitais estava acometida de erise nervosa e apenas um homem ficou ferido gravemente. Várias casas foram destruídas.

Os tremores ocorreram às 21h56m e 23h20m (hora local) e duraram 30 segundos em algumas localidades. Em São Francisco, foram sentidos com intensidade no alto dos arranha-céus, mas não causaram danos.

Em Sonoma, as vitrinas dos estabelecimentos comerciais foram destruídas e a polícia se mobilizou para manter a ordem, depois de numerosos saques. A luz faltou durante oito minutos e as tubulações de gás se romperam. Não houve incêndios.

Estes foram os abalos sísmicos mais violentos registrados na região desde o sismo de 1967, cuja intensidade foi de 5,7 graus na escala Richter. Segundo esta escala, o catastrófico terremoto de São Francisco, em 1906, teve intensidade de 8,25 graus. Os tremores de ontem foram sentidos desde Middletown, 40 quilômetros ao Norte de Santa Rosa, até Gilroy, 190 quilômetros ao Sul.

Gromyko fala de segurança com Trudeau

Ottawa (AP-APF-UI-JB) — A oferta da Finlândia de servir de sede a uma conferência Oriente-Occidente, para debater a questão da segurança europeia, é um dos temas principais das conversações entre o Chanceler soviético, Andrei Gromyko, e o Primeiro-Ministro canadense, Pierre Elliott Trudeau.

Gromyko chegou a Ottawa quarta-feira, cercado de rigorosas medidas de proteção. É o primeiro Chanceler soviético a visitar o Canadá, onde permanecerá até hoje à noite.

CONSULTAS

Gromyko volta a se reunir hoje com Trudeau, o Chanceler canadense Mitchell Sharp e outras autoridades do Governo. Embora a União Soviética não tenha respondido à sugestão da Finlândia, Gromyko, em sua visita atual, demonstrou-se favorável a uma reunião entre a OTAN e o Pacto de Varsóvia.

Outro item previsto em sua agenda é a questão do desarmamento. Finalmente, o intercâmbio comercial. A União Soviética, em 1966, concordou em comprar um total de 336 milhões de bushels de trigo em um período de três anos. O contrato expirou em 1.º de agosto passado e restam, ainda, 177 milhões a serem adquiridos.

MANIFESTAÇÕES

Dois grupos de manifestantes anti-soviéticos brigaram entre si e com a polícia, diante do Hotel Chateau Laurier, quando o Chanceler soviético Andrei Gromyko chegou para almoçar com Paul Martin, ex-Ministro das Relações Exteriores do Canadá.

Gromyko, que conferenciou pela manhã com o Chanceler canadense Mitchell Sharp e com o Ministro sem Pasta Otto Lang, entrou no hotel protegido por forte guarda.

Pouco antes de sua chegada ao hotel, que parece um castelo, um grupo pró-chinês, formado por 15 jovens, desfilou uma bandeira vermelha na colina do Parlamento, dizendo fazer parte do Movimento Comunista Canadense.

URSS e China discutem em Moscou relações comerciais

Moscou (UPI-APF-UI-JB) — A União Soviética e a China iniciaram ontem conversações comerciais em Moscou, suspensas desde julho de 1967, quando os dois países estabeleceram um acordo para o comércio de mercadorias no valor de 3 milhões de dólares anuais (NCr\$ 12,1 milhões).

O início de conversações comerciais é resultado da conferência do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin com seu colega Chu En-lai, no aeroporto de Pequim, a 11 de setembro último. Os dois dirigentes também concordaram nessa oportunidade em diminuir a tensão nas fronteiras, com a retirada de tropas.

REAPROXIMAÇÃO

A China está representada nas conversações pelo diplomata Tsai Hsin-Te, conselheiro comercial da Embaixada chinesa em Moscou, que voltou à União Soviética em junho depois de mais de dois anos de ausência.

Hsin-Te foi chamado a Pequim em fevereiro de 1967, ao começar a revolução cultural na China, durante a qual a Embaixada soviética em Pequim foi hostilizada por grupos de manifestantes da Guarda Vermelha. Dada a situação, a URSS retirou seu Embaixador e reduziu ao mínimo o número de funcionários de sua representação diplomática.

A China também procedeu da mesma maneira. O intercâmbio comercial entre os dois

países reduziu-se ao mínimo, enquanto as relações diplomáticas ficavam praticamente suspensas, pois nas respectivas embaixadas ficaram apenas funcionários inferiores.

NORMALIZAÇÃO

Esta é a primeira vez que os dois países realizam conversações, desde que foram realizadas reuniões sobre problemas de navegação fluvial nos rios Amur e Ussuri em meados deste ano em Khabarovsk, quando se chegou a um acordo.

Segundo fontes comunistas em Moscou, durante sua conferência com o Premier Chu En-lai, Kossiguin propôs a normalização das relações diplomáticas e comerciais e a China resolveu, em princípio, aceitar apenas conversações comerciais.

Houve um clima melhor que o dos anos anteriores entre soviéticos e chineses durante a recepção oferecida pela Embaixada da China em Moscou, por motivo do vigésimo aniversário da ascensão ao poder dos comunistas em Pequim.

Nenhum alto dirigente soviético, contudo, assistiu à recepção. Representavam a URSS dois Vice-Ministros e um chefe adjunto da direção política do Exército soviético. Também estiveram ausentes convidados norte-americanos e a imprensa soviética.

Chineses mobilizam a aviação

Nova Délhi, Hong-Kong (APF-UI-JB) — O Chefe do Estado-Maior da Aviação, da Índia, General Arjan Singh, declarou ontem que a Força Aérea da China foi concentrada nas regiões fronteiriças com a União Soviética, Índia e Birmânia para ser empregada imediatamente em caso de guerra com qualquer desses países.

Em entrevista ao jornal Indian Express, o General Singh afirma que a aviação concentrada em bases de Sinkiang (fronteira com a União Soviética) tem por objetivo proteger a China em caso de conflito com a URSS e também a província de Cachemira, ocupada pelos chineses.

Diálogo com EUA depende de Pequim

Washington (APF-UI-JB) — Os Estados Unidos desmentiram ontem as notícias de que, breve, reiniciará suas conversações com a China comunista, em nível de Embaixadores, na cidade de Varsóvia.

O porta-voz do Departamento de Estado esclareceu que o Governo de Washington, várias vezes, se disse disposto a res-

tabelecer o diálogo, interrompido em 20 de fevereiro. Mas aos chineses compete a iniciativa.

As conversações se interromperam pouco depois que o Governo Nixon aceitou o pedido de asilo político de um diplomata chinês de alta categoria, que exercia funções em Haia.

REAPARECIMENTO



Na Praça Tien An Men, Mao Tsé-tung e Lin Piao saudaram o povo, nos festejos da data nacional

PC tcheco expulsa de suas fileiras ex-diretor da TV

Praga (APF-UI-JB) — O ex-diretor-geral da televisão tcheco-eslovaca, Jiri Pelikan, que quarta-feira anunciou sua decisão de não voltar ao país, permanecendo em Londres, foi expulso ontem do Partido Comunista, segundo anunciou a Rádio Praga.

Pelikan nasceu em 1923. Filho de um escultor, pretendia tornar-se pintor mas, em 1939, sob o impacto do Acordo de Munique e a subsequente invasão nazista, uniu-se ao Partido Comunista e à resistência clandestina.

Préso em 1940, fugiu um ano depois

e passou o resto da guerra ligado ao movimento clandestino, inclusive nas montanhas. Com o fim da guerra, voltou a Praga para estudar no Instituto de Ciências Políticas e Sociais.

Em 1948, quando o Partido Comunista tomou o poder, elegeram-se membro do Parlamento. Em 1953, deixou-o para se tornar presidente da União Central dos Estudantes e secretário-geral da União Internacional dos Estudantes. Em 1963, era nomeado diretor-geral da televisão tcheco-eslovaca. No ano passado, quando

Dubcek assumiu a liderança do PC, Pelikan foi eleito presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Nacional. Participou ativamente do XIV Congresso do Partido, que o elegeu membro do comitê central.

Um mês depois da invasão soviética de 21 de agosto de 1968, era demitido da televisão e enviado a Roma como adido cultural e de imprensa. Atualmente, encontra-se em Londres, onde decidiu permanecer, até que haja liberdade de imprensa em seu país.

Pelikan rejeita a política pós-invasão

The Times

A atual liderança gosta de repetir que a "realidade" da ocupação deve ser aceita. É paradoxal ouvir-se isso da parte de marxistas, cuja teoria prega que a história procura compreender a realidade a fim de modificá-la. E dever nosso — de nós, comunistas e políticos, que nos empenhamos nas reformas de pós-janeiro e que delas nos orgulhamos — informar a todos os comunistas convictos e outros cidadãos de nosso país que é possível e necessário alterar a situação atual e que há uma solução para esta crise.

RETORNO A LEGALIDADE

A solução envolve, acima de tudo: — a evacuação das tropas soviéticas da Tcheco-Eslováquia e o restabelecimento da sua soberania como Estado socialista;

— o reconhecimento do 14.º Congresso Extraordinário do Partido Comunista tcheco-eslovaco, realizado em 23 de agosto de 1968 (e posteriormente repudiado sob pressão soviética). Ele foi e continua sendo uma expressão autêntica e democrática das opiniões e sentimentos de uma esmagadora maioria de comunistas e não comunistas. Foi o último ato livre e legal do Partido antes de firmar o chamado protocolo de Moscou;

— a restauração das políticas, especialmente das incluídas no programa de ação de abril de 1968, com liberdade de expressão; abolição da censura; reformas econômicas, inclusive a legalização dos conselhos de trabalhadores; o estabelecimento do papel de liderança do Partido Comunista com base em apoio voluntário; a eliminação de métodos administrativos não democráticos; o respeito à iniciativa e independência dos sindicatos, febrilistas e outras organizações e Partidos políticos dentro da estrutura da frente nacional; a cooperação fraternal entre tchecos e eslovacos com base na federalização democrática; uma política externa socialista soberana baseada na estreita cooperação com todos os países socialistas, na solidariedade para com todas as forças ant imperialistas progressistas do mundo e nas relações normais do

Estado com todas as nações, tendo por norma a equidade, a não interferência e o respeito pela sua soberania.

Em suma, é necessário retornar à legalidade que foi violada e interrompida pela ação ilegal dos cinco países-membros do Pacto de Varsóvia, que invadiram a Tcheco-Eslováquia entre 20 e 21 de agosto, criando assim a atual situação anormal.

Os EUA, com toda a sua fantástica superioridade em número e tecnologia, não podem derrotar o povo do Vietnã. Da mesma forma, a presente liderança da União Soviética, com sua superioridade militar e colaboradores locais, não pode dominar e controlar indefinidamente o nosso povo.

Se decidirmos ficar durante algum tempo no exterior, o único motivo foi que em meu país eu seria condenado ao silêncio e à inatividade. Recuso submeter-me às medidas disciplinares que me seriam impostas pela comissão de controle do Partido a menos que seja permitido defender-me publicamente e que existam apenas duas possíveis consequências desse procedimento: o meu perdão, através de uma humilde auto-crítica, ou minha expulsão e condenação.

Considero ser meu dever falar abertamente sobre a situação de meu país e, conjuntamente com amigos e camaradas, dentro e fora da Tcheco-Eslováquia, ajudar a informar a opinião pública democrática do que ocorre em minha terra.

É possível que minha decisão pareça extraordinária a alguns de meus amigos, entre os comunistas ocidentais. Também a considero extraordinária, não extraordinária quanto ao fato de um país socialista estar sendo ocupado por outro país socialista que é apenas militarmente mais poderoso.

Hesitei longamente antes de me decidir a falar francamente. Não me pronunciei após a invasão de agosto do ano passado porque não desejava complicar a tarefa dos políticos que estavam tentando livrar nosso país da crise através de concessões à pressão externa.

Prchlik perde imunidade parlamentar

Praga (AP-UI-JB) — O General Vaclav Prchlik, chefe de segurança militar no Governo Dubcek, perdeu suas imunidades parlamentares e agora responderá a processo, constituindo-se no primeiro político de importância a ser acusado, no expurgo atual dos elementos liberais.

Prchlik foi expulso do comitê central e do Partido Comunista no fim da semana passada. Em 1968, perdera seu cargo no Exército, por ter criticado publicamente a invasão soviética à Tcheco-Eslováquia.

Prchlik foi expulso do comitê central e do Partido Comunista no fim da semana passada. Em 1968, perdera seu cargo no Exército, por ter criticado publicamente a invasão soviética à Tcheco-Eslováquia.

PRESSOES

Já na semana passada, o Conselho Nacional tcheco suspendeu as imunida-

des de outro deputado, Rudolf Battek, acusado e processado por distribuição ilegal de folhetos.

As imunidades de Prchlik foram suspensas quarta-feira passada, segundo informou a agência CTK. Ignoram-se as acusações que lhe são imputadas, no processo.

No Parlamento Federal, os deputados aprovaram automaticamente as recomendações do último pleno do comitê central, que afastaram, entre outras medidas, o ex-líder do PC, Dubcek, e seus partidários Smrkovsky e Marie Mikova, dos postos que ocupavam no Governo.

Reabilitação de Novotny está a caminho

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — O Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia abriu, ontem, indiretamente, o caminho para uma reabilitação de Novotny, ao declarar a "inocência" de seu braço direito no aparelho de segurança do Estado, Miroslav Mamula.

Mamula, que era o poderoso chefe do Sétimo Departamento do Comitê Central (administração burocrática do sistema de segurança do país), foi acusado, no início do "processo de democratização", de ter preparado uma "ação relâmpago" em defesa do regime de Novotny. Um dos implicados nessa ação, que não chegou a ser desfechada, por interferência dos soviéticos, o General Vladimir Janko, suicidou-se em Strahov, no dar-se conta do lamçal em que se encontrava imerso o Governo novotnista.

Segundo o comunicado do Comitê Central do Partido, Mamula será indicado para funções que correspondam à sua fidelidade ao Partido e às suas aptidões intelectuais.

NOVAS EXPULSOES

Além de reabilitar Mamula, o Secretariado do Partido tomou outras deci-

sões, determinando a expulsão das fileiras partidárias de Jiri Pelikan, que foi diretor da televisão tcheco-eslovaca e, após a invasão soviética, foi enviado a Roma, como adido cultural.

Da mesma forma, o Secretariado expulsou também os diplomatas Alexander Zemanek e Jiri Nedele, e o correspondente da CTK na ONU, Karel Kral.

Recorda-se que, logo depois da invasão, o Governo tcheco-eslovaco, ainda sob a influência do espírito de tolerância de janeiro, enviou para o estrangeiro numerosos jornalistas e tecnocratas, com o objetivo de livrá-los da vingança dos conservadores. O próprio Ota Sik passou algum tempo como adido à embaixada da Tcheco-Eslováquia na Iugoslávia, e Pelikan foi enviado a Roma. A Rádio de Praga também mandou para o exterior os produtores que se haviam destacado no "processo de democratização". Agora, o Partido decidiu convocar de volta ao país todos eles, mas a maioria preferiu negociar asilo político ou visto de permanência no exterior, e por isso o Partido decidiu expulsá-los.

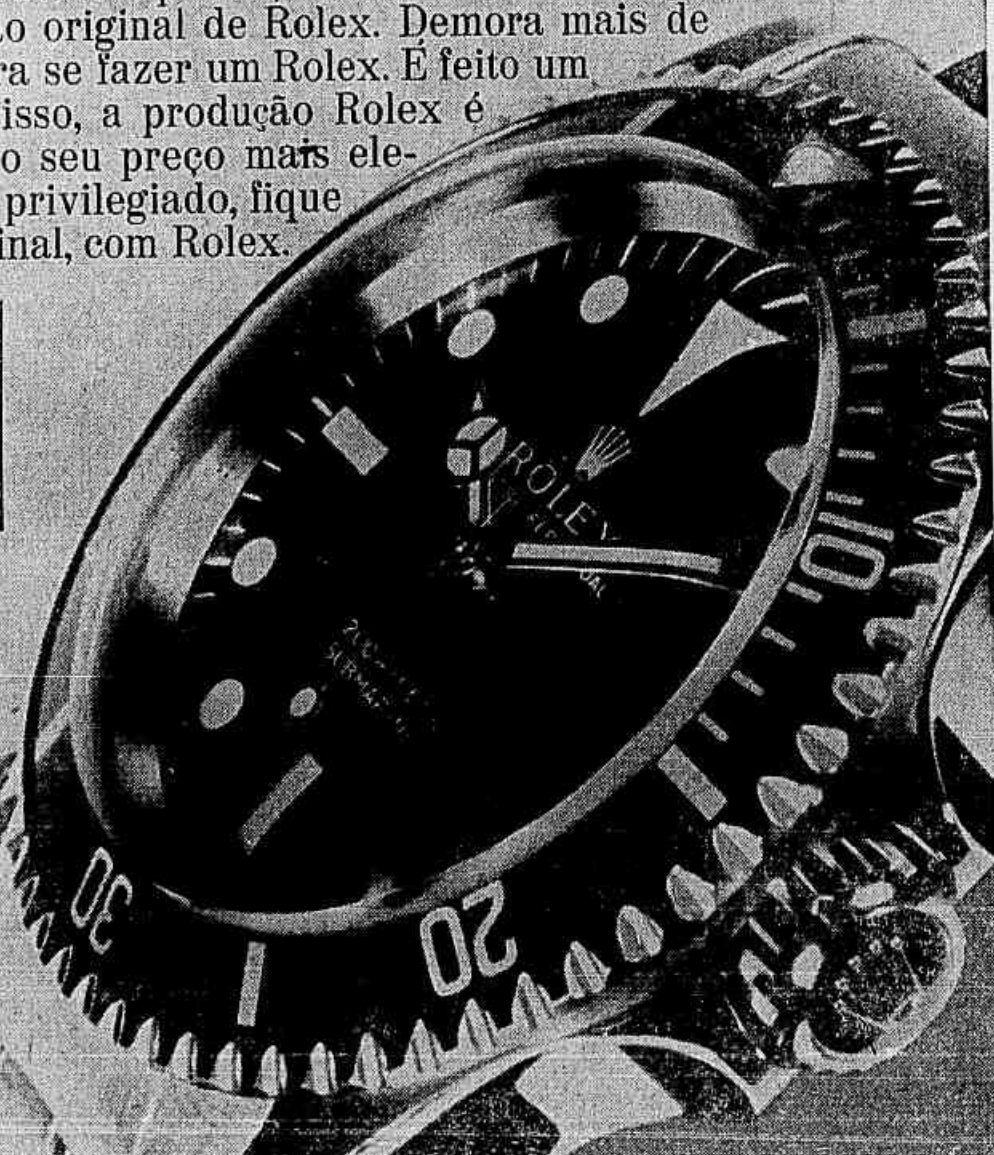
A avalanche conservadora não consegue afogar o espírito de humor dos tchecos, que arrancam das notícias cotidianas motivos de "gozação". Esta é uma secular forma de defesa dos habitantes da Boêmia, que muito antes do "humor negro" inventaram o "humor no pé da força".

GANDHI E A NEVE

As notícias divulgadas ontem pelos vespertinos e pela Rádio de Praga criaram logo novas piadas. Nos montes Gigantes (região dos Sudetos) nevou profusamente na madrugada passada, trazendo um inverno prematuro em 69, como houve uma "primavera" prematura em 68. E Evzen Erban, presidente da Frente Nacional, falando em uma solenidade em homenagem ao centenário de Gandhi, disse que o Mahatma é o símbolo da resistência dos povos subjugados contra o imperialismo. A ambas as informações, os tchecos reagiram com a frase To ej krasny (esta é boa...).

O ORIGINAL

O privilégio de ser o primeiro provoca uma onda de cópias (o que não deixa de ser lisonjeiro para Rolex). Mas no Rolex original você descobre a famosa coroa de cinco pontas; a integridade do metal; o acabamento exato de cada elemento; o talhe perfeito do seu desenho. A caixa Oyster, com sua exclusiva coroa "Twinlock", que é forjada num bloco maciço e tem garantia Rolex de incondicional impermeabilidade. Por dentro, a máquina de alta perfeição, com o Rotor Perpetual — que é uma criação original de Rolex. Demora mais de um ano para se fazer um Rolex. É feito um a um. Por isso, a produção Rolex é limitada e o seu preço mais elevado. Seja privilegiado, fique com o original, com Rolex.



No Rio de Janeiro somente à venda nesses joalheiros:

Meister - Av. Rio Branco, 108-c

Krause - Av. Copacabana, 710-a

Masson - Rua 7 de Setembro, 92

Krause - R. Ouvidor, 152

Paschoal - R. Gonçalves Dias, 16-d

Niterói: Grand Joias - R. da Conceição, 3

Distribuidores e Assistência Técnica: Relógios Rolex Ltda. - São Paulo - Av. Dr. Vieira do Carvalho, 172 - 8.º andar

Informe JB

Decisão

A onda de boatos que se produziu no país está se esvaziando. Contudo, vez por outra voltam a persistir boatos alarmistas com o claro propósito de confundir os menos avisados quando todos sabemos que a situação já está claramente definida, com seu encaminhamento normal previsto para a próxima semana. Tudo indica que as soluções virão em tempo mais breve do que alguns podem imaginar.

Os que estão à frente desse processo são homens de responsabilidade, com experiência profunda dos problemas que têm a enfrentar, e têm todos eles consciência do que devem fazer, a fim de que o país possa reencontrar os seus caminhos, através do trabalho e da ordem.

Finanças

Durante uns 10 dias os negócios das finanças andaram frouxos, com os rumores de que os níveis de juros dessas sociedades seriam alterados. Vêlo o Banco Central e manteve os níveis dos juros das finanças, o que foi suficiente para que todos os negócios alcançassem resultados equivalentes aos dos melhores dias.

Moral da história: nada melhor do que uma decisão objetiva para obter resultados positivos.

Telegramas e computadores

Na próxima semana o Ministério das Comunicações abrirá concorrência no valor de 6 milhões de dólares, destinada a implantar no Rio, Brasília e S. Paulo um processo de computadores eletrônicos, a fim de automatizar a emissão e distribuição de telegramas.

O sistema, que é o mais moderno existente no mundo, eliminará a colagem das mensagens, pois elas serão gravadas no papel do próprio telegrama. O novo serviço, que necessitará de vários computadores, dará maior eficiência e rapidez às mensagens telegráficas.

Agricultura e imposto

Diferentemente do que ocorre nas demais áreas, a cobrança do imposto de renda no setor agrícola se fará tomando por base o ano agrícola, que na região Centro-Sul do país, por exemplo, vai de junho a julho. Com essa providência as autoridades procuram facilitar ao máximo a cobrança do imposto de renda, que nas suas novas disposições tenta incentivar os investimentos na zona rural do país, tirando-lhe o aspecto fiscal para dar-lhe uma dimensão econômico-social.

Prêmio

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, vai instituir para os motoristas de táxi uma condecoração destinada a premiar todos aqueles profissionais que tiverem procedimento exemplar. A distinção será identificável através de um distintivo de plástico, que dará ao motorista profissional o direito, inclusive, de cometer pequenas infrações a serem ainda determinadas pelo Departamento de Trânsito.

O sistema é cópia do que é aplicado em Israel. A única diferença: em Israel o prêmio é uma viagem de turismo pelo país.

Sal

O Ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, está otimista com os resultados alcançados nos últimos anos com a produção brasileira de sal. Tomando por base 1967, em 1968 a produção de sal se expandiu em torno de 15% e para 1969 os dados indicativos são os mais alvissareiros. A esses dados altamente favoráveis se somam as perspectivas da breve instalação do terminal de Arica Branca, que permitirá embarque mais rápido e econômico da produção de sal do Rio Grande do Norte.

Parati

Uma notícia que diz respeito diretamente a todos quantos estão in-

teressados na preservação dos nossos monumentos artísticos e históricos: ao tempo do Governo Castelo Branco foi transferida toda a responsabilidade pelo desenvolvimento de Parati ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Há pouco tempo, o Ministério da Educação entrou na Finep com um processo destinado a obter fundos para um estudo de viabilidade econômica, destinado a incentivar o desenvolvimento integrado de Parati. A finalidade desses estudos é promover não só o desenvolvimento da parte histórica da cidade, mas de toda a comunidade integrada que constitui aquele município.

O Ministério da Educação já escolheu, inclusive, a firma a quem vai caber a responsabilidade desse estudo de viabilidade econômica, que exigirá recursos estimados em NCr\$ 1200 mil.

Fernando de Noronha e bandeiras

O Território de Fernando de Noronha será a única área do país cujas escolas receberão a doação do pavilhão nacional, dentro da campanha Uma Bandeira em Cada Sala de Aula, segundo ficou combinado pelas autoridades do Governo. Nos demais pontos do território nacional, as bandeiras serão adquiridas através da participação direta da comunidade.

Acertada a doação, o Ministério da Educação informou que dispunha de 1000 bandeiras. Imediatamente foi passado um telegrama ao Governador de Fernando de Noronha, que em resposta esclareceu que o Território dispõe apenas de sete salas de aula.

Brasil e Itália

As autoridades brasileiras consideram como da maior importância e significação o acordo de fretes estabelecido há poucos dias entre o Brasil e a Itália, depois de uma série de negociações promovidas diretamente em Roma pelo Almirante José Celso de Macedo Soares, superintendente da Sunam. Tempos atrás, os italianos denunciaram praticamente a política de fretes preconizada pelo nosso país, que se baseava na tese da reciprocidade entre exportadores e importadores.

Em Roma, após uma série de negociações, os italianos suspenderam todas as restrições impostas aos navios brasileiros e decidiram aceitar a política de reciprocidade defendida pelo Brasil.

O Almirante José Celso de Macedo Soares encontra-se no momento em Zurique, discutindo problemas de fretes com outros países mediterrâneos. Depois irá a Hamburgo, para regressar ao Brasil até o dia 10 de outubro.

Telefones

Ainda este mês entra em funcionamento o sistema DDD — discagem direta a distância — que em outras palavras permitirá ao assinante, mediante um código especial para cada cidade, discar o número do telefone desejado e obter automaticamente a ligação, sem a interferência da telefonista.

Neste mês também, o sistema DDD estará funcionando para São Paulo, Porto Alegre e Curitiba. E a partir de novembro o Rio será incluído nesse novo e eficiente circuito telefônico.

Já que o assunto é telefones, um esclarecimento que pode ser prestado, já que diariamente a Telefônica é criticada pelo serviço que presta. O atraso na execução do plano de expansão deve-se a que a indústria paralela de fabricação de telefones não está podendo atender à demanda, segundo as exigências do mercado.

Outro detalhe sobre a expansão dos serviços telefônicos no Brasil: no ano passado compramos mais terminais axiais à Pirelli do que todos os demais países do mundo.

Lance-livre

● O Marechal Dutra resolveu não atuar mais a catarata que está a lhe tomar o olho direito e vai fazer uma operação. "Estou tomando coragem, aos pouquinhos" — disse ele a um repórter seu amigo. "Mas não se preocupe, Marechal, pois dizem que a operação é uma coisa à-toa" — observou o repórter. "Isso é o que dizem, meu filho, mas eu quero ver e na hora H."

● Por falar no Marechal Dutra, o Deputado Lopo Coelho diz ontem que a sua maior alegria em todo o episódio das eleições na Arena carioca foi motivada pelos dois abraços que recebeu do ex-Presidente da República, a quem considera seu grande chefe: um antecipado e outro logo após sua vitória.

● O Governador José Sarnel, do Maranhão, baixou um simpático e curioso decreto nomeando o escritor José Montello para dar continuidade, em Paris, à missão cultural de que foi encarregado pelo Governo daquele Estado, lá se vão tantos anos, o grande Gonçalves Dias e que foi interrompida pela morte prematura do poeta.

● Os moradores do edifício n.º 727 da Rua Barata Ribeiro comentam que o prédio está predestinado a grandes feitos: lá mora o Sr. Júlio Catalano, que veio a ser o administrador regional de Copacabana; lá reside Maria Raquel, que foi eleita Miss Brasil; e lá também mora o General Garastasi Medici.

● Tão logo tomou conhecimento da viagem do jogador Tostão, ontem à noite, para Nova Iorque, a fim de se operar da vista, o Ministro Magalhães Pinto telefonou para o nosso Cônsul Lauro Soutelo Alves recomendando-lhe que prestasse a melhor assistência ao craque da seleção brasileira.

● Arriba de ser lançada a mais nova lição científica O Planeta dos Meteoros, de B. R. Bruss, que nos dá mais uma idéia do que a era espacial pode reservar ao homem do futuro.

● O Senador Filinto Müller, presidente nacional da Arena, telefonou de Brasília para casa avisando que chega hoje ou amanhã ao Rio, devendo aqui ficar pelo

menos até o fim da semana que vem, para fazer alguns contatos políticos.

● O pintor e gravador Darel acaba de fazer uma belíssima gravura inspirada no tema do poema Tecendo e Maniá, de João Cabral de Melo Neto. Darel vai mandar o original de presente para João Cabral de Melo Neto, que se encontra em Barcelona, chefiando o nosso Consulado.

● Segunda-feira, na Olivé, coquetel de lançamento do livro A Hora Difícil, mais um romance de Amélia Sparano.

● Ciro dos Anjos ainda está sem a espada para a cerimônia de sua posse na Academia Brasileira de Letras, já que a verba concedida pelo Governo de Minas Gerais só deu para o fúrdio. O problema será contornado com uma espada de propriedade da própria Academia. Isto não significa, porém, o início do novo ritual da Academia em que o sucessor recebe a espada que pertenceu ao sucedido, que, no caso é o poeta Manuel Bandeira, que não tinha espada e, aliás, nem fardão.

● Viajou ontem para Manaus o arquiteto Fernando Pereira da Cunha, levando já pronto o projeto que fez para o novo campus da Universidade do Amazonas. Fernando é também o autor do projeto, já em execução, do distrito industrial da Zona Franca de Manaus.

● Uma idéia surgiu nas conversas entre os artistas brasileiros e estrangeiros, nos bastidores do Festival Internacional da Canção: um LP, para ser distribuído em toda a América Latina, gravado por Lucho Gatica, tendo por acompanhamento apenas o violão de Baden Powell. Os dois deverão se encontrar neste fim de semana para decidir a parábola.

● O Ministro Costa Cavalcanti chegou de Recife muito satisfeito com o resultado das eleições na Arena pernambucana, dizendo que o Partido saiu unificado e a coisa correu de acordo com o figurino.

● Os economistas Pastore, Rocca, Alberto, Eduardo e Gipiollari, todos do staff do Ministro Delfim Neto, viajando para São Paulo para a cerimônia de apresentação do novo coordenador da Associação Nacional de Programação Econômica e Social, Sr. João Batista Afade.

Emb. Sette Câmara encerra a I Semana de Jornalismo no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O diretor do JORNAL DO BRASIL, Embaixador Sette Câmara, encerrará ontem a I Semana de Jornalismo, promovida pela Faculdade de Letras de Comunicação Social da PUC gaúcha, com uma palestra com os estudantes sobre O Papel do Jornal no Mundo Contemporâneo.

Asseverou que o papel do jornal é "tão grande" que a União Soviética invadiu a Tchecoslováquia, com seus tanques, exatamente porque o Governo de Dubcek devolveu a liberdade de expressão à imprensa, ameaçando o regime pela conscientização progressiva da população até então privada de informações.

Permanência

O Embaixador Sette Câmara iniciou sua palestra demonstrando que rádio e televisão não determinaram — pelo contrário — a decadência do jornal como meio de comunicação.

Se o rádio e, sobretudo, a televisão vão aos poucos substituindo completamente o jornal para o flash do conhecimento, da notícia dos grandes eventos, nunca foi tão grande como hoje a importância e o prestígio da imprensa escrita. Só o jornal pode transmitir a integridade da notícia, com todos os seus pormenores, antecedentes, conotações e consequências. O flash antecipado do rádio ou da televisão, ao contrário de matar a curiosidade pela notícia abruptamente estapada, nas folhas, não faz mais que aguar o interesse do público pelo conhecimento integral dos fatos.

O diretor do JB citou o exemplo da cobertura do voo do Apollo-11, que o mundo inteiro viu pela televisão; mas o que informou sobre a chegada do homem à Lua foi a imprensa, especialmente o JORNAL DO BRASIL, que em mais de 100 páginas reuniu "uma massa de informações maior do que a que poderá ser obtida em qualquer enciclopédia ou na maioria das bibliotecas."

Cultura

A influência do jornal na vida do indivíduo foi ressaltada; lembrou o Embaixador Sette Câmara que o jornal é hoje um instrumento indispensável de cultura, "e da mais importante forma de cultura, que é o conhecimento da vida em todos os seus aspectos e em todas as mutações de seu eterno dinamismo. (...) Um homem que não lê jornais dificilmente poderia hoje manter-se no nível do convívio normal com seus semelhantes. Qualquer conversação recairia sobre os grandes acontecimentos da época, que só o jornal leva a cada um de seus leitores, diariamente."

Essa influência sobre o indivíduo — continuou — se estende ao Estado. O diretor do

JB citou o exemplo da tentativa de invasão de Cuba pelos Estados Unidos, no começo do Governo Kennedy, e a posição assumida pelo The New York Times. O jornal americano sabia dos planos secretos de invasão, mas resolveu não publicar a notícia considerando que estava em jogo a segurança da nação. A invasão fracassou, por deficiência de planejamento, provavelmente o debate público levaria à sua protelação, poupando a política americana "um de seus lamentáveis malogros."

Liberdade

Esse é um dos grandes problemas da imprensa moderna — prosseguiu o Embaixador Sette Câmara. — Até que ponto a crítica, a análise e a interpretação dos fatos poderá ser livremente conduzida por um jornal. (...) Num democracia essa questão se resolve por um apelo ao sentimento de responsabilidade do jornal (para com seu país) e não recorrendo a qualquer medida cerceadora da liberdade de imprensa.

A liberdade de expressão — e mais particularmente a liberdade de imprensa — é hoje a marca definidora da verdadeira democracia. A hipertrofia da máquina do Estado, fenômeno comum a todos os modernos regimes, conduz fatalmente a uma certa confusão sobre a verdadeira identidade da democracia. (...) Onde não existe o direito de livre crítica de análise desinibida das atitudes, dos atos e das realizações do Governo não há democracia, quaisquer que sejam os rótulos adotados.

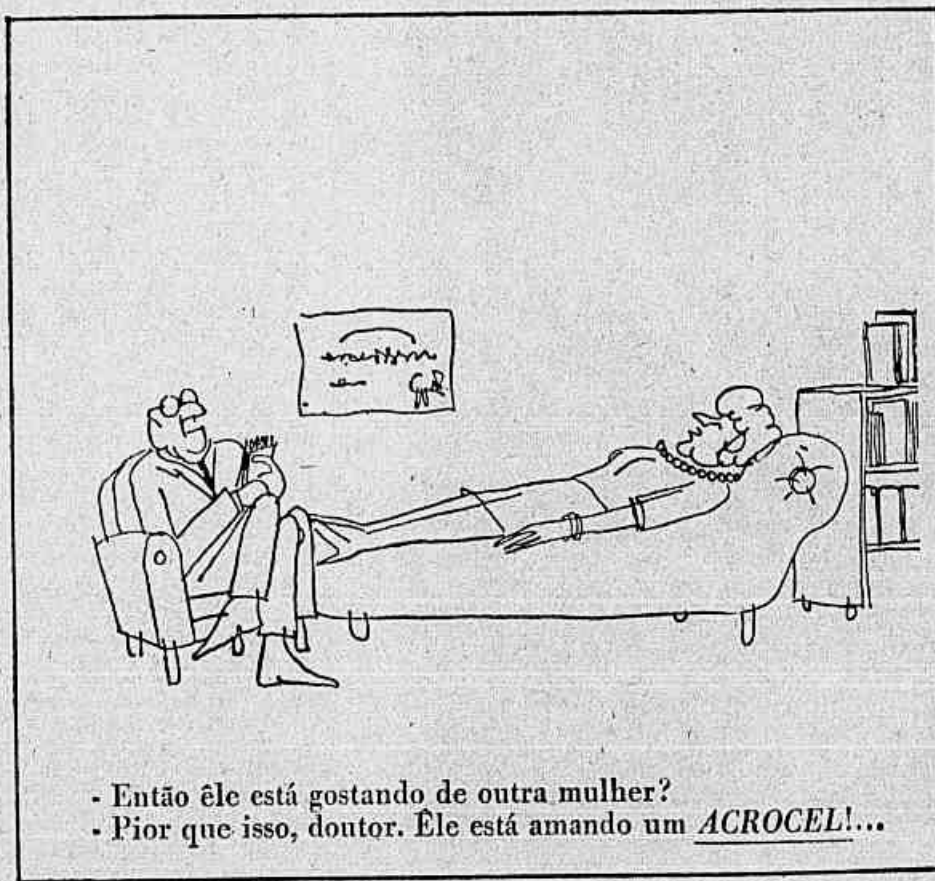
Prudência

Após citar o exemplo da Tcheco-Eslováquia, o diretor do JB afirmou que "o compromisso do jornalista é, antes de tudo, com a verdade. (...) E preciso que nos convençamos, todos nós que exercemos o jornalismo, que a consciência da responsabilidade é nosso grande escudo. Uma imprensa responsável é indestrutível e dificilmente se atentará contra sua liberdade, e com prudência no julgamento, ponderação na análise dos fatos, serenidade na opinião, veracidade na notícia que um jornal se faz respeitado, e não através da aventura de um furo sensacional ou do estardalhaço das manchetes berrantes, que muitas vezes se acham na obrigação de ostentar todos os dias, haja ou não fatos cuja importância as justifiquem. Se em épocas normais, no fluxo normal do processo democrático, já era indispensável que os jornais se guiassem antes de tudo pela responsabilidade e pela prudência, nos tempos tumultuados que temos vivido ultimamente isso ainda se tornou mais importante."

O GERENTE FOI DE FÉRIAS
UMA PROMOÇÃO DE LOUCURA

A foto mostra um grupo de jovens executivos que assumem a direção da Sears, Roebuck durante a promoção "O Gerente foi de Férias"

De 1 a 15 as lojas Sears se converterão na empresa comercial que mais barato vende na Guanabara. Empregando uma teoria revolucionária no mercado, estes executivos prepararam a maior promoção do ano. Enormes quantidades de mercadorias com fabulosas marcações, estarão à disposição do público neste período. Aproveitando a ausência do Gerente titular Sr. Mario Rayel, o seu Substituto, Sr. Andrés Pandelo Valiño assessorado por um grupo, tem para todo o público atrações especiais. Perguntado a respeito o Sr. Andrés Pandelo Valiño nos informou que espera entregar ao Sr. Mario Rayel quando de seu regresso, uma loja completamente vazia, porém, com milhares de fregueses satisfeitos

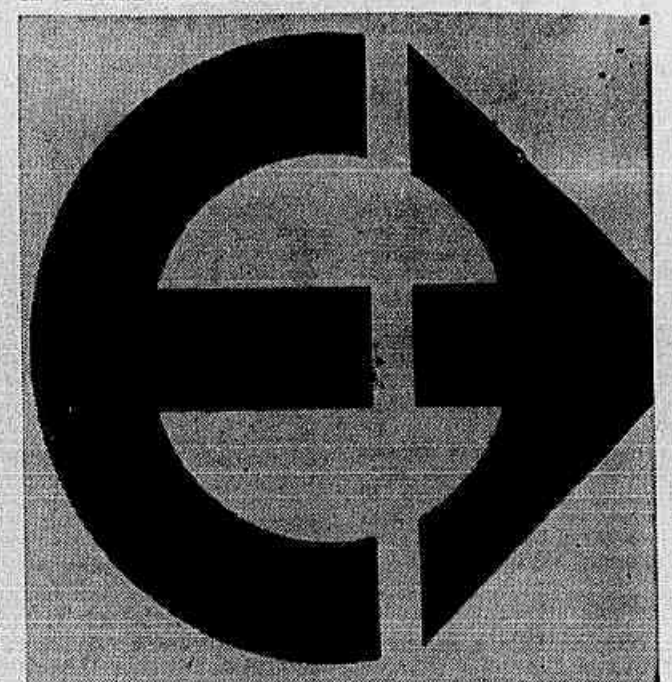


• Então ele está gostando de outra mulher?
• Pior que isso, doutor. Ele está amando um **ACROCEL!**...



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

A PRIMEIRA IMAGEM



A Companhia do Metropolitan do Rio (Metrô) possui desde ontem um símbolo, escolhido após concurso popular. O autor do trabalho vencedor, Ronald Galvão Lins, receberá um prêmio de NCr\$ 5 mil; o segundo colocado, Goebel Weyne, NCr\$ 2 mil, e Roberto Verschleiser tem direito a NCr\$ 1 mil referentes ao terceiro lugar. Os trabalhos foram julgados pelo professor Ari da Mata (coordenador do concurso), arquiteto Ernani Mendes, professora Renina Katz, publicitário Carlos Escudero e arquiteto Sabino Machado Barroso

Mestre francês diz que há relações entre Lingüística e a Comunicação de Massas

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor do Seminário de Lingüística da Faculdade de Ciências da Universidade de Paris, professor Bernard Pottier, afirmou ontem, nesta capital, que existem muitas relações entre a Lingüística e a Comunicação de Massas.

O professor Pottier, que está ministrando um Curso de Sintaxe e Semântica Estrutural na Faculdade de Letras da UFMG, disse que há um aspecto científico nos tipos de comunicação e já circulam muitas publicações interessadas no assunto, como a revista francesa *Communication*.

LÍNGUA UNIVERSAL

Falando sobre a possibilidade de uma comunicação entre os povos, através de uma língua universal, o professor Bernard Pottier, observou que essa língua universal não pode existir para a Lingüística, mas que o estudo de muitas línguas, a cada povo, seria necessário para garantir maior comunicação entre eles.

O lingüista francês acredita que não é possível utilizar a tradição mecânica na Literatura porque a parte conotativa da linguagem não pode ser percebida através de máquinas.

Para um país como o Brasil, que tem a vantagem de possuir muitas línguas indígenas faladas em seu território, o professor Pottier considera indispensável um ensino de idiomas indígenas, pois estes possuem uma tipologia diferente e são muito úteis para evitar o etnocentrismo.

O professor Bernard Pottier que é professor de Lingüística Hispânica na Sorbonne, ministrou vários cursos na Europa, proferiu palestras no Paraguai e em São Paulo e o Rio de Janeiro. De Belo Horizonte vai seguir para Brasília e Goiânia, onde já está com várias conferências marcadas.

Salão da Bússola já tem 420 concorrentes

O Salão da Bússola, que será realizado no Rio de 5 de novembro a 5 de dezembro, no MAM, dará ao vencedor da mostra NCr\$ 6 mil e uma passagem aérea Rio-Londres-Nova Iorque-Rio. Até o momento já estão inscritos 420 candidatos.

Tendo a bússola como tema, qualquer artista poderá concorrer com desenho, pintura,

escultura e objetos. Como novidade, a Aroldo Araújo Propaganda, que promove a exposição, dará estâgios em empresas aos candidatos classificados nos primeiros lugares. As inscrições estão abertas na Rua Miguel Couto, 35, 2.º andar, onde também deverão ser entregues os trabalhos até o dia 15.

Polícia quer que a Fazenda impeça entrada de discos sem autorização da Censura

Brasília (Sucursal) — Em ofício enviado ao Ministro Delfim Neto, o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal solicitou que sejam dadas instruções às Alfândegas, negando a entrada no país de discos estrangeiros sem autorização do Serviço de Censura.

Os motivos apresentados no ofício do General Bretas Cupertino dizem respeito "ao afluxo considerável de discos contendo canções com texto imoral e efeitos sonoros eróticos, o que deve ser coibido."

CAMPANHA

Um outro ofício foi enviado pelo presidente da União Nacional de Associações Familiares, Sr. Moacir de Oliveira, ao chefe do Serviço de Censura, coronel Alípio Muniz, pedindo-lhe que prosseguir na campanha contra discos "condenáveis."

"Congratulo-me com V. Exa., em nome da família brasileira

— diz o ofício — pela oportuna medida que vem de tomar no sentido de proibir, em todo o território nacional, a letra musical *Je t'aime... Moi non Plus*, de Serge Gainsbourg, e da apreensão dos respectivos discos, cuja difusão viria constituir mais um verdadeiro atentado à moral pública e mais um doloroso elemento de perversão da moral familiar."

Brasília faz filme para o Festival JB

Brasília (Sucursal) — A Escóva, do estudante secundarista Anibal Sanches Moura, é o primeiro filme desta capital inscrito no V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

O roteiro do curta-metragem é baseado numa sátira à publicidade. "Que uniformiza todos os gostos e a todos absorve", diz o seu diretor. O jovem cineasta informa que tentou mostrar isso da melhor forma, "quando o anúncio de uma determinada marca de escóva de dentes deixa atrapaalhada uma adolescente na escolha do produto."

Oca mostra os tapetes de Kennedy

A exuberância tropical da Fauna e da Flora brasileiras é retratada em cores vivas e brilhantes pelo artista e mineralogista chileno Kennedy nas suas tapeçarias, que se encontram expostas, desde ontem, na Oca, em Ipanema.

São 21 tapeçarias, em três tamanhos padrão e custando NCr\$ 450,00, NCr\$ 800,00 e NCr\$ 1.300,00. A mostra permanecerá durante 15 dias na loja, dando oportunidade ao público de conhecer de perto a obra deste artista radicado na Bahia e que consegue transmitir, com vigor e precisão, suas impressões sobre a terra adotiva.

Brandt será Chanceler da Alemanha Ocidental dia 20

Bonn (AP-APF-UPI-JB) — Socialistas e democratas-liberais alemães concordaram ontem em formar uma coalizão para eleger o novo Governo do país, no próximo dia 20. Walther Scheel, líder democrata-liberal, anunciou que seu Partido votará em bloco no social-democrata Willy Brandt para Chanceler, quando reunir-se o novo Parlamento, onde os dois Partidos somam 254 votos, 12 a mais que os democratas-cristãos.

Willy Brandt prometeu a Scheel adotar uma política mais flexível em relação à Alemanha Oriental e aos países do Leste europeu, superando assim todas as divergências de política interna e externa que ainda restavam para a formação da coalizão entre os dois Partidos. Os dois líderes políticos afastam do poder os democratas-cristãos do atual Chanceler Kurt Georg Kiesinger.

EXEMPLO AMERICANO

O Ministro Willy Brandt declarou ontem à imprensa que uma reaproximação com os países socialistas estaria de acordo com a política externa dos Estados Unidos, definida pelo Presidente Nixon como de "cooperação" e não de "confronto". "E o que é bom para os Estados Unidos — disse Willy Brandt — não pode ser ruim para a Alemanha."

Walther Scheel, por sua vez, já havia repudiado a Doutrina Hallstein, segundo a qual a República Federal da Alemanha deveria romper relações com os países que reconhecessem a República Democrática Alemã. Scheel fixou sua posição seis dias antes das eleições de domingo último, pela televisão.

"Não creio que a Alemanha deva abaixar sua bandeira num país, simplesmente porque os orientais colocaram a sua", disse Scheel naquela oportunidade.

A reunião dos líderes liberal e social-democrata sobre aspectos da política externa da coalizão que pretendem formar terminou às duas horas da manhã de ontem. Na véspera, já haviam acertado

os termos da política interna do novo Governo alemão.

As 8 horas da manhã de ontem já estavam reunidos novamente, mas em uma das salas de conferência do Parlamento. Brandt declarou, nessa oportunidade, que já discutira a composição definitiva do novo Gabinete, que será eleito no próximo dia 20, bem como a das Comissões da Câmara alemã.

CRÍTICA CATÓLICA

Cidade do Vaticano (AP-JB) — Um artigo publicado no jornal *L'Osservatore della Domenica*, órgão do Vaticano, afirma que "os socialistas-democratas alemães nada oferecem para o futuro da Alemanha, salvo algumas sutis mudanças na política externa."

O artigo, assinado pelo comentarista e vice-diretor do jornal Federico Alessandrini, diz ainda que a exclusão dos democratas-cristãos do Governo alemão exporá a Alemanha e talvez outras nações a "incógnitas inoporunas."

REAÇÃO SUÍÇA

Francforte e Nova Iorque (APF-JB) — Os rumores de que o franco suíço seria revalorizado em consequência do regime de flutuação imposto ao marco alemão pelo Governo de Bonn acarretaram ontem, em Francforte, nova alta da moeda alemã.

Em Nova Iorque, o marco voltou a subir, enquanto caía o franco francês e libra esterlina confirmava sua recuperação. A moeda alemã foi cotada a 26,450 centavos de dólar por marco, contra 26,3450 na véspera. A paridade oficial do marco alemão era de 25 centavos de dólar por unidade. O marco já sofreu, portanto, uma valorização de 5,6 por cento em relação à moeda norte-americana. A compra de marcos, em Nova Iorque, foi ontem novamente muito intensa.

Brandt, um homem do diálogo

Quando nasceu em Luebeck, em 1913, Willy Brandt chamava-se Herbert Frohm. Seu nome atual é consequência de sua atividade política, que começou muito cedo: em 1933, com 20 anos incompletos, adversário intransigente do nazismo em ascensão, ele teve de exilar-se na Noruega, continuando de sua nova pátria (ele naturalizou-se norueguês) a combater Hitler, como jornalista.

Só pôde voltar à Alemanha no fim da guerra, como correspondente de jornais noruegueses e assessor de imprensa da missão diplomática da Noruega em Berlim.

Em 1947 já era deputado federal pelo Partido Socialista Democrático, o SPD, que ajudara a reorganizar e ao qual pertencera na juventude, antes do exílio.

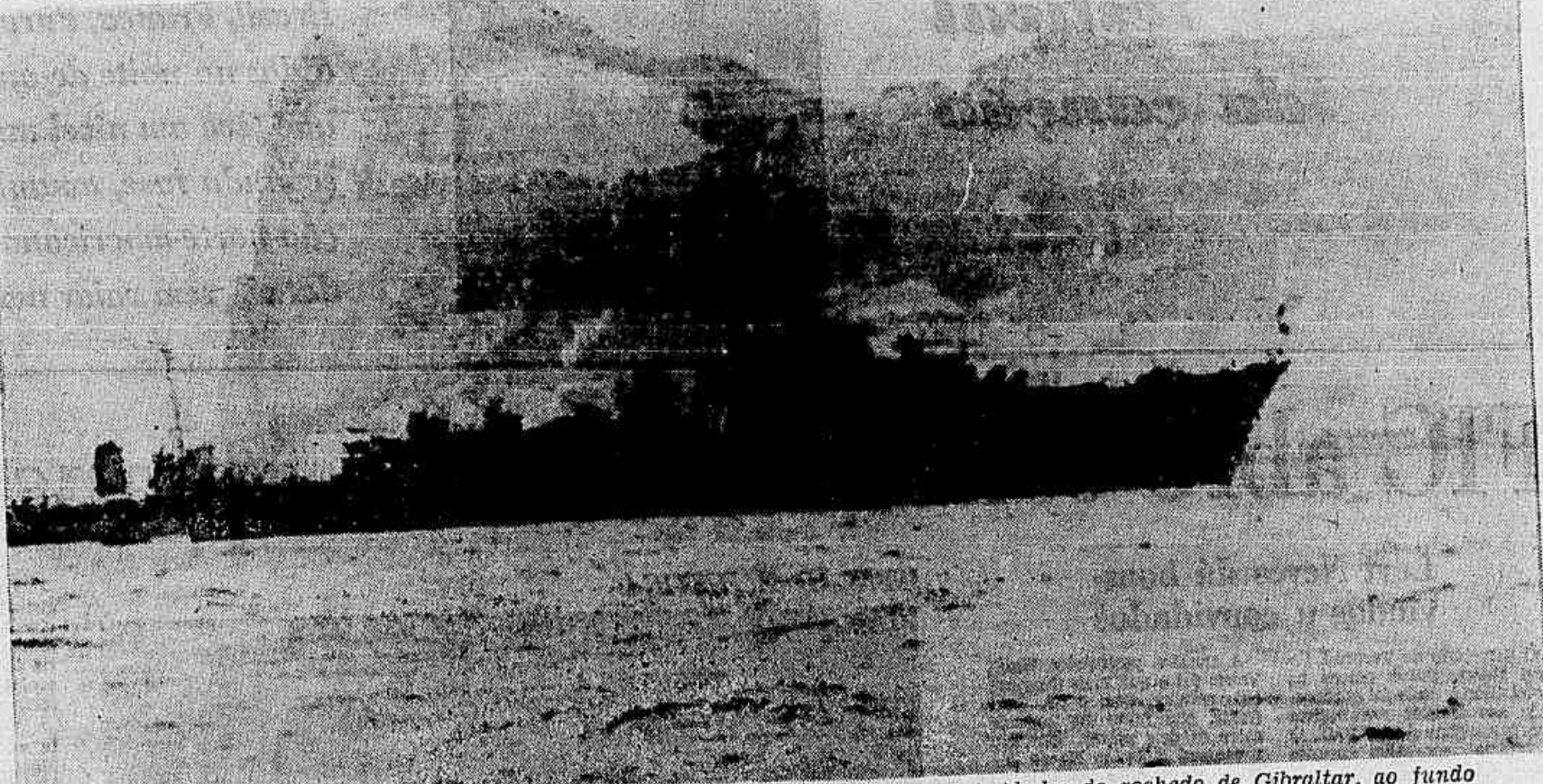
Presidente de seu Partido em 1954 e do Parlamento de Berlim desde 1955, foi eleito em 1957 prefeito-governador da antiga capital alemã. E como chefe de Governo de Berlim, num pe-

riodo difícil da "guerra fria", é que se tornou mundialmente conhecido.

O prestígio nacional e internacional adquirido em Berlim fez de Willy Brandt candidato à Chefia do Governo alemão nas eleições gerais de 1965. O SPD não conseguiu a maioria necessária para fazê-lo Chanceler e Brandt continuou chefe da Oposição até que a crise do Governo Erhard levou à formação de um Governo de coalizão entre a União Cristã Democrática e o SPD, no qual ele ficou com os postos de Vice-Chanceler e Ministro das Relações Exteriores.

A frente da política externa da Alemanha Federal, Willy Brandt bateu-se sobretudo por fazer da Alemanha "uma ponte entre o Leste e o Oeste da Europa." Encontrou-se algumas vezes com Walter Ulbrich, procurando melhorar as relações entre as duas partes da Alemanha dividida, rentou as relações comerciais e diplomáticas com a Romênia e preparava-se para fazer o mesmo com a Tchecoslováquia, quando ocorreu a invasão soviética.

O ROCHEDO SOB GUARDA



Belonaves espanholas permanecem em águas territoriais da Espanha nas proximidades do rochedo de Gibraltar, ao fundo

Inglaterra protesta por Gibraltar

Nova Iorque e Londres (APF-JB) — A Inglaterra fez ontem o seu protesto formal contra a Espanha pela interrupção das comunicações telefônicas com Gibraltar, determinada pelo Governo espanhol. O protesto britânico foi entregue ao Ministro Conselheiro da Embaixada espanhola em Londres, Alberto López Herce.

O Chanceler espanhol Fernando Maria Castiella, por sua vez, entregou ao Secretário-Geral das Nações Unidas U Thant, em Nova Iorque, uma nota em que seu Governo explica a situação em Gibraltar, e solicita que a ONU faça cumprir sua ordem de retirada dos ingleses do pequeno território a partir de 1.º de outubro.

A Inglaterra entregou seu protesto enérgico contra a decisão espanhola à União Internacional de Telecomunicações, com sede em Genebra. O Governo britânico afirma que o corte das comunicações entre Espanha e Gibraltar fere o Artigo 33 da Convenção da UIT de 1965. O Ministro López Herce, representante diplomático espanhol em Londres, também foi informado do protesto entregue pela Inglaterra ao secretário-geral da UIT.

Trabalhistas britânicos aprovam a atual política do "Premier" Wilson

Brighton, Inglaterra (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson recebeu ontem um voto de confiança na Conferência Nacional do Partido Trabalhista britânico, que se encerra hoje. A decisão dos partidários de Wilson foi tomada depois de severos debates dos líderes sindicais ingleses, contrários à política salarial rígida do Premier inglês.

A Conferência deixou de lado, temporariamente, os debates sobre a viabilidade do ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu. Apenas recomen-

do ao Governo Wilson que obtenha "as garantias adequadas" para integrar o grupo dos seis países-membros do MCE. A Conferência rejeitou os planos do Ministro da Economia alemão, Franz Strauss, para a criação de um Estado Fe-

deral Europeu provido de armas atômicas.

O representante do Partido Social Democrata da Alemanha, Helmut Schmidt, compareceu à penúltima reunião dos trabalhistas ingleses para dar o apoio de seu Partido à entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

"A Europa necessita da Inglaterra, tanto quanto a Inglaterra necessita da Europa", disse Schmidt aos conveniencistas, em Brighton. Nós, social-democratas, estamos de acordo com as palavras do Primeiro-Ministro Harold Wilson e não esperamos que a Inglaterra venha pedir-nos, mas que demonstre a mesma confiança em si própria que sempre apresentamos e que consideramos como um grande exemplo da democracia social."

Momentos antes de ser dado o voto de confiança ao Primeiro-Ministro britânico, o líder dos metalúrgicos ingleses Hugh Scanlon declarou que os trabalhadores continuavam em desacordo com o Governo, mas que, nas próximas eleições gerais preferiam votar contra os conservadores, "pois conhecemos nossos amigos e estimamos o Partido Trabalhista", afirmou Scanlon.

O líder metalúrgico, categoria profissional que congrega mais de um milhão de trabalhadores na Inglaterra, disse que a política salarial mantida pelo Governo Wilson não agrada ao movimento trabalhista, "contudo estamos dispostos a apoiar mais uma vez o Governo nas próximas eleições gerais."

Inglêses criam força especial em Belfast

Belfast (AP-JB) — O Comando-Geral das tropas britânicas na Irlanda do Norte resolveu criar pelotões especiais para reprimir conflitos entre protestantes e católicos, compostos por soldados excepcionalmente robustos e fortes, armados apenas de um onsetete de 60 centímetros de comprimento.

Tais pelotões terão por missão perseguir os agitadores no meio das multidões, a qualquer preço, e evitar que as tropas sejam atingidas por garrafas e bombas incendiárias, sem poder defender-se. Os homens que integram esses "pelotões das fortes" são todos ex-lutadores de boxe, jogadores de rugby ou praticantes de esportes violentos.

A medida foi tomada também para

elevar o moral das tropas, sempre severamente castigadas por elementos extremistas, que depois conseguem fugir com o apoio de seus partidários. "Se alguém, na multidão, tentar impedir-nos de prender agitadores — disse um porta-voz militar — terá que sofrer as consequências."

Um incêndio provocado pelo lançamento de coquetéis molotov destruiu a casa de uma família católica que se viu obrigada a saltar pela janela para escapar das chamas.

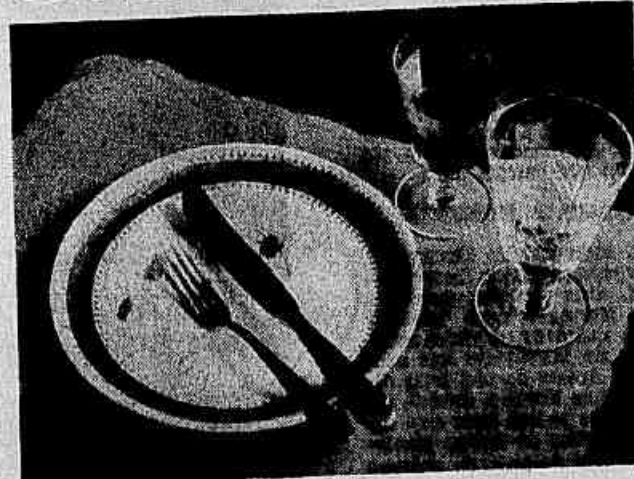
A Sra. Louise McQuiggen, viúva, e seus quatro filhos, os únicos residentes católicos na Rua Athens, foram hospitalizados com lesões e queimaduras. Os causadores do atentado conseguiram fugir e não foram identificados.

Soldados britânicos que montavam guarda na "linha de paz" que separa os protestantes e católicos em Belfast foram apedrejados por um grupo de jovens protestantes. Um dos agressores foi detido, mas a polícia o libertou, logo depois.

Prossiguem os debates no Parlamento sobre a proposta governamental de conceder igualdades de direitos civis aos católicos, em meio às críticas dos protestantes que acusam o Primeiro-Ministro de "entreguista."

O Comitê Central de Defesa dos cidadãos de Belfast decidiu reconstituir as barricadas, em vista dos últimos incidentes de que foram vítimas numerosos católicos.

TELEFONE PARA OS ESTADOS UNIDOS DEPOIS DO JANTAR



SAI BEM MAIS BARATO!

De 8 da noite às 5 da manhã — e aos domingos e feriados durante as 24 horas — você telefona para os Estados Unidos, via satélite, pagando muito menos. Poderá resolver os seus negócios (pela diferença de fusos horários você ainda pode encontrar seu interlocutor no escritório) e fica bem mais à vontade para conversar, tranquilamente, com os parentes e amigos. Nos demais horários, você dispõe agora do serviço TT — de telefone a telefone —, 25% mais barato do

que as chamadas de pessoa a pessoa (PP). O número de canais de voz, via satélite, foi sensivelmente aumentado, o que faz com que todas as ligações sejam mais rápidas. Você fala e ouve em alta fidelidade, sem nenhuma distorção, interferência ou ruído.

Veja como agora é bem mais barato telefonar para os Estados Unidos, via satélite, pelo serviço TT, tanto no horário diurno quanto noturno:

CLASSE	TARIFA NORMAL		TARIFA REDUZIDA	
	Primeiros 3 minutos NCr\$	Minuto Adicional NCr\$	Primeiros 3 minutos NCr\$	Minuto Adicional NCr\$
PP	50,32	12,58	37,74	9,44
TT	37,74	12,58	28,31	9,44

O custo da chamada será acrescido das taxas de FNT (Fundo Nacional de Telecomunicações) e Quota de Previdência.

Na sua próxima viagem aos EUA, telefone para o Brasil "a cobrar". Você paga as ligações em cruzeros, na conta mensal do telefone chamado, aproveitando assim os seus dólares para outras despesas.

O satélite é seu. Use-o!

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES



EMBRATEL

Vinculada ao Ministério das Comunicações

O Durapiso é tão mais resistente, tão mais bonito, tão mais econômico, que não veio simplesmente substituir o taco.

O Durapiso é feito com chapa temperada, duas vezes mais dura que a peroba-rosa. Outra vantagem que o Durapiso também leva sobre o taco de peroba-rosa: absorve menos da metade da umidade, e é muito mais agradável ao pisar. Com tudo isso, o Durapiso deveria custar mais caro. Mas não custa. Muito pelo contrário. Agora ficou muito mais fácil para quem está construindo ou reformando casa: é só consultar um revendedor Duralex e pedir Durapiso.

DURAPISO É ACABAMENTO DE PRIMEIRA.



DURAPISO

um produto DURATEX S.A.

Brandt será Chanceler da Alemanha Ocidental dia 20

Bonn (AP-APF-UIP-JB) — Socialistas, democratas e democratas-liberais alemães concordaram ontem em formar uma coalizão para eleger o novo Governador do país, no próximo dia 20. Willy Brandt, líder democrata-liberal, anunciou que seu Partido votará em bloco no social-democrata. Willy Brandt para Chanceler, quando reunir-se o novo Parlamento, onde os dois Partidos somam 254 votos, 12 a mais que os democratas-cristãos.

Willy Brandt prometeu a Scheel adotar uma política mais flexível em relação à Alemanha Oriental e aos países do Leste europeu, superando assim todas as divergências de política interna e externa que ainda restavam para a formação da coalizão entre os dois Partidos. Os dois líderes políticos afastam do poder os democratas-cristãos do atual Chanceler Kurt Georg Kiesinger.

EXEMPLO AMERICANO

O Ministro Willy Brandt declarou ontem à imprensa que uma reaproximação com os países socialistas estaria de acordo com a política externa dos Estados Unidos, definida pelo Presidente Nixon como de "cooperação" e não de "confronto." "E o que é bom para os Estados Unidos — disse Willy Brandt — não pode ser ruim para a Alemanha."

Walter Scheel, por sua vez já havia repudiado a Doutrina Hallstein, segundo a qual a República Federal da Alemanha deveria romper relações com os países que reconhecessem a República Democrática Alemã. Scheel fixou sua posição seis dias antes das eleições de domingo último, pela televisão.

"Não creio que a Alemanha deva abaixar sua bandeira num país, simplesmente porque os orientais colocaram a sua", disse Scheel naquela oportunidade.

A reunião dos líderes liberal e social-democrata sobre aspectos da política externa da coalizão que pretendem formar terminou às duas horas da manhã de ontem. Na véspera, já haviam acertado

os termos da política interna do novo Governo alemão. As 8 horas da manhã de ontem já estavam reunidos novamente, mas em uma das salas de conferência do Parlamento. Brandt declarou, nessa oportunidade, que iria já discutir a composição definitiva do novo Gabinete, que será eleito no próximo dia 20, bem como a das Comissões da Câmara alemã.

CRÍTICA CATÓLICA

Cidade do Vaticano (AP-JB) — Um artigo publicado no jornal L'Osservatore della Domenica, órgão do Vaticano, afirma que "os socialistas-democratas alemães nada oferecem para o futuro da Alemanha, salvo algumas sutis mudanças na política externa."

O artigo, assinado pelo comentarista e vice-diretor do jornal Federico Alessandro, diz ainda que a exclusão dos democratas-cristãos do Governo alemão exporá a Alemanha e talvez outras nações a "incógnitas inopurtanas."

REAÇÃO SUÍÇA

Francforte e Nova Iorque (APF-JB) — Os rumores de que o franco suíço seria revalorizado em consequência do regime de flutuação imposto ao marco alemão pelo Governo de Bonn acarretaram ontem, em Francforte, nova alta da moeda alemã.

Em Nova Iorque, o marco voltou a subir, enquanto caía o franco francês e libra esterlina confirmava sua recuperação. A moeda alemã foi cotada a 26,450 centavos de dólar por marco, contra 26,345 na véspera. A paridade oficial do marco alemão era de 25 centavos de dólar por unidade. O marco já sofreu, portanto, uma valorização de 5,6 por cento em relação à moeda norte-americana. A compra de marcos, em Nova Iorque, foi ontem novamente muito intensa.

Brandt, um homem do diálogo

Quando nasceu em Luebeck, em 1913, Willy Brandt chamava-se Herbert Frahm. Seu nome atual é consequência de sua atividade política, que começou muito cedo: em 1933, com 20 anos incompletos, adversário intransigente do nazismo em ascensão, ele teve de exilar-se na Noruega, continuando de sua nova pátria (ele naturalizou-se norueguês) a combater Hitler, como jornalista.

Só pôde voltar à Alemanha no fim da guerra, como correspondente de jornais noruegueses e assessor de imprensa da missão diplomática da Noruega em Berlim.

Em 1947 já era deputado federal pelo Partido Socialista Democrático, o SPD, que ajudara a reorganizar e ao qual pertencera na juventude, antes do exílio.

Presidente de seu Partido em 1954 e do Parlamento de Berlim desde 1955, foi eleito em 1957, prefeito-governador da antiga capital alemã. E como chefe de Governo de Berlim, num pe-

riodo difícil da "guerra fria", é que se tornou mundialmente conhecido.

O prestígio nacional e internacional adquirido em Berlim fez de Willy Brandt candidato à Chefia do Governo alemão nas eleições gerais de 1965. O SPD não conseguiu a maioria necessária para fazê-lo Chanceler e Brandt continuou chefe da Oposição até que a crise do Governo Erhard levou à formação de um Governo de coalizão entre a União Cristã Democrática e o SPD, no qual ele ficou com os postos de Vice-Chanceler e Ministro das Relações Exteriores.

A frente da política externa da Alemanha Federal, Willy Brandt bateu-se sobretudo por fazer da Alemanha "uma ponte entre o Leste e o Oeste da Europa." Encontrou-se algumas vezes com Walter Ulbrich, procurando melhorar as relações entre as duas partes da Alemanha dividida, realçou as relações comerciais e diplomáticas com a Romênia e preparava-se para fazer o mesmo com a Tchecoslováquia, quando ocorreu a invasão soviética.

Inglaterra protesta por Gibraltar

Nova Iorque e Londres (APF-JB) — A Inglaterra fez ontem o seu protesto formal contra a Espanha pela interrupção das comunicações telefônicas com Gibraltar, determinada pelo Governo espanhol. O protesto britânico foi entregue ao Ministro Conselheiro da Embaixada espanhola em Londres, Alberto López Herce.

O Chanceler espanhol Fernando Maria Castiella, por sua vez, entregou ao Secretário-Geral das Nações Unidas U Thant, em Nova Iorque, uma nota em que seu Governo explica a situação em Gibraltar, e solicita que a ONU faça cumprir sua ordem de retirada dos ingleses do pequeno território a partir de 1.º de outubro.

A Inglaterra entregou seu protesto enérgico contra a decisão espanhola à União Internacional de Telecomunicações, com sede em Genebra. O Governo britânico afirma que o corte das comunicações entre Espanha e Gibraltar fere o Artigo 33 da Convenção da UIT de 1965. O Ministro López Herce, representante diplomático espanhol em Londres, também foi informado do protesto entregue pela Inglaterra ao secretário-geral da UIT.

às
sextas-feiras,
até as 22 h,
a agência do JB
de

CASCADURA

recebe anúncios
para domingo

AV. SUBURBANA,
10 136

LARGO DE
CASCADURA

Trabalhistas britânicos aprovam a atual política do "Premier" Wilson

Brighton, Inglaterra (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson recebeu ontem um voto de confiança na Conferência Nacional do Partido Trabalhista britânico, que se encerra hoje. A decisão dos partidários de Wilson foi tomada depois de severos debates dos líderes sindicais ingleses, contrários à política salarial rígida do Premier inglês.

A Conferência deixou de lado, temporariamente, os debates sobre a viabilidade do ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu. Apenas recomendou ao Governo Wilson que obtenha "as garantias adequadas" para integrar o grupo dos seis países-membros do MCE. A Conferência rejeitou os planos do Ministro da Economia alemão, Franz

Strauss, para a criação de um Estado Federal Europeu provido de armas atômicas.

O representante do Partido Social Democrata da Alemanha, Helmut Schmidt, compareceu à penúltima reunião dos trabalhistas ingleses para dar o apoio de seu Partido à entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

"A Europa necessita da Inglaterra, tanto quanto a Inglaterra necessita da Europa — disse Schmidt aos conveniêncials, em Brighton. Nós, social-democratas, estamos de acordo com as palavras do Primeiro-Ministro Harold Wilson e não esperamos que a Inglaterra venha pedir-nos, mas que demonstre a mesma confiança em si própria que sempre apre-

ciamos e que consideramos como um grande exemplo da democracia social."

REFORMA DO GABINETE

Uma importante reforma ministerial deverá ser anunciada no domingo, segundo se ventou em Brighton. O Primeiro-Ministro Harold Wilson aproveitará a conferência trabalhista para colocar vários Ministros a par de suas intenções.

A reorganização do Gabinete, esperada há vários meses, será revelada em dois tempos: a dos cargos mais importantes será divulgada domingo à noite, e os outros, provavelmente no dia 12, às vésperas da abertura do Parlamento. Acredita-se que será criado um ministério para tratar da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Greves angustiam empresariado da Itália

Araújo Neto

Correspondente do JB

Gênova — O outono quente não é mais uma expectativa para os italianos. É hoje uma pesada e perturbadora realidade. De julho até ontem os computadores do empresariado italiano já teriam contado quase 800 mil horas de greves.

As previsões são ainda mais assustadoras: no correr deste mês é muito possível que este número atinja facilmente o dobro: 1.600 mil horas de greves. O que acontece em Gênova neste momento é muito ilustrativo. Fornece um bom retrato da angústia do empresariado.

Um angústia que, na melhor das hipóteses, se não devorar mais um Gabinete de Ministros, poderá exigir a cabeça de um curioso e surpreendente Ministro do Trabalho — um certo Sr. Donat Cattin — representante da Nova Força da Democracia Cristã, já batizado de Ministro Castriista pelos jornais conservadores e pelos influentes industriais.

Um Ministro do Trabalho que explica a sua atuação e o conceito que faz do Ministério que ocupa, dizendo assim: "Sou o promotor público contra o desemprego. Quem me fez Ministro sabe disso, há muito tempo. Não enganei ninguém. Se não sirvo que me mandem embora."

Um político de Turim, sede da Fiat, o maior complexo industrial italiano, quem como líder o poderoso Gianni Agnelli. Mas um político irreverente que não corteja, como tantos outros, o Grande Príncipe de Piemonte. Ao contrário, a toda hora, sempre que tem uma oportunidade, afirma: "Com Gianni Agnelli só tenho uma coisa em comum — como ele torço pelo Juventus, glória do futebol da Itália".

A VESPERA DO CAOS

Em todas as ruas de Gênova, neste momento, cartazes e faixas convidam o forasteiro a "descobrir uma cidade diferente." Estimulado por uma caríssima e inteligente campanha de publicidade, en-

comendada e paga pelo comércio, pelo porto, pela indústria e um pouco ainda pela prefeitura, o genovês fechadão, econômico até nas palavras, tenta reagir contra o assustador declínio político, social e econômico ocorrido nos últimos cinco anos em sua cidade soberba.

Percebe-se o grande empenho de todos em reaprender as velhas histórias de Gênova, em reapresentar o seu admirável centro histórico, em reabilitá-la como atração turística.

A cidade está mais limpa, muitos dos seus mais belos e antigos palácios foram repintados, igrejas, sarcófagos e afrescos do século IV estão sendo recuperados ou restaurados, os museus de repente encheram-se de obras admiráveis que se encontravam dispersas ou que nunca tinham sido vistas pelo grande público.

Vitrinistas, arquitetos, planejadores de publicidade são, hoje, profissionais valorizados e respeitados como sábios. Mas toda a euforia de Gênova está ameaçada pelo outono quente.

Os Armadores Costa, donos de uma das mais ativas e prósperas companhias de navegação marítima, genoveses tradicionais, duros e riquíssimos, estão irritadíssimos com o golpe de surpresa que oito eletricitas apolados pelos trabalhadores dos diques de Gênova desferiram contra o Eugenio C. transatlântico (ou turbonave como o chamam aqui), orgulho da família e da Marinha Mercante da Itália.

Mil e seiscentos passageiros do Eugenio C há 48 horas esperam uma informação dos escritórios dos Armadores Costa sobre a nova data da partida do navio. Há 48 horas, em Gênova, em Nice, em Barcelona, em Lisboa, a quase totalidade desses passageiros está hospedada em hotéis de primeira categoria, vem sendo alimentada em restaurantes caros, por conta da Linea C. O grande navio está imobilizado num dos diques do porto de Gênova à espera de que as discussões entre os armadores e os líderes sindicais cheguem a um bom termo. Os Armadores

Costa nas últimas 24 horas mobilizaram todos os seus advogados, negociadores mais hábeis, todos os seus instrumentos de pressão para apressar essa solução. Bombardaram o Governo local e os Ministérios com telegramas, telefonemas e advertências graves. Convocaram os jornais e acusaram veementemente a inércia do Governo italiano. Nenhuma resposta, satisfação, nem sequer o menor apoio moral lhes foi dado.

Ontem, o Dr. Giacomo, um dos mais jovens dos Costa, dizia em seu escritório, com uma indignação que assustava muita gente: "Se continuarmos por essa estrada, terminaremos assistindo não apenas à ruína da economia da cidade, mas de toda a nação."

Hoje, o número de homens de negócios e de empresas, pequenos e grandes, será ainda maior em Gênova. Os empregados em bares, cafés, restaurantes, cabarês, dançantes, padarias, da indústria química, de companhias de seguro, anunciam novos programas de greve.

O que parecia ser, no início, um movimento isolado, visando especialmente aos Armadores Costa, sabe-se hoje que é um movimento articulado. E' apenas uma das etapas do "outono quente" prometido pelas bases sindicais italianas. Será, em suma, mais uma investida dos "gatos selvagens" — grupos radicais que se formaram dentro dos sindicatos, quase sempre dispostos a não obedecerem mais o comando e os acordos prudentes obtidos pelas suas lideranças tradicionais.

Uma agitação que desmente os slogans criados para o restabelecimento dos dias gloriosos da economia, da política e da sociedade de Gênova. A ação dos "gatos selvagens", em Gênova, demonstra apenas que hoje na Itália não é possível encontrar-se uma cidade diferente. Os problemas, a ânsia de dias melhores, as contradições criadas (e agravadas) pela nova estrutura industrial e econômica sempre em antagonismo com as velhas estruturas jurídicas — dão essa uniformidade às grandes cidades italianas.

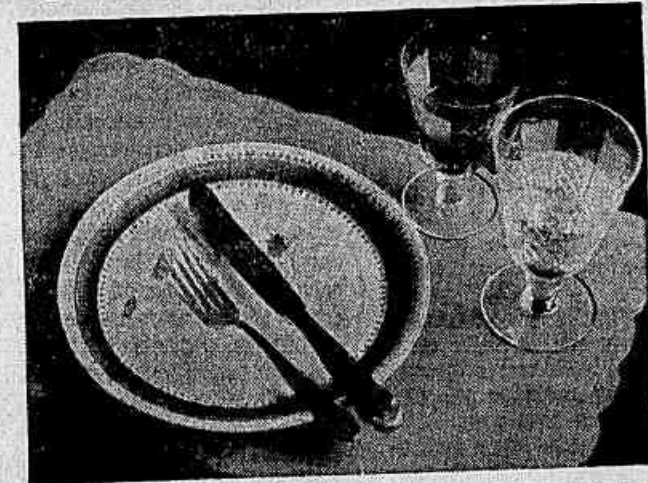


O Durapiso é tao mais resistente tao mais bonito, tao mais econômico, que nao veio simplesmente substituir o taco.

O Durapiso é feito com chapa temperada, duas vezes mais dura que a peroba-rosa. Outra vantagem que o Durapiso também leva sobre o taco de peroba-rosa: absorve menos da metade da umidade, e é muito mais agradável ao pisar. Com tudo isso, o Durapiso deveria custar mais caro. Mas não custa. Muito pelo contrário. Agora ficou muito mais fácil para quem está construindo ou reformando casa: é só consultar um revendedor Duratex e pedir Durapiso.

DURAPISO
um produto DURATEX S.A.

TELEFONE PARA OS ESTADOS UNIDOS DEPOIS DO JANTAR



SAI BEM MAIS BARATO!

De 8 da noite às 5 da manhã — e aos domingos e feriados durante as 24 horas — você telefona para os Estados Unidos, via satélite, pagando muito menos. Poderá resolver os seus negócios (pela diferença de fusos horários você ainda pode encontrar seu interlocutor no escritório) e fica bem mais à vontade para conversar, tranquilamente, com os parentes e amigos.

Nos demais horários, você dispõe agora do serviço TT — de telefone a telefone —, 25% mais barato do

que as chamadas de pessoa a pessoa (PP). O número de canais de voz, via satélite, foi sensivelmente aumentado, o que faz com que todas as ligações sejam mais rápidas.

Você fala e ouve em alta fidelidade, sem nenhuma distorção, interferência ou ruído.

Veja como agora é bem mais barato telefonar para os Estados Unidos, via satélite, pelo serviço TT, tanto no horário diurno quanto noturno:

CLASSE	TARIFA NORMAL		TARIFA REDUZIDA	
	Primeiros 3 minutos NCrS	Minuto Adicional NCrS	Primeiros 3 minutos NCrS	Minuto Adicional NCrS
PP	50,32	12,58	37,74	9,44
TT	37,74	12,58	28,31	9,44

O custo da chamada será acrescido das taxas de FNT (Fundo Nacional de Telecomunicações) e Quota de Previdência.

Na sua próxima viagem aos EUA, telefone para o Brasil "a cobrar". Você paga as ligações em cruzelros, na conta mensal do telefone chamado, aproveitando assim os seus dólares para outras despesas.

O satélite é seu. Use-o!

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES



EMBRATEL

Vinculada ao Ministério das Comunicações

festival da canção



Brasil, França, Paraguai e Irlanda foram as canções mais aplaudidas na noite de ontem, na primeira fase internacional do FIC, que teve um nível muito bom. Espera-se um nível ainda melhor na segunda fase, amanhã, quando será apresentada inclusive a canção norte-americana, "Evie". O público aplaudiu tôdas as candidatas, sem vaiar nenhuma.

FIC abre com nível bom e aplausos para "Luciana"

Levi Neves dá boas-vindas a convidados

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, esteve ontem no Hotel Glória, onde foi apresentado aos artistas estrangeiros que participam do IV FIC. O Secretário conversou durante 20 minutos com os artistas e a todos explicou que o Rio estava honrado em receber tantas presenças famosas.

A cantora portuguesa Maria Valejo foi a que mais demorou conversando com o Sr. Levi Neves, que falou da amizade entre os dois países. Também a cantora japonesa Kaoru Iumi — eleita Miss Simpatia do FIC — conversou com o Sr. Levi Neves, que posou para fotos ao lado de cada convidado.

Julie chega cansada e não dá entrevistas

A cantora americana Julie London — a maior personalidade do júri internacional — chegou ontem ao Rio com enorme bagagem e uma criada de quarto. Subiu logo para seu apartamento e dormiu até a hora de ir para o estádio, sem sequer falar com os jornalistas.

Muito cansada, a cantora de *Fly me to the Moon* recusou-se a conceder a entrevista coletiva programada para as 15 horas e foi para seu quarto. Depois mandou um recado dizendo que receberia a imprensa hoje.

BELGA, NOVO LAMPIÃO
O cantor belga Louis Neefs se apresentou na entrevista de ontem com um chapéu de Lampião, tipo cangaceiro. Indagado por que estava daquela maneira, explicou que queria agradar aos nordestinos.

Jose Luis Rodriguez, cantor da Venezuela, fez sucesso em seu país ao gravar duas músicas brasileiras: *Só Maria* e *Caminhando*. Ele gosta também de Wilson Simonal, Caetano Veloso, Chico Buarque e Tom Jobim, e diz que o brasileiro tem muita cultura musical, pois assistiu ao FIC do ano passado e gostou da reação do público. Sua música, *Miséria*, é de protesto.

O compositor Dionne Lopez disse que o Festival da Canção do Rio é o mais importante porque o artista é convidado de acordo com seu sucesso. Ressaltou que em San Remo e no México o cantor tem que pagar para comparecer.

Adotou-se este sistema para evitar injustiças. É possível que as músicas apresentadas ontem apenas duas sejam consideradas boas, e na relação de amanhã possa ocorrer o contrário. Para se impedir que alguma composição fosse prejudicada pela seleção precipitada é que se adotou este critério.

Marzagão adverte júri para não fazer favor

O júri internacional reunido ontem na sala de direção do IV FIC durante duas horas e, ao final, o diretor-geral do Festival, Sr. Augusto Marzagão, declarou que advertiu aos jurados que não devem votar — se realmente não a considerarem a melhor — na música brasileira.

Revelou que pediu aos jurados que comunicassem pessoalmente a ele qualquer tentativa de suborno ou outro artifício, visando à proteção de qualquer das músicas inscritas.

— A direção do Festival não tem interesse em nenhuma das músicas, e os jurados não devem votar no Brasil apenas por uma questão de gentileza, ou na condição de hóspedes — afirmou.

Revelou que pediu aos jurados que comunicassem pessoalmente a ele qualquer tentativa de suborno ou outro artifício, visando à proteção de qualquer das músicas inscritas.

CRITÉRIO

Informou o Sr. Augusto Marzagão que o critério que se adotou para a primeira apresentação das músicas internacionais foi pela simples eliminação: os jurados devem co-

locar um X na papeleta com os nomes das músicas e as palavras sim e não. Adiantou que na primeira apresentação não será eliminada nenhuma música e, somente depois da apresentação de amanhã, é que se selecionará as 20 finalistas.

Antoine diz que sorte do Flamengo vai mudar

Uma das maiores atrações do Festival do ano passado, o cantor francês Antoine chegou ontem ao Rio dizendo-se "mais Flamengo do que nunca", e agora que ele está aqui "a sorte do rubro-negro vai melhorar".

de la Noche, de Enrique Linch e Cláudio Labri, disse ontem que assistiu a final da fase nacional em Lima, pelo videotape, e a transmissão era tão nítida que parecia local.

Convidado especial do IV Festival da Canção, Antoine vai se apresentar no show especial de domingo, no Maracanãzinho, cantando três músicas: *Jogo de Futebol* — seu sucesso do ano passado — *Bonjour, Salut* — uma nova composição — e *Che Hal Miso nel Cafe* — a canção que defendeu no último Festival de San Remo.

KATALIN, A HUNGARA
A atriz Katalin Gyongyossy, que representará a Hungria no júri, disse que foi convidada por Marzagão para "garantir uma variedade de visões artísticas no julgamento das canções". Apesar de não estar diretamente ligada à música, ela acha que poderá aliar seus conhecimentos de antiga pianista e pesquisadora de músicas folclóricas ao coração, que será o fator mais importante na seleção das vencedoras.

GABRIELA, A PERUANA
A intérprete peruana Gabriela, que defenderá *Al Final*

ISENÇÃO E JUSTIÇA



Marzagão pediu ao júri para não se deixar influenciar pela platéia

UMA JURADA EMOTIVA



Katalin, da Hungria, disse que seu critério para julgar é o do coração

A MÚSICA OS UNE



Enrico Macias, francês, achou Bella Bellow, do Togo, muito cativante

Um público entusiasmado e vibrante assistiu ontem à noite à primeira fase internacional do IV Festival da Canção do Rio de Janeiro, que agradeceu pela boa qualidade da maioria das 20 canções apresentadas. As representantes do Brasil, França, Irlanda e Paraguai foram das mais aplaudidas.

Bem organizado, o FIC começou exatamente na hora marcada — 21h — e terminou às 23h10m com a canção da República de São Marinho, interpretada por Caterina Caseli. A primeira música apresentada foi a da Noruega, apresentada por Arne Bendiksen.

Logo após a apresentação do júri, os apresentadores do FIC abriram o espetáculo com um *pot-pourri* de músicas brasileiras, a cargo do maestro Mário Tavares, que executou desde o *Guarani*, de Carlos Gomes, a *Aquela Abraço*, de Gilberto Gil.

A PRIMEIRA NOITE

Hilton Gomes, Ilca Soares, Bete Farfã e Lívio Carneiro chamaram a primeira concorrente da noite: Noruega, com a canção *Aiors la Lune M'Appartient* de Arne Bendiksen, na interpretação de Lillian Askeland. A música, um *je-je-je* bastante movimentado, recebeu um arranjo do maestro Erlon Chaves e foi bem aplaudida apesar de o público ainda estar frio.

O Uruguai, com a balada *Escapa*, de autoria de Marcelo Guardia e Rubem Rada, na interpretação do próprio Rubem Rada, foi recebido com certa indiferença, apesar do bom arranjo do maestro Miguel Angel, da delegação uruguaia. Noelen Batley, cantora da Austrália, veio ao palco em seguida para interpretar *Out of This World*, de Jay Justin, autor também do arranjo. A música australiana, por seu acompanhamento muito vivo, cativou o público, que passou a acompanhar com palmas a marcação do coral.

Erik Silvestre, representante da Alemanha — que disse haver sido a música *Zucker in Kaffee* composta especialmente para o Festival do Rio — foi bem aplaudido desde sua entrada no palco. Nos ensaios, a apresentação da canção alemã já havia recebido aplausos dos demais intérpretes presentes ao Maracanãzinho, e indicações de que terá chances fortes de classificação na noite de amanhã. O *je-je-je* alemão, regido pelo maestro Hans Blum, foi bastante aplaudido pelo público.

Portugal, representado pela cantora Maria Valejo, interpretando *Domingo em Lisboa*, foi recebido com muitos aplausos e algumas restrições, pois o fado com misturas de *je-je-je* não agradou ao público do Maracanãzinho. A orquestra foi regida na apresentação de *Domingo em Lisboa* pelo maestro Erlon Chaves.

Em seguida, a composição da Hungria, *Meg Olen*, de autoria da dupla Zdenko Tomassy e Kalman Vandro, foi interpretada por Gyözy Korda, que nas noites de ensaio anteriores havia se mostrado o mais nervoso dos intérpretes internacionais. Foi bem aplaudido. A canção húngara foi regida pelo maestro Mário Tavares.

Novamente sucesso

Romuald, que no ano passado se apresentou com *Le Brui des Vagues*, obtendo do público grande manifestação de carinho, apresentou-se em seguida, representando Andorra, com a canção *Tous les Printemps du Mond*. Foi recebido no palco com a maior ovação da noite, tendo esperado durante alguns segundos para iniciar sua música. A balada de Andorra é de autoria da mesma dupla concorrente no ano anterior: Pascal Sevran e Serge Lebrail. Romuald retirou-se sob aplausos, agradecendo em português.

A cantora africana Bella Bellow veio em seguida, para apresentar a música *Bem Bem*, de sua autoria. Utilizando só instrumentos de percussão, piano e flautas, a intérprete africana foi bastante aplaudida. Bella apresentou-se com trajes típicos e com uma ventarola de plumas na mão.

Brasil vai de valsa

Cantiga por Luciana, inicialmente programada para se apresentar em 10.º lugar, passou para 9.º, devido à desistência do Líbano. Aplaudida pelo público — se dependesse da escolha da platéia do Maracanãzinho já poderia ser proclamada vencedora do IV FIC — a música brasileira apresentou-se muito bem, com uma interpretação tranquila de Eva. Mais nervosos que ela, os autores Paulinho Tapajós e Edmundo Souto circulavam pelo estádio colhendo opi-

niões entre os amigos e tranquilizavam-se com o apoio do público, estimado em aproximadamente 25 mil pessoas presentes.

A Grécia, 10.ª concorrente da noite, foi representada pela cantora Soula Markisi, que interpretou *Mon Enfant, mon Amour* sob muitos aplausos do público. A canção grega, que recebeu um arranjo do maestro Mário Tavares, é de autoria de Yanni Spanos e Kostas Kotoulas, lembrando bastante o estilo que caracteriza a cantora francesa Frida Boccará.

O *je-je-je* argentino *Me has Ensenado a Conocer lo que es el Amor*, de autoria de Luis Aguile, foi bastante aplaudido, mas ao final dividiu o público do Maracanãzinho. O intérprete e autor retirou-se sob algumas vaías. Marc Gelinas apresentou-se em seguida para representar o Canadá com a canção *Consuelo*, de sua autoria e de Marcel Lefebvre. Marc Gelinas substituiu à última hora o cantor Guy Boucher, que cancelou sua vinda por ter sofrido um acidente de automóvel no Canadá. Discretamente aplaudido, o compositor canadense disse estar emocionado com a recepção do público com sua canção, "mesmo sabendo que não sou cantor profissional."

Tcheca, a poesia

Dammi Música, representante de Malta, foi recebida friamente pelo grande público do Maracanãzinho. Sua intérprete, Merga, apesar de bastante segura em sua interpretação, mostrou-se nervosa e temerosa da reação do público. A canção de Malta foi composta por B. Cassar e Ednae Sciehuna.

Eva Pilarova, que no último ensaio geral recebeu muitos aplausos pela sua interpretação de *Thunder on you, My Dear*, foi muito bem recebida pelo público. Apesar da dificuldade da letra, o público aprendeu a poesia da melodia. Karel Svoboda, autor da música, e concorrente pela Tcheco-Eslováquia no ano passado, acompanhou Eva Pilarova no plano de destaque, sendo também muito aplaudido.

A primeira forte favorita, a representante da França, apresentou-se em seguida. Frida Boccará, muito aplaudida, teve alguma dificuldade em acompanhar a orquestra, pela diferença de tempo, do que ela já se havia queixado na noite anterior, durante o ensaio geral. No plano de destaque, o maestro Louisinho Eça, *Nos Vertes Collines*, de autoria de Darry Cowl e Eddy Marnay, é uma canção que, apesar de ser tom de concerto, agradou bastante ao público do Maracanãzinho.

O cantor Ben Cramer — que se tornou conhecido dos cariocas por ensinar um romance com a cantora Cláudia antes da chegada de sua mulher ao Rio — apresentou-se em 16.º lugar com a canção *Don't Leave me Solitaire*, de autoria de Rulger Christian. Sua voz, considerada como a melhor das masculinas presentes no Festival, enriqueceu bastante a música holandesa, que recebeu bastante aplausos do público. A orquestra na apresentação da música da Holanda foi regida pelo maestro Mário Tavares.

As últimas da noite

A canção suíça *Un Perce Nieve*, de autoria de Joe Stupin e Janny Vardel, foi bastante aplaudida. Anita Traversi, talvez a cantora estrangeira mais segura desde os primeiros ensaios — tem formação erudita e vasta experiência na Europa — foi bastante aplaudida. Em seguida apresentou-se a Irlanda com o cantor Danny Doyle.

Roundstone River, de autoria da dupla Bill Martin e Phil Coulter, foi bem recebida pelo público, que esperava, entretanto, uma canção no estilo que caracterizou os compositores nos anos anteriores, como Antonio, *Celebration* e *Congratulations*. A balada irlandesa foi uma das músicas mais cotadas apresentadas na noite de ontem.

O conjunto paraguaio Los Três Sudamericanos apresentou em seguida a música *La Vida es Jovet*, uma mistura de guarânia e *je-je-je*, que foi das mais aplaudidas. A terceira das concorrentes da fase internacional foi a última canção da noite: *Una Luce Mai Accesa*, interpretada pela excelente Catarina Caseli, representando a República de San Marino. Muito aplaudida, a canção de Pace-Panzeri e Pilat, foi considerada também pelo público como uma das favoritas.

As letras de amanhã estão no "Caderno B"

Cotações JB

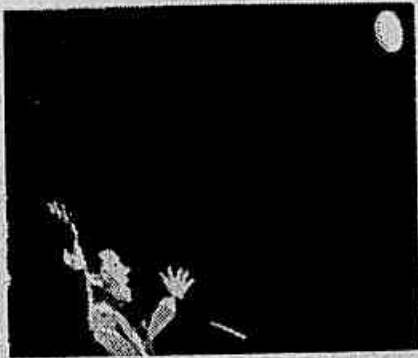
Festival Internacional da Canção

As cotações variam de ● a ★★★★★

Também foram cotadas, pela ordem: Portugal, Hungria, Togo, Argentina, Malta, Paraguai e São Marinho, tôdas com um ponto. Com 0,8 ficaram Uruguai, Canadá e Tcheco-Eslováquia.

	Célio Alzer	Edino Krieger	Luiz Orlando Carneiro	Júlio Hungria	Opinião média
BRASIL	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,8
FRANÇA	★★	★★★	★★	★★★	2,5
ANDORRA	★★	★★★	★★★★	★★	2,5
HOLANDA	★★	★★	★★	★★	2
IRLANDA	★★	★★	★★	★★	2
GRÉCIA	★	★★	★★	★	1,5
SUIÇA	★	★★	★	★★	1,5
NORUEGA	★	●	★★	★★	1,3
AUSTRÁLIA	★	★	★★	★	1,3
ALEMANHA	★	★	★★	★	1,3

festival da canção



Brasil, França, Paraguai e Irlanda foram as canções mais aplaudidas na noite de ontem, na primeira fase internacional do FIC, que teve um nível muito bom. Espera-se um nível ainda melhor na segunda fase, amanhã, quando será apresentada inclusive a canção norte-americana, "Evie". O público aplaudiu tôdas as candidatas, sem vaia nenhuma.

FIC abre com nível bom e aplausos para "Luciana"

Marzagão desprestigiado pede demissão do FIC

O diretor-social do IV Festival da Canção, Sr. Augusto Marzagão, demitiu-se ontem à noite do cargo por haver sido desprestigiado duas vezes por um dos diretores da TV Globo, Sr. José Bonifácio, o Boni. Marzagão convocou a imprensa para uma entrevista hoje à tarde no Hotel Glória, onde vai expor as razões de seu pedido de demissão.

Segundo o diretor-geral do FIC, ele foi desprestigiado a primeira vez quando o compositor norte-americano Jimmy Webb pediu mais um instrumento na orquestra para acompanhá-lo e não foi atendido pelo Sr. José Bonifácio. A outra desconsideração com Marzagão foi o fato de os diretores da TV-Globo haverem retirado os cantores Agostinho dos Santos e Rosemary do show especial sem lhes dar qualquer satisfação.

AGOSTINHO SURPRESO

O cantor Agostinho dos Santos foi à tarde ao Maracanãzinho e soube, pelo locutor Hilton Gomes, que não mais faria o espetáculo da noite. Surpreso, ele foi ao Hotel Glória falar com o Sr. Augusto Marzagão e soube do desentendimento entre o diretor-geral do FIC e o diretor da TV-Globo, Boni.

Não recebemos nem um telefonema comunicando nossa retirada do espetáculo; considero isso um desrespeito aos artistas brasileiros, sobretudo porque cancelamos diversos compromissos para participar do Festival e agora nos fazem essa desfeita — disse Agostinho, que recebeu endosso total de Rosemary.

SUCESSO BISADO



Evilha foi a mais aplaudida e pode dar ao Brasil outro Galo de Ouro

Antoine diz que sorte do Flamengo vai mudar

Uma das maiores atrações do Festival do ano passado, o cantor francês Antoine chegou ontem ao Rio dizendo-se mais Flamengo do que nunca, e agora que ele está aqui "a sorte do rubro-negro vai melhorar."

Convidado especial do IV Festival da Canção, Antoine vai se apresentar no show especial de domingo, no Maracanãzinho, cantando três músicas: Jogo de Futebol — seu sucesso do ano passado — Bonjour, Salut — uma nova composição — e Che Hai Miso nel Cafe — a canção que defendeu no último Festival de San Remo.

GABRIELA, A PERUANA

A intérprete peruana Gabriela, que defenderá Al Final

"Flashes"

Cerca de quinze minutos antes de terminar o espetáculo, soldados da PM e comissários de menores entraram no setor quatro das arquibancadas e acabaram com a guerrilha de papel.

Duas das músicas mais aplaudidas na noite de ontem, com todo o público de pé pedindo bis, foram a de Andorra, Tous Les Printemps du Monde, cantada por Romuald, e a brasileira Cantiga por Luciana. A torcida do Brasil mais entusiasmada se concentrou nas arquibancadas onde foram penduradas quatro grandes bandeiras. Quando a cantora Evilha iniciou sua interpretação, surgiram dezenas de bandeirinhas agitadas.

Durante a apresentação da música da Suíça surgiu uma briga nas arquibancadas que obrigou a interferência policial e até do chefe do policiamento, Sr. Pedro José Chediak, que prendeu um dos espectadores por ter dado um pontapé em uma moça que estava à sua frente.

Os participantes estrangeiros do Festival, entre convidados e concorrentes, escolheram por unanimidade a canção brasileira Luciana como a mais bonita da noite. O compositor e maestro norte-americano Henri Mancini foi mais longe: declarou que a composição de Paulinho Tapajós e Edmundo Souto foi a melhor das representações brasileiras nos quatro Festivais que ele assistiu.

"Por falta de condições físicas", segundo explicou a direção do Festival, a atriz Julie London foi substituída pelo maestro Jules Stein como representante dos Estados Unidos no júri internacional. Julie London, que chegou ontem pela manhã ao Rio, vindo de navio, e passou o dia trançada em seu quarto, foi à noite ao Maracanãzinho. Muito séria e fumando muito durante o espetáculo, a atriz só aplaudiu as músicas apresentadas pelos representantes de Andorra e Uruguai.

O Sr. Augusto Marzagão irritou-se com a firma fabricante do tecido marca Erontex, por haver espalhado pela plateia durante todo o espetáculo folhetos com as letras das canções concorrentes. Perdendo a calma, o Sr. Augusto Marzagão declarou que no próximo espetáculo (amanhã) "não entrará ninguém no Maracanãzinho com papel na mão."

Primeira crítica

Julio Hungria

Internacional/la. noite

Descompromissado dos encargos de jurado da fase nacional do FIC, venho reassumir o posto na noite em que se abre a fase internacional do concurso.

Sobre este espetáculo, penso que seja indispensável destacar, de início, quantas circunstâncias diferentes inflenciam a música que nos trazem os representantes europeus, americanos, africanos. Claro, decorência disso, a música que vem da Europa pode parecer quadrada, de um modo geral, para o enjoo brasileiro, e assim por diante. O que, sem dúvida, deve ser levado em conta como dado a considerar para o julgamento das concorrentes.

Vamos observar também — ficou patente que os representantes estrangeiros, desta vez, estavam verdadeiramente preocupados em se adaptar ao ambiente do festival e tentaram, pelo menos, quase todos, todos os recursos disponíveis para conquistar, mais que o júri, o público.

O nível, de um modo geral, foi fraco. Mesmo tomando como dado relevante tôdas as circunstâncias que destacamos acima e que entram como atenuantes no julgamento pelo gosto brasileiro. Poucos destaques a fazer, nesta primeira noite. A Noruega tenta ser universal, Romuald escreve o segundo capítulo de Un Jour Un Enfant, Malta parece muito fluente, pelo menos. E assim por diante.

No fim, pouco a aproveitar. Muito pouco mesmo. Os poucos aplausos do público confirmam a crítica. Vamos ficar com a música francesa, a valsa que Frida Bocca defendeu, e mais uma valsa, a nossa Luciana, certamente, e com toda tranquilidade, a concorrente mais forte da noite.

E vamos esperar pelo sábado confiando em que o nível suba o suficiente para assegurar um mínimo de sucesso para a fase internacional do IV FIC.

Novamente sucesso

Romuald, que no ano passado se apresentou com Le Bruit des Vagues, obtendo do público grande manifestação de carinho, apresentou-se em seguida, representando Andorra, com a canção Tous les Printemps du Monde. Foi recebido no palco com a maior ovação da noite, tendo esperado durante alguns segundos para iniciar sua música. A balada de Andorra é de autoria da mesma dupla concorrente no ano anterior: Pascal Sevran e Serge Lebrail. Romuald retirou-se sob aplausos, agradecendo em português.

A cantora africana Bella Bellow veio em seguida, para apresentar a música Bem Bem, de sua autoria. Utilizando só instrumentos de percussão, piano e flautas, a intérprete africana foi bastante aplaudida. Bella apresentou-se com trajes típicos e com uma ventarola de plumas na mão.

Brasil vai de valsa

Cantiga por Luciana, inicialmente programada para se apresentar em 10.º lugar, passou para 9.º, devido à desistência do Líbano. Aplaudida pelo público — se dependesse da escolha da platéia do Maracanãzinho já poderia ser proclamada vencedora do IV FIC — a música brasileira apresentou-se muito bem, com uma interpretação tranquila de Eva. Mais nervosos que ela, os autores Paulinho Tapajós e Edmundo Souto circulavam pelo estádio colhendo opiniões entre os amigos e tranquilizavam-se com o apoio do público, estimado em aproximadamente 25 mil pessoas presentes.

nões entre os amigos e tranquilizavam-se com o apoio do público, estimado em aproximadamente 25 mil pessoas presentes.

A Grécia, 10.ª concorrente da noite, foi representada pela cantora Soula Markisi, que interpretou Mon Enfant, mon Amour sob muitos aplausos do público. A canção grega, que recebeu um arranjo do maestro Mário Tavares, é de autoria de Yanni Spanos e Kostas Kotoulas, lembrando bastante o estilo que caracteriza a cantora francesa Frida Bocca.

O iê-iê-iê argentino Me has Ensenado a Conocer lo que es el Amor, de autoria de Luis Aguile, foi bastante aplaudido, mas ao final dividiu o público do Maracanãzinho. O intérprete e autor retirou-se sob algumas vaias. Marc Gelinas apresentou-se em seguida para representar o Canadá com a canção Consuelo, de sua autoria e de Marcel Lefebvre. Marc Gelinas substituiu à última hora o cantor Guy Boucher, que cancelou sua vinda por ter sofrido um acidente de automóvel no Canadá. Discretamente aplaudido, o compositor canadense disse estar emocionado com a recepção do público com sua canção, "mesmo sabendo que não sou cantor profissional."

Tcheca, a poesia

Dammi Musica, representante de Malta, foi recebida friamente pelo grande público do Maracanãzinho. Sua intérprete, Merga, apesar de bastante segura em sua interpretação, mostrou-se nervosa e temerosa da reação do público. A canção de Malta foi composta por B. Cansar e Ednege Secluna.

Eva Pilarova, que no último ano geral recebeu muitos aplausos pela sua interpretação de Thunder on you, My Dear, foi muito bem recebida pelo público. Apesar da dificuldade da letra, o público aprendeu a poesia da melodia. Karel Svoboda, autor da música e concorrente pela Tcheco-Eslaváquia no ano passado, acompanhou Eva Pilarova no piano de destaque, sendo também muito aplaudido.

A primeira forte favorita, a representante da França, apresentou-se em seguida. Frida Bocca, muito aplaudida, teve alguma dificuldade em acompanhar a orquestra, pela diferença de tempo, do que ela já se havia queixado na noite anterior, durante o ensaio geral. No piano de destaque, o maestro Luizinho Eça. Nos Vertes Colines, de autoria de Darry Cowl e Eddy Marnay, é uma canção que, apesar de seu tom de concerto, agradou bastante ao público do Maracanãzinho.

O cantor Ben Cramer — que se tornou conhecido dos cariocas por ensinar um romance com a cantora Cláudia antes da chegada de sua mulher ao Rio — apresentou-se em 16.º lugar com a canção Don't Leave me Solitaire, de autoria de Rutger Christian. Sua voz, considerada como a melhor das masculinas presentes ao Festival, enriqueceu bastante a música holandesa, que recebeu bastantes aplausos do público. A orquestra na apresentação da música da Holanda foi regida pelo maestro Mário Tavares.

As últimas da noite

A canção suíça Un Perce Nieg, de autoria de Joe Stupin e Janny Verdel, foi bastante aplaudida. Anita Traversi, talvez a cantora estrangeira mais segura desde os primeiros ensaios — tem formação erudita e vasta experiência na Europa — foi bastante aplaudida. Em seguida apresentou-se a Irlanda com o cantor Danny Doyle.

Roundstone River, de autoria da dupla Bill Martin e Phil Coulter, foi bem recebida pelo público, que esperava, entretanto, uma canção no estilo que caracterizou os compositores nos anos anteriores, como Antonio, Celebration e Congratulations. A balada irlandesa foi uma das músicas mais cotadas apresentadas na noite de ontem.

O conjunto paraguaio Los Três Suncamericanos apresentou em seguida a música La Villa es Joven, uma mistura de guarânia e iê-iê-iê, que foi das mais aplaudidas. A terceira das concorrentes da fase internacional foi a última canção da noite: Una Luce Mai Accessa, interpretada pela excelente Catarina Caselli, representando a República de San Marino. Muito aplaudida, a canção de Pace-Panzeri e Pila, foi considerada também pelo público como uma das favoritas.

As letras de amanhã estão no "Caderno B"

Cotações JB

Festival Internacional da Canção

As cotações variam de ● a ★★★★★

Também foram cotadas, pela ordem: Portugal, Hungria, Togo, Argentina, Malta, Paraguai e São Marinho, tôdas com um ponto. Com 0,8 ficaram Uruguai, Canadá e Tcheco-Eslaváquia.

	Célio Alzer	Edino Krieger	Luiz Orlando Carneiro	Júlio Hungria	Opinião média
BRASIL	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,8
FRANÇA	★★	★★★	★★	★★★	2,5
ANDORRA	★★	★★★	★★★	★★	2,5
HOLANDA	★★	★★	★★	★★	2
IRLANDA	★★	★★	★★	★★	2
GRÉCIA	★	★★	★★	★	1,5
SUIÇA	★	★★	★	★★	1,5
NORUEGA	★	○	★★	★★	1,3
AUSTRÁLIA	★	★	★★	★	1,3
ALEMANHA	★	★	★★	★	1,3

STF acha inconstitucional aumento de vencimentos dos magistrados de Mato Grosso

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o Decreto-Legislativo n.º 859, expedido pela Assembleia de Mato Grosso em 20 de maio de 1965, com o qual aumentou os vencimentos da magistratura estadual.

De acordo com o voto do relator, Ministro Adauto Lúcio Cardoso, unanimemente acolhido, o decreto-legislativo é inconstitucional porque aumentou vencimentos sem a iniciativa do Governador.

PROBLEMA DE COMPETÊNCIA

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso elaborou um anteprojeto aumentando consideravelmente os vencimentos da magistratura estadual, em 1965. Remeteu-o à Assembleia, que o aprovou e o remeteu à sanção do Governador. Este vetou o projeto, arguindo sua inconstitucionalidade, por não ter sido de sua iniciativa.

Em seguida ao veto, magistrados argumentaram à Assembleia que não cabia ao Governador sancionar a lei, por incompetência constitucional, uma vez que o Tribunal era autônomo para fixar inclusive os vencimentos dos magistrados estaduais.

Por isso a Assembleia Legislativa substituiu a medida anterior por um decreto-legislativo, aumentando os vencimentos da magistratura.

Como o Governador se negava a cumprir a lei, vários desembargadores aposentados e juizes de direito requereram contra ele mandado de segurança ao Tribunal de Justiça do Estado, que o concedeu.

O Governador, inconformado, recorreu ao Supremo Tribunal Federal. O Presidente do Tribunal não admitiu o recurso extraordinário.

A posição do magistrado obrigou o Governador de Mato Grosso a agravar ao Supremo Tribunal Federal, para que este determinasse a subida do recurso extraordinário. O agravo foi provido por unanimidade. E também por unanimidade foi provido agora o recurso extraordinário, declarando inconstitucional o decreto-legislativo.

Diretoria de cooperativa vinícola é processada por usura em Flôres da Cunha

Pôrto Alegre (Sucursal) — A diretoria e o conselho fiscal da Cooperativa Vinícola São Pedro Limitada, da localidade de Flôres da Cunha, serão processados por usura contra associados cujos débitos por conta de adiantamento eram onerados com juros anuais acima de 100%.

Embora nem a polícia nem o juiz de Flôres da Cunha tenham liberado à imprensa todos os dados do processo, consta que os dirigentes da cooperativa além de serem responsabilizados pela cobrança de juros escorchantes, serão acusados de apropriação indebita de dinheiro obtido por agiotagem.

PROCESSO

O processo teve origem em denúncia feita à polícia pelo vilicultor Mário Bolzan ao notar que o produto da safra de uvas que entregava à cooperativa era absorvido por juros de até 144 por cento que incidiam sobre adiantamentos em dinheiro e mercadorias no período da entressafra.

A cooperativa São Pedro tem 140 associados, elabora 5 milhões de litros de vinho por ano e movimenta em cada safra NCr\$ 1 milhão e 700 mil. Em março, ela recebe a produção de uva de seus associados que recebem a paga em junho do ano seguinte quando é encerrada a

comercialização do vinho produzido.

No intervalo, a cooperativa supre os associados com dinheiro e produtos necessários ao trato dos vinhedos. As investigações realizadas pelo delegado de Flôres da Cunha, Sr. Roque Gilberto Chedid, resultaram no processo ora instaurado.

Estão indicados o diretor-presidente João Bulla, diretor comercial Gregório Milton, diretor-gerente Alberto Armindo Bezutti, conselheiros-fiscais João Alexandre Sandi, Demétrio Molon Neto, Rogério Gelain, Pedro Guarezi, o procurador David Piroli e o contador João Batista de Jesus, estes dois funcionários da cooperativa.



A INTERNACIONAL DÁ MAIS UM PASSO À FRENTE

O presidente da Cia. Internacional de Engenharia e Construções, Eng. Gabriel Paes de Carvalho, e o Gerente da IBM, Dr. Lincoln de Oliveira Ribeiro, assinaram ontem o contrato de aluguel de um computador 1130 para utilização nos serviços gerais da empresa. A Internacional, firma brasileira, que ocupa a posição de liderança na sua especialidade na América Latina, procura com isso maximizar sua eficiência na prestação dos serviços de engenharia. Na foto, aparece um flagrante da solenidade de assinatura do contrato, que contou também com a presença dos Srs. Archie A. Stone (vice-presidente executivo) e Luiz Garcia de Souza (diretor), ambos da Internacional, e o Eng. Eduardo J. Bezerra, representante da IBM.

Concessionária é obrigada a pagar prejuízo causado por erro seu em telegrama

Brasília (Sucursal) — As empresas concessionárias do serviço de comunicação são responsáveis pelos prejuízos que causam aos usuários, porque está revogada a legislação que as isentava do pagamento de perdas e danos, em casos de erro.

Entendendo assim, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal confirmou decisão do Tribunal de Justiça da Guanabara, que condenou o The Western Company Limited a pagar NCr\$ 4.141,00 ao Banco Nacional de Minas Gerais, que sofreu esse prejuízo por erro da concessionária.

DE 50 PARA 500

O banco queria movimentar NCr\$ 50 mil entre suas agências de Pôrto Alegre e da Guanabara, mediante cabograma expedido pela Western. Mas ao invés de transmitir um texto cifrado com o final "SQ50" o fez com o final "SQ500".

O cabograma permitiu à agência carioca retirar no Banco do Brasil NCr\$ 500 mil, ao invés de apenas 50 mil, produzindo, contra a agência de Pôrto Alegre, um saque a descoberto igual ao valor maior. Em razão da alteração, ocorreram prejuízos de NCr\$ 4.141,00, relativos a juros e despesas.

LEGISLAÇÃO REVOGADA

A Western não quis ressarcir o prejuízo alegando que não responde pelas perdas e danos que ocorram porventura em razão das comunicações que realiza, face ao disposto no Art. 2º do Decreto n.º 29.151/51.

O banco ajuizou uma ação contra a Western, mas o juiz de primeira instância deu razão à empresa concessionária. O banco, com êxito, recorreu ao Tribunal de Justiça, que entendeu estar revogada, inclusive pela Constituição de 1946, a legislação na qual a concessionária se fundou.

Essa decisão acaba de ser confirmada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal, cujo voto vencedor, redigido pelo relator, Ministro Rafael de Barros Monteiro, asseverou:

— O Código Brasileiro de Telecomunicações vem revogar

toda a legislação anterior, não mais estando em vigor, por essa forma, o Art. 2º do Decreto n.º 29.151, de 1951, em que se baseou o juiz de Direito para julgar improcedente a ação.

— Mesmo que se admita a vigência do mesmo, não pode ele prevalecer face ao preceito do Art. 194 da Constituição de 1946, sob cuja égide verificou-se o fato danoso à autora.

CONVENÇÃO ANTIGA

No Rio, o superintendente da Western no Brasil, Sr. Robert Dunlop, disse ontem que, embora concorde com a "opinião respeitável" do relator do processo contra a companhia, "existe uma convenção internacional, a qual isenta de responsabilidade as companhias de telecomunicações no caso de erro de grafia em telegramas."

Explicou o Sr. Robert Dunlop que os próprios formulários da Western têm escrito uma observação nesse sentido e que os regulamentos telegráficos brasileiros isentam de responsabilidade as companhias telegráficas.

O superintendente da Western ainda não tinha tomado conhecimento oficial da decisão do Supremo Tribunal Federal, mas informou que hoje o departamento jurídico da empresa tomará as medidas necessárias para o pagamento do débito, ou, se for o caso, impetrar novo recurso para o próprio STF.

M. Público pede aumento a Negrão

Uma comissão de promotores, curadores, procuradores e defensores do Ministério Público da Guanabara esteve ontem com o Governador Negrão de Lima a fim de solicitar aumento de vencimentos.

Explicaram que não estando definido a que poder pertencem, se ao Executivo ou ao Judiciário, há cerca de cinco anos não têm tido aumento de vencimentos o que não ocorre com os servidores dos Poderes Executivo e Judiciário.

VAI ESTUDAR

O Governador após ouvi-los, juntamente com o Secretário de Governo, solicitou do Sr. Eduardo Portela Neto estudo urgente da matéria. Esses estudos visam saber se o aumento implicará em elevação da despesa e se o Estado tem recursos para atender a reivindicação.

Dentista vai à Justiça por registro

Brasília (Sucursal) — Em defesa do direito de continuar a exercer a profissão que já os sustenta há 26 anos, dois dentistas de Minas, Deolindo Coelho, de Juiz de Fora, e Anésimo Guimarães, de Belo Horizonte, iniciaram ação na Justiça Federal para obrigar o Ministério da Educação a registrar seus diplomas.

Seus diplomas foram expedidos pela Faculdade Universitária do Rio de Janeiro, "estabelecimento de ensino livre, fundada no Rio em 1913, e que funcionava sob a autorização da chamada Lei Rivaldavia Correia.

RAZÕES

Os dois dentistas, que foram diplomados em 1943, alegam ter exercido continuamente, sem qualquer interrupção, a profissão, criando clientela e fazendo da odontologia sua principal fonte de renda.

aquele abraço...

3 de outubro. Dia de Festa Nacional. Faz 16 anos que a Lei 2.004 criou a nossa maior Empresa. O monopólio estatal, solução brasileira para o problema do petróleo, já é atividade premiada pelo progresso. E, com o apoio do Governo Federal, através do Ministério das Minas e Energia, a PETROBRÁS não pára mais.

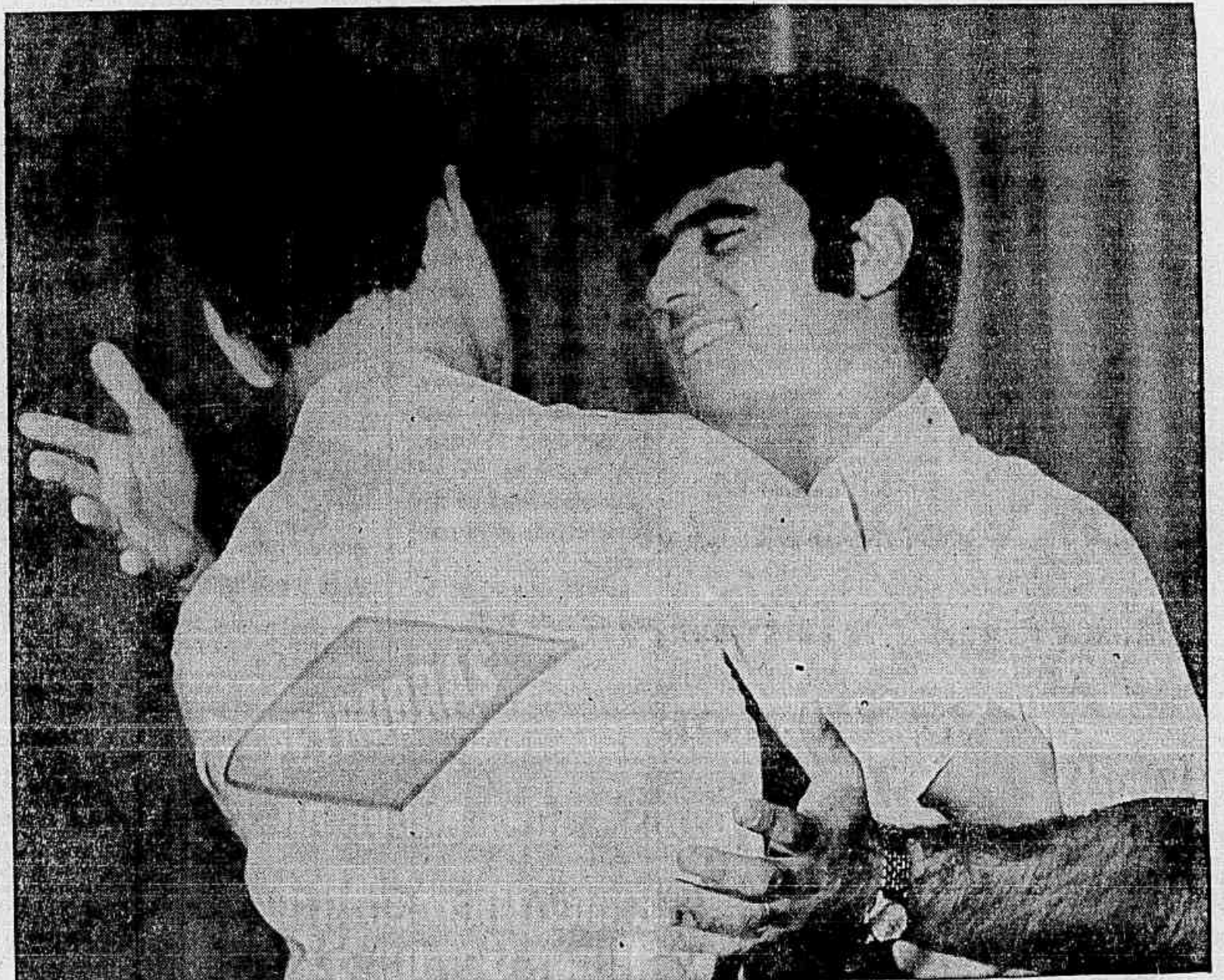
Alô pessoal das Refinarias Duque de Caxias, Presidente Bernardes, Landulpho Alves, Gabriel Passos e Alberto Pasqualini! Alô marujos intrépidos dos petroleiros da FRONAPE!

Alô distribuidores de derivados dos Postos PETROBRÁS! Alô pessoal das Fábricas de Asfalto, Borracha Sintética e Fertilizantes! Alô pessoal dos oleodutos e terminais marítimos! Alô homens do petróleo dos campos produtores da Bahia, Sergipe, Alagoas e Oceano Atlântico! Alô Povo Brasileiro, dona da maior empresa da América do Sul!

AQUELE ABRAÇO!

PETROBRÁS

Jurisdicionada ao Ministério das Minas e Energia



Uma nova agência do
BANCO SOTTO MAIOR S.A.

agora
também
na Tijuca

Rua Conde de Bonfim, 725-D
BANCO SOTTO MAIOR S.A.

A lei do silêncio

Três Secretarias — de Ciência e Tecnologia, de Justiça e de Segurança — começaram hoje a repressão ao excesso de ruído que ia tornando o Rio uma das cidades mais barulhentas do Continente. O "Diário Oficial" publica hoje a regulamentação da lei contra ruídos (ou nova lei do silêncio) e os comerciantes de discos já estão protestando contra suas letras.

Estado mobiliza fiscais para coibir barulho

A aplicação da lei contra ruído será feita por 250 funcionários do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, em operação de rotina, "pois a legislação é clara e simples", segundo o assessor Osmar Resende.

Embora o decreto-lei sobre o ruído deva ser publicado hoje pelo "Diário Oficial", segundo a assessoria parlamentar do Governador Negrão de Lima, o Sr. Osmar Resende considera em pleno vigor as normas sobre a matéria, "que será de fácil fiscalização".

SEM PROBLEMAS

— Acho esta lei muito clara em todos os seus aspectos. Nem mesmo a questão das lojas de discos foi descuidada quanto ao prazo para que se equipem com cabinas acústicas. Durante 60 dias a fiscalização será tolerante com as firmas que ainda não dispõem de cabinas.

Antes da implantação das normas contra o barulho excessivo, a Secretaria de Justiça, segundo seus assessores, procurou coibir os ruídos, através da aplicação da Lei das Contravenções Penais. Algumas circunscrições fiscais invocavam, até então, o Decreto nº 6.000, de 1937, pois a Lei do Desenvolvimento Urbano tratou o assunto discretamente.

OS FISCALIS

De acordo com a localização, as circunscrições têm maior ou menor número de fiscais encarregados de fazer cumprir as chamadas leis de posturas.

O Sr. Osmar Resende disse que as circunscrições das regiões mais populosas têm um maior número de funcionários, como ocorre em Copacabana, onde existem até 20 numa mesma repartição fiscalizadora. A média, no entanto, varia entre oito e 10 fiscais em cada uma das 36 circunscrições.

Detran não tem meios de cumprir sua parte

O Departamento de Trânsito não está em condições de cumprir o decreto-lei no que se refere ao uso da buzina, por não ter aparelhos para constatar sua intensidade superior a 85 decibéis.

A Fiscalização do Detran dependerá da colaboração e da aparelhagem a ser indicada pela Secretaria de Tecnologia, mas vai intensificar a repressão ao que proíbe o Código Nacional de Trânsito: o uso indevido da buzina à noite e em locais proibidos por placas, a descarga livre e a buzina musical.

DIFICULDADES OPERACIONAIS

O assessor jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Alvaro Rocha, participou terça-feira da reunião na Secretaria de Tecnologia que vai preparar o esquema da fiscalização, os aparelhos a serem usados na medição da intensidade dos ruídos provocados pela buzina e pelos veículos, os critérios e as condições técnicas.

Em princípio, o Detran terá sonômetros nos seus 10 carros de fiscalização, nos depósitos e no pátio de vistoria da Divisão de Empacotamento.

O Sr. Alvaro Rocha ressaltou que somente depois de ter em mãos as condições que permitam ao Detran fazer cumprir o decreto-lei é que poderá baixar ordem de serviço regulamentando a fiscalização. Até lá, entretanto, independentemente de aparelhagem de aferição, continuará a ser multados e apreendidos os carros que circulam com descarga aberta, silenciosos adulterados, carrocerias semi-sólidas e buzinas musicais, previstas no Código Nacional de Trânsito, além do uso da buzina de maneira excessiva, abusiva, indevida em qualquer local ou hora, à noite ou em locais onde esteja proibido pela autoridade através de placas, como nas proximidades de hospitais, casas de saúde etc.

Essas infrações são multadas com 5 a 10% do salário mínimo, como estabelece o Código

Nacional de Trânsito, embora a autoridade possa, no caso, se valer da lei estadual, aplicando multas de R\$ 10,00 a R\$ 70,00. Nessa função, o Departamento de Trânsito contará com um novo serviço, que está sendo criado: a seção de vistoria, que substituirá a extinta seção de perícias.

DIFICULDADES TÉCNICAS

O Sr. Alvaro Rocha vê ainda outro problema para a plena execução da lei no campo do trânsito, além dos que já existem com relação à medição da intensidade das buzinas, quando usadas para seus devidos fins.

— Num esquina da Nossa Senhora de Copacabana, por exemplo, em meio a uma porção de carros, todos buzinando diante do sinal vermelho, como o guarda poderá agir: multando todos? Impossível. Dirigindo-se a um ou outro? O motorista poderá afirmar que não estava buzinando.

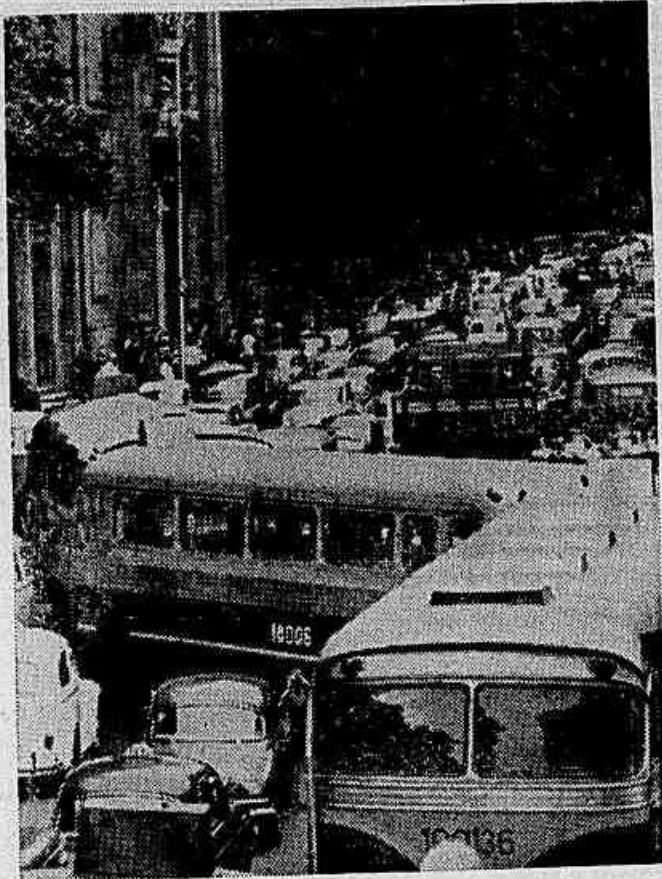
O problema, para o assessor jurídico do Detran, é ainda mais complexo, pois a totalidade das buzinas tem som que ultrapassa os 85 decibéis permitidos pela lei e elas já vêm com essa intensidade da fábrica.

— É um caso para âmbito nacional, a ser entregue ao Congresso Nacional de Trânsito, que poderia encaminhar sugestões no sentido de que as fábricas desobriguem um tipo de buzina que fizesse menos barulho.

Para ele, a técnica deveria participar da questão, criando dispositivos tais como o de fazer funcionar a buzina somente depois que o veículo estiver a 50 quilômetros por hora. Ou ainda que a buzina se desligasse automaticamente quando estivessem acessos os faróis.

O Sr. Alvaro Rocha acha que a única medida eficaz para a regulamentação estrita do uso da buzina — pois qualquer outra esbarra num obstáculo fundamental, que é a educação do motorista — seria sua retirada do veículo.

MAL MAIOR



A buzina é o pior aspecto dos engarrafamentos

HORA CERTA



A maioria das obras deverá ter horário diurno

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Fica sem efeito a convocação dos Acionistas da Companhia Siderúrgica Mannesmann, para a Assembléia Geral Extraordinária que deveria se realizar no próximo dia 3-10-69 às 11 horas.

A realização de tal Assembléia ficará na dependência de nova convocação.

Belo Horizonte, 30 de setembro de 1969.

A DIRETORIA

COMPRE MÓVEIS CIMO.

Vão pensar que v. já é milionário.

Rua dos Inválidos, 139
Tels.: 222-4372 - 222-7895
222-8899

Governo coordena educação

O Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, depois de afirmar que o órgão está tecnicamente capacitado para aplicar a lei contra o ruído, anunciou que irá coordenar uma campanha educativa — começando nas escolas — com a utilização de cartazes e de outros meios de comunicação.

Como órgão técnico, a Secretaria de Ciência e Tecnologia dará laudos para dirimir dúvidas quanto à matéria. Para isto, segundo o Sr. Arnaldo Niskier, foi feito convênio com o Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério da Indústria e do Comércio, que, no momento, o único órgão devidamente aparelhado.

CAMPANHA

O mais importante, na opinião do Secretário Niskier, é uma campanha educativa, paralelamente às atividades dos órgãos encarregados de fazerem cumprir as normas contra o ruído, cada um no aspecto que lhe compete. Para que a aplicação da recente legislação não se transforme numa utopia, os órgãos encarregados da aplicação da lei irão se reunir, a fim de que certos aspectos sejam estudados e normalizados através de portarias.

Inumbra de pronunciar-se tecnicamente sobre as questões do ruído, a Secretaria tem como ponto de partida o auxílio do Instituto Nacional de Tecnologia. O diretor da Divisão de Física Industrial deste instituto, professor Almo Camardella, vem assessorando a Secretaria nesta matéria, segundo o Sr. Arnaldo Niskier.

Disse que o INT tem um número suficiente de técnicos e de medidores de ruídos (decibelímetros) para atender à implantação das normas contra o ruído.

Com a passagem do Instituto de Pesos e Medidas para a Secretaria de Ciências

e Tecnologia — antes estava vinculada à extinta Secretaria de Economia — o Sr. Arnaldo Niskier prevê que o Estado poderá ir se aparelhando para atender também à área do ruído. O item é o órgão encarregado de executar a fiscalização de tudo o que exige qualquer tipo de medida.

CONVENIENTOS

Anunciou ainda que, de acordo com as exigências da aplicação das normas contra o ruído, outros convênios poderão ser feitos pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, com órgãos federais que disponham de aparelhos e de técnicos ligados à problemática dos ruídos urbanos e industriais.

Lembrou que a fiscalização poderá ser feita indistintamente por qualquer órgão estadual, embora a lei delimite certas áreas de atuação. Disse que a Secretaria de Ciência e Tecnologia pode ter a iniciativa de fiscalizar uma certa indústria, embora sua função básica seja a de fornecer laudos técnicos.

Disse que será criada uma comissão formada pelas Secretarias diretamente incumbidas da execução da lei — Segurança, Justiça e Tecnologia — para tratar dos pormenores da matéria, dos seus aspectos específicos.

Mesmo se tratando de uma questão mais ligada ao trânsito, as buzinas estridentes ou os canos de descargas abertas poderão ser fiscalizados pela Secretaria de Ciência e Tecnologia.

O Secretário Arnaldo Niskier esclareceu que a Secretaria está estudando, com a cooperação de técnicos da Fábrica Nacional de Motores, os tipos de buzinas que produzam o menor ruído possível. Por ocasião do reemplacamento dos veículos e da aferição dos táxis, um dos itens será a sonoridade das buzinas, bem como os motores desregulados.

Polícia toma parte no esquema

A Secretaria de Segurança enviou ontem telex a todas as delegacias, Radiopatrulha e aos demais órgãos recomendando que atentassem para o decreto-lei do Governador Negrão de Lima que regulamentou a lei de proteção contra ruídos.

O delegado Edgar Façanha, diretor do Serviço de Diversões, que declarou que a lei não tem nada de específico para a polícia, uma vez que a Lei de Contravenções Penais já estabelece, em seu Artigo 42, sanções para quem perturbe o sossego alheio.

ALGO MAIS

A polícia já agia como estabelece o Artigo 12, letra b, tendo a acrescentar somente em suas funções a de comunicar as ocorrências de infração à Circunscrição Fiscal da Secretaria de Justiça em sua respectiva jurisdição, para que sejam aplicadas as multas previstas, independentemente dos procedimentos que sejam de sua competência específica, na forma da legislação penal e contravenção.

No capítulo das disposições gerais do decreto-lei, Artigo 13, não há absolutamente, segundo o Sr. Edgar Façanha, inovação para as atribuições da polícia.

uma vez que, como estabelece o documento, textualmente, é facultado "a qualquer pessoa que considerar seu sossego perturbado, por sons ou ruídos não permitidos, solicitar aos órgãos competentes providências para fazê-los cessar".

O Artigo 42 da Lei das Contravenções Penais determina prisão simples de 15 dias a três meses para quem perturbar o sossego público com gritaria ou algazarra, com profissões ruidosas, abusando de instrumentos sonoros ou sinais acústicos, ou quem tenha guarda de animal considerado causador da perturbação.

BOM SENSO

O Serviço de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança vem muito antes da lei procedendo de maneira a salvaguardar o direito público ao sossego, intimando ou suspendendo clubes, estabelecimentos recreativos ou comerciais e escolas de samba, blocos, etc., dentro dessas normas e com fundamento no bom senso, segundo informa o delegado Edgar Façanha.

Para as entidades carnavalescas nos liberamos, com limites de horário, os 15 dias antes de carnaval. A Lei, entretanto, é mais generosa e dá 30 dias antes, sem estabelecer horário de encerramento para os ensaios.

Lojas de discos tentam recurso

Além do furto, o problema maior das cabanas era o estrago dos discos: mensalmente, mais de 200 elepés eram inutilizados por falta de cuidado dos frequentadores "ou até mesmo por maldade".

PREJUDICA ARRECADAÇÃO

— O Governo estadual será prejudicado em 70% na arrecadação, pois é esse o índice que a lei vai reduzir nas vendas de discos.

Quem afirma é o proprietário de uma loja da Rua da Alfândega, a Bem Bolado Discos.

— Cabina? Só quem quer escutar discos na cabana são os desocupados que se transformam em lugar para namorar. Eles arrancam tudo, roubam e saem tranquilamente sem comprar nada depois de uma hora. Só dão prejuízo, por isso eu nunca mandei instalar nenhuma cabana aqui — diz o Sr. César Saraiwa da Silva.

Os 17% de imposto sobre produtos industrializados — e mais os 8% de imposto de circulação de mercadorias representam, no entender desse comerciante, uma fonte de renda que a Guanabara não pode dispensar.

TUDO TRISTE

— Realmente é preciso fazer alguma coisa. Será um absurdo se a gente não puder tocar discos na porta da loja.

Na Casa Garçon, filial da Rua do Ouvidor, o movimento cresce. E quase meio-dia e a maior parte dos frequentadores é formada de pessoas que saíram para almoçar e aproveitaram para comprar discos. O gerente-geral de discos da empresa, Sr. Geraldo Santos, trabalha no ramo há 30 anos e condena a lei.

— Essa é a loja da organização que vende mais discos, porque possui um bom sistema de som e fica localizada numa rua estreita que absorve bem a música.

Para os comerciantes próximos da Casa Garçon, a música tem tanta força sobre o público, que no sábado de Natal eles pediram ao gerente da loja para fechá-la mais tarde. Só assim a Rua do Ouvidor manterá aquele clima natalino tão propício às vendas.

Como quase todas as pessoas que trabalham com discos, Jean Marcel também ganha apenas comissão, não tem salário fixo. Ele é vendedor de uma companhia gravadora e tem a mesma opinião dos comerciantes.

— O comércio vai ser prejudicado porque a música faz parte da vida do povo.

Obras noturnas vão prosseguir

As obras noturnas de alargamento da praia de Copacabana e de construção do elevador da Avenida Paulo de Frontin não serão atingidas pela nova lei contra o ruído.

De modo geral, as máquinas e equipamentos de qualquer natureza, utilizados em construções ou obras, só poderão funcionar entre 7 e 22 horas, segundo o Art. 5.º. Nos casos de execução em zona não residencial e nas artérias onde o intenso movimento de veículos durante o dia recomende a execução dos trabalhos à noite, as obras serão permitidas sem qualquer limitação de horário.

Os técnicos do DER e da Suran alegam que as obras do elevador da Avenida Paulo de Frontin e do alargamento da praia de Copacabana se enquadraram perfeitamente na exceção prevista pela lei. Eles deverão, nos próximos dias, solicitar aos órgãos incumbidos de aplicar a lei anti-ruído, permissões especiais para que os trabalhos continuem a ser executados à noite, como fórmula de não tumultuar, durante o dia, o tráfego nas Avenidas Princesa Isabel e Paulo de Frontin.

O desafio do silêncio

Memphis, cidade norte-americana do Tennessee, importante porto fluvial e centro ferroviário, com população estimada em 800 mil habitantes, é um dos raros núcleos metropolitanos onde o problema dos ruídos parece ter sido efetivamente controlado: enquanto existiu o Conselho Nacional de Luta Contra o Ruído ela conquistou sem interrupção o prêmio anual da entidade para a "cidade mais silenciosa dos Estados Unidos".

Quase sempre sem os resultados obtidos em Memphis, a luta contra o barulho é uma preocupação das grandes cidades desde muito antes da era tecnológica. Na Roma de antes de Cristo, Júlio César já baixava decreto proibindo a circulação de carros à noite pelas ruas. Na Roma moderna as proibições são menos drásticas: os motoristas não podem usar a buzina, mas os mais barulhentos tipos de motocicletas circulam sem qualquer limitação.

Na Inglaterra, em 1960, o Parlamento aprovou uma Lei de Redução do Ruído, "destinada a coibir todo ruído excessivo e desnecessário". E no ano passado, em novembro, a Universidade de Southampton inaugurou um instituto dedicado unicamente ao estudo dos perigos e consequências do barulho.

Em Paris, há cerca de dois anos, os vagões do metrô passaram a ter suas rodas recobertas de borracha macia, para diminuir o ruído e a trepidação.

Em Berlim, para evitar o barulho das latas de metal coletoras de lixo, decidiu-se revesti-las de couro. Em outra cidade alemã, Tübingen, as leis contra ruídos vão ao rigor da proibição de se tocar qualquer instrumento musical ou se ouça rádio portátil nas ruas e praças.

Em Nova Iorque, a polícia emite anualmente uma média de 300 mil multas aos violadores das leis de silêncio.

O PERIGO

— Realmente é preciso fazer alguma coisa. Será um absurdo se a gente não puder tocar discos na porta da loja.

Na Casa Garçon, filial da Rua do Ouvidor, o movimento cresce. E quase meio-dia e a maior parte dos frequentadores é formada de pessoas que saíram para almoçar e aproveitaram para comprar discos. O gerente-geral de discos da empresa, Sr. Geraldo Santos, trabalha no ramo há 30 anos e condena a lei.

Essa é a loja da organização que vende mais discos, porque possui um bom sistema de som e fica localizada numa rua estreita que absorve bem a música.

Para os comerciantes próximos da Casa Garçon, a música tem tanta força sobre o público, que no sábado de Natal eles pediram ao gerente da loja para fechá-la mais tarde. Só assim a Rua do Ouvidor manterá aquele clima natalino tão propício às vendas.

Como quase todas as pessoas que trabalham com discos, Jean Marcel também ganha apenas comissão, não tem salário fixo. Ele é vendedor de uma companhia gravadora e tem a mesma opinião dos comerciantes.

— O comércio vai ser prejudicado porque a música faz parte da vida do povo.

VARIZES
Meias elásticas medicinais
VARIZES TONALIDADES
FINAS ELASTICAS
ORTOPEDIA
CAMPONEZ
R. Constituição, 55
Tel. 222-0394
R. Sena Ribeiro, 550-F
Tel. 256-3724

IMPOSTOS E INPS PAGUE NO
Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.
R. Buenos Aires, 90
Av. Graça Aranha, 26-101-D
R. Conde de Bonfim, 510-A
Av. N. Gra. de Copacabana, 479
R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Senador Dantas, 76 - A

Reunião do FMI



FMI é acusado de proteger os países já desenvolvidos

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — As nações da América Latina acusaram ontem o Fundo Monetário Internacional de “discriminação” para com os países em desenvolvimento, tanto no campo da ajuda como no de suas decisões políticas.

O porta-voz da América Latina foi Carlos Massad, presidente do Banco Central do Chile, designado para falar em nome dos países dessa área e das Filipinas na assembleia dos governadores da instituição financeira internacional.

Críticas

A exposição do governador pelo Chile versou sobre o conjunto dos problemas sob a jurisdição do Fundo, desde sua ajuda em matéria de produtos primários até a decisão de criar uma nova liquidez monetária.

Quanto à decisão dos diretores do Banco Mundial e do FMI de ampliar o financiamento dessas instituições a custos primários, Massad afirmou “que a eficácia desta decisão é limitada pela forma como foi aplicada, pelo fato de que o uso dos recursos do Fundo é de caráter temporário”.

O governador pelo Chile propôs que fossem ampliados os pagamentos dos créditos para financiar estoques reguladores e que se estude a possibilidade de ampliar o financiamento compensatório ao financiamento da queda de ingressos de forma diferente das exportações.

O porta-voz da América Latina criticou, mais adiante, o fato de que “a disciplina internacional em matéria do processo de ajustamento não é imposta, com o mesmo grau de força aos países devedores e aos credores”. Afirmou que as cláusulas do convênio que permitem declarar escassa uma moeda são “muito res-

tritas para que possam chegar a ter alguma aplicação prática”.

Acrescentou que as medidas de ajustamento de balanços de pagamento, adotadas pelos países industriais quando se encontram em déficit, devem ser tais que não prejudiquem a colocação em seus mercados dos produtos dos países em desenvolvimento e que não dificultem o movimento do fluxo dos fundos nem dos movimentos de capitais para eles.

Massad lamentou que “nenhuma dessas condições foram concedidas nos últimos tempos” e que, ao contrário, foi observada “a manutenção e o reforço das restrições, das preferências discriminatórias e uma menor disponibilidade e um maior custo de capital para financiar o desenvolvimento”.

Sobre os Direitos Especiais de Saque, Massad deplorou que o primeiro período de uso desta nova liquidez tenha se limitado a três anos, em lugar de cinco.

Reiterou o governador pelo Chile a sugestão de certas organizações internacionais e países em desenvolvimento, de aplicar a nova liquidez, direta ou indiretamente, em proveito do desenvolvimento.

“Apoiamos esta ideia, quando ela implica num incremento de empréstimos e transferências não atados e uma decisão de prazos mais longos acerca de seus montantes”, declarou Massad.

Questão de número

O porta-voz da América Latina afirmou depois sua oposição ao fato de que as grandes decisões do Fundo Monetário são tomadas pelos grandes países industrializados, sem que se consulte as nações menos desenvolvidas: “As soluções até agora conseguidas e a maneira como foram resolvidas, em muitos casos, pontos básicos em matéria de liquidez

internacional ou de funcionamento do sistema monetário, têm como objetivo criar dúvidas sobre a eficiência da organização que os mesmos países membros estabeleceram com este objetivo; se o Fundo Monetário foi criado para ser, entre outras coisas, um foro de consultas e decisões nestas matérias, e nele estão representados todos os países membros, é, naturalmente, esta entidade que deve tomar as decisões importantes nas matérias que lhe são próprias. A América Latina e as Filipinas, inspiradas na necessidade de manter e aprofundar o princípio da cooperação internacional, fazemos um apelo aos países que integram o Grupo dos 10 para que se restrinja ao organismo multilateral sua plena autoridade e que a participação nele de todos seus membros seja uma realidade efetiva”.

Concluindo, o porta-voz da América Latina informou a Junta dos Governadores da assinatura de dois acordos regionais de Governadores sobre criação de um “Fundo de Estabilização Monetária”, o primeiro assinado em São Domingos, entre países da ALALC e a República Dominicana; e o segundo assinado em Washington pelos países da América Central. “Estes acordos, que reafirmam o propósito de auto-ajuda, contemplam também um sistema de consultas que contribuirá para uma recente harmonização das políticas financeiras com vista à integração”, afirmou Massad.

Acrescentou que os problemas da integração e do desenvolvimento podem ser resolvidos mais facilmente se o Fundo Monetário der um apoio ainda mais decidido aos esforços que nestes campos a América Latina realiza. Propôs que a primeira aceitação dos Direitos Especiais de Saque fosse destinada ao financiamento dos projetos de integração.

Acrescentou que os problemas da integração e do desenvolvimento podem ser resolvidos mais facilmente se o Fundo Monetário der um apoio ainda mais decidido aos esforços que nestes campos a América Latina realiza. Propôs que a primeira aceitação dos Direitos Especiais de Saque fosse destinada ao financiamento dos projetos de integração.

Em defesa do ouro

O Ministro das Finanças da África do Sul, Nicolas Diederhous, reclamou um aumento do preço oficial do ouro na Assembleia-Geral do FMI. O Ministro afirmou que o metal constitui a única base sólida para o sistema monetário internacional, em que pese a criação dos Direitos Especiais de Saque.

Diederhous lembrou que seu país decidiu aderir ao sistema dos Direitos Especiais de Saque, mas acrescentou: “estou mais convencido do que nunca de que o aumento do preço oficial do ouro seria, em última análise, preferível à vigência dos DES”. A África do Sul é o país maior produtor de ouro no Ocidente.

Emissão de DES será decidida por votos

Os Governadores do Fundo Monetário Internacional iniciaram ontem a votação que visa a aprovar a emissão de 9.500 milhões de dólares em Direitos Especiais de Saque durante o próximo triênio. O resultado será conhecido hoje.

Enquanto isso, a Junta de Governadores busca aprovar também os aumentos de quotas gerais e especiais para os países membros. As quotas poderão ter um aumento entre quatro e seis bilhões de dólares. A votação teve início após enérgica defesa do ouro, como base do sistema monetário pela África do Sul.

Direitos Especiais de Saque

A votação sobre os Direitos Especiais de Saque teve início por volta das 11 horas (meio-dia em Brasília), sendo que a emissão exigirá a aprovação de pelo menos 85% do voto total dos países que concordaram em participar nos novos meios

de liquidez concebidos para fortalecer a capacidade comercial do Ocidente.

Os países que ainda não adotaram decisão alguma quanto à sua participação no plano poderão fazê-lo até o próximo dia 31 de dezembro, segundo se revelou, embora a votação termine hoje. A Itália, por exemplo, aderiu na manhã de ontem, ao sistema, para somar 73 países que aderiram aos Direitos Especiais de Saque.

Os aumentos de quotas gerais e especiais foram propostos pela Comissão Executiva do FMI. Se aprovados, todos os países terão direito ao aumento geral, que determinará sua participação nos Direitos Especiais de Saque, em menor ou maior quantidade.

Entre os latino-americanos há divergências quanto à participação na quota especial: de um lado, México e Venezuela querem participar; mas de outro, a Argentina prefere continuar como está, isto

Os países latino-americanos acusaram o Fundo Monetário Internacional de discriminação para com as nações em desenvolvimento. Ao Brasil caberão 156,7 milhões de dólares em Direitos Especiais de Saque, do total de 9,5 bilhões a serem emitidos no próximo triênio para fomentar o comércio entre as 112 nações pertencentes ao FMI.

“Monetarismo” e DES

Departamento de Pesquisa

Reunida em Washington, a assembleia-geral do Fundo Monetário Internacional debate — como item destacado — a criação de 9,5 bilhões de dólares de Direitos Especiais de Saque, a partir de agora até o fim de 1972 (3,5 bilhões em 1970 e 3 bilhões nos dois anos seguintes).

Defendido pelo Governo dos Estados Unidos e, segundo o jornal francês Le Monde, também pelos dirigentes do FMI, o novo instrumento de reservas é condenado pelo professor (de Economia Política) Milton Friedman, líder da escola “monetarista” norte-americana. Para Friedman, os DES não correspondem às “verdadeiras necessidades do sistema monetário internacional”.

A CRÍTICA

Em texto escrito com exclusividade para a edição francesa do seu livro Inflação e Sistemas Monetários, Friedman julga severamente os Direitos Especiais de Saque, afirmando que “aumentar os meios de liquidez não é solução”. Ele acha “inteiramente errado” o conceito de que a insuficiência de reservas constitui o maior problema das finanças internacionais.

Diz Friedman:

“Suponhamos que, por um milagre, as reservas sejam subitamente aumentadas em todos os países (digamos que pela descoberta de filões de ouro até então desconhecidos). Mudaria alguma coisa se cada um de nós descobrisse, ao acordar, que possui o dobro do dinheiro que julgava possuir? Cada país, como cada um de nós, se sentiria mais rico e, consequentemente, em condições de gastar mais. Mas, na hora de efetivar esse desejo, ocorreria apenas um aumento de preços, de tal importância que as reservas reais voltariam ao nível em que estavam antes do aumento das reservas nominais. Em outras palavras: nada impede que qualquer país acumule o volume de reservas que deseja pela adoção de uma política monetária apropriada”.

Friedman observa, porém, que “dar a um país mais reservas não é garantir de que ele as conservará”, assinalando que “a tendência natural leva cada um a pedir emprestado o mais possível e a emprestar o menos possível”.

FRACASSO À VISTA

O economista norte-americano aponta os Direitos Especiais de Saque como unidades de pagamento internacional, “cuja garantia não é bem conhecida”. Diz que não há um só Governo internacional que possa ser responsabilizado pela emissão dos DES, “que não foram criados para satisfazer uma necessidade específica, como ocorreu no caso dos eurodólares”. Segundo ele, os DES são uma criação artificial, “que não foi testada ainda e se apóia em bases frágeis, já que a cooperação entre nações soberanas está submetida a grandes conflitos de interesses”.

“Prevejo desde já — escreve Friedman — que os Direitos Especiais de Saque originarão um fracasso, mas não uma catástrofe. Fracasso na medida em que decepcionarão as grandes esperanças nêles depositadas. Incluídos na imensa quantidade de acordos e outros entendimentos internacionais ilusórios, os DES serão emitidos sempre em quantidade muito reduzida e nunca significarão a moeda, ou mesmo uma moeda, de reserva internacional”.

Acha o economista norte-americano que, na melhor hipótese, os DES adiarão por pouco tempo o momento em que ficará evidente que o problema fundamental das finanças internacionais consiste no aperfeiçoamento dos mecanismos de ajustamento e não no aumento da liquidez.

Latinos dão apoio a direitos de saque

N. D. Spínola
Editor de Economía del JB

Washington — O presidente do Banco Central do Chile, Carlos Massad, falou ontem perante a Assembleia do Fundo Monetário Internacional em nome dos latino-americanos.

Em seu pronunciamento, apoiou a criação dos Direitos Especiais de Saque e o aumento das quotas no FMI, mas criticou as restrições feitas pelos países desenvolvidos às exportações dos países em desenvolvimento e a sua virtual exclusão dos mecanismos de decisão que se concentram no Grupo dos Dez.

VISÃO CRÍTICA

Massad anunciou também os dois novos mecanismos criados pelos países da área do ALALC e os centro-americanos, que representam importantes esforços regionais de integração. Uma visão global dos problemas monetários tratados aqui esta semana está nas palavras do delegado chileno, segundo o qual a estrutura do comércio, as formas em que se dirigem as correntes do mesmo e a distribuição de seus benefícios entre os participantes “são para nós questões fundamentais que vão muito além dos problemas puramente monetários”.

Disse ainda Massad que nas circunstâncias atuais a disciplina internacional não se impõe com o mesmo grau de força aos países devedores como aos credores. As cláusulas do convênio constitutivo do FMI que permitem declarar escassa uma moeda são demasiadamente limitadas para que possam chegar a ter alguma aplicação prática.

Além disso — continuou — as medidas de ajuste que adotam os países industrializados em suas balanças de pagamentos, quando se encontram em déficit, devem ser tais que não prejudiquem a colocação em seus mercados dos produtos que exportam os países em desenvolvimento, e que não dificultem ou reduzam o fluxo dos fundos nem o movimento de capitais para eles.

O discurso do representante latino-americano abordou ainda o problema que decorre da escassez e das dificuldades no fluxo de recursos para o desenvolvimento das áreas mais pobres do mundo. Esse problema foi também levantado aqui sob múltiplos prismas esta semana, e, talvez, o mais eloquente deles terá sido o rela-

tório Pearson, ao qual fizemos referência quatro dias atrás. Sem embargo, os observadores mais realistas consideram que todas essas manifestações são importantes apenas na medida em que funcionam como promoção para a liberação de novas fontes de recursos aos organismos internacionais, o que, por seu turno, não resolve muitos dos problemas emergentes no comércio internacional.

Um problema correlato, como o das taxas de juros nos empréstimos externos, abordado aqui pelo presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, está sujeito a variáveis tão importantes quanto as taxas dos mercados de dinheiro. O BID estaria subsidiando empréstimos, e uma conclusão realista a tirar sobre este assunto é que o mundo também tem a sua inflação.

ESFORÇOS BRASILEIROS

Informou-se aqui que o Banco do Brasil está conseguindo aumentos consideráveis nos seus depósitos na agência de Nova Iorque e desenvolve um trabalho sistemático no sentido de promover as exportações brasileiras. Sobre este assunto, em particular, há a notícia interessante de que um grupo brasileiro estuda o lançamento, em prazo breve, de uma marca própria de café solúvel no mercado norte-americano contando com suporte financeiro para as importações.

Se o problema for de saber, terá amplo sucesso, porque o solúvel servido aqui é intragável. Subsistem entretanto os problemas puramente de comércio. Os japoneses, por exemplo, estão sendo apertados no sentido de auto-disciplinarem suas ofertas de produtos têxteis no mercado norte-americano, onde é grande a sua penetração.

Na área política os meios diplomáticos dão importância aos resultados práticos que podem advir da Missão Rockefeller, mas uma corrente de observadores acredita que os seus efeitos imediatos podem ser muito mais no próprio âmbito da administração norte-americana. Assim, na espera da diplomacia dos EUA, poderia ser criada uma instância diplomática de nível mais alto que a atual, exclusivamente para o trato dos problemas latino-americanos.

EDITAL

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA

Concurso para Escrevente Juramentado

Remunerado e Não Remunerado
FAÇO PÚBLICO, de ordem do Exmo. Sr. Desembargador Corregedor, que nos termos do art. 32 das Instruções publicadas no “Diário Oficial” Parte III, de 1.º-9-1969, foi concedido PRAZO ATÉ O DIA 8-10-1969 (quarta-feira), aos candidatos que fizeram seus pedidos de inscrição e que porventura ainda não hajam apresentado toda a documentação exigida, a fim de que a completarem, sob pena de INDEFERIMENTO.

Outrossim, comunico que a entrega dos CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO, àqueles cuja inscrição for ou estiver deferida, será entregue SOMENTE AO PRÓPRIO INTERESSADO, mediante prova de identidade, no período de 8-10-1969 (quarta-feira) até 17-10-1969 (sexta-feira), impreterivelmente, servindo de local o mesmo onde foram entregues os pedidos de inscrição, ou seja, na Rua São José, esquina com Praça 15 de Novembro (Fóro Criminal), no horário de 8,30 às 17,00 horas.

Rio de Janeiro, 1.º de outubro de 1969.

DRA. CARMEN LINS COELHO
Secretária da Corregedoria e da Comissão do Concurso

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL

O Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo designada pela Portaria n.º 0071, de 14 de agosto de 1969, do Sr. Engenheiro Chefe do 7.º Distrito Rodoviário Federal — DNER, e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente Edital, JOSÉ MARIA DA SILVA, matrícula número 2.175.753, Trabalhador, lotado no D.N.E.R., — 7.º DRF, para no prazo de 15 (quinze) dias a partir da publicação deste, comparecer no 7.º Distrito Rodoviário Federal, sito à Rodovia Presidente Dutra — km 0 —, a fim de apresentar DEFESA escrita, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, GB, 19 de setembro de 1969.
(a) ADAIL CORRÊA DE ALMEIDA
Presidente da Cia.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

INVESTBANCO

Banco de Investimento Industrial S.A.

AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TEL.: 242-7681

AÇOS VILLARES S.A. ENTREGA DE AÇÕES BONIFICADAS

Convidamos os Srs. Acionistas a retirarem as cauteis das ações bonificadas correspondentes ao aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 1969, sendo entregue a cada acionista, isento do imposto de renda, 2 ações novas para cada 10 possuídas (20%), mediante apresentação das respectivas cauteis em seu poder.

Nesta capital, os Srs. Acionistas serão atendidos, diariamente, exceto aos sábados, das 13 às 17 horas, pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A, na Praça Pio X n.º 7, 5.º andar, onde, doravante, para sua maior comodidade, passará a ser feito o atendimento.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1969.

LUIZ DUMONT VILLARES
(Diretor-Presidente)

INDÚSTRIAS VILLARES S/A. ENTREGA DE AÇÕES BONIFICADAS

Convidamos os Srs. Acionistas a retirarem as cauteis das ações bonificadas correspondentes ao aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 1969, sendo entregue a cada acionista, isento do imposto de renda, 2 ações novas para cada 10 possuídas (20%), mediante apresentação das respectivas cauteis em seu poder.

Nesta capital, os Srs. Acionistas serão atendidos, diariamente, exceto aos sábados, das 13 às 17 horas, pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A, na Praça Pio X n.º 7, 5.º andar, onde, doravante, para sua maior comodidade, passará a ser feito o atendimento.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1969.

LUIZ DUMONT VILLARES
(Diretor-Presidente)

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NA GUANABARA SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

AVISO ÀS EMPRESAS

A Coordenação de Arrecadação e Fiscalização comunica às empresas que ainda não tiverem fixada a sua primeira taxa de contribuição do seguro de acidentes do trabalho, que deverão recolher, mensalmente, na Guia de Recolhimento, o valor correspondente a 1/12 (um doze avos) de 90% (noventa por cento) do prêmio do último contrato de seguro (Art. 82 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 61.784, de 28-11-67).

As empresas cujos prazos de vigência da primeira taxa fixada estiverem vencidos, devem continuar recolhendo a contribuição do seguro com base na referida taxa, até que a mesma seja revista.

A falta de recolhimento das contribuições do Seguro, na forma do presente edital, ocasionará o levantamento de débitos, sujeitos a multa, juros e correção monetária.

(a) **HENRIQUE PEIXOTO FILHO**
Coordenador de Arrecadação e Fiscalização

Por dentro do negócio

Não acabou o "caso" do Banco da Província

Quem pensou que o episódio da desapropriação das ações do Banco da Província do Rio Grande do Sul estava encerrado, se enganou. Dois meses após a sua assinatura, deixou de ser cumprido o pacto pelo qual 3.500 acionistas do Banco da Província comprometeram-se a negociar suas ações apenas entre si, de forma a garantir a permanência do controle acionário do estabelecimento em mãos gaúchas.

Quarenta mil ações das que foram incluídas no pacto foram vendidas a estranhos, depois que a Bolsa de Valores de Porto Alegre resolveu deixar o cargo dos signatários a tarefa de verificar se os compradores também o eram. Diante do fato, o Banco da Província está se negando a efetuar os termos de transferências das ações que legitimariam os novos proprietários.

A solução para o impasse está sendo procurada, em conjunto, pela Secretaria da Fazenda e Bolsa de Valores, mas até agora não foi encontrada. A Secretaria é de opinião de que cabe à Bolsa a fiscalização para que se tenha certeza de que as ações — já chamadas pactuadas — sejam negociadas apenas entre os signatários do pacto. A Bolsa, entretanto, julga que está impedida de estabelecer qualquer discriminação entre títulos da mesma natureza, emitidos pela mesma empresa, citando em seu favor a legislação financeira em vigor.

Enquanto isso, a diretoria do Banco da Província recebeu levantamento da Secretaria da Fazenda no qual se afirma que já ultrapassou a 21 milhões — equivalentes em valor a 53% do capital do estabelecimento — o número de ações pactuadas.

Reservas francesas continuam caindo

O Banco da França perdeu 376 milhões de francos — mais de 283 milhões de cruzeiros novos — em reservas de ouro e moedas fortes durante a última semana. Desde a desvalorização de 12% do franco, realizada pelo novo Governo a 8 de agosto último, esta foi a segunda semana consecutiva em que as reservas francesas sofreram uma perda pesada. Na semana anterior, a baixa tinha sido calculada no equivalente a US\$ 35 milhões (mais de NCr\$ 145 milhões).

Como a divulgação das perdas da semana passada — publicadas em veículo oficial do próprio Banco coincidiu com o reinício das atividades parlamentares, é de se supor que não será das mais tranquilas o primeiro período parlamentar de Georges Pompidou como Presidente da França.

Incentivos fiscais para São Paulo-Hilton

Recentemente aprovado pelo Conselho Nacional do Turismo, já começou a captação de recursos — incentivos fiscais — para o projeto do Hotel São Paulo-Hilton, em fase adiantada de construção. O CNTUR autorizou ao grupo empreendedor, liderado pelos Srs. Ademar de Almeida Prado e Meira Vasconcelos (bancos) e Scurrachio (indústrias), a captação de até NCr\$ 30 milhões.

O São Paulo-Hilton será a 151.ª hoteleira a ser administrada pelo grupo Hilton e deverá ser o primeiro a ser inaugurado — final de 1970 — entre os diversos projetos já aprovados pelo CNTUR. O empreendimento compreende, além do hotel, 45 lojas, uma garagem para 230 carros e um cinema com 436 lugares.

Petrobrás faz 16 anos

Hoje, completam 16 anos o estabelecimento do monopólio estatal do petróleo e a criação da Petrobrás, tudo através da promulgação da Lei 2.004, de 3 de outubro de 1953. Quando a empresa iniciou suas atividades, em meados de 1954, recebeu do Conselho Nacional do Petróleo um patrimônio material de NCr\$ 4 milhões. Hoje, seu capital é de quase NCr\$ 2,5 bilhões.

No momento em que foi instituído o monopólio para o setor, o Brasil produzia 1 milhão de barris de óleo por ano; no ano passado, a produção da Petrobrás foi de 60 milhões de barris. O país é hoje auto-suficiente na produção de derivados, já tendo superado a marca dos 400 mil barris diários, quando em 1954 a produção era de 5 mil barris por dia. A atividade petrolífera brasileira proporcionou uma economia de divisas da ordem de US\$ 2 bilhões e 405 milhões de dólares, sendo que para cada dólar investido pela Petrobrás, houve uma produção interna equivalente a US\$ 2,4.

EXPRESSAS

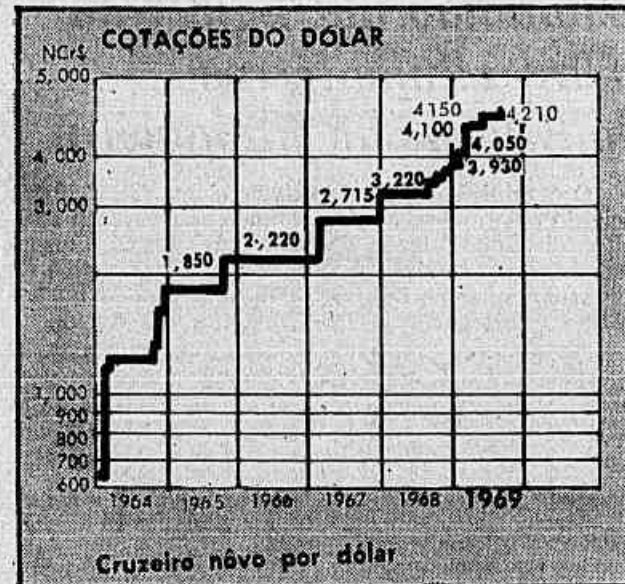
Para concluir as negociações que visam a instalação de moderna fábrica em São Paulo para a fabricação dos telefones Starlite e Grupo Executivo 800, além de outros equipamentos de telecomunicações, seguem para Nova York o presidente da General Telephone & Electronics do Brasil, Brigadeiro Gilberto S. Toledo, acompanhado de outros diretores. *** A Philips brasileira recebeu o Prêmio Loupart, a maior distinção da Philips mundial, que congrega 300 mil funcionários em 63 nações, por seu trabalho no período 1967-68. O troféu é outorgado por um júri mundial da Philips, que considera aspectos relacionados com o aperfeiçoamento técnico-científico e a integração na economia do país.

Aviso à Praça e aos Bancos

Informamos à praça e aos Bancos que a FIAT SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. não tem qualquer ligação, nem participação na FIAT S.p.A. "FABRICA ITALIANA AUTOMOBILI TORINO" e que de acordo com a publicação assinada pela FIAT Brasileira Ltda. datada de 1.º de Outubro de 1969 a mesma também não participa de nossa Sociedade.

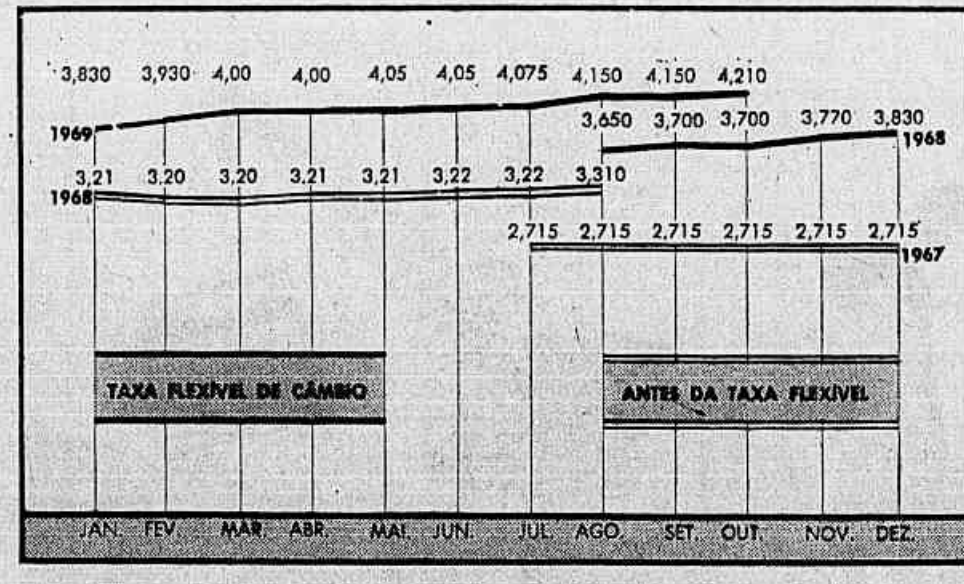
Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1969.
FIAT — SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Rio Branco, 123 — 6.º andar — Rio de Janeiro — Tel.: 252-4165 — 231-1587.
Registro Junta Comercial n.º 2314 de 26-9-67 e 2-10-67.
Registro CGCMF 33.679.689
Registro I.N.P.S. 06.002.32932/21
Registro ISS FRRI 322.316.00
Carta Patente Banco Central do Brasil n.º A-67/886.

UNIFORMIDADE



A variação prossegue sendo quase uniforme

OS SISTEMAS



Depois da taxa flexível o dólar subiu menos

FIESP quer continuação da política econômica do país

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, confessou ontem que já manifestou aos Ministros Militares que se "de continuidade à política econômico-financeira, que tantos sacrifícios nos tem imposto mas que, em realidade, reconhecemos como necessária. Esperamos que, seja qual for o nome indicado para ocupar a Presidência da República, ele mantenha a mesma política econômico-financeira até agora adotada pois a sua mudança neste momento não se recomendaria."

A afirmação do presidente da FIESP está contida num documento entregue aos jornais e diz ainda que "os industriais não teriam mais condições, depois de tantos sacrifícios que fizemos, de enfrentar modificações nos rumos até agora dados à política econômico-financeira. Em verdade nossas empresas já começam a sentir dificuldades, decorrentes da situação que a lamentável doença do Presidente da República ocasionou. Embora saibamos que a solução é difícil, reconhecemos, também, que algumas dificuldades já estão sendo superadas."

O BOM APOIO

No documento o Sr. Teobaldo de Nigris afirma ainda o seguinte:

"Sempre timbramos em dar todo apoio às autoridades principalmente no setor econômico-financeiro, mas a atual situação está se prolongando, aumentando nossas preocupações já grandes. Reiteramos que reconhecemos não ser a conjuntura fácil de ser vencida, pois envolve aspectos e situações dos demais setores, principal-

mente no que diz respeito à pessoa do Sr. Presidente da República. Em sendo assim, é imprescindível que nos armoremos de grande dose de paciência, aprendamos a solução do problema.

Acreditamos, face às informações e contatos que temos mantido com as autoridades, estamos às vésperas da solução que, esperamos e acreditamos, trará também em seu bojo a continuidade da política econômico-financeira. É uma questão de compreensão, e de respeito aos próprios princípios da revolução de março de 1964. Daí a nossa confiança e esperança de que os homens a quem está confiada a magna tarefa, principalmente os Ministros Militares, venham a conseguir a fórmula para a solução mais indicada para o difícil momento vivido pelo nosso país. Portanto, aguardemos mais uns dias, pois talvez poderemos dentro em pouco ter notícia da almejada solução para o problema que está absorvendo."

Esses acontecimentos, infelizmente, ocorrem precisamente numa época como esta, próxima ao fim do ano quando, principalmente após a revolução de março de 1964, se constitui em período de grande atividade em nosso setor, de maior vulto das encomendas de grande atividade quer fabril quer comercial.

"Essa coincidência — finalizou o presidente da FIESP — é que nos causa preocupação. Já estamos em início de outubro. Mais três meses e termina o ano. Dessa forma reiteramos as nossas esperanças e o nosso acendrado desejo de que nos próximos dias tenhamos a solução para o angustioso problema para que possamos caminhar tranquilos dentro dos rumos traçados pela revolução."

EUA estudam novo órgão para ajudar economia da A. Latina

Nova York (UPI-JB) — A Comissão de Comércio Exterior da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos estuda um projeto de lei para criar um Instituto Interamericano de Desenvolvimento, entidade governamental que combinaria recursos privados, internacionais e norte-americanos.

Esta afirmação está no relatório do First National City Bank e indica o novo enfoque da política de ajuda econômica para a América Latina da Administração Nixon. A ser adotado, o novo conceito de assistência abandona o conceito de canalizar vultuosos fundos para Governos nacionais em favor de projetos de pequena escala de autoajuda comunitária.

NOVOS CRITÉRIOS

Afirma o relatório do banco que os novos critérios modificam radicalmente a política de ajuda norte-americana seguida até então. O estudo do Serviço de Informação Estrangeira do banco norte-americano assinala que o programa da Aliança para o Progresso não funcionou a contento, conforme reconhecem as próprias autoridades americanas.

Diz ainda o trabalho do First Bank que a Subcomissão de Assuntos Interameri-

canos da Comissão de Comércio Exterior da Câmara dos Representantes tem os mesmos pontos-de-vista que as autoridades da Administração Nixon.

Tal pensamento é o de que a Aliança para o Progresso conseguiu fomentar pouco desenvolvimento econômico ou sequer uma pacífica revolução social na região latino-americana, apesar de oito anos de esforços e de US\$ 8,3 bilhões investidos.

NOVO BANCO

Acrescenta que a Subcomissão considera um projeto de lei para criar um Instituto Interamericano de Desenvolvimento, sob gestão governamental, combinando recursos privados e internacionais. Os recursos serão destinados em prol de uma promoção social e cívica a longo prazo, concentrados em obras de desenvolvimento comunitário, de reforma agrária, desenvolvimento científico, saúde pública, educação, planejamento da família, moradia e outras necessidades.

Comenta que a doutrina que fundamenta o projeto de lei baseia-se na afluência de capitais em massa e de pouco valor, ao menos até que a capacidade de usá-los eficazmente seja aumentada mediante melhoras sociais e assistência tecnológica.

Cruzeiro cai 1,4% e a taxa do dólar vai a NCr\$ 4,21

O Banco Central divulgou ontem o Comunicado GECAM n.º 120, efetivando nova desvalorização do cruzeiro em relação ao dólar. A moeda norte-americana, a partir de hoje, está cotada a NCr\$ 4.1850 para compra e NCr\$ 4.2100 para venda.

Esta decisão representa uma elevação da ordem de 1,44% em relação aos valores vigentes até ontem — que vigoravam há 37 dias, desde 27-8-69. A proporção de desvalorização do cruzeiro continua sendo inferior à taxa média de juros no mercado, e à taxa inflacionária.

RITMO

Os valores vigentes para o dólar (venda) este ano foram os seguintes:

A partir de	Valor
9-12-68	NCr\$ 3,83
4-2-69	NCr\$ 3,93
19-3-69	NCr\$ 4,00
13-5-69	NCr\$ 4,05
7-7-69	NCr\$ 4,10
27-8-69	NCr\$ 4,15
3-10-69	NCr\$ 4,21

A verificação das variações dos valores de venda do dólar conduz, entre outras, às seguintes conclusões:

1) De janeiro a 27-8-69 — ou seja: até a desvalorização anterior do cruzeiro — o valor do dólar em relação à nossa moeda se elevou de 8,1%, ou seja, aproximadamente a média de 1% ao mês;

2) A desvalorização do cruzeiro decidida ontem foi levemente superior à média verifi-

cada este ano, pois ao fim de 37 dias a variação do valor do dólar foi ontem da ordem de 1,44% — superior a 1% ao mês;

3) O percentual de desvalorização do cruzeiro é, no entanto, sensivelmente inferior ao verificado no mesmo período do ano passado, em que se verificou uma média mensal da ordem de 1,5% ao mês — entre janeiro e 24-9-68 a alta foi de 14,9%;

4) Se tomarmos como base de comparação os 13 meses em que vem vigorando o sistema de taxa flexível, concluímos que neste período o valor do dólar em relação ao cruzeiro se elevou em cerca de 15%, enquanto nos 13 meses anteriores à implantação do sistema de taxa flexível a variação fora da ordem de 22%.

FATORES

Os fatores que vêm sendo considerados na fixação dos valores para a taxa do dólar são a evolução da inflação (se a taxa inflacionária cairá também a taxa de desvalorização do cruzeiro), a taxa de juros (a desvalorização vem sendo inferior à taxa de juros para desestimular a aplicação em moeda estrangeira) e a taxa de inflação nos EUA (se o dólar se enfraqueceu em relação às utilidades nos EUA, este é um fator a ser descontado do enfraquecimento do cruzeiro), e o nível de reservas internacionais do Brasil (se nosso país acumula divisas não há necessidade de acentuar a desvalorização do cruzeiro).

O COMUNICADO

É o seguinte o texto do Comunicado ontem divulgado: "Comunicado Gecam n.º 120.

TAXAS DE CÂMBIO

Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir do dia 3 de outubro de 1969, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. operará às seguintes taxas:

NCr\$ 4,1850 para compra

NCr\$ 4,2100 para venda

por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas.

Gerência de Operações de Câmbio

Joseph d'Ávila Mendonça — Gerente."

GOVERNO DEFINE ENVIDAMENTO EXTERNO

O diretor de Câmbio do Banco Central, Paulo Pereira Lima, elaborou um trabalho a pedido do Sindicato dos Bancos da Guanabara — a ser publicado no próximo Boletim desta entidade — definindo os objetivos da política brasileira de endividamento externo.

É o seguinte o texto do trabalho:

POLÍTICA DE ENVIDAMENTO EXTERNO

A decisão de contar com recursos externos para o financiamento do desenvolvimento econômico é — em sua essência — de natureza política. Do ponto-de-vista econômico, ela não representa, no caso brasileiro, uma tentativa de suavizar a contribuição nacional para a tarefa do desenvolvimento, medida em termos da percentagem dos investimentos realizados no país, que é financiada pela poupança gerada internamente.

Ao contrário mesmo, um dos pontos focais da política econômica do Governo tem sido levar ao nível máximo essa contribuição nacional. Contudo, na medida em que seja ela suplementada com recursos oriundos de fontes externas, será possível acelerar o ritmo do desenvolvimento econômico, relativamente ao que seria viável apenas com os recursos internos.

Em termos históricos, o Brasil tem credenciais suficientes para defender esta posição. A proporção dos investimentos financiados com recursos internos se tem situado em torno de 85%. Comparado com a produ-

ção nacional, o aporte externo líquido tem sido da ordem de 2,5%. Essas proporções se encontram entre as mais favoráveis no rol dos países subdesenvolvidos.

A definição de uma política de endividamento externo para o país visa dois objetivos fundamentais:

a) permitir, cada ano a absorção daquele aporte líquido de recursos externos destinados a suplementar a poupança interna; e b) assegurar que o aumento do endividamento externo do país que resulta dessa circunstância seja viável a médio e longo prazo.

O comportamento da economia brasileira no último quarto de século, mostra que a existência de uma política de endividamento externo, explicitamente formulada, levou a situações em que ora um ora outro desses dois objetivos não eram alcançados. As situações mais notórias foram aquelas em que uma distribuição inadequada dos compromissos externos ao longo do tempo contribuiu, de forma importante, para o agravamento das crises de balanço de pagamento por que o país atravessou.

O restabelecimento do crédito externo do país depois de 1964 abriu perspectivas promissoras nessa área, reativando-se o interesse pelo Brasil por parte das fontes de financiamento externo. As Autoridades Monetárias estão conscientes de que este é um patrimônio que pode render bons frutos para o progresso do país. Estão convictos, porém, de que ele requer uma administração prudente. Aplica-se, no caso, a máxima bancária universal de que "é bom dever, mas é melhor saber dever".

Modificada a alienação fiduciária

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto-lei alterando a redação do Art. 66 da Lei de Mercado de Capitais, estabelecendo normas de processo sobre a alienação fiduciária, de acordo com exposição de motivos do Ministro da Fazenda.

Observa o Sr. Delfim Neto que "a importância crescente do crédito ao consumidor está exigindo reformulação do Instituto da Alienação Fiduciária, que passou a desempenhar função relevante como garantia nas operações feitas pelas financeiras para financiamento ao usuário de bens de consumo ou de produção."

NOVO

Em sua exposição de motivos o Ministro da Fazenda nota que a alienação fiduciária não mereceria regulamentação processual adequada, a despeito de introduzido o Instituto na Lei de Mercado de Capitais. A ausência dessa regulamentação vinha acarretando divergências de jurisprudência e insegurança nas relações jurídicas que contavam com a garantia, inclusive suscitando-se dúvidas quanto à ação própria a ser intentada pelo adquirente fiduciário contra o alienante.

A demora nos processos para reaver o bem garantido do devedor tornou-se, por outro lado, fonte de encarecimento das operações financeiras realizadas com a garantia fiduciária, impondo-se providência para baixar o custo operacional, propósito do decreto-lei.

EXPERIÊNCIA

Prosegue o Ministro da Fazenda, justificando seu projeto, que não se levou em conta a experiência colhida em quatro anos de prática do Instituto criado na Lei de Mercado de Capitais, devendo fazer cessar as dúvidas surgidas nos tribunais.

O decreto-lei define a alienação fiduciária em garantia como uma propriedade resolvida em favor do adquirente que se extingue com o pagamento do dívida. No caso de inadimplimento ou mora do devedor, o credor pode realizar busca e apreensão do bem dado em garantia, que é processo autônomo e exaustivo cuja decisão termina o litígio, autorizando a venda extrajudicial do bem, sem prejuízo de qualquer ação que o devedor possa intentar contra o credor, se se julgar prejudicial. Admite-se, excepcionalmente, a purgação de mora, quando o devedor tiver pago mais de 40 por cento e requerer o pagamento do débito restante, acrescido de juros, custas judiciais e honorários de advogado.

CONTRATO

O decreto-lei estabelece os requisitos dos contratos de alienação fiduciária, determinando o registro dos mesmos no Cartório de Títulos e Documentos do domicílio do credor. Adota, ainda, para a busca e apreensão, rito semelhante ao existente para a venda sob reserva de domínio. Não sendo encontrado o bem dado em garantia, pode ser intentada ação de depósito, podendo o credor, se quiser, renunciar à garantia e executar os bens do devedor, nos termos do contrato. Na hipótese de concordância de falência, o adquirente fiduciário terá direito à restituição do bem.

SEGURANÇA

O decreto-lei tem por finalidade precípua maiores garantias para as operações feitas pelas financeiras, assegurando o andamento rápido dos processos, num "justo equilíbrio e adequada conciliação entre as reivindicações dos organismos financeiros e a proteção dos investidores e o resguardo dos direitos dos usuários."

Ao Conselho Nacional do Tráfego é delegada competência para regulamentar, no prazo de 60 dias, a aplicação da nova legislação, no que toca aos veículos automotores.

Empresários vão debater café solúvel

Os Srs. Jeremias Lunardelli Neto, de Brusil; José Procopio de Lima Azevedo, da Cacique; Paulo de Tarso Moreno Vieira, da Domimim, e Norman Jeck, da Nestlé, são os quatro empresários que representarão a indústria de café solúvel nos debates com as autoridades do Governo pela formulação de uma política global para o setor.

Por sua vez, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Maccêdo Soares e Silva, marcou para segunda-feira próxima, a primeira reunião sua com o grupo de trabalho, na qual começarão a ser examinados já em termos concretos, as sugestões que a indústria de café solúvel apresentará, no sentido de dinamizar a produção e a comercialização do produto.

ATRASO

Embora o Ministro Macedo Soares tivesse demonstrado no seu primeiro encontro com os fabricantes de solúvel, no último dia 25 de setembro, a sua intenção de apressar uma posição definitiva para a questão do café solúvel no Brasil, somente anteontem o Sindicato conseguiu apresentar-lhe os componentes do grupo de trabalho, pois teve alguma dificuldade em encontrar nomes realmente capazes de dialogar com as autoridades.

conheça o banco da atualidade

BANCO ITAÚ AMÉRICA

trabalha para você

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua da Quitanda, 159 - 2.º and. Fones: 223-2701-223-0590-243-0460 - GUANABARA

Elbrick chega sob vigilância

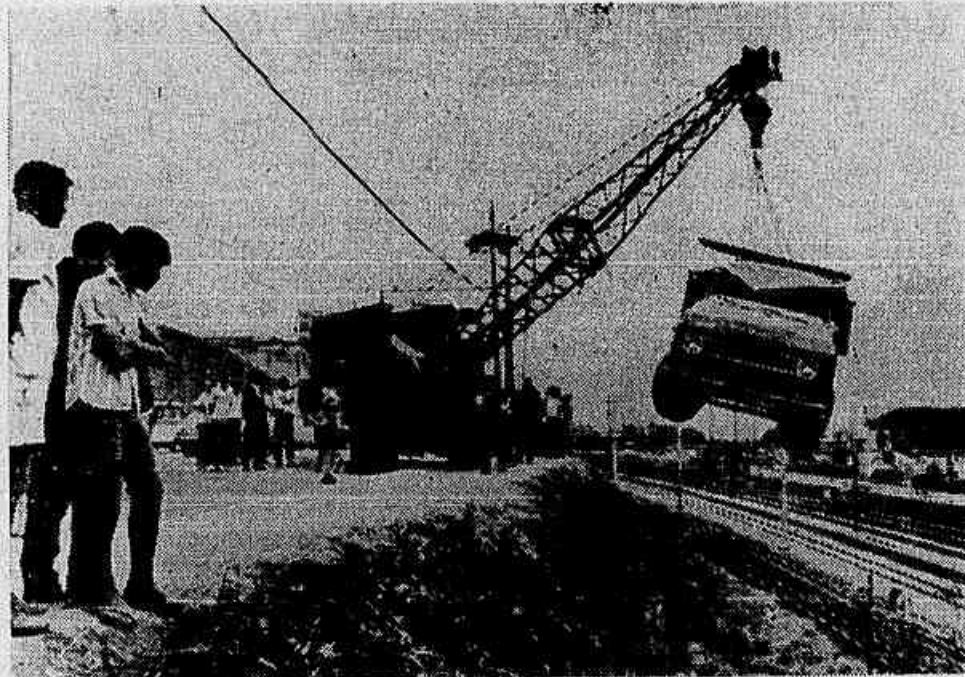
O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick, retornou ao Rio ontem às 14h45m, acompanhado de sua esposa, tendo seu desembarque sido acompanhado de perto por diversos policiais.

Depois de deixar o avião, cumprimentou rapidamente alguns funcionários da Embaixada e entrou no carro oficial que estava estacionado na pista. O Sr. Burke passou 20 dias nos Estados Unidos, depois do sequestro ocorrido no mês passado.

SEM INFORMAÇÃO

Do Aeroporto do Galeão, o Embaixador americano seguiu para sua residência, na Rua São Clemente, onde passou toda a tarde. Só saiu para a recepção aos comissários Neil Armstrong e Michael Collins.

RECUPERAÇÃO DIFÍCIL



Só com o guindaste o caminhão pôde deixar os trilhos para voltar à rua

Caminhão da Light caiu sobre a linha férrea da Estação de Mangueira

O caminhão da Rio-Light, de chapa GB 6-11-60, dirigido pelo motorista José Tinoco de Carvalho (solteiro, 22 anos, Estrada do Monteiro n.º 958, Campo Grande) caiu ontem na linha férrea da Estação de Mangueira, depois que seu condutor perdeu o controle, ao trafegar pela Rua Visconde de Niterói.

O acidente não teve maiores consequências e apenas o motorista sofreu ferimentos leves no rosto, braços e no peito, pois conseguiu sair do caminhão antes que caísse. A polícia deixou de registrar o acidente, porque os prejuízos foram somente da Light.

VERSÕES

Duas versões foram apresentadas por moradores do morro de Mangueira para o acidente, que ocorreu às 0h30m da manhã. A primeira seria de que José Tinoco, para não atropelar uma criança, desviara o caminhão, e após bater no meio-fio, subiu a calçada e caiu na linha do trem.

A segunda versão apresentada é a de que o motorista desviou grande velocidade e ao derrapar no asfalto molhado, acabou perdendo o controle do veículo. Na queda, José Tinoco conseguiu saltar e agarrar-se a uma moita de capim, o que lhe evitou ferimentos de natureza grave.

O caminhão não chegou a obstruir a linha da Leopoldina, ficando paralelo a ela, sobre um terreno coberto de capim. As 10 horas, um guindaste da estação Frel Caneca, da Light, chegou ao local e conseguiu retirar o caminhão.

OFICIAL

A Sr.ª Ilsa Serjina, de 36 anos, está internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, depois que o carro em que viajava (oficial GB-53-17 do Ministério do Exército) chocou-se contra um poste, na Av. Automóvel Clube, próximo ao

Largo da Pavuna. O motorista fugiu e ainda não foi identificado.

Segundo testemunhas, o carro viajava em velocidade normal, mas a pista molhada provocou a derrapagem, levando-o de encontro ao poste. A vítima (Rua José Maria n.º 46, Rocha Miranda) sofreu fraturas no colo do fêmur direito e contusão leve no rosto. Foi removida para o HGV por uma ambulância que passou pelo local minutos depois do acidente.

ÔNIBUS

O ônibus RJ 1-00-18-45, conduzido pelo motorista Ovídio Paulino de Oliveira, quando se encontrava parado, na manhã de ontem, descendo passageiros na Avenida Brasil, esquina com Rua Bela, foi colido na traseira pelo ônibus GB 8-46-96, dirigido por Amaro Gomes de Andrade.

Do acidente saíram feridos os passageiros Manuel Francisco da Silva Filho (casado, 23 anos) e José Venâncio Dias (casado, 53 anos) que viajavam no primeiro veículo. Ambos receberam socorros médicos no Hospital Sousa Aguiar. Pista escorregadia e desobediência do freio do segundo coletivo, foram as causas do choque, segundo o perito Fluzza. A 17.ª Delegacia Distrital registrou o fato.

Decreto de Sodré exige que porteiros e zeladores se registrem no DOPS

São Paulo (Sucursal) — Zeladores, porteiros e empregados com funções semelhantes só poderão trabalhar em edifícios de apartamento de qualquer cidade do Estado de São Paulo após obterem registro no DOPS da capital, segundo estabelece decreto do Governador Abreu Sodré.

O cumprimento da medida começa a ser exigido hoje pela polícia. Esses servidores terão co-responsabilidade no caso de formação de *aparelhos* — apartamentos para reuniões políticas de caráter subversivo — nos edifícios em que trabalham e estão obrigados a denunciar qualquer movimentação suspeita notada nos apartamentos.

ROTEIRO

A denúncia à polícia de fatos que façam suspeitar da existência de atividades subversivas nos edifícios de apartamentos de cidades paulistas será feita pelos zeladores e porteiros, de acordo com um roteiro que eles receberão do DOPS, juntamente com a credencial que os autorizará a trabalhar.

Estão também obrigados a comunicar, dentro do prazo de 24 horas, a mudança de emprego ou de residência e, com urgência, as ocupações e locações de apartamentos verificadas nos edifícios em que trabalham.

O registro, sem o qual a contratação desses trabalhadores

suscitara os proprietários de edifícios de apartamentos e os síndicos de condomínios a multas variáveis entre 50 a 500% do maior salário mínimo vigente no Estado de São Paulo, será concedido gratuitamente pelo DOPS, nesta capital para os que nela trabalhem e nas delegacias de polícia para os das cidades do interior, mediante requerimento com a qualificação do interessado.

Os interessados terão ainda de juntar ao requerimento duas fotografias de tamanho 4x5 e estarão sujeitos a pesquisas de antecedentes policiais e político-sociais de suas vidas, segundo estabelece o decreto, que proíbe qualquer admissão, a partir do dia 19 de novembro, de zeladores ou porteiros sem a credencial do DOPS.

Problemas de trânsito de Niterói dependem apenas de entrosar DET e Prefeitura

Niterói (Sucursal) — A solução para o trânsito em Niterói vai depender do entrosamento do Departamento Estadual de Trânsito com o plano de urbanização da Prefeitura, que quer resolver dois grandes problemas: pista de rolamento e de estacionamento.

Com a perspectiva da ponte Rio—Niterói, as dificuldades se agravarão. Nos últimos anos, o número de veículos subiu para 30 mil, sem que as vias de acesso tivessem qualquer ampliação, segundo o diagnóstico dos técnicos do Detran, que procuram encontrar solução para o problema, mesmo com base num esquema simples.

RACIONAL

A saída da Ponte Rio—Niterói vai coincidir com o entroncamento da Avenida do Contorno e a conexão da Avenida Jansen de Melo — tráfego optativo da Zona Sul para as que chegam de outras cidades, ou, para aquelas que vão para a Zona Norte. Além disso, as correntes de tráfego congestionarão os bairros-cidades satélites que vão surgir depois do ponte, em Maria Fátima, Pindolândia, Itaipu, Jurujuba, Tribobó, e outras, da Zona Norte e de São Gonçalo.

O racional seria então a ampliação das grandes vias: ampliação da Rua Visconde do Rio Branco (Beira-Mar) que já está sendo feita para aliviar o tráfego para o centro da cidade; nova pista pela Avenida Jansen de Melo, se-

guindo Marquês de Parnaíba e dividindo o número de veículos através da Rua Miguel de Frias para a praia e, pela continuação da Noronha Torresão, para Santa Rosa; ampliação também da pista da Noronha Torresão a partir do Largo do Marrião, para atender a demanda de ida da Zona Sul para a Ponte, através da Alameda São Boa Ventura.

Outra dificuldade encontrada para a sistematização do tráfego nesta capital é o número de táxis, cujos proprietários são obrigados a cobrar bandeiradas de NCr\$ 0,60, compensando o pequeno número de corridas. As grandes filas de táxis, nos locais de muito tráfego, ocasionam dificuldades de trânsito agravadas com a convergência das linhas de ônibus para o centro da cidade.

Ladrão leva Corretores NCr\$ 18 mil em Londrina estão presos

Curitiba (Correspondente) — A loja de ferragens A Exposição, de Londrina, Norte paranaense, foi assaltada ontem em NCr\$ 18 mil, Pacas e revólveres nas mãos de três assaltantes fizeram com que o dono e o gerente da casa entregassem a quantia, cuja metade era em cheques ao portador.

Os assaltantes foram descritos como homens de 27 a 30 anos. A polícia local tenta prendê-los mas até ontem não dispunha de nenhuma pista. Um dos bandidos usava capuz preto quando entrou na loja, às 19 horas, dizendo o óbvio: — "isto é um assalto." O gerente, Sr. Manuel Maria das Neves tentou reagir mas foi contido a cadeiradas e golpes de faca, no antebraço e na mão direita.

Agentes da 34.ª Delegacia Policial prenderam ontem dois irmãos que mantinham es- tório de correção de im- v- na Rua Glaziou n.º 62, em P- lares, somente para ler os proprietários e os compradores que se preocupavam.

Valter das Neves, viúvo, de 46 anos, residente na Rua Perceira n.º 437, em Nova Iguaçu e Valdir das Neves, casado, de 31 anos, morador no número 53 da Estrada de Brás de Pina, já eram acusados, por vários delitos, respondendo o primeiro a cinco inquéritos por estelionato e o outro a nove por peculato, três por estelionato e uma condenação a oito anos de meio de reclusão.

Assassino do padre voltou ao Rio ontem

Belo Horizonte (Sucursal) — Milton Siro, Martins — que tentou o suicídio antontem em Lavras, após ter confessado o assassinato do padre Antônio Carneiro Van der Linden, ocorrido há duas semanas na Guanabara — foi transferido ontem, ao meio-dia, para o Rio por três policiais cariocas.

Milton passou a noite de antontem para ontem acompanhado de sua mãe, Dona Neide de Moraes, na Santa Casa de Misericórdia de Lavras, onde estava sob observação, pois tentara o suicídio comendo vidros e cortando os pulsos com gilete.

LIBERADO

Os médicos da Santa Casa submeteram Milton Martins a uma radiografia do intestino, constatando que ele engolia pouca quantidade de vidro e que não corria risco de vida. Feito o curativo no pulso — e após ter ingerido, sob receita médica, uma quantidade razoável de laxante — o assassino do padre Van der Linden foi liberado.

AVISOS RELIGIOSOS

DULCE BAENA MONTAGNA

(FALECIMENTO)

Sua família, consternada, comunica seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 3-10-69, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 7) para o Cemitério de São João Batista. (P)

DRA. MARTHA SILVA GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos Thyrsó Silva Gomes, Solange Gomes Hoffmann, Oscar Murilo Gomes, Tamar Gomes de Almeida, genros, noras, netos, convidam os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, sábado, dia 4 do corrente, às 9,30 horas na igreja de Cristo Redentor, à Rua das Laranjeiras, n. 519.

DR. HÉLIO GOMES PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível HÉLIO e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será realizada no dia 4 de outubro, às 9 horas, na Igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

DR. LUIZ SALVADOR PANNAIN

(MISSA DE 30.º DIA)

Amasília Campos Pannain, Dr. Luiz Omar Pannain, Maria Luiza Salles Pannain e filhos, Dr. Luiz Carlos Pannain, Maria das Dores Pannain e filhos, Dr. Luiz César Pannain, Rachel Neves Pannain e filhos, Reginaldo José dos Santos, Maria Ivone Pannain dos Santos e filhos, Dr. Wilson Jardim Neves, Maria Wanda Pannain Jardim Neves e filhos, Ten.-Cel. Ivan Fossêca de Mattos, Dra. Maria Florita Pannain de Mattos e filhos, Dr. Luiz Sebastião Pannain, Fernanda Figueredo Pannain, Dr. Lino de Oliveira Martins, Dra. Maria Eloisa G. Pannain Martins e filhos, Dra. Maria Hélia Pannain, convidam para a Missa de 30.º dia por alma do inesquecível filho, irmão, cunhado e tio LUIZ SALVADOR PANNAIN, amanhã, sábado, 4 de outubro, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Praça Edmundo Rêgo, 27 — Grajaú.

FLABIANO AUGUSTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Util Refrigeração Ltda., associando-se a dor e sentimento da família do saudoso amigo FLABIANO ao agradecer as manifestações de pesar recebidas, convida os seus amigos, clientes e fornecedores para a missa de 7.º dia que manda celebrar às 9 horas de sábado dia 4 na Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Parada de Lucas e agradece antecipado a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

FLABIANO AUGUSTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de FLABIANO AUGUSTO agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido chefe e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar pela sua alma, dia 4 de outubro de 1969, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição em Parada de Lucas.

JORNALISTA IVO ARRUDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Os funcionários do Bureau Interestadual de Imprensa e da Sucursal "A Tribuna", Santos-SP, convidam os amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção do seu saudoso diretor, mandam celebrar no dia 6 do corrente, amanhã, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

JORNALISTA IVO ARRUDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Amorim Arruda, Cel. (U.S.A.) Richard Grant Hoyer, senhora e filhos, Léo Arruda e senhora, João Mendes Arruda, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar no dia 6 (segunda-feira), às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

PROFESSORA ANGELA MARIA HECKSHER TEIXEIRA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Eurico Elesbão Teixeira Campos, José Hecksher, Waldemar Arthur Teixeira Campos e Famílias, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida e inesquecível ANGELA MARIA e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, amanhã, sábado, dia 4, às 9h30m.

Ao Sagrado Coração de Jesus

Agradeço o milagre. Maria Margarida Barthel Rosa

A Santa Martha

Agradeço uma graça. Heloisa de Miranda Santiago

S. Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja. Anna Azevedo

A N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe. Anna Azevedo

Ao S. Coração de Jesus; N. S. de Fátima; N. S. do Sagrado Coração; Menino Jesus de Araceli; S. Judas Thadeu; Sto. Antonio, e a todos os Santos. Agradeço as graças recebidas. Margarida

JOSÉ ROBERTO VIEIRA DE CASTRO

(Juiz do Tribunal de Alçada)

(FALECIMENTO)

Maria de Lourdes Vieira de Castro e filhos, Lucília Farrulla Vieira de Castro, Luiz Fernando Farrulla Vieira de Castro, esposa e filhos, Eduardo Vieira de Castro, Roberto Campos e Nina Campos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro — JOSÉ ROBERTO —, ocorrido ontem, e convidam demais parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P)

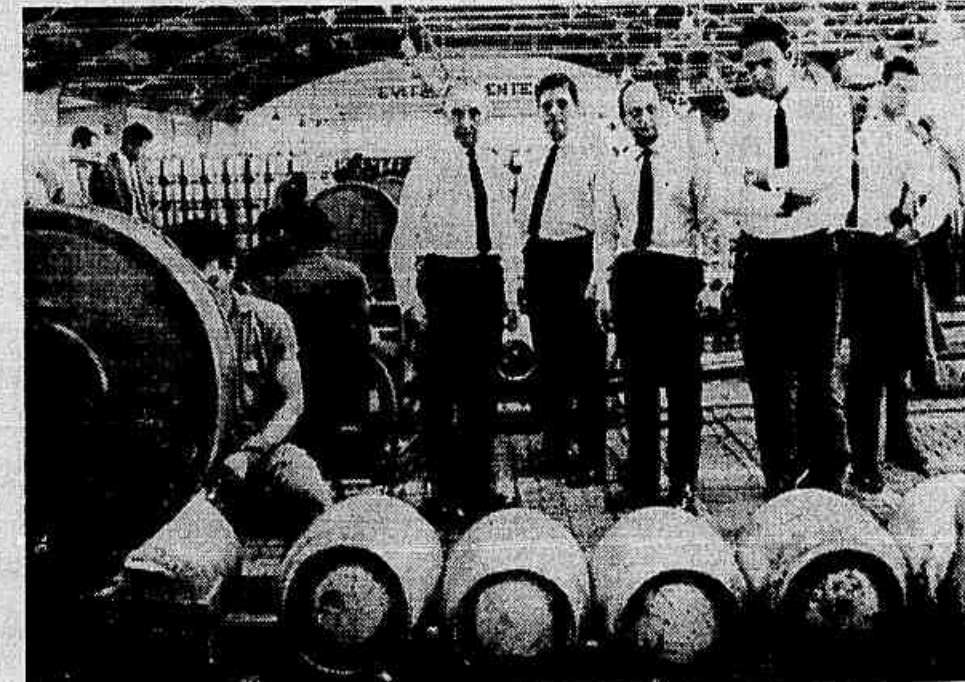
JOSÉ ROBERTO VIEIRA DE CASTRO

(Juiz do Tribunal de Alçada)

(FALECIMENTO)

Oswaldo de Souza e Silva e senhora, Celso Antonio de Souza e Silva, senhora e filhos (ausentes), Jorge Luiz de Souza e Silva, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido sobrinho e primo — JOSÉ ROBERTO —, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P)

O GÁS EM PAUTA



O presidente do Conselho Nacional de Petróleo, General Araújo de Oliveira, visitou as instalações dos terminais das companhias distribuidoras de gás liquefeito de petróleo, localizados próximos à Refinaria Duque de Caxias. A convite da Associgás, o General foi ao local acompanhado por diretores e assessores do Conselho; pelo superintendente da Reduc, General Hinoz Canguçu; e chefes do setor da refinaria e Departamento Comercial da Petróbrás. Recebido pelos diretores da Associgás e das companhias Ultragás, Supergasbrás, Helio-gás, Minasgás e Liguigás, o General Araújo de Oliveira percorreu as instalações dos terminais e assistiu a demonstração de segurança antiincêndio. Depois, houve um almoço de confraternização.

Elbrick chega sob vigilância

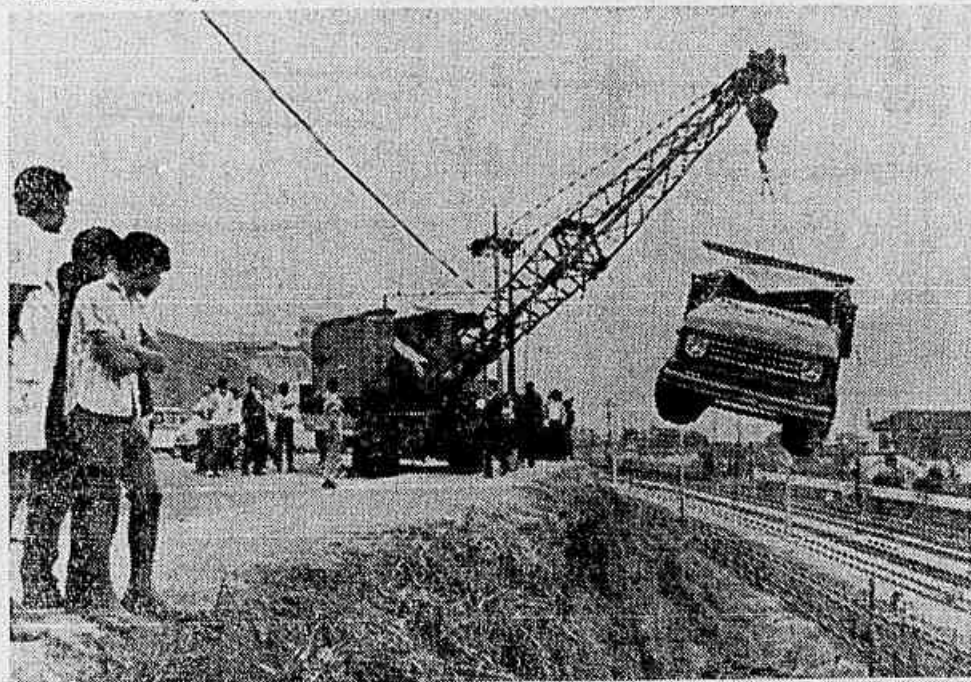
O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick, retornou ao Rio ontem às 7h45m, acompanhado de sua esposa, tendo seu desembarque sido acompanhado de perto por diversos policiais.

Depois de deixar o avião, cumprimentou rapidamente alguns funcionários da Embaixada e entrou no carro oficial que estava estacionado na pista. O Sr. Burke passou 20 dias nos Estados Unidos, depois do sequestro ocorrido no mês passado.

SEM INFORMAÇÃO

Do Aeroporto do Galeão, o Embaixador americano seguiu para sua residência, na Rua São Clemente, onde passou toda a tarde. Só saiu para a recepção aos cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins.

RECUPERAÇÃO DIFÍCIL



Só com o guindaste o caminhão pôde deixar os trilhos para voltar à rua

Caminhão da Light caiu sobre a linha férrea da Estação de Mangueira

O caminhão da Rio-Light, de chapa GB 6-11-60, dirigido pelo motorista José Tincoco de Carvalho (solteiro, 22 anos, Estrada do Monteiro n.º 953, Campo Grande) caiu ontem na linha férrea da Estação de Mangueira, depois que seu condutor perdeu o controle, ao trafegar pela Rua Visconde de Niterói.

O acidente não teve maiores consequências e apenas o motorista sofreu ferimentos leves no rosto, braços e no peito, pois conseguiu sair do caminhão antes que caísse. A polícia deixou de registrar o acidente, porque os prejuízos foram somente da Light.

VERSÕES

Duas versões foram apresentadas por moradores do morro de Mangueira para o acidente, que ocorreu às 0h30m da manhã. A primeira seria de que José Tincoco, para não atropelar uma criança, desviou o caminhão, e após bater no meio-fio, subiu a calçada e caiu na linha de trem.

A segunda versão apresentada é a de que o motorista desenvolvia grande velocidade e ao derrapar no asfalto molhado, acabou perdendo o controle do veículo. Na queda, José Tincoco conseguiu saltar e agarrar-se a uma moita de capim, o que lhe evitou ferimentos de natureza grave.

O caminhão não chegou a obstruir a linha da Leopoldina, ficando paralelo a ela, sobre um terreno coberto de capim. As 10 horas, um guindaste da estação Frel Canteca, da Light, chegou ao local e conseguiu retirar o caminhão.

OFICIAL

A Sr.ª Ilsa Serjina, de 36 anos, está internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, depois que o carro em que viajava (oficial GB-8-53-17 do Ministério do Exército) chocou-se contra um poste, na Av. Automóvel Clube, próximo ao

Decreto de Sodré exige que porteiros e zeladores se registrem no DOPS

São Paulo (Sucursal) — Zeladores, porteiros e empregados com funções semelhantes só poderão trabalhar em edifícios de apartamento de qualquer cidade do Estado de São Paulo após obterem registro no DOPS da capital, segundo estabelece decreto do Governador Abreu Sodré.

O cumprimento da medida começa a ser exigido hoje pela polícia. Esses servidores terão co-responsabilidade no caso de formação de *aparelhos* — apartamentos para reuniões políticas de caráter subversivo — nos edifícios em que trabalham e estão obrigados a denunciar qualquer movimentação suspeita notada nos apartamentos.

ROTEIRO

A denúncia à polícia de fatos que façam suspeitar da existência de atividades subversivas nos edifícios de apartamentos de cidades paulistas será feita pelos zeladores e porteiros, de acordo com um roteiro que eles receberão do DOPS, juntamente com a credencial que os autorizará a trabalhar.

Estão também obrigados a comunicar, dentro do prazo de 24 horas, a mudança de emprego ou de residência e, com urgência, as ocupações e locais de apartamentos verificadas nos edifícios em que trabalham.

O registro, sem o qual a contratação desses trabalhadores

suslutará os proprietários de edifícios de apartamentos e os síndicos de condomínios a multas variáveis entre 50 a 500% do maior salário mínimo vigente no Estado de São Paulo, será concedido gratuitamente pelo DOPS, nesta capital para os que nela trabalhem e nas delegacias de polícia para os das cidades do interior, mediante requerimento com a qualificação do interessado.

Os interessados terão ainda de juntar ao requerimento duas fotografias de tamanho 4x5 e estarão sujeitos a pesquisas de antecedentes policiais e político-sociais de suas vidas, segundo estabelece o decreto, que proíbe qualquer admissão, a partir do dia 19 de novembro, de zeladores ou porteiros sem a credencial do DOPS.

Problemas de trânsito de Niterói dependem apenas de entrosar DET e Prefeitura

Niterói (Sucursal) — A solução para o trânsito em Niterói vai depender do entrosamento do Departamento Estadual de Trânsito com o plano de urbanização da Prefeitura, que quer resolver dois grandes problemas: pista de rolamento e de estacionamento.

Com a perspectiva da ponte Rio-Niterói, as dificuldades se agravarão. Nos últimos anos, o número de veículos subiu para 30 mil, sem que as vias de acesso tivessem qualquer ampliação, segundo o diagnóstico dos técnicos do Detran, que procuram encontrar soluções para o problema, mesmo com base num esquema simples.

RACIONAL

A saída da Ponte Rio-Niterói vai coincidir com o entroncamento da Avenida do Contorno e a conexão da Avenida Jansen de Melo — traço optativo da Zona Sul para os que chegam de outras cidades, ou, para aqueles que vão para a Zona Norte. Além disso, as correntes de tráfego congestionarão os bairros-cidades satélites que vão surgir depois da ponte, em Maria Paula, Penedo, Itaipu, Jurujuba, Tribolito, e outras, da Zona Norte e de São Gonçalo.

O racional seria então a ampliação das grandes vias: ampliação da Rua Visconde do Rio Branco (Beira-Mar) que já está sendo feita para aliviar o tráfego para o centro da cidade; nova pista pela Avenida Jansen de Melo, se-

guindo Marquês de Paraná e dividindo o número de veículos através da Rua Miguel de Frias para a praia e, pela continuação da Noronha Torrezão, para Santa Rosa; ampliação também da pista da Noronha Torrezão a partir do Largo do Marriço, para atender a demanda de ida da Zona Sul para a Ponte, através da Alameda São Boa Ventura.

Outra dificuldade encontrada para a sistematização do tráfego nesta capital é o número de táxis, cujos proprietários são obrigados a cobrar bandeiradas de NCr\$ 0,60, compensando o pequeno número de corridas. As grandes filas de táxis, nos locais de muito tráfego, ocasionam dificuldades de trânsito agravadas com a convergência das linhas de ônibus para o centro da cidade.

Ladrão leva NCr\$ 18 mil em Londrina

Curitiba (Correspondente) — A loja de ferragens A Exposição, de Londrina, Norte paranaense, foi assaltada ontem em NCr\$ 18 mil, facas e revólveres nas mãos de três assaltantes fizeram com que o dono e o gerente da casa entregassem a quantia, cuja metade era em cheques ao portador.

Os assaltantes foram descritos como homens de 27 a 30 anos. A polícia local tenta prendê-los mas até ontem não dispunha de nenhuma pista. Um dos bandidos usava capuz preto quando entrou na loja, às 19 horas, dizendo o óbvio: — "Isto é um assalto." O gerente, Sr. Manuel Maria das Neves tentou reagir mas foi contido a esmofo e golpes de faca, no antebraço e na mão direita.

Assassino de padre depõe hoje no Rio

Nilton Sirio Martins, que assassinou o padre Antônio Van Der Linden com três pauladas na cabeça, chegou de Lavras ontem à noite e foi levado para a Delegacia de Homicídios, onde será ouvido hoje à tarde. Os policiais que o acompanharam durante a viagem para o Rio disseram que, em nenhum momento, ele tentou a fuga ou qualquer outra reação.

O assassino, que tem 21 anos e um aspecto humilde, justificou sua tentativa de suicídio — ele cortou os pulsos na delegacia em que esteve preso — dizendo que os policiais de Lavras lhe garantiram que, em Guaranápolis, seria maltratado e em seguida entregue ao Esquadrão da Morte.

ARREPENDIDO

Nilton disse, já na Delegacia de Homicídios, que matou o padre "porque ele não queria me deixar voltar para Lavras."

— Matei-o porque ele não me deixava em paz. Prometera arranjarme um emprego se eu viesse morar em seu apartamento e, no invés disso, só queria que eu ficasse em sua companhia. Agora estou muito mais tranquilo. Depois do crime, não conseguia mais dormir; sentia necessidade de desabafar, e por isso é que, ao chegar em casa e ver minha mãe, comecei a chorar e conteli tudo.

A mãe de Nilton procurou então seu tio, que quis levá-lo para a Delegacia. Como nunca havia sido preso e tinha medo da polícia, resolveu fugir para a casa de um amigo, que o convenceu afinal a se entregar.

DULCE BAENA MONTAGNA

(FALECIMENTO)

Sua família, consternada, comunica seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 3-10-69, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 7) para o Cemitério de São João Batista. (P)

DRA. MARTHA SILVA GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos Thyro Silva Gomes, Solange Gomes Hoffmann, Oscar Murilo Gomes, Tamar Gomes de Almeida, genros, noras, netos, convidam os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, sábado, dia 4 do corrente, às 9,30 horas na igreja de Cristo Redentor, à Rua das Laranjeiras, n. 519.

DR. HÉLIO GOMES PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível HÉLIO e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será realizada no dia 4 de outubro, às 9 horas, na Igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

DR. LUIZ SALVADOR PANNAIN

(MISSA DE 30.º DIA)

Amásilia Campos Pannain, Dr. Luiz Omar Pannain, Maria Luiza Salles Pannain e filhos, Dr. Luiz Carlos Pannain, Maria das Dores Pannain e filhos, Dr. Luiz César Pannain, Rachel Neves Pannain e filhos, Reginaldo José dos Santos, Maria Ivone Pannain dos Santos e filhos, Dr. Wilson Jardim Neves, Maria Wanda Pannain Jardim Neves e filhos, Ten.-Cel. Ivan Fossé de Mattos, Dra. Maria Florita Pannain de Mattos e filhos, Dr. Luiz Sebastião Pannain, Fernanda Figueredo Pannain, Dr. Lino de Oliveira Martins, Dra. Maria Eloisa G. Pannain Martins e filhos, Dra. Maria Hélia Pannain, convidam para a Missa de 30.º dia por alma do inesquecível filho, irmão, cunhado e tio LUIZ SALVADOR PANNAIN, amanhã, sábado, 4 de outubro, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Praça Edmundo Rêgo, 27 — Grajaú.

JOSÉ ROBERTO VIEIRA DE CASTRO

(Juiz do Tribunal de Alçada)

(FALECIMENTO)

Maria de Lourdes Vieira de Castro e filhos, Lucília Farrulla Vieira de Castro, Luiz Fernando Farrulla Vieira de Castro, esposa e filhos, Eduardo Vieira de Castro, Roberto Campos e Nina Campos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro — JOSÉ ROBERTO —, ocorrido ontem, e convidam demais parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P)

JOSÉ ROBERTO VIEIRA DE CASTRO

(Juiz do Tribunal de Alçada)

(FALECIMENTO)

Oswaldo de Souza e Silva e senhora, Celso Antonio de Souza e Silva, senhora e filhos (ausentes), Jorge Luiz de Souza e Silva, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido sobrinho e primo — JOSÉ ROBERTO —, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P)

FLABIANO AUGUSTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Util Refrigeração Ltda., associando-se a dor e sentimento da família do saudoso amigo FLABIANO ao agradecer as manifestações de pesar recebidas, convida os seus amigos, clientes e fornecedores para a missa de 7.º dia que manda celebrar às 9 horas de sábado dia 4 na Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Parada de Lucas e agradece antecipado a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

FLABIANO AUGUSTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de FLABIANO AUGUSTO agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido chefe e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar pela sua alma, dia 4 de outubro de 1969, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição em Parada de Lucas.

JORNALISTA IVO ARRUDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Os funcionários do Bureau Interestadual de Imprensa e da Sucursal "A Tribuna", Santos-SP, convidam os amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção do seu saudoso diretor, mandam celebrar no dia 6 do corrente, amanhã, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

JORNALISTA IVO ARRUDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Amorim Arruda, Cel. (U.S.A.) Richard Grant Hoyer, senhora e filhos, Léo Arruda e senhora, João Mendes Arruda, senhora e filho, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar no dia 6 (segunda-feira), às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

PROFESSORA

ANGELA MARIA HECKSHER TEIXEIRA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Eurico Elesbão Teixeira Campos, José Hecksher, Waldemar Arthur Teixeira Campos e famílias, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida e inesquecível ANGELA MARIA e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, amanhã, sábado, dia 4, às 9h30m.

Ao Sagrado Coração de Jesus

Agradeco o milagre, Maria Margarida Barthel Rosa

A Santa Martha

Agradeco uma graça, Heloisa de Miranda Santiago

S. Sebastião

Agradeco grande graça e peço que nos proteja, Anna Azevedo

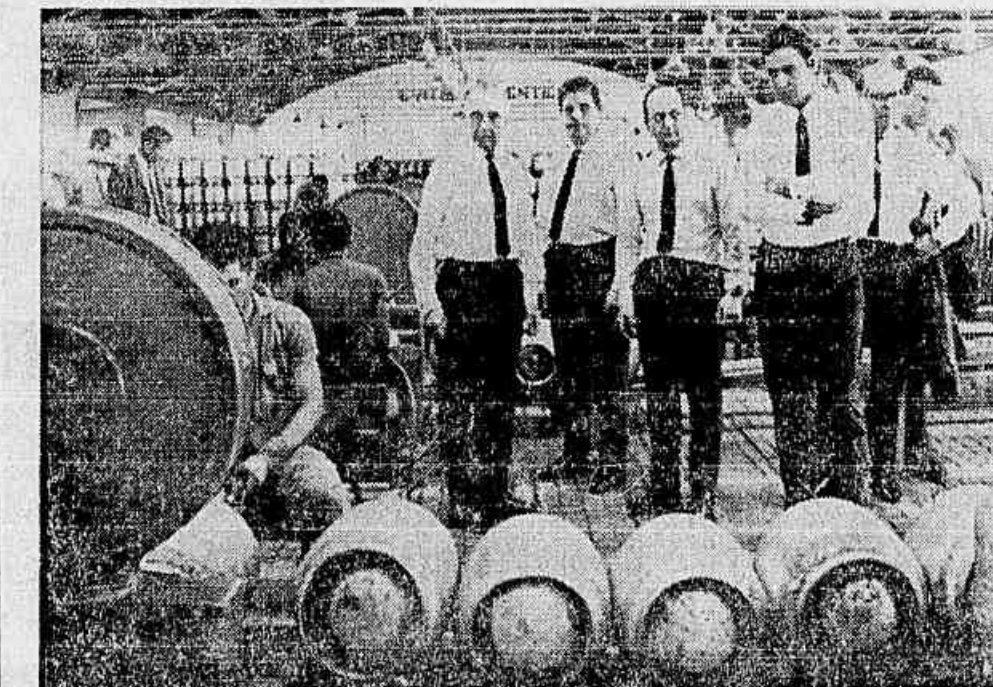
A N. S. da Cabeça

Agradeco importantíssima graça e peço que nos abençoe, Anna Azevedo

Ao S. Coração de Jesus; N. S. de Fátima; N. S. do Sagrado Coração; Menino Jesus de Araceli; S. Judas Thadeu; Sio. Antonio, e a todos os Santos

Agradeco as graças recebidas, Margarida

O GÁS EM PAUTA



O presidente do Conselho Nacional de Petróleo, General Araújo de Oliveira, visitou as instalações dos terminais das companhias distribuidoras de gás liquefeito de petróleo, localizados próximos à Refinaria Duque de Caxias. A convite da Associação, o General foi ao local acompanhado por diretores e assessores do Conselho; pelo superintendente da Reduc, General Hilner Canguçu; e chefes do setor da refinaria e Departamento Comercial da Petrobrás. Recebido pelos diretores da Associação e das companhias Ultrágas, Supergasbrás, Helio-gás, Minasgás e Liquigás, o General Araújo de Oliveira percorreu as instalações dos terminais e assistiu à demonstração de segurança antiincêndio. Depois, houve um almoço de confraternização.

O JB tem uma agência na

RODOVIÁRIA

para anúncios classificados

RODOVIÁRIA NÚMERO 100

Amsville passou a merecer atenção após bom trabalho de 2m45s para milha e meia

Amsville, um dos maiores azares do GP Marciano de Aguiar Moreira, mostrou no trabalho de 2m45s para os 2.400 metros e milha final de 1m45s2/5, que sua forma é excelente e que merece maior atenção dos observadores.

Gauchinha Linda, a favorita do GP, foi exercitada de maneira suave, percorrendo a milha e meia em 2m50s, enquanto Hoco, para a mesma prova, limitou-se a um galope de saúde de 2m53s para os 2.400 metros. Ilusa, que vem de atuação espetacular, passou a volta fechada em 2m20s2/5, com os últimos 1.600 metros em 1m46s2/5, dominando com facilidade a Inaja, que a esperou pelo caminho.

JAMBOA

Jamboá (J. Queiroz) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m 08s para o quilômetro. Oltra (J. Baffa) aumentou e chegou junto também com um companheiro em 1m 08s. Jaca (J. Sousa) melhorou para 1m 06s 1/5, com sobras.

KIKO

Sol Dourado (A. Hodecker), o quilômetro em 1m 08s, sem ser obrigado em parte alguma do percurso. Zolero (J. Queiroz) levou a melhor sobre companheiros em 1m 18s 2/5 para os 1.200. Kiko (A. Marçal), o quilômetro em 1m 04s 3/5, deixando boa impressão e sempre afastado da cerca. On The Trail (J. Queiroz) na grama e na mesma distância, assinalou em 02s 2/5, com algumas reservas e Itabaguá (A. Mac) chegou para 1m 04s 4/5, correndo muito.

IMARA

Happy Majesty (G. Meneses), os 1.400 em 1m 32s 1/5, deixando muito boa impressão e sempre pelo caminho mais longo. Imara (R. Ribeiro) melhorou para 1m 28s 2/5, com rara facilidade, bastando confirmar para obter a vitória. Tarquinia (J. Amestely) aumentou para 1m 31s 4/5, com algumas reservas. Xicosa (J. Pedro F.) os 1.300 em 1m 25s 2/5, desenvolvendo muito, quando ajustada e Vanista (J. Machado) não se empregou neste exercício de 1m 26s 2/5 os 1.300.

AMSVILLE

Gauchinha Linda (O. Cardoso) não se empregou neste flores de 2 m50s os 2.400. Hoco (A. Santos) deu um galope de saúde, aumentando para 2m 53s, com 1m 51s 2/5 para a milha final. Amsville (J. Pinto) melhorou para 2m 45s, com 1m 45s 2/5 para a derradeira milha, sempre pelo centro da pista e com ótima disposição. Invitação (J. Machado), ao lado de Jupira (F. Esteves), a volta fechada em 2m 20s 2/5, com 1m 49s 2/5 para a milha final, levando a melhor. Ilusa (J. Sousa) igualou e aumentou a milha para 1m 46s 2/5, levando a melhor sobre Inaja (L. Carlos), que a aguardava pelo caminho e Timonette (A. Marçal) aumentou para 2m 22s, com 1m 51s 2/5 a milha, inteiramente a vontade.

EL GUITARRERO

Olat (A. Santos), não se empregou neste flores de 1m 29s os 1.300. Lancerio (J. Machado) assinalou 1m 32s 3/5 para os 1.400. Lancaster (J. Maia) vindo de maior distância, completou os 1.300 em 1m 26s, com algumas sobras. Jupubirá (J. Machado), os 1.400 em 1m 32s, sem chamar muita atenção. Pinguinatus (U. Meireles) dominou com muita autoridade a um companheiro em 1m 26s 2/5 os 1.300. Aguardente (F. Pereira F.), os 1.400 em 1m 32s 1/5, com sobras e El Guitarrero (F. Esteves), com alguma facilidade, terminou em 1m 37s 2/5 para os 1.500.

HAPPY HIGHNESS

La Chanson (M. Hévia), de sexta corrida, 1m 26s, sem despertar muito interesse. Fulmine (D. Santos) aumentou para 1m 07s 2/5, deixando muito boa impressão. Happy Highness (F. Meneses) melhorou para 1m 06s, com muita facilidade. Tebas (M. Silva) aumentou para 1m 07s 2/5, inteiramente a vontade. Oh Kifalah (Lad.) chegou agarrada com uma outra em 1m 07s 2/5 o quilômetro

Jingle Bell e Derby-Day são as melhores inscrições do treinador Almiro Paim Filho

O preparador Almiro Paim Filho, que inscreveu seis pensionistas nas reuniões de amanhã e domingo, admite uma excelente atuação de todos, destacando, entretanto, os competidores Jingle Bell e Derby-Day como mais fortes, muito embora ressalte as grandes esperanças que deposita nos demais.

Alaim, Drapeau e os estreantes Jamboá e On The Trail são as outras anotações do treinador, que está realmente otimista quanto às possibilidades de vitória dos seus corredores. Adianta Paim que as chuvas prejudicaram em parte os seus planos, mas ainda assim acredita em uma ótima exibição dos seis animais, todos em condições perfeitas de preparo.

TRES EM EVIDENCIA

O profissional teve maiores comentários sobre Derby-Day, Jingle Bell e Alaim. Quanto ao primeiro, disse "ser muito difícil a sua derrota". Referindo-se ao segundo, explicou o tratador, que a derradeira exibição do filho de Aragon não deve ser levada em conta, pois correu com as ferraduras abstratas. Para este compromisso, Jingle Bell conta com um trabalho suave de 1m26s nos 1.300, agradando pela disposição. E Alaim é ligeiro, podendo surpreender, embora sejam muitos os rivais poderosos.

Informou Almiro que Drapeau produziu um bom exercício e corre bem na cancha pesada, tendo condições para uma

Ayacucho evidenciou forma técnica no apronto para participar do 7.º páreo

Ayacucho, amparado pelo segundo lugar que obteve em sua última apresentação para Jeca, está muito cotado para influir no desenrolar do sétimo páreo da corrida de amanhã, principalmente depois do apronto que realizou ontem, percorrendo 700 metros em 45s4/5, com Francisco Estêves às colas.

Outros animais que se destacaram nos exercícios, foram Nhô Jota, Alguém, Clinton, Olíbê, Usque, Provocador e Iraty, todos evidenciando perfeita forma física e condições para influir nos páreos em que estão inscritos.

NHÔ JOTA

Amarillo (D. Santos) os 700 em 47s 2/5, de galope largo e sempre pelo centro da pista. Nhô Jota (F. Estêves) melhorou para 43s 3/5, com muita facilidade e também pelo mesmo caminho. Iberlan (A. Pinheiro) aumentou para 44s 2/5, a vontade. Irerê (R. Carmo) chegou correndo muito em 41s 2/5 os 800. Alimbleu (A. Ramos) os 700 em 45s, deixando muito boa impressão. Suez (C. R. Carvalho) realizou um pique de 360 em 22s 2/5, com muito rigor e Isard (G. Almeida) os 700 em 45s, inteiramente a vontade.

JOGRAL

Proteu (F. Pereira F.) chegou algo contrariado em 1m 25s os 1.300. Falcão (J. Brizola) chegou muito junto com um outro em 1m 20s os últimos 1.200. Jogral (S. França) melhorou para 1m 17s 2/5, com muita facilidade e sempre colado à cerca externa. Nelante (J. Tinoco), os 1.300 em 1m 28s, partindo muito apressado para chegar algo arrebatado. Charolês (A. Ramos), os 1.200 em 1m 22s, com sobras. Jingle Bell (J. Queiroz), os 1.300 em 1m 27s, agradando muito e Barça (A. Nery), os 1.400 em 1m 33s 2/5, contido.

URDANELA

Urdanela (F. Pereira F.), os 1.200 em 1m 20s 2/5, partindo e chegando no mesmo ritmo. Algaroba (M. Silva) aumentou para 1m 22s 2/5, a vontade. Holanda (A. Santos), o quilômetro em 1m 07s, agradando muito. Edis (J. Barbosa), os 1.300 em 1m 28s 2/5, com algumas reservas.

GERÂNIO

Privilegio (A. M. Caminha), os 1.300 em 1m 31s 1/5, sem despertar muito interesse, embora tenha vindo pelo centro da pista e Gerânio (A. Ramos) chegou muito junto com um companheiro em 1m 20s os 1.200.

SECCION

Sección (J. Queiroz), os 1.500 em 1m 44s 1/5, de galope largo e sempre afastado da cerca e Fatorial (O. F. Silva) melhorou para 1m 40s, com algumas reservas.

SEYMOUR

Seymour (A. M. Caminha), a volta fechada em 2m 17s 2/5, com 1m 47s 2/5 para a derradeira milha, com muita facilidade e sempre pelo centro da pista. Naípe (G. Almeida) aumentou para 2m 25s, inteiramente a vontade. Zaburro (O. F. Silva) chegou muito junto de um companheiro em 1m 23s 2/5 os 1.300. Savi (R. Ribeiro), a milha em 1m 47s 2/5, partindo com muita pressa, mas mesmo assim assim agarrado ao companheiro. Felício da Vila (J. Garcia) aumentou para 1m 48s, correndo muito e colado na cerca externa.

TINANA

Tinana (D. Santos), os 1.300 em 1m 26s 2/5, agradando muito. Bonnie Blue (J. Sousa), os 800 em 52s, com algumas reservas e Endyde (J. B. Pauline), os 1.200 em 1m 19s, correndo muito e sem ser ajustado.

ADATIS

Zaum (O. F. Silva), os 1.400 em 1m 38s 2/5, inteiramente a vontade. Lucky (A. Luís), os 1.500 em 1m 39s, deixando muito boa impressão. Pichuri (D. Santos), os últimos 1.200 em 1m 21s2/5, dominando com muita facilidade a um companheiro. Hal Truz (C. Valgas) vindo de maior distância, completou os 1.500 em 1m 40s4/5, com algumas reservas e Adatis (J. Pinto) melhorou para 1m 38s, com rara facilidade.

CATIVANTE

Cativante (A. Marçal) vindo de maior distância, completou o quilômetro em 1m 08s, inteiramente a vontade. Tundão (J. M. Santos), os 1.200 em 1m 24s, sem chamar muita atenção. Tartan (J. Reis) melhorou para 1m 22s, com sobras e, finalmente, Allegretto (P. Alves), os 1.300 em 1m 29s, de galope largo e um pouco afastado da cerca.

Rangel reaparece com três montarias esperando êxito de Seymour segunda-feira

O freio Rangel Carmo, que reaparece com montarias que considera boas, afirma que a maior confiança é depositada em Seymour, que atua segunda-feira em uma prova muito favorável onde tem apenas Savi, que baixou de turma, como o único inimigo.

Assinalou, Rangel, que Seymour estaria melhor situado na raia dura, diante dos seus problemas nos tendões, mas pela sua forma, mesmo na areia pesada, espera que possa conseguir a vitória ou, no mínimo, brigar pelas primeiras posições. Com relação às demais montarias, admite boas colocações, mas achando a vitória difícil.

RETORNA BEM

A respeito de Farman, inscrito no sétimo páreo da reunião de amanhã, explicou Rangel, que retorna muito bem e em condições para realizar uma grande apresentação.

Assinalou, porém, que será muito difícil superar Ayacucho e Capazul, que aponta como os dois nomes de maior destaque dentro da competição. E, assinalou que Patacho, na areia pesada, é outro inimigo certo.

DUPLA, SOMENTE

A respeito da montaria de Irerê, no primeiro páreo de amanhã, comentou Rangel Carmo, que se trata de uma concorrente apenas a segunda colocação, pois ganhar de Amarillo é tarefa muito difícil, quase impossível. Em caso, po-

melhorou para 37s, com muita facilidade.

USQUE

Nogana (J. Garcia), os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Oedi (F. Estêves) igualou, chegou com muita boa ação. Tanacella (J. Pinto) aumentou para 22s 1/5, sobrando ao lado de um outro. Usque (J. Santana) chegou sobrando ao lado de Petard (M. Henrique) em 37 x 2/5 para a reta. Teimorice (A. M. Caminha) surpreendeu com a partida de 22s 2/5 os 360.

PROVOCADOR

Provocador (J. Pinto), a reta em 36s 2/5, agradando muito. Caricê (J. M. Santos), os 360 em 33s 1/5, demonstrando alguns progressos. Cincero (P. Alves) melhorou para 22s 2/5, inteiramente a vontade. Dark Viking (A. Pinheiro) subiu pouco mais os 360, virou e trouxe 22s com boa ação. Alaim (H. Hévia), os 400 em 25s, a vontade. Iota (C. R. Carvalho), os 360 em 22s 1/5, despertando algum interesse. Itan (J. Slusa) aumentou para 22s 2/5, sem obrigar e Igno (A. Santos), a reta em 38s 2/5, suavemente.

AYACUCHO

Ayacucho (F. Estêves) os 700 em 45s 4/5, com muita facilidade. Curatê (J. Gil) esperandoo por um companheiro em 45s para igual distância. Capa Azul (J. Pedro F.) a reta em 37s, com algumas reservas. Sarau (J. Barbosa) não se empregou nesta partida de 52s 2/5 os 800, sempre a pouco mais do centro da pista. Patacho (D. Moreira) aumentou para 54s, suavemente. Fair Flávio (J. Correia), a reta em 40s 2/5, de galope largo e Peixe (P. Alves) completou os 600 em 38s, com algumas reservas.

IRATY

Belvedere (J. Machado) a reta em 37s, com algumas reservas. Old Giba (J. Sousa) vindo de maior distância, completou os 360 em 23s 2/5, a vontade. Belizoso (J. Pedro F.) a reta em 37s, agradando muito.

COISAS QUE ACONTECEM

Falando rapidamente sobre a corrida de domingo último, na qual o seu pensionista foi derrotado pelas peripécias, salientou Mário que o fato é comum em carreiras e que "Ojigo terá oportunidade de demonstrar em compromissos não muito distantes, toda a sua qualidade, para satisfação do seu proprietário." Há que ressaltar ainda, frisou Mário, que Ojigo continua em excelentes condições de

MELHOR NA AREIA

Quando a potranca Xogarina, há algum tempo afastada das pistas, informou o tratador que a descendente de John Araby levou pontas-de-fogo nos boleões e Cadribur também foi queimado, mas nos joelhos. Sobre Xogarina, disse Mário que a mesma deverá tardar em reaparecer, e quando voltar às pistas será lançada, de preferência, em páreos de areia.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

apuro técnico, apresentando-se com os seus 459 quilos de peso.

Treinador Pedrosa volta com vitória

O treinador José Luís Pedrosa, que cumpriu suspensão de um mês, retornou vitoriosamente ao programa noturno de ontem na Gávea, ao apresentar em grande forma a equa Vergine, que venceu com categoria a Prova Especial em 1.200 metros, sob a direção de Daniel Santos, no excelente tempo de 1m15s2/5 para os 1.200 metros em pista de areia bastante pesada.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

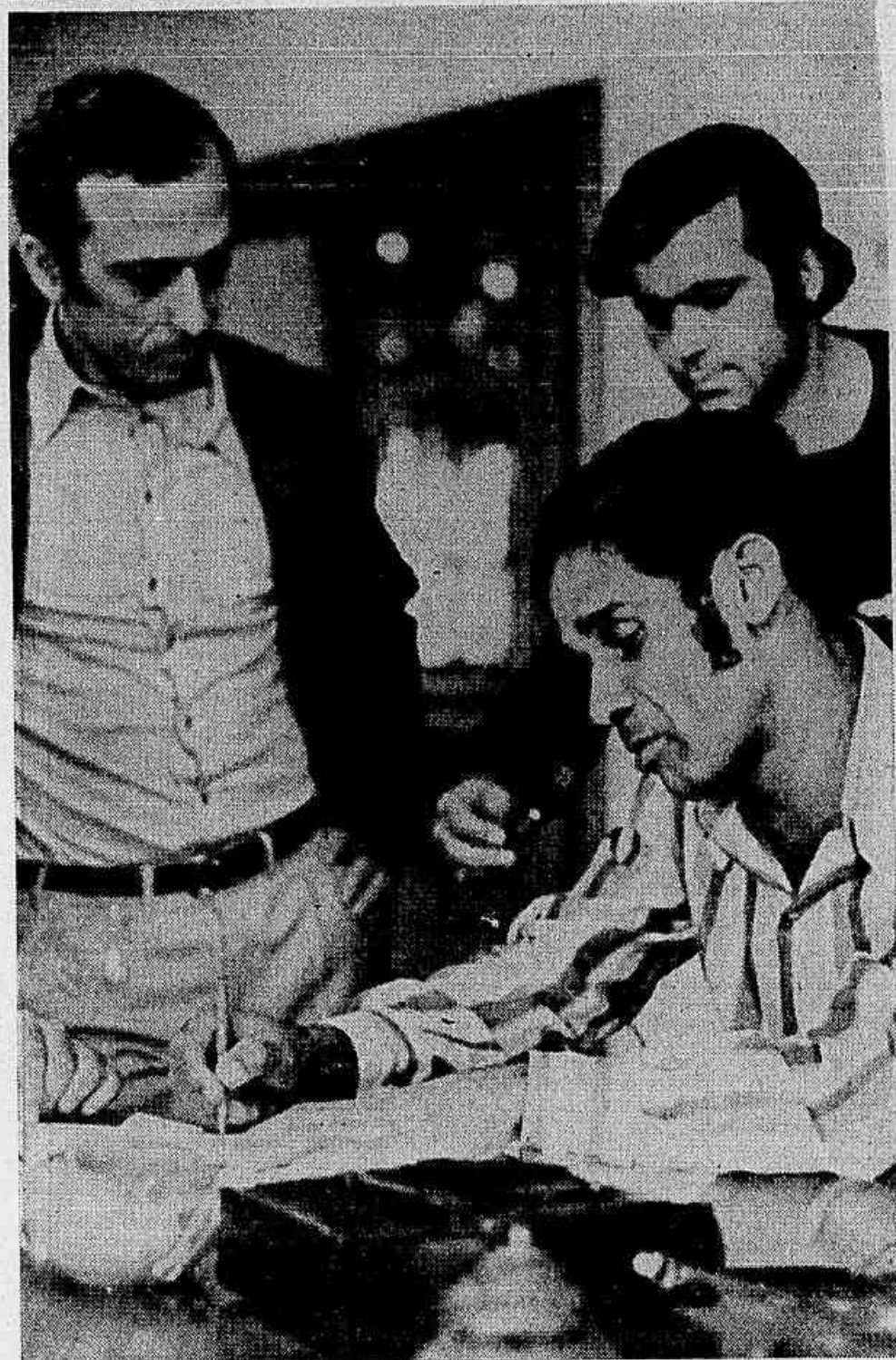
Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto seguia a ponteira. Nos 440 metros finais, a pensionista de Pedrosa atropelou com violência, dominando com certa facilidade Nini Bonbon. A favorita Igaruana atuou discretamente, obtendo um terceiro lugar, sem ameaçar.

Lançada para a dianteira, a veloz Nini Bonbon disparou na frente das rivais, das quais Vergine era quem mais de perto

Brito assina com o Fla e faz hoje seu 1.º coletivo

PAPÉIS EM DIA



Depois do treino, Brito assinou seu contrato assistido por George Helal

ESTRÉIA ADIADA



Helal não convenceu Reinaldo e Brito não jogará

Brito assinou ontem à tarde um contrato de 18 meses com o Flamengo, recebendo NCr\$ 1 mil por mês, luvas de NCr\$ 30 mil e mais NCr\$ 42 mil como pagamento dos 15 por cento do preço de seu passe.

O zagueiro participou do individual pela manhã e depois seguiu em companhia do diretor George Helal para a sede do Flamengo no morro da Viúva. Brito impressionou na vovamente pelo seu excelente preparo físico e hoje à tarde fará seu primeiro treino em conjunto.

TINHO É POSSÍVEL

Rodrigues Neto e Murilo, este dispensado pelo

Departamento Médico, foram os ausentes do individual de ontem, que foi muito puxado e teve a direção do preparador físico Fracalacci. Murilo trocou de roupa e fez apenas alguns exercícios leves em volta do campo.

Tinho participou de toda a ginástica e nada sentiu no tornozelo direito, deixando o médico Célio Cotecchia mais confiante com relação ao seu aproveitamento domingo contra o Vasco.

ADEMIR SE CONCENTRA

Ademir não será operado por enquanto de um joanete no pé direito e por isso foi incluído por Tim na relação dos con-

centrados. O ponteiro, porém, está com dificuldade para chutar.

O médico Célio Cotecchia explicou que Ademir está servindo o Exército e talvez não recebesse autorização para ser operado. Por isso o departamento médico do clube resolveu adiar para o final do ano a sua operação.

O atacante Michila, irmão de Fio e que estava emprestado em Belém do Pará, deverá ingressar no Campo Grande, onde já estão Reyes, a ponta direita Almir e o pontesquerda Ramon, que foram emprestados em troca do empréstimo de Alves.

Brito tentou solução para estreiar domingo

A pedido de Brito, o Sr. George Helal e o jogador foram ontem à tarde à sede do Cineac e fizeram um apelo ao Sr. Reinaldo Reis para romper o acordo — feito de palavra — para o zagueiro jogar no domingo, mas o presidente do Vasco manteve a negativa.

HELAL SEM SORTE

Brito e o Sr. George Helal foram juntos para falar com o Sr. Reinaldo Reis. O dirigente do Flamengo deixou o jogador no edifício do Cineac e depois foi arrastar uma vaga para estacionar o seu automóvel, mas demorou porque furou um pneu.

Enquanto isso, Brito conversou com o Sr. Valdir Alves, diretor de futebol do Vasco, e quis saber tudo sobre a situação de time nos jogos em Recife e Salvador, sem tocar no seu assunto.

O presidente do Vasco, porém, já sabia os motivos da visita e não se surpreendeu quando, depois de algum tempo, entrou o Sr. George Helal na sala e disse enfaticamente:

— Presidente, eu estou aqui para fazer aquele apelo... O Sr. George Helal argumentou que de maneira alguma seu clube iria romper o acordo firmado entre cavalheiros.

— Mas tomei coragem de vir aqui para falar com você porque recebi inúmeros pedidos para fazer isso. Inclusive, de Brito.

REINALDO DECIDIDO

O dirigente do Flamengo explicou também que seu clube havia concorrido em adiar a estreia de Brito porque considerava que ele, estando inatuito há aproximadamente 30

dias, estava fora de forma. Contudo, o Sr. George Helal afirmou que Brito, surpreendentemente, se apresentou em excelentes condições.

— Além disso — prosseguiu — temos que convir também que a estreia de Brito logo contra seu ex-clube seria maior a motivação dos torcedores e teríamos melhor renda no domingo.

Pela primeira vez, então, o Sr. Reinaldo Reis interrompeu o diretor do Flamengo e respondeu:

— Helal, nem sempre dinheiro traz vitória; mas vitória sempre traz dinheiro. Eu não estou pensando a curto prazo e sim a médio prazo. O que adianta eu ganhar agora NCr\$ 20 ou 30 mil e perder tudo depois.

BRITO DE FORA

O presidente do Vasco explicou que o Flamengo, contando com o retorno de Brito, seria um adversário muito mais difícil e, por esta vitória, ele daria até mesmo NCr\$ 50 mil.

— Que, aliás, foi a quantia que abri mão para que ele não jogasse — frisou.

Diante da insistência do Sr. George Helal, e da troca de gentilezas entre os dirigentes, o Sr. Reinaldo Reis declarou:

— Eu acho até que estou fazendo um favor ao Flamengo não deixando Brito jogar. Creio mesmo que psicologicamente ele não se apresentaria bem no domingo, pois logo na sua estreia teria que enfrentar seu clube do coração e a que serviu por 14 anos.

Certo que não teria mais êxito, o dirigente do Flamengo pediu para que chamassem Brito, que estava numa outra sala, e lhe disse baixinho:

— Olha, eu tentei, mas o homem está duro. Tente você agora.

FICOU NA VONTADE

O jogador falou da sua vontade e da falta que está sentindo em jogar.

Tim critica acôrdo do Fla com Reinaldo

Tim classificou como ingênuo o compromisso assumido pelos dirigentes do Flamengo com o Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, logo que soube da notícia que Brito só foi vendido com a condição de não jogar domingo.

— Ora bolas — desabafou Tim — se contratamos o jogador é porque precisamos dele. E' uma pena não poderemos colocar Brito para jogar, depois que verificamos que ele está em excelente forma e louco para estreiar no Flamengo.

BRITO ERA SOLUÇÃO

O técnico ficou triste em não poder contar com Brito, pois

acha que a defesa vem jogando mal "e preciso encontrar uma fórmula para melhorá-la". O desejo de Tim era escalar Brito e Tinho no meio da área, mas com a impossibilidade de ambos será obrigado a conservar Onça e Manicera.

Tinho ainda tem uma chance e hoje à tarde, durante o coletivo, fará um teste para saber se realmente está recuperado da entorse que sofreu no tornozelo direito. Tinho esteve 15 dias com a perna engessada.

RODRIGUES SOME

Tim lamentou ainda a ausência de Rodrigues Neto nos treinamentos da semana, pois pre-

tendia colocá-lo como titular ao lado de Liminha. Rodrigues Neto viajou no início da semana para o interior de Minas para visitar sua mãe, que estava muito doente, e até agora não deu nenhuma notícia. O diretor George Helal, porém, acredita que o jogador regressará hoje, pois viajou em seu próprio carro.

Os jogadores se apresentam esta tarde ao técnico Tim e depois do coletivo seguem para a concentração de São Conrado. Estão relacionados Sidney, João Carlos, Onça, Manicera, Paulo Henrique, Liminha, Rodrigues Neto, Dival, Nel, Dicionário, Arilson, Walckner, Guilherme, Alves, Bianchini, Fio e Ademir.

EUA e China Nacionalista lideram Mundial de Gôlfe e dupla do Brasil é a 18.ª

Cingapura (UPI-JB) — A duplas dos Estados Unidos e China Nacionalista estão empatadas na liderança do Campeonato Mundial de Gôlfe, depois da realização da primeira rodada da competição, disputada ontem, somando 138 tacadas para os 18 buracos. Tailândia, com 139, e México e Filipinas, com 140, são os mais próximos adversários.

O Brasil — que é representado pela dupla Luis Carlos Pinto e Humberto Rocha — ocupa a 18.ª colocação, empatado com o Chile. No torneio individual, o chinês Hsieh Yung-yo é o melhor, com 66 tacadas, cinco abaixo do par da cancha. Orville Moody, dos Estados Unidos, e Sukree Onghum, da Tailândia, contam com 67 tacadas.

S MELHORES

Depois da rodada inaugural, colocação das mais destacadas duplas é a seguinte: 1.ª, Estados Unidos (Orville Moody, 67 e Lee Trevino, 71) e China Nacionalista (Hsieh Yung-yo, 66 e Hsu Chi-san, 72), 138 tacadas; 3.ª, Tailândia (Sukree Onghum, 67 e Suchin Suwanapong, 72) 139 4.ª, México (Ramón Cruz, 69 e Juan Riera, 71) e Filipinas (Ben Arda, 70 e Eleuário Nival, 70), 140 tacadas.

A segunda rodada está marcada para começar às 8 horas de hoje, ficando norte-americanos e chineses para o último round.

GOLFE NO RIO

A equipe feminina de gôlfe do Itanhangá, jogando em seu

Torneio que CBB realizará no Ginásio do Maracanã vai ter somente duas rodadas

Terá apenas duas rodadas, em vez de três, o Torneio Quadrangular que a Confederação Brasileira de Basquetebol patrocinará para comemorar o 15.º aniversário do Ginásio do Maracanã e os melhoramentos ali introduzidos pela Adeg, destacando-se o novo piso permanente, de tacos.

O Torneio contará com a participação de Corinthians e Palmeiras, de São Paulo, e Vasco e Flamengo, do Rio, sendo disputado somente dia 10 — quando jogam Vasco x Palmeiras e Flamengo x Corinthians — e dia 11, com a decisão do título entre os vencedores da véspera, enquanto os perdedores lutarão pelo 3.º lugar.

PLANO ERA OUTRO

Os dirigentes da CBB pensavam realizar um torneio internacional de vulto no Ginásio do Maracanã, na primeira quinzena do mês em curso, com a participação das seleções dos Estados Unidos, União Soviética, Iugoslávia e Brasil. Dificuldades financeiras, contudo, ditaram o cancelamento da temporada, substituída pelo quadrangular interestadual, inicialmente previsto para os dias 9, 10 e 11.

Mas como o Festival Internacional da Canção obrigará a readaptação do Maracanã para competições de basquetebol, a Confederação só poderá utilizá-lo após o dia 9. Assim, em vez de os quatro clubes convidados para o torneio interestadual jogarem todos entre si, em três rodadas duplas, o farão pelo sistema mais simples, ou seja: na segunda rodada, os vencedores da primeira disputam o título e, os perdedores, lutam pelo 3.º lugar. Isto também trará economia para a CBB, que responderá pela estada das delegações do Corinthians e Palmeiras, no Hotel Regina.

Nas duas rodadas serão vendidos apenas dois tipos de ingressos — arquibancadas, a NCr\$ 3,00 e cadeiras, a NCr\$ 5,00. Com o objetivo de tornar festivas as duas noites da próxima semana do Ginásio do Maracanã, a presidência da Confederação pretende distribuir ingressos gratuitos a colégios e faculdades.

CBB EQUIVOCADA

Em sessão extraordinária realizada na última 2a.-feira, conforme Nota Oficial 47/69, a diretoria da Confederação de Basquetebol "desautorizou" a notícia publicada pelo JORNAL DO BRASIL sobre a inauguração da nova quadra do Ginásio do Maracanã, na parte relativa à confecção de uma pla-

ca comemorativa, na qual constará o nome do Sr. Abelard França, presidente da ADEG.

Na notícia acentuou-se que "o texto da placa fora sugerido, por escrito, pela Adeg", enquanto que a diretoria da CBB, em sua Nota, afirma ser "a iniciativa da confecção da placa de exclusiva responsabilidade do vice-presidente desta Confederação, Sr. Ivã Raposo."

Dopreende-se, portanto, que os dirigentes da CBB, signatários da Nota Oficial 47/69, não entenderam a notícia divulgada pelo JB, pois nela não se levantou qualquer dúvida sobre quem teve a iniciativa de mandar confeccionar a citada placa.

Quanto à notícia, deve-se registrar o seguinte: a reunião de diretoria da CBB onde a matéria entrou em discussão foi acompanhada integralmente pelo repórter do JB, acreditado naquela entidade. Como é óbvio, a questão do texto sugerido pela Adeg para figurar na placa mereceu comentários informais dos diretores, não figurando em ata.

Mas se a ata for bem redigida, certamente nela estará assentada a votação de 6x2 e uma abstenção, favorável à inclusão do nome do Sr. Abelard França. Inclusive, com a justificativa de vice-presidente Gerson Silva, contrário à medida, cor-forme também foi notificado.

TORNEIO PROSSIGUE

O Torneio Quadrangular patrocinado pela Federação Metropolitana terá sequência hoje, no ginásio do Municipal, com os jogos São Caetano x Minas TC e Vasco x Municipal. A preliminar começará às 20h45m, sendo cobrados ingressos ao preço único de NCr\$ 3,00, com venda antecipada na sede da FMB — Rua Miguel Couto, 105 — sala 1413.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Sociedade de capital aberto
C.G.C. N.º 33366980/1

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
RECEBIMENTO DA 2a. PARCELA DO AUMENTO DE CAPITAL
ENTREGA DE CAUTELAS

São convidados os senhores Acionistas a comparecer aos locais abaixo indicados, a partir de 7 de outubro próximo, das 8h30min. às 10h30min. e das 14h às 16h, exceto aos sábados, para receberem dividendo por ação, tanto ordinária como preferencial, sobre as ações possuídas representativas do capital de NCr\$ 120.000.000,00, bem como sobre as novas provenientes da última bonificação de NCr\$ 40.000.000,00.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL — Rua Marquês de Sapucaí, 200 — Rio de Janeiro
FILIAL SÃO PAULO — Rua Tupinambá, 33/57 — São Paulo
FILIAL CONTINENTAL — Rua Cristóvão Colombo, 545 — Porto Alegre

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Por ocasião da entrega das cautelas, conforme escalonamento abaixo, os senhores Acionistas receberão o dividendo relativo ao período de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1969, à razão de NCr\$ 0,06 (seis centavos) por ação, tanto ordinária como preferencial, sobre as ações possuídas representativas do capital de NCr\$ 120.000.000,00, bem como sobre as novas provenientes da última bonificação de NCr\$ 40.000.000,00.

De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- 1 — Estão isentos da retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador.
Observação: Nos casos acima, os Acionistas poderão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 427, optar pela incidência do Imposto de Renda na fonte, à taxa de 15%, ficando, desta forma, desobrigados de incluir o dividendo na sua Declaração de Rendimentos de Pessoa Física. Esta opção será firmada por ocasião do recebimento do dividendo.
- 2 — Desconto de 15% quando os possuidores optarem pelo anônimo, recebendo o dividendo como rendimento de beneficiário não identificado.
- 3 — Desconto de 25% para Acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador.

Chamamos a atenção dos senhores Acionistas de que, de conformidade com os artigos 4.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 464, de 3-3-1969, OS DIVIDENDOS NÃO RECEBIDOS PELOS ACIONISTAS ATÉ 5-12-1969 FICARÃO SUJEITOS AO DESCONTO DO IMPOSTO NA FONTE, COMO RENDIMENTO DE BENEFICIÁRIO NÃO IDENTIFICADO.

Pede-se aos senhores Acionistas a apresentação das cautelas representativas de suas ações, tanto NOMINATIVAS como ao PORTADOR, em ordem numérica crescente.

RECEBIMENTO DA SEGUNDA PARCELA, DE 45%, RELATIVO AO ÚLTIMO AUMENTO DE CAPITAL POR SUBSCRIÇÃO

Dentro do prazo de 7 de outubro a 7 de novembro próximo, estabelecido pela Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de junho de 1969, devem os senhores Acionistas subscritores do último aumento de Capital, que não efetuaram o pagamento integral no ato da subscrição, proceder à liquidação da 2a. parcela, de 45%. É indispensável a apresentação do recibo relativo à primeira prestação.

Ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, tanto ordinárias como preferenciais, a partir do dia 01 até o dia 07 de outubro próximo, inclusive.

ENTREGA DE CAUTELAS

As novas cautelas representativas de ações provenientes do Aumento de Capital de NCr\$ 120.000.000,00 para NCr\$ 175.000.000,00, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 26 de junho do ano em curso, serão entregues aos senhores Acionistas mediante devolução dos respectivos Certificados de Bonificação e Recibos de Subscrição integral do referido Aumento de Capital por próprios, ou por terceiros, devendo, neste caso, os comprovantes e recibos estarem devidamente endossados com firma reconhecida. É indispensável a apresentação de documento de identidade.

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senhores Acionistas, será observado, no Rio de Janeiro, o seguinte escalonamento, por ordem numérica dos Certificados de Bonificação (côr ros

Data da entrega	Certificados de Bonificação, números:	Data da entrega	Certificados de Bonificação, números:
07.10.69	1 a 300	31.10.69	5.401 a 5.700
08.10.69	301 a 600	03.11.69	5.701 a 6.000
09.10.69	601 a 900	04.11.69	6.001 a 6.300
10.10.69	901 a 1.200	05.11.69	6.301 a 6.600
13.10.69	1.201 a 1.500	06.11.69	6.601 a 6.900
14.10.69	1.501 a 1.800	07.11.69	6.901 a 7.200
15.10.69	1.801 a 2.100	10.11.69	7.201 a 7.500
16.10.69	2.101 a 2.400	11.11.69	7.501 a 7.800
17.10.69	2.401 a 2.700	12.11.69	7.801 a 8.100
20.10.69	2.701 a 3.000	13.11.69	8.101 a 8.400
21.10.69	3.001 a 3.300	14.11.69	8.401 a 8.700
22.10.69	3.301 a 3.600	17.11.69	8.701 a 9.000
23.10.69	3.601 a 3.900	18.11.69	9.001 a 9.300
24.10.69	3.901 a 4.200	19.11.69	9.301 a 9.600
27.10.69	4.201 a 4.500	20.11.69	9.601 a 9.900
28.10.69	4.501 a 4.800	21.11.69	9.901 a 10.200
29.10.69	4.801 a 5.100	24.11.69	10.201 a 10.500
30.10.69	5.101 a 5.400	25.11.69	10.501 a 10.800

A partir do dia 26 de novembro a entrega far-se-á por ordem de chegada dos senhores Acionistas e dentro das possibilidades de atendimento no horário acima estabelecido.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1969

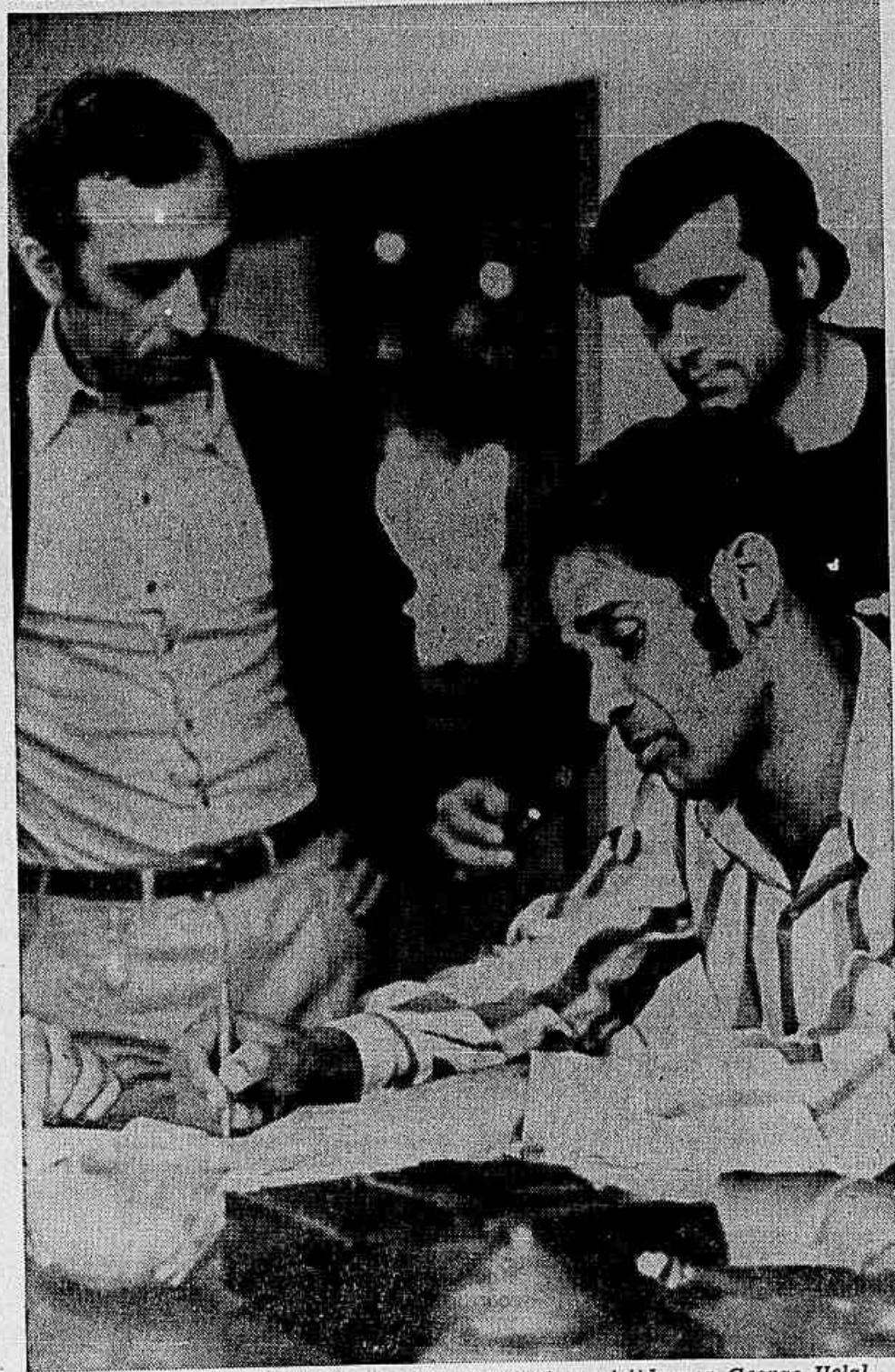
A DIRETORIA

(Ass) — Hubert Gregg — Presidente

Brito assina com o Fla mas não joga contra Vasco

PAPÉIS EM DIA

ESTREIA ADIADA



Depois do treino, Brito assinou seu contrato assistido por George Helal



Helal não convenceu Reinaldo e Brito não jogará

Brito assinou ontem à tarde um contrato de 18 meses com o Flamengo, recebendo NCr\$ 1 mil por mês, luvas de NCr\$ 30 mil e mais NCr\$ 42 mil como pagamento dos 15 por cento do preço de seu passe, com a condição de não jogar domingo contra o Vasco, imposta pelo presidente Reinaldo Reis.

O zagueiro participou do individual pela manhã e depois seguiu em companhia do diretor George Helal para a sede do Flamengo no morro da Viúva. Brito impressionou o novo presidente pelo seu excelente preparo físico e hoje à tarde fará seu primeiro treino em conjunto.

Rodrigues Neto e Murilo, este dispensado pelo

Departamento Médico, foram os ausentes do individual de ontem, que foi muito puxado e teve a direção do preparador físico Fraçalacci. Murilo trocou de roupa e fez apenas alguns exercícios leves em volta do campo.

Tinha participado de toda a ginástica e nada sentiu no tornozelo direito, deixando o médico Célio Cotecchia mais confiante com relação ao seu aproveitamento do domingo contra o Vasco.

ADEMIR SE CONCENTRA

Ademir não será operado por enquanto de um joanete no pé direito e por isso foi incluído por Tim na relação dos con-

centrados. O ponteiro, porém, está com dificuldade para chutar.

O médico Célio Cotecchia explicou que Ademir está servindo o Exército e talvez não recebesse autorização para ser operado. Por isso o departamento médico do clube resolveu adiar para o final do ano a sua operação.

O atacante Michila, irmão de Fio e que estava emprestado em Belém do Pará, deverá ingressar no Campo Grande, onde já estão Reyes, o ponta direita Almir e o pontal esquerdo Ramon, que foram emprestados em troca do empréstimo de Alves.

Brito tentou solução para estreiar domingo

A pedido de Brito, o Sr. George Helal e o jogador foram ontem à tarde à sede do Cineac e fizeram um apelo ao Sr. Reinaldo Reis para romper o acordo — feito de palavra para o zagueiro jogar no domingo, mas o presidente do Vasco manteve a negativa.

— Eu, como Reinaldo Reis, poderia consentir, mas como presidente do Vasco, não. Afinal, o passe de Brito sofreu um desconto de NCr\$ 50 mil justamente para que ele não enfrentasse o meu time no domingo. Como, então, eu agora poderia abrir mão de tudo — declarou o dirigente.

HELAL SEM SORTE

Brito e o Sr. George Helal foram juntos para falar com o Sr. Reinaldo Reis. O dirigente do Flamengo deixou o jogador no edifício do Cineac e depois foi arrastado para um carro, onde ficou esperando o seu automóvel, mas demorou porque furou um pneu.

Enquanto isso, Brito conversou com o Sr. Valdir Alves, diretor de futebol do Vasco, e quis saber tudo sobre a situação do time nos jogos em Recife e Salvador, sem tocar no seu assunto.

O presidente do Vasco, porém, já sabia os motivos da visita e não se surpreendeu quando, depois de algum tempo, entrou o Sr. George Helal na sala e disse enfaticamente: — Presidente, eu estou aqui para fazer aquele apelo...

O Sr. George Helal argumentou que de maneira alguma o clube iria romper o acordo firmado entre cavaleiros. — Mas tomei coragem de vir aqui para falar com você porque recebi inúmeros pedidos para fazer isso. Inclusive, de Brito.

REINALDO DECIDIDO

O dirigente do Flamengo explicou também que seu clube havia concordado em adiar a estreia de Brito porque considerava que ele, estando inatento, não havia aproximadamente 30

dias, estava fora de forma. Contudo, o Sr. George Helal afirmou que Brito, surpreendentemente, se apresentou em excelentes condições. — Além disso — prosseguiu — temos que convir também que a estreia de Brito logo contra seu ex-clube seria maior a motivação dos torcedores e teríamos melhor renda no domingo.

Pela primeira vez, então, o Sr. Reinaldo Reis interrompeu o diretor do Flamengo e respondeu: — Helal, nem sempre dinheiro traz vitória; mas vitória sempre traz dinheiro. Eu não estou pensando a curto prazo e sim a médio prazo. O que adianta eu ganhar agora NCr\$ 20 ou 30 mil e perder tudo depois.

BRITO DE FORA

O presidente do Vasco explicou que o Flamengo, contando com o reforço de Brito, seria um adversário muito mais difícil e, por esta vitória, ele daria até mesmo NCr\$ 50 mil.

— Que, aliás, foi a quantia que abri mão para que ele não jogasse — frisou.

Diante da insistência do Sr. George Helal, e da troca de gentilezas entre os dirigentes, o Sr. Reinaldo Reis declarou sorridente: — Eu acho até que estou fazendo um favor ao Flamengo não deixando Brito jogar. Creio mesmo que psicologicamente ele não se apresentaria bem no domingo, pois logo na sua estreia teria que enfrentar seu clube do coração e a que serviu por 14 anos.

Certo que não teria mais êxito, o dirigente do Flamengo pediu para que chamasse Brito, que estava numa outra sala, e lhe disse bafinho: — Olha, eu tentei, mas o homem está duro. Tente você agora.

FICOU NA VONTADE

O jogador falou da sua vontade e da falta que está sentindo em jogar.

Tim critica acôrdo do Fla com Reinaldo

Tim classificou como ingênuo o compromisso assumido pelos dirigentes do Flamengo com o Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, logo que soube da notícia que Brito só foi vendido com a condição de não jogar domingo.

— Ora bolas — desabafou Tim — se contratamos o jogador é porque precisamos dele. E' uma pena não podermos colocar Brito para jogar, depois que verificamos que ele está em excelente forma e leu para estreiar no Flamengo.

BRITO ERA SOLUÇÃO

O técnico ficou triste em não poder contar com Brito, pois

acha que a defesa vem jogando mal "e preciso encontrar uma fórmula para melhorá-la." O desejo de Tim era escalar Brito e Timmo no meio da área, mas com a impossibilidade de ambos será obrigado a conservar Onça e Manicera.

Tinha ainda uma chance e hoje à tarde, durante o coletivo, fará um teste para saber se realmente está recuperado da entorse que sofreu no tornozelo direito. Tinha estive 15 dias com a perna engessada.

RODRIGUES SOME

Tim lamentou ainda a ausência de Rodrigues Neto nos treinos da semana, pois pre-

tendia colocá-lo como titular ao lado de Lima. Rodrigues Neto viajou no início da semana para o interior de Minas para visitar sua mãe, que estava muito doente, e até agora não deu nenhuma notícia. O diretor George Helal, porém, acredita que o jogador regresso hoje, pois viajou em seu próprio carro.

Os jogadores se apresentam esta tarde ao técnico Tim e depois do coletivo seguem para a concentração de São Conrado. Estão relacionados Sidney, João Carlos, Onça, Manicera, Paulo Henrique, Lima, Rodrigues Neto, Doval, Nel, Dionísio, Arilson, Walckner, Guilherme, Alves, Bianchini, Fio e Ademir.

Albérico se apresenta no Fluminense

O lateral-esquerdo Albérico, do Bonsucesso, que foi emprestado ao Fluminense para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, se apresentará ao clube esta tarde e provavelmente já tomará parte no treino de conjunto.

O técnico Telê afirmou que domingo, contra o Coritiba, manterá o mesmo time que venceu o Flamengo por 4 a 1. A delegação do Fluminense seguirá para Curitiba, amanhã bem cedo, e por isso os jogadores dormirão hoje à noite, na concentração, em Santa Teresa.

Comitê tem escritório em S. Paulo

O Embaixador Váler Moreira Sales, presidente do Comitê Nacional Pró-Seleção Brasileira, vai inaugurar o escritório do Comitê em São Paulo na próxima semana, assim que voltar de sua viagem ao exterior. O presidente do comitê paulista será o Sr. José Ernildo de Moraes. A seguir serão instalados mais dois: o do Rio Grande do Sul e o de Pernambuco.

O Comitê Nacional espera realizar toda a campanha até abril ou maio de 1970.

EUA e China Nacionalista lideram Mundial de Gôlfe e dupla do Brasil é a 18.ª

Cingapura (UPI-JB) — A duplas dos Estados Unidos e China Nacionalista estão empatadas na liderança do Campeonato Mundial de Gôlfe, depois da realização da primeira rodada da competição, disputada ontem, somando 138 tacadas para os 18 buracos. Tailândia, com 139, e México e Filipinas, com 140, são os mais próximos adversários.

O Brasil — que é representado pela dupla Luís Carlos Pinto e Humberto Rocha — ocupa a 18.ª colocação, empatado com o Chile. No torneio individual, o chinês Hsieh Yung-yo é o melhor, com 66 tacadas, cinco abaixo do par da cancha. Orville Moody, dos Estados Unidos, e Sukree Onghum, da Tailândia, contam com 67 tacadas.

OS MELHORES

Depois da rodada inaugural, a colocação das mais destacadas duplas é a seguinte: 1.º empatados, Estados Unidos (Orville Moody, 67 e Lee Trevino, 71) e China Nacionalista (Hsieh Yung-yo, 66 e Hsu Chian, 72), 138 tacadas; 3.º Tailândia (Sukree Onghum, 67 e Suchin Suwanpong, 72) 139; 4.º empatados, México (Ramón Briceño, 69 e Juan Neri, 71) e Filipinas (Ben Aron, 70 e Eulipinas Nival, 70), 140 tacadas. A segunda rodada está marcada para começar às 8 horas de hoje, ficando norte-americanos e chineses para o último journe.

GOLFE NO RIO

A equipe feminina de gôlfe do Itanhangá, jogando em seu

campo, derrotou a do Gávea, por 21,5 a 14,5, em mais uma rodada do Torneio Interclubes, o que lhe dá agora a vantagem de 91,5 a 88,5 na contagem geral da competição. Ontem, no Gávea, Cecilia Grimaud e Peggy Burke, nas principais categorias de handicaps, ganharam a Medalha Mensal. As equipes que estavam no Torneio Interclubes estavam assim formadas: Itanhangá — Brígida Poterson, Glória Ferreira, Hortência Weismann, Betty Johnson, Jeanne Robertson, Audrey Henderson, Maxine Beasley e Sara Smith. Gávea — Sarita Raby, Pilar González, Cecilia Grimaud, Vici Sanders, Cecilia Vasconcelos, Ivone Weldon, Jean Bar e Aat Gramer.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Sociedade de capital aberto

C.G.C. N.º 33366980/1

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

RECEBIMENTO DA 2.ª PARCELA DO AUMENTO DE CAPITAL ENTREGA DE CAUTELAS

São convidados os senhores Acionistas a comparecer aos locais abaixo indicados, a partir de 7 de outubro próximo, das 8h30min. às 10h30min. e das 14h às 16h., exceto aos sábados, para receberem dividendo, efetuarem o pagamento da 2.ª parcela do último aumento de capital e retirarem as cautelas:

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL — Rua Marquês de Sapucaí, 200 — Rio de Janeiro

FILIAL SÃO PAULO — Rua Tupinambá, 33/37 — São Paulo

FILIAL CONTINENTAL — Rua Cristóvão Colombo, 545 — Pórtio Alegre

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Por ocasião da entrega das cautelas, conforme escalonamento abaixo, os senhores Acionistas receberão o dividendo relativo ao período de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1969, à razão de NCr\$ 0,06 (seis centavos) por ação, tanto ordinária como preferencial, sobre as ações possuídas representativas do capital de NCr\$ 120.000.000,00, bem como sobre as novas provenientes da última bonificação de NCr\$ 40.000.000,00.

De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- 1 — Estão isentos da retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador. Observação: Nos casos acima, os Acionistas poderão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 427, optar pela incidência do Imposto de Renda na fonte, à taxa de 15%, ficando, desta forma, desobrigados de incluir o dividendo na sua Declaração de Rendimentos de Pessoa Física. Esta opção será firmada por ocasião do recebimento do dividendo.
- 2 — Desconto de 15% quando os possuidores optarem pelo anônimo, recebendo o dividendo como rendimento de beneficiário não identificado.
- 3 — Desconto de 25% para Acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador.

Chamamos a atenção dos senhores Acionistas de que, de conformidade com os artigos 4.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 484, de 3-3-1969, OS DIVIDENDOS NÃO RECEBIDOS PELOS ACIONISTAS ATÉ 5-12-1969 FICARÃO SUJEITOS AO DESCONTO DO IMPOSTO NA FONTE, COMO RENDIMENTO DE BENEFICIÁRIO NÃO IDENTIFICADO.

Pede-se aos senhores Acionistas a apresentação das cautelas representativas de suas ações, tanto NOMINATIVAS como ao PORTADOR, em ordem numérica crescente.

RECEBIMENTO DA SEGUNDA PARCELA, DE 45%, RELATIVO AO ÚLTIMO AUMENTO DE CAPITAL POR SUBSCRIÇÃO

Dentro do prazo de 7 de outubro a 7 de novembro próximo, estabelecido pela Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de junho de 1969, devem os senhores Acionistas subscritores do último aumento de Capital, que não efetuaram o pagamento integral no ato da subscrição, proceder à liquidação da 2.ª parcela, de 45%. É indispensável a apresentação do recibo relativo à primeira prestação. Ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, tanto ordinárias como preferenciais, a partir do dia 01 até o dia 07 de outubro próximo, inclusive.

ENTREGA DE CAUTELAS

As novas cautelas representativas de ações provenientes do Aumento de Capital de NCr\$ 120.000.000,00 para NCr\$ 175.000.000,00, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 26 de junho do ano em curso, serão entregues aos senhores Acionistas mediante devolução dos respectivos Certificados de Bonificação e Recibos de Subscrição integral do referido Aumento de Capital pelos próprios, ou por terceiros, devendo, neste caso, os comprovantes e recibos estarem devidamente endossados com firma reconhecida. É indispensável a apresentação de documento de identidade.

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senhores Acionistas, será observado, no Rio de Janeiro, o seguinte escalonamento, por ordem numérica dos Certificados de Bonificação (côr rosa):

Data da entrega	Certificados de Bonificação, números:	Data da entrega	Certificados de Bonificação, números:
07.10.69	1 a 300	31.10.69	5.401 a 5.700
08.10.69	301 a 600	03.11.69	5.701 a 6.000
09.10.69	601 a 900	04.11.69	6.001 a 6.300
10.10.69	901 a 1.200	05.11.69	6.301 a 6.600
13.10.69	1.201 a 1.500	06.11.69	6.601 a 6.900
14.10.69	1.501 a 1.800	07.11.69	6.901 a 7.200
15.10.69	1.801 a 2.100	10.11.69	7.201 a 7.500
16.10.69	2.101 a 2.400	11.11.69	7.501 a 7.800
17.10.69	2.401 a 2.700	12.11.69	7.801 a 8.100
20.10.69	2.701 a 3.000	13.11.69	8.101 a 8.400
21.10.69	3.001 a 3.300	14.11.69	8.401 a 8.700
22.10.69	3.301 a 3.600	17.11.69	8.701 a 9.000
23.10.69	3.601 a 3.900	18.11.69	9.001 a 9.300
24.10.69	3.901 a 4.200	19.11.69	9.301 a 9.600
27.10.69	4.201 a 4.500	20.11.69	9.601 a 9.900
28.10.69	4.501 a 4.800	21.11.69	9.901 a 10.200
29.10.69	4.801 a 5.100	24.11.69	10.201 a 10.500
30.10.69	5.101 a 5.400	25.11.69	10.501 a 10.800

A partir do dia 26 de novembro a entrega far-se-á por ordem de chegada dos senhores Acionistas e dentro das possibilidades de atendimento no horário acima estabelecido.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1969

A DIRETORIA

(Ass) — Hubert Gregg — Presidente

Em duas salas do nono andar de um edifício do bairro santista do Boqueirão, multiplicam-se as taças, medalhas, placas, faixas e diplomas conquistados por Pelé em quase quinze anos de futebol profissional. Num álbum, dezenas de fotografias registram alguns dos mais importantes momentos por ele vividos nos campos do mundo: o passe difícil, a queda inesperada, o drible perfeito, a contusão dolorosa. Fotografias que mostram equipes famosas ou que revivem os gols que marcou. Um gol, para Pelé, continua sendo uma coisa muito especial. Ele mesmo o confessa, às vésperas de alcançar a extraordinária barreira dos mil.

— Falta um troféu nesta sala e uma fotografia naquele álbum. Se eu fizer o meu milésimo gol, posso dizer que a galeria estará completa.

A faixa comemorativa Pelé receberá do JORNAL DO BRASIL.



A melhor comemoração dos 1 000 gols será com a família

Mil gols darão a Pelé a glória que lhe falta

Pelé tem todos os títulos que um jogador de futebol poderia almejar: bicampeão mundial pela seleção brasileira, bicampeão mundial pelo Santos, várias conquistas em torneios internacionais no exterior, os campeonatos paulistas e brasileiros, a Taça Brasil e a Taça Libertadores da América. Mas, lembra ele, são vitórias de toda uma equipe.

— Essa história dos mil gols está me deixando ainda mais motivado em relação ao futebol. Confesso que sinto uma alegria nova, nesta espera que, dia-a-dia se torna mais curta. Não sei quantos gols já fiz. Uns dizem que estou com 990, outros falam em 988. Pouco importa. Quem sabe isso não me dará a chance de comemorar duas vezes?

Rose, sua mulher, é a responsável pelo bom gosto com que foi decorado todo o apartamento e, especialmente, as duas salas onde estão guardados os troféus. Ela mesma vem acompanhando, com interesse, a corrida de Pelé rumo ao milésimo gol. Normalmente, ela não vai aos jogos.

— Pouco entendo e fico muito nervosa. Quando ele joga no interior, então, sofro muito e fico em casa rezando. Prefiro ver o vídeo-tape, depois, quando já sei que nada de mau aconteceu.

A companheira de Rose, nestas horas, é sua irmã, Verinha.

— Ela é noiva do Lima, também titular do Santos. Assim, torçemos juntas, ao lado do rádio, e mais tarde vemos o vídeo-tape.

Quando nota o entusiasmo de Rose, diante da proximidade do milésimo gol, Pelé procura desviar o assunto com uma brincadeira.

— Já pensou se eu chego aos 999 e caio morto de emoção?

Rose amarra a cara e ameaça morder o braço de Pelé.

Rose prefere o Maracanã

Os dois se dividem quanto à preferência do estádio em que deveria ser feito o gol histórico. Rose gostaria que fosse o Maracanã.

— O público carioca tem um carinho especial por Pelé. E foi lá que

ele teve uma placa afixada por causa de um gol que marcou.

Pelé, lembrando a tabela difícil do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que o obriga a jogar em Vila Belmiro, Morumbi, Pacaembu, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife, diz:

— Não importa onde, contanto que eu chegue aos mil...

Vários troféus já foram prometidos a Pelé, por ocasião do milésimo gol. Uma faixa — para ser anexada à coleção que guarda com muito zelo — lhe será oferecida pelo JORNAL DO BRASIL.

— Soube, também, que vão botar uma placa no estádio em que isso acontecer. Também não faço questão que o gol seja bonito. De perto ou de longe, de cabeça ou de bico, chegar a ele é o que importa.

O Santos já programou uma homenagem especial ao seu jogador e ele próprio pretende comemorar em família o feito que todos, Rose, os irmãos, pais e sogros, aguardam com ansiedade. Kelly Cristina fica de longe, brincando, ainda sem compreender o recorde do pai.

— Quando penso nela, mais me convengo que devemos nos mudar daqui — diz Pelé apontando para a janela do seu nono andar.

O apartamento é seguro (há até um reforço na porta, que a polícia de Santos sugeriu para evitar "um roubo ou sequestro"), mas Pelé prefere mudar-se para uma casa, onde haja um quintal para a menina brincar.

— O Pepe morava num apartamento alto como este. Um dia, encontrou a filhinha debruçada na janela. Quase morreu de susto e tratou logo de mudar-se para uma casa.

Coisas de família

Pelé viaja muito, mas aproveita todo o tempo de folga para ficar com a família. Das viagens, traz sempre presentes para Rose, Kelly Cristina e todos os parentes. Procura, também, trazer "coisas diferentes para decorar a casa." Mas Rose nem sempre concorda com o seu gosto.

— Veja aquele telefone de um metro de altura. Ele o comprou em Bogotá. É bonito, não há dúvida, mas não combina com os móveis. Por isso eu escondi naquele canto, longe da vista das visitas.

O último presente de Pelé para Rose foram três perucas, longas. Ela mesma disse que está deixando crescer os cabelos para atender a um pedido do marido. Mas, há pouco, ao descobrir alguns fios de cabelos brancos, ela decidiu comprar uma peruca, curta. Pelé nada disse, limitando-se a sair para escolher, ele próprio, as três outras.

Nas horas em que está em casa, Pelé prefere brincar com a filha. Procura não pensar em futebol e só de vez em quando recebe visitas. Rose se encarrega de atender a todos os telefonemas.

— Se é mulher, digo logo que não está.

Rose confessa que, quando encontra algum número de telefone no bolso de Pelé, joga-o imediatamente fora.

— Pode ser coisa importante, mas não abro exceção.

— A maioria dos telefones é de pedidos que me fazem.

— Isso eu acredito — diz Rose. Só na semana passada, ele deu três cadeiras de rodas para pessoas que pediram.

Os maiores gols

Pelé volta aos gols e cita os mais importantes para ele. O contra o País de Gales, na Copa do Mundo de 1958, lançando-o definitivamente na seleção. O contra o Fluminense, chamado "o gol de placa." O contra o Corinthians, este ano, no Campeonato Paulista.

— Não esqueço, mesmo, é aquele contra o Benfica, em Lisboa. Recebi a bola, joguei-a entre as pernas de Eusébio e depois vi que o Coluna se aproximava. Joguei-a entre as pernas dele, também. Ai, aproximei-me da área e chutei. O goleiro defendeu, largou e, na volta, emendi forte. Foi um dos mais bonitos gols que marquei.

Outro gol de Pelé foi um, na Rua Javari, contra o Juventus.

Oldemário Touguinhô

— O público me vaiava, porque eu era do Santos. Então, recebi uma bola, à meia altura, e dei dois lençóis seguidos, um deles no goleiro. A bola caiu na pequena área e eu cabeceei para dentro.

Mas Pelé reconhece que o recorde que ele está para bater deve-se, muito, às equipes de que fez parte. Já estreou num Santos campeão — e depois disso toda a sua carreira foi em grandes equipes, o próprio Santos, a seleção paulista, a brasileira.

Os melhores ataques

Dois ataques, principalmente, dão a Pelé a certeza de que os seus gols foram o resultado de uma equipe.

— O primeiro deles era formado por Dorval, Jair, Pagão, eu e Pepe. O outro, tinha Mengálvio no lugar de Jair e Coutinho no de Pagão.

Pelé compara os dois ataques:

— O primeiro me ajudou mais que o segundo. Eram todos a dar bola para mim, os pontos cruzando da linha de fundo, Pagão fazendo tabelinha comigo e o Jair passando bolas em profundidade. Que futebol tinha o Jair! Pagão era muito inteligente, os pontos também.

Quanto ao segundo ataque, as coisas mudaram um pouco:

— Já jogávamos mais em conjunto, Dorval cavando pela direita, Pepe marcando seus gols pela esquerda, Coutinho finalizando as tabelas que fazíamos juntos. Eu acho que o Pagão teve, na minha carreira, a mesma importância que dizem que eu tive para o Coutinho. Nossas tabelas eram rápidas, objetivas, quase infalíveis. As vezes passávamos, só trocando passe, por dois, três, quatro adversários. Quanto ao Mengálvio, também jogava o fino. Só que atuava mais recuado que o Jair.

Pelé repete que não sabe, ao certo, quantos gols fez. Por enquanto, vai se guiando pelas estatísticas do Santos: 988.

— Falta uma dúzia, portanto.

A cada jogo, e a cada gol, a alegria de Pelé aumenta e ele repete aquela clássica — o sócio no ar — que há muito não se via.

Na grande área

Armando Nogueira

A BBC de Londres, recomendou o jogo Irlanda x URSS, pela Taça do Mundo como exemplo de futebol duro e leal. "A FIFA — diz a BBC — devia tirar cópias de vídeo-tape desse jogo e distribuir a todos os concorrentes do México." ● Um grupo de estudantes está fazendo uma pesquisa sobre a força integradora do futebol no Brasil. Para realizar seu precioso trabalho, os rapazes precisam consultar a biblioteca do Fluminense F. C. Será que o presidente Laporte daria autorização aos meus recomendados? ● Os próximos jogos Milan-Estudiantes, final mundial de clubes, serão transmitidos via satélite: o primeiro jogo é em Milão, dia 8 de outubro, e será visto diretamente em Buenos Aires; o segundo, na Argentina, dia 22, será visto também ao vivo em toda a Itália. ● Gilmar, que, dizem, agarrou tudo em Porto Alegre, contra o Grêmio, aparece numa revista inglesa, semana passada, entre os cinco maiores goleiros da história do futebol.

Forte tendência na FIFA a uma série de medidas para revalorizar o futebol ofensivo que, na Europa, anda meio por baixo. Entre essas medidas, uma proposta pelo professor Andrejevic, membro do Comitê Executivo do organismo mundial: fortalecer, através de legislação especial, as relações entre treinadores e clubes, porque toda a FIFA está convencida de que o futebol defensivo é um recurso dos técnicos para garantir um mínimo de estabilidade no comando das equipes. A observação me parece procedente: como sabem que as derrotas estouram sempre em cima deles, os treinadores se agarram às retrancas para defender, ao menos, o empate e, com o empate, o próprio ganha-pão.

Os gaúchos, sempre atentos à renovação de seu futebol, têm pedido aos observadores da Taça de Prata que ponham os olhos em dois jogadores: o lateral-direito do Grêmio, Spinosa, e o médio de apoio Carbone, do Internacional. Carbone era do São Paulo F. C., que o liberou para o Inter na semana em que comprava o passe de Gérson. ● O treinador Tim, a essa altura meio desencantado do Flamengo, volta a pensar no San Lorenzo, clube cujas portas continuam escancaradas para ele. Ainda semana passada, Tim mandou renovar os contatos com a direção do San Lorenzo. O San Lorenzo, no momento, não está nada bem sob a regência de Pedro Delacha. Os jogadores do San Lorenzo, por sua vez, recordam, pela imprensa argentina, que Tim foi o melhor treinador que tiveram nos últimos anos.

Silêncio constrangedor

Semana passada, um desastre de avião matou o time inteiro do The Strongest, da Bolívia. A tragédia brutal despertou nos países vizinhos o melhor sentimento de solidariedade: os times do Chile logo se ofereceram para jogar em benefício das famílias dos jogadores mortos; a seleção peruana, também, está querendo ajudar com um amistoso internacional e a AFA, desde o primeiro momento, pôs sua seleção à disposição dos bolivianos.

Imagino o desapontamento com que o torcedor brasileiro, solidário sem ser piegas, recebe o silêncio dos clubes e da CBD. Particularmente, estranha-se a indiferença da CBD, cujo presidente, Sr. João Havelange, é uma pessoa sempre preocupada com a sorte dos esportistas dentro e fora do país. O presidente João Havelange está devendo uma manifestação de solidariedade ao futebol boliviano.

É preciso afinar com o apito

De volta da América do Sul, o ex-juiz Kean Aston, secretário da Comissão de Arbitragem da FIFA, fez um relatório, destacando um aspecto importante: por aqui, as entidades descuram muito a divulgação das alterações nas regras do futebol. Ele citou um exemplo: o público sul-americano desconhece que, por recente resolução, o atacante não pode mais plantar-se diante do goleiro para impedi-lo de repor a bola em circulação.

A culpa é das entidades mas é também de todos nós, críticos, que não nos preocupamos, devidamente, em acompanhar a evolução da arbitragem, para manter o torcedor em dia com as inovações da regra. Com isso, as decisões dos árbitros talvez merecessem mais acatamento das arquibancadas.



Dorval, Jair, Pagão e Pepe, seu ataque favorito

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

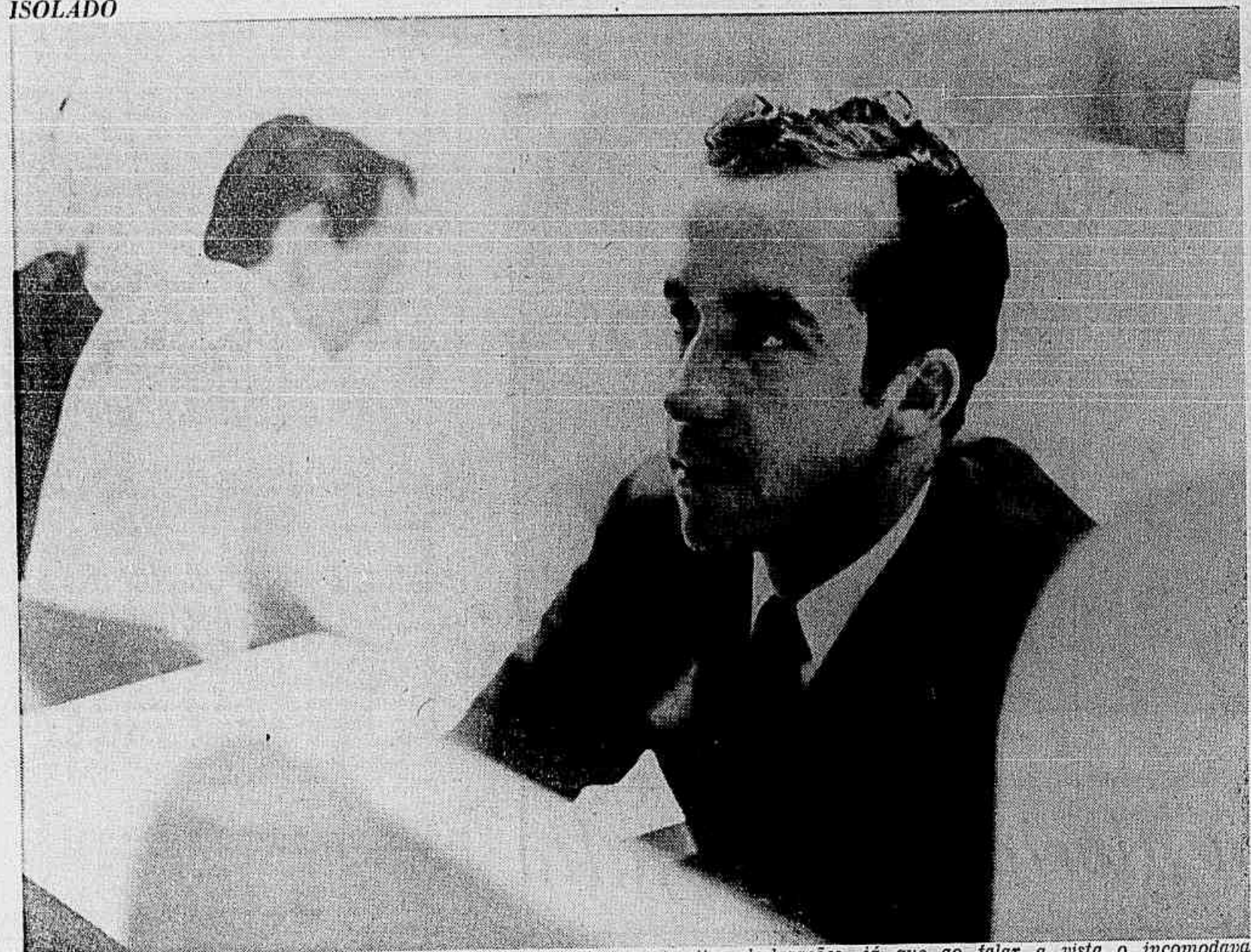
364.ª extração em 2 de outubro de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NC.\$	VENDIDO POR:
1.º	3 724	60.000,00	CASA VALE OURO Rua Gonçalves Dias, 78
2.º	3 828	1.500,00	MONERO Avenida Rio Branco, 141
3.º	3 775	800,00	GALERIA DA SORTE Rua 7 de Setembro, 88
4.º	9 752	400,00	MUNDO LOTÉRICO Avenida Rio Branco, 133
5.º	1 288	300,00	MONERO Avenida Rio Branco, 141

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que...
OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Tostão foi às pressas para Houston operar o olho

ISOLADO



Tostão aguardou o embarque fechado no escritório da Varig, para evitar declarações, já que ao falar a vista o incomodava

Vasco volta com Paulinho dizendo que Luis Carlos está novamente em forma

A delegação do Vasco chegou ontem à tarde de Salvador com Alcir e Acelino contundidos e todos elogiando as atuações da equipe contra o Santa Cruz e Bahia, principalmente a Luis Carlos, que, segundo Paulinho, voltou à sua melhor forma física e técnica. Alcir está contundido na coxa direita e o Dr. Arnaldo Santiago acredita que ele poderá se recuperar para enfrentar o Flamengo no próximo domingo, mas quanto a Acelino, o atacante piorou do estiramento na virilha esquerda e está inteiramente fora de cogitações, cabendo ao técnico decidir se Nado voltará ao time, mesmo pela ponta esquerda, ou se o juvenil Everaldo, que teve excelente atuação anteriormente, continuará.

OUTRA FÓRMULA

Uma outra fórmula que também está em estudos por Paulinho depende do estado físico de Benetti, que não seguiu com a delegação porque estava se recuperando de uma torção no tornozelo direito. Se Benetti estiver curado, poderá voltar a compor o meio-de-campo com Alcir e Danilo e, então, Adilson seria deslocado para a extrema.

Com relação à volta de Moacir ao time, que está no mesmo caso de Benetti, o técnico não está propenso a substituir a dupla de zagueiros de área René e Fernando, pois ambos se saíram muito bem.

Paulinho marcou para hoje de manhã um individual leve e à noite o time se concentrará nas Palmeiras. Para amanhã, também pela manhã, está programado um treino recreativo.

DOIS EMPRESTIMOS

O técnico Paulinho elogiou muito a forma física e o espírito de luta dos jogadores do Vasco e argumentou que praticamente a equipe está evoluindo muito.

O problema — disse — é que temos um número de jogadores bem reduzidos e qual-

quer caso de contusão ou expulsão de campo nos causa imensa preocupação.

O Sr. Valdir Alves, que foi chefiando a delegação ao Norte, afirmou que conseguiu os empréstimos do zagueiro de área Nelson e do ponta-esquerda Telê, ambos, do Galícia. Os dois jogadores só não vieram ontem com a delegação porque o Galícia foi jogar ontem em Sergipe e não pôde liberá-los. Contudo, ambos ficaram de se apresentar hoje em São Januário.

O Sr. Cirio Aranha, devido aos bons treinos realizados por Tostão, um atacante do Palmeiras, que estava em experiência no Vasco, resolveu comprar o seu passe. Tostão custou NCr\$ 60 mil e na próxima semana tratará de sua transferência em definitivo para o Rio.

O Sr. Reinaldo Reis informou que não acredita que o Atlético Mineiro esteja interessado em contratar Douglux.

A única coisa que sei a respeito é que Douglux me pediu licença para passar uns dias em Belo Horizonte, a fim de resolver problemas particulares. Concordo e disse até que ele poderia treinar em qualquer clube de lá para não perder sua forma — disse o dirigente.

Os titulares, reclamados por estes, que no fim do treino, comentaram que o técnico queria a derrota do time porque a história está regulando e sempre que treinam mal acabam vencendo.

Zagaló achou graça na brincadeira, retrucando que embora muitos técnicos apitem nos treinos sempre a favor dos titulares, ele era imparcial, tanto que dera o pênalti.

Mas a verdade é que mesmo os torcedores, que no treino passado valaram o time quando perdeu também para os reservas, ontem não se manifestaram e muito acompanhavam os jogadores, técnicos e dirigentes, achando que as derrotas nos treinos estão dando sorte.

Palmeiras mantém Minelli

São Paulo (Sucursal) — Ao desembarcar ontem em Congonhas, o diretor de futebol do Palmeiras, Gimenez Lopes, desmentiu as informações de que ele e o técnico Rubens Minelli seriam demitidos nas próximas horas, acusando seus inimigos no clube "de alguns céticos que não gostam do meu trabalho e tramam na minha ausência".

A delegação do Palmeiras desembarcou às 14 horas, sendo aguardada no aeroporto pelo presidente em exercício Pascoal Giuliano, que reiterou seu apoio ao diretor de futebol e ao técnico Minelli, prometendo que eles ficarão no cargo se depender de sua vontade.

Enquanto os jogadores, que estão há uma semana longe da família, procuravam deixar rapidamente o aeroporto, o diretor Gimenez Lopes ameaçava partir para a briga caso a diretoria do clube não tome providências contra os elementos que fazem oposição a ele.

Flávio Costa achou que derrota mostrou defeitos e devolveu a humildade

Flávio Costa considerou a derrota de anteontem frente ao Cruzeiro muito melhor para o seu trabalho no América do que uma vitória, "porque devolveu a humildade aos jogadores e evidenciou os inúmeros defeitos que a equipe ainda possui".

O técnico admite a entrada de Jonas no gol para a partida de domingo, contra o Atlético, em Belo Horizonte, não por deficiência técnica de Helinho, mas simplesmente "porque tenho dois bons goleiros e é justo que faça um revezamento entre eles." Os jogadores do América fazem um individual hoje e viajam amanhã, às 8 horas, para Minas.

FALTA DE LÍDER

Flávio Costa acha que as últimas derrotas tiveram muito proveito para a equipe.

Certos jogadores pensam que o América é o melhor time do mundo, caso vença o Cruzeiro — explica. Além disso a vitória iria encobrir vários defeitos que eu ainda noto. Por exemplo: os meus jogadores não têm consciência do que está ocorrendo em campo taticamente ou mesmo no que diz respeito aos números do marcador. Basta lembrar que vencíamos o Cruzeiro por 1 a 0, e em vez de procurar-

mos jogar com cuidado, partimos para o ataque com uma pressa que não tinha sentido naquela altura.

Flávio Costa disse que é importantíssimo também para uma equipe a presença de um líder dentro do campo, o que não acontece no América.

No tempo em que eu jogava — lembra — confesso que não tinha a menor categoria, mas sabia orientar os companheiros durante as partidas, animando-os sempre para a disputa. Os meus jogadores, agora, não sabem sequer quando devem fazer uma falta.

Tostão seguiu no início da madrugada de hoje para Houston, nos Estados Unidos, a fim de submeter-se a uma operação no olho esquerdo, onde sofreu descolamento da retina e onde há suspeita de infiltração de cisco ou pequena partícula de arca.

No Aeroporto do Galeão o jogador recebeu ordens médicas para falar o mínimo possível, mas as suas poucas palavras foram frases de otimismo dirigidas ao público brasileiro, conforme ele fez questão de frisar: — Estou confiante e certo de que a operação será um sucesso e a torcida brasileira pode também ficar tranquila, que dentro de três meses espero voltar aos campos de futebol — afirmou.

AS PRESSAS

Tostão veio à noite de Belo Horizonte para o Rio, utilizando um táxi aéreo, e no início da madrugada iniciava sua viagem para Nova Iorque, de onde tomará outro avião até Houston, no Texas. Quando chegar o atacante será imediatamente internado na Clínica

Oftalmológica Santa Mônica, onde depois de ser examinado por uma junta médica se submeterá à operação.

A necessidade da intervenção não parece ter abalado Tostão. Durante os poucos minutos em que esteve no Galeão ele demonstrou o mesmo otimismo e tranquilidade de sempre:

— Dia 15 já quero estar de volta — disse. Não estou nem um pouco preocupado e só penso em restabelecer o mais rápido possível a fim de voltar ao futebol, o que desejaria fazer ainda no Gomes Pedrosa, embora não esteja de todo certo se isso será possível.

MUITO CARINHO

Ao aeroporto compareceram dirigentes da CBD, o técnico João Saldanha, o supervisor Russo e outros membros da Comissão Técnica, Agatirno da Silva Gomes e Antônio do Passo.

João Saldanha teve permissão para conversar em particular durante alguns minutos com o jogador, e ao sair mostrava-se emocionado e com lágrimas nos olhos.

Tostão é um rapaz admirável e o seu moral está elevadíssimo — disse. Esse menino é fantástico e a sua confiança em tudo é de emocionar. Suas palavras são sempre tranquilas e de otimismo. Já disse para ele que se até o dia três de fevereiro, data da convocação, não estiver de todo recupe-

rado, vou chamar só 21 jogadores, pois estou certo de contar com ele na Copa do Mundo e sua vaga ficará guardada — explicou.

MUITO CUIDADO

A permanência de Tostão no aeroporto foi cercada do maior cuidado e o médico que o acompanha proibiu que cinegrafistas usassem iluminação ou flash. Além disso, havia a preocupação dos repórteres em não fazer muitas perguntas ao jogador, já que ele sente a vista picar, como se estivesse com um grão de areia dentro, no momento em que articulava as palavras. Mesmo assim ele mostrava-se animado e fazia questão de responder a tudo que lhe era perguntado.

Segundo informaram amigos de Tostão, o atacante na segunda-feira lá assinará um contrato de publicidade com uma companhia de petróleo no valor de NCr\$ 600 mil, pelo período de seis meses. Além desse contrato, o atacante assinaria um outro, no valor de NCr\$ 300 mil, para propaganda de um banco em jornais e revistas.

O contrato de Tostão com o Cruzeiro termina a 2 de janeiro, e sabe-se que o clube mineiro já tem uma oferta do Internacional, de Milão, para a compra do seu passe. A equipe italiana está disposta a pagar ao Cruzeiro NCr\$ 6 milhões pelo seu passe. Isso, entretanto, só poderá ocorrer após a disputa da Copa do Mundo,

Tostão foi quem escolheu Houston

O risco da operação não foi definido em Minas. A intervenção foi decidida pelo professor Hilton Rocha, uma das maiores autoridades mundiais em oftalmologia, e pelo chefe do serviço de retina da clínica de olhos do Hospital São Geraldo, Dr. Cristiano Barsante. A realização em Houston foi resolvida pelo próprio Tostão, em consonância com a sua família, diretores e médicos do Cruzeiro.

O presidente da Associação Médica de Minas Gerais, Dr. Francisco Neves, acompanhado do presidente do conselho científico da entidade, Sr. Itamar Faria, reuniu a imprensa ontem à tarde, logo após receber do Dr. Hilton Rocha o laudo médico sobre contusão do globo ocular de Tostão.

Atentos à Resolução n.º 13 do Conselho Regional de Medicina e ao Código de Ética da Profissão, os Drs. Francisco Neves e Itamar Faria limitaram-se a divulgar o laudo feito pelo professor Hilton Rocha, pelo Dr. Cristiano Barsante e ainda pelo Dr. Geraldo Queiroga, que tratou de Tostão nos primeiros dias de sua contusão.

O laudo, também lacônico, não aborda detalhes da operação a ser se submeterá Tostão, nem os seus riscos. Diz, contudo, que a alta especialização do Centro Oftalmológico de Houston na correção de descolamentos de retina faz com que a possibilidade de êxito seja prevista em torno de 93%; e diz na íntegra que "dada a grande repercussão da enfermidade ocular de que é vítima o atleta Eduardo Gonçalves Andrade, conhecido por Tostão, e por estarmos sendo insistentemente solicitados pela imprensa leiga a um pronunciamento sobre o seu estado, pareceu-nos necessário levar à Associação Médica de Minas Gerais a seguinte informação para eventual divulgação pelo seu Departamento de Imprensa:

"Este atleta foi vítima de uma contusão do globo ocular esquerdo, com consequente pequeno descolamento periférico da retina, com hemorragia do vítreo. Sua visão é normal ou quase normal, devendo submeter-se urgentemente a tratamento cirúrgico adequado em centro especializado."

MELHOR ESCOLHA

Reunidos com Tostão e sua família, os diretores Felício Brandi e Carmine Fureli e os médicos José Lauretti e Nello Lassar, do Cruzeiro, decidiram que o centro especializado indicado para fazer a operação de Tostão com uma margem de

segurança ideal é o de Houston, onde funciona um centro oftalmológico com larga experiência em correção de descolamento de retina.

O professor Hilton Rocha tem condições e o aparelhamento necessário para fazer a operação em Belo Horizonte, na clínica de olhos do Hospital São Geraldo, com grandes chances de êxito, mas preferiu dar à família de Tostão a oportunidade de uma opção, indicando os centros de Houston e Boston.

Os médicos mineiros não sabem quem chefiará a equipe médica que operará o jogador em Houston, mas poderá ser o prof. Scheiber, a maior autoridade mundial em operações de descolamento da retina. Nos Estados Unidos, existem cerca de 10 clínicas de renome, consagradas às intervenções da retina.

MUITA PRESSA

Ficou combinado ainda na reunião dos diretores e médicos do Cruzeiro com a família de Tostão que o jogador seguiria para os Estados Unidos tão logo estivesse pronta a sua documentação e de seu acompanhante, o oftalmologista mineiro Francisco Mafra, conhecido no centro médico de Houston.

Ontem mesmo o jogador comunicou-se com o centro oftalmológico de Houston providenciando acomodações. A equipe médica, já alertada pelo Dr. Francisco Mafra, espera a chegada de Tostão em Houston para hoje de manhã.

NERVOSO

Tostão observou repouso absoluto em sua casa, num quarto semi-escuro, com o olho embebido em colírio por causa da ligeira irritação. Não conseguiu disfarçar o seu nervosismo. Costumadamente tímido, retraiu-se ainda mais com o drama de que é vítima.

Tostão dizia estar enxergando normalmente nas "não posso ler jornais nem assistir televisão, segundo instruções dos médicos. Quando sorria, os seus olhos ficavam mais abertos vendendo-se claramente no globo ocular esquerdo uma mancha vermelha da bolada de Ditião, na partida do Cruzeiro contra o Corinthians, no dia 24 passado.

Tostão não sabe explicar direito o que teve, mas revelou que os médicos mineiros acreditam que a sua contusão na partida contra a equipe dos Milionários, quando sofreu um corte no supercílio esquerdo defendendo a seleção brasileira,

às vésperas de sua estreia nas eliminatórias da Copa do Mundo, tenha iniciado o processo de descolamento da retina.

Uma de suas alegrias no dia de ontem, além da solidariedade dos meios esportivos de Minas, foi receber um telefonema do técnico João Saldanha, que o animou para a operação. Apesar do nervosismo Tostão confia no êxito, pois "lá nos Estados Unidos a coisa é feita com uma margem de segurança de cem por cento."

Enquanto Tostão fala, não sabe que lá fora a cidade inteira vive o seu drama querendo saber detalhes de sua operação e perguntando principalmente quando ele poderá voltar ao futebol. Os médicos acham que 15 dias em Houston e mais dois meses de recuperação em Belo Horizonte será o bastante para o jogador voltar ao time do Cruzeiro.

As redações de jornais e emissoras de rádio de Belo Horizonte receberam durante todo o dia de ontem pedidos de informações de torcedores do Cruzeiro, do Atlético, e do América sobre a doença de Tostão. A diretoria do Cruzeiro, em boa hora decidiu que o atacante receberá todas as gratificações que os jogadores cruzeirenses conseguem nas partidas do Gomes Pedrosa, numa prova de reconhecimento ao futebol que Tostão difundiu com brilhantismo nas eliminatórias da Copa do Mundo.

O QUE É

O descolamento da retina de Tostão foi provocado pela bolada de Ditião, e possivelmente teve início na partida contra a equipe do Milionários, em Bogotá, antes das eliminatórias, mas também poderia ter surgido durante um movimento brusco da cabeça.

O fato de Tostão ter apenas 22 anos de idade — em janeiro ele fará 23 — favorece muito o êxito da operação, que é difícil nas pessoas mais idosas. O descolamento da retina é a sua separação da membrana do olho — coróide — sobre a qual é normalmente situada.

Surge depois de traumatismo, hemorragia do coróide, tumor ou espontaneamente, nos casos de miopia acentuada. O sinal característico do deslocamento é que constitui a lesão é a sensação, às vezes, súbita de um véu preto cobrindo parte do campo visual com deformação das linhas, o que não acontece com Tostão, que teve descolamento apenas periférico da retina.

Retina - a percepção da luz

Hermann von Helmholtz, a maior autoridade do século 19 no campo da visão, tinha um conceito demasiado severo sobre o olho humano: "Se um oculista quisesse vender-me um instrumento que tivesse todos esses defeitos, eu me sentiria perfeitamente justificada por censurar sua irresponsabilidade nos mais veementes termos."

Na realidade, o olho é um instrumento altamente versátil. Pode discernir uma bola de golfe a mais de 270 metros de distância e, de imediato, mudar de foco para ler um cartão de visitas

déle afastado apenas alguns centímetros. Considerado mecanicamente, o olho é um instrumento que capta e focaliza imagens por meio de raios luminosos, registrando-as em sua face posterior. O globo ocular é formado basicamente por três camadas: a esclera, que é a mais externa e tem papel essencialmente mecânico; a coróide, eminentemente vascular; e a retina, a mais importante de todas, porque a ela cabe o papel sensorial, isto é, o papel de perceber a luz. Por diversos motivos, inclusive por traumatismo, a re-

tina pode descolar-se em parte da camada subjacente, isto é, da coróide.

Segundo o oculista Carlos Henrique Bessa, a zona descolada pode ser mais ou menos extensa e as consequências, maiores ou menores, dependendo da extensão da lesão e da rapidez com que ela é tratada.

Assegura o oculista que, modernamente, os meios de tratamento do descolamento da retina foram muito aperfeiçoados e o prognóstico, em consequência, é bastante favorável, desde que precoce.

VIBRE COM a NACIONAL

SÁBADO

SÃO PAULO x PALMEIRAS

BOTAFOGO x FORTALEZA

(TAÇA BRASIL)

DOMINGO

FLAMENGO x VASCO

ATLÉTICO x AMÉRICA

CORITIBA x FLUMINENSE

JORGE CURI, o locutor de 5 Copas, comanda a maior equipe esportiva do rádio brasileiro: Paulo César Tenius, José Rezende, Márcio de Souza, Geraldo Borges, Pedro Paradelia, Vitorino Vieira, Zeulo Rabelo, José Gomes Sobrinho, Raymundo Mendonça, Jorge Neto.

Ocupa bem acompanhado as emoções do futebol, ouvindo a Nacional.

RÁDIO NACIONAL

A melhor companhia 980 KHZ



No Concurso de Reportagens para estudantes de Jornalismo, promovido pela Sucursal do JB em Porto Alegre, foi classificado em primeiro lugar o estudante Geraldo Valente Canali, aluno do 3.º ano da Faculdade de Meios de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre. Esta foi a sua reportagem vencedora



A elaboração em escala industrial de uma nova variedade de vinho exige três anos de bem sucedidos testes do novo produto

Beber ou fumar, para muita gente, pode ser vício, prazer, um modo para expressar a alegria de uma comemoração ou simplesmente para passar o tempo. Porém, para certas pessoas, como seis equilibrados e comedidos habitantes de Caxias do Sul, ou seis outros moradores da cidade de Santa Cruz do Sul, beber ou fumar é nada mais nada menos do que uma obrigação.

Eles são os provadores de vinho e de fumo. Gente devidamente treinada, preparada tecnicamente, todos conhecedores profundos do vinho e do fumo, estudiosos do assunto e capacitados a dar opiniões decisivas sobre a qualidade dos produtos, antes que o público consumidor os tenha em mão. Dêles depende a qualidade do vinho que o Rio Grande do Sul exporta, do fumo e do cigarro que também vão para outros Estados.

Os provadores de vinho

Das inúmeras indústrias especializadas da região serrana do Estado sulino, as maiores escalam um de seus categorizados funcionários para, durante um ano inteiro, em uma espécie de tribunal, julgar os milhares de cruzamentos de sementes realizados pela Estação Experimental Fitotécnica de Caxias do Sul.

Cerca de 5 mil cruzamentos, em média, que são testados pelos provadores durante o ano, apenas um, raramente dois, são aprovados e têm suas fórmulas distribuídas entre os colonos da região, para posterior comercialização. Entretanto, somente o vinho que passar três anos consecutivos nos testes é que tem sua fórmula distribuída e recomendada aos viticultores. Por isso, os especialistas em vinho afirmam que, para se lançar uma nova variedade, são necessários, no mínimo, 10 anos.

Tôdas as quartas-feiras pela manhã, os provadores, em jejum, desenvolvem um ritual secular para degustação, herdado da península-mãe. Dentro de uma sala especial dotada de uma perfeita iluminação natural e com tôdas as paredes brancas, para não interferir na cor do produto a ser testado, obedecem a um silêncio total. Lá, apenas se ouve o borbulhar do vinho ao cair no cálice e o mastigar de bolachas no intervalo de cada teste, degustadas para a purificação da boca. Tôdas as garrafas são apenas numeradas, e só a garrafa do vinho que está sendo examinado permanece em cima da mesa especial neste momento.

Cada degustador atribui ao produto examinado três notas, segundo critério preestabelecido, e que obedecem a um sistema de apreciação sobre o aspecto, o olfato e o paladar. Para o aspecto, a variação de valores vai de um a três; para o olfato, de um a sete, e para o paladar, de um a 10.

A razão pela qual as garrafas são rotuladas apenas com números é que muitas vezes, apesar da experiência e do gosto apurado, a pessoa se deixa influenciar pela variedade que deu origem ao produto. Se o vinho é de híbridos ou de viníferas, o degustador pode ser influenciado na avaliação.

Tôdas as noites, variedades testadas passam a uma ficha especial para posterior análise. No máximo, oito espécies de vinho são degustadas em cada sessão, pois, além desse número, o paladar não assimila mais com per-

PROVADOR, UMA PROFISSÃO DE BOM GOSTO



Beber vinho para o provador oficial é obrigação de grande responsabilidade, porque do seu paladar depende a qualidade dos produtos que as cantinas gaúchas lançam no mercado



O aspecto físico, olfato e paladar de cada nova variedade de vinho são examinados por experimentados provadores, segundo um ritual trazido pelos primeiros imigrantes da Itália

CADERNO

B

feição. Somente após completação da operação é que os degustadores podem fazer sua refeição matinal. É bem verdade que tal refeição não vai além de um cafezinho, mas o hábito faz com que nenhum dos provadores sofra complicação orgânica após a sessão. A maioria, inclusive, faz parte da equipe por mero dilettantismo, mas todos se orgulham muito de ter seu paladar e conhecimento de causa reconhecidos.

Para os testes, os vinhos são de um a dois anos de idade, porque consideram ser totalmente errada a idéia de que o vinho, quanto mais velho, melhor. Eles afirmam, sem nenhuma discordância, que a idade ideal do vinho tinto é de cinco anos, e a do branco, três anos.

— É a única bebida viva — afirmam — que está constantemente se transformando.

Para não massacrar o paladar, eles iniciam a degustação pelos vinhos mais leves e obedecem à sequência: brancos, rosados, doces e tintos.

No aspecto, a cor permite a verificação do estado da saúde do vinho e dá os meios para o provador se orientar sobre a idade do produto. Eles podem observar, a uma distância de 15 metros, a tonalidade e a limpidez do vinho.

Através do olfato, verifica-se se o vinho é doente ou não. Segundo os provadores, os vinhos agradáveis "cheiram a perfume", enquanto os desagradáveis cheiram a mofo e madeira.

No item sobre o paladar, o vinho é observado principalmente quanto à sua acidez.

Para cada espécie provada, os especialistas dão as notas e apresentam suas conclusões. Menos de um por cento dos cruzamentos tem sua confirmação recomendada, e os defeitos podem ser da terra, da parreira ou do próprio cruzamento. O sabor se percebe somente quando o vinho é bebido lentamente, em pequenos goles.

Quando o vinho já se apresenta ao olfato com defeito ou visivelmente alterado, não convém levá-lo à boca, para que o paladar possa seguir em condições de examinar os vinhos restantes.

A operação pode ser encerrada antes de serem examinados todos os vinhos previstos. Isso porque a ação estimulante da fome não permite um julgamento perfeito do produto. Nesse momento, então, os provadores interrompem a sessão, tomam seu cafezinho, recebem permissão para fumar, depois de três horas de seriedade e concentração, e começam, então, um novo regime — o de cuidar muito do paladar até a próxima quarta-feira.

Entre os provadores estão técnicos em viticultura, químicos, engenheiros-agrônomo e biólogos, o que parece provar o rigor a que é submetido o vinho.

Os provadores de fumo

Quase da mesma forma pela qual os provadores de vinho se reúnem em Caxias do Sul, num outro município do Rio Grande, Santa Cruz, cerca de 10 especialistas em testar fumos encon-

tram-se semanalmente numa não menos agradável missão. Estes ficam em torno de uma mesa, também numa sala especial, e lá permanecem durante toda a tarde, analisando fumos, provando cigarros, desde as marcas concorrentes até as mais modestas de sua fábrica.

Uma nova marca, antes de ser lançada no mercado, é testada dezenas de vezes, em várias reuniões.

Na mesa dos provadores ficam somente vidros contendo diversas qualidades de fumo — sempre superior a 30 — inúmeras carteiras de cigarros com rótulos brancos e letras para a posterior identificação, tipos de filtro, água gelada e cafezinho.

Um provador de fumo não dá mais do que três tragadas no cigarro que está em experiência. Num dia de provas, cada homem experimenta uma média de 100 cigarros, faz anotações numa ficha e, depois, discute com os companheiros o sabor, a qualidade do fumo e do filtro, se for o caso.

A água e o café neutralizam o gosto, permitindo que muitos tipos de cigarros sejam testados numa reunião.

Toda a fabricação do cigarro segue a orientação dos provadores. Primeiramente eles escolhem os tipos de fumo para a mistura. Depois são fabricados alguns cigarros, que são provados cuidadosamente até encontrar a mistura exata. Após estas seleções, apenas dois ou três tipos de cigarros são separados para passar pelos testes do laboratório de controle de qualidade, onde cada cigarro é pesado e passa pelos aparelhos de vazão e umidade.

Entretanto, a seleção não pára aqui. Mesmo depois, quando a marca já está sendo fabricada, os testes são constantes e os provadores se reúnem uma ou duas vezes por semana.

É evidente que nem sempre há a concordância entre os provadores, mas, após muitas provas e testes de laboratórios, todos chegam a um denominador comum.

Outras marcas de certas fábricas também são provadas em cada reunião, com a finalidade de aquilatar a qualidade dos produtos concorrentes.

Uma questão de gosto

O consumidor nem sempre imagina que marcas de cigarro e vinho, consideradas por ele intragáveis, tenham sido tão metilculosamente estudadas. Os próprios provadores, aliás, também não classificam alguns produtos entre os melhores do mundo.

Mas admitem que a evolução técnica da cultura do fumo e da uva no Rio Grande do Sul, e a recente melhoria das respectivas instalações, farão com que o cigarro e o vinho brasileiros, em breve, tenham realmente o reconhecimento mundial. Mas tudo isso também depende muito da opinião de seus provadores.

GERALDO VALENTE CANALI

Zóximo

Buraqueira

● O Governador Negrão de Lima anda tão predisposto a criar novas Secretarias, como por exemplo a de Agricultura, de sentido meio abstrato segundo alguns, que bem que poderia aproveitar a embalagem e criar uma outra, no sentido mais concreto, para, senão acabar, pelo menos planejar e coordenar a buraqueira.

● Se pensam que é brincadeira estão muito enganados. Como está a cidade é que não pode continuar, pois ninguém aguenta mais a sucessão interminável de buracos nas principais ruas da cidade, congestionando o trânsito e provocando toda a sorte de desastres.

● Por essas e por outras é que uma conhecida figura da cidade já declarou que vai passar a residir em Petrópolis e só voltará a morar no Rio quando ele ficar pronto...

Condecorações

● Os cosmonautas americanos deixarão o Rio levando em suas bagagens duas importantes condecorações do Governo brasileiro, a Ordem do Cruzeiro do Sul e a Ordem do Mérito Aeronáutico.

● Aliás, a programação social da visita de Aldrin, Collins e Armstrong ao Rio ficará restrita ao almoço que em sua homenagem oferecerá hoje a revista Manchete na sede do Russell.

Carta ao Papa

● Eu soube que um numeroso grupo de sacerdotes desta arquidiocese, com a aprovação do Cardeal Câmara, enviou ao Papa Paulo VI um memorial pedindo a nomeação de D. José Távora, Arcebispo de Aracaju, para o posto de Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro com direito à sucessão.

● Assim, D. Jaime Câmara continuaria como Arcebispo do Rio de Janeiro, mas desde logo ficando estabelecido que por sua morte ou renúncia seria substituído pelo Arcebispo D. José Távora, que foi, aliás, seu Bispo Auxiliar e é seu devotado amigo.

Cafe

● O autor (no caso, autora) das legendas em português do filme *Manon 70*, em cartaz no São Luís, cometeu uma gafe imperdoável, sobretudo por se tratar de uma mulher. Catherine Deneuve, que se veste no filme com modelos de Ungaro, marca a uma bela hora um encontro com seu namorado Sami Frey na maison, em Paris, do famoso costureiro. Pois Ungaro é traduzido na legenda como costureiro húngaro.

● Não sei a que atribuir tal mancadura, pois qualquer pessoa com noções rudimentares de francês sabe que naquele idioma húngaro é húngaro e não, como deve a tradutora pensar, húngaro...

O prefeito de NI

● Os observadores políticos norte-americanos apontam como praticamente certa a vitória do candidato democrata Mario Procaccino nas próximas eleições para prefeito de Nova Iorque, às quais concorre, pelos republicanos, John Lindsay.

● Lindsay, ao que tudo indica, perderá o páreo, apesar do escrete de artistas que conseguiu reunir em torno de si, pois o apóiam e trabalham por sua candidatura nomes como Barbra Streisand, Frank Sinatra, Sidney Poitier e Dustin Hoffman.

Jantar na Lagoa

● O Desembargador e a Sra. Salvador Pinto Filho, tendo a auxiliá-los seus filhos Salvador Cicero e Sra.) e Beatriz (de pantu com jaleco bordado em dourado), receberam anteontem para um elegante jantar servido em mesinhas dispostas no pátio interno de sua bonita casa da Lagoa.

● Menu primoroso, destacando-se um haddock fenomenal.

● Entre os presentes, o ex-prefeito e a Sra. Sá Freire Alvim, os Desembargadores e as Sras. Frutuoso de Aragão Bulcão, Paulo Alonso e Rebelo Horta, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, e o grande jurista e diretor da Faculdade de Direito da PUC, Professor Clóvis Paulo da Rocha.

● Presentes, também, o Secretário-Geral do Ministério das Comunicações e a Sra. Wiltgen, os Srs. e as Sras. Fernando Veloso, Américo Jacobina Lacombe e Jorge Oscar de Melo Fiões.

Acabou Acapulco

● O famoso Festival de Acapulco, uma espécie de resenha mundial dos grandes festivais internacionais, pois exhiba apenas os filmes premiados nos

demais festivais, foi extinto por determinação do Governo mexicano.

Ecos

● Por falar em cinema: foi tal o sucesso, até hoje comentado, do simpósio de ficção científica organizado paralelamente ao último Festival Internacional do Filme, no Rio, que o clube dos escritores de ficção científica do Japão está organizando um outro, nos mesmos moldes do nosso, para ser realizado em Tóquio, em outubro do ano que vem.

Busto

● A inauguração do busto do Marechal Mascarenhas de Moraes, de autoria da escultora, tenente da FEB, Elsa C. de Medeiros, na Praça Itália, será realizada dia 13 de novembro, às 16 horas.

● A escultora doou o busto, que será descerrado pela filha do Marechal, e a Secretaria de Administração custeou o pedestal.

No Extremo Oriente

● Paco Rabanne, que acaba de chegar a Paris de volta de uma viagem à Ásia, contou a um jornalista francês que todos os hotéis do Extremo Oriente, mesmo os construídos no coração de florestas, estão equipados com uma câmara frigorífica dotada de calções.

● A explicação é simples: em cada viagem de turismo de grupos de viúvas americanas morrem pelo menos uma ou duas visitantes, que já têm assim, à sua espera, o caixão competente para levá-la de volta à sua gente.

Lista tríplice

● Na opinião da maioria dos Desembargadores com quem tenho conversado, a lista tríplice para o provimento da vaga do Desembargador Idelfonso Mascarenhas da Silva, recentemente falecido, será formada pelos advogados José Bonifácio Dinis de Andrade, Rubens Ferraz e Ebert Viana Chamoun.

● Sendo esta a lista, o Sr. Chamoun, professor de Direito e chefe do serviço jurídico da Light, já se pode considerar membro do Tribunal de Justiça. Segundo consta, o Governador Negrão de Lima teria assumido o compromisso de nomeá-lo ainda que figure na lista em terceiro lugar.

Memória

● O Sr. Oliveira Salazar não tem mais hoje em dia problema algum com sua memória (até a queda) que ele recebeu inteiramente. Apenas Salazar tem hoje o que se poderia chamar de memória anterior, pois recorda-se de tudo, e com grande nitidez, que lhe aconteceu até o acidente que o vitimou. De lá para cá Salazar não se lembra de mais nada a não ser de fatos muito recentes.

Táxis em SP

● Uma coisa que o Governo paulista precisa urgentemente sanar é a ignorância dos motoristas de táxi relativamente aos lugares conhecidos da cidade e por isso mesmo mais solicitados pelos turistas.

● Topei, quando ali estive no último fim de semana, com três choferes que não tinham idéia de onde ficava o Hotel Othon, afinal de contas um dos melhores e maiores da cidade. Equivaleria no Rio ao motorista não saber levar o passageiro ao Copacabana Palace.

● Mas o pior de todos foi um que nunca tinha ouvido falar em biennial, nem sabia onde ficava ela montada no Ibirapuera. Mais ou menos como se alguém entrasse num táxi, no Rio, mandasse tocar para o Maracanã e ouvisse a pergunta: "Mas o que é isto, onde fica?"

Inte

● Quem fôr sócio proprietário do Inte Clube do Rio de Janeiro não venda agora seus títulos. Estou seguramente informado de que com as obras de ampliação das instalações daquele clube seus títulos vão dar um gigantesco salto.

Decreto encruado

● Apesar de todo o noticiário da imprensa parece que encruou o decreto-lei que extingue a Secretaria de Economia, transfere o sistema Copag para a Secretaria de Governo, a Junta Comercial para a Secretaria de Finanças, e o Instituto de Pesos e Medidas para a Secretaria de Ciência e Tecnologia (que eu, aliás, não vejo o que possa ter com o assunto). Que estará acontecendo?

Klein na TV

● A partir de segunda-feira próxima, o pianista Jacques Klein estará se apresentando semanalmente na TV Excelsior num programa de concertos de 45 minutos de duração.

● A propósito: Klein apresenta-se no dia 18 no Teatro Municipal em noite dedicada inteiramente a Mozart, sob a regência do maestro Isaac Karabtschewsky.

Ponto final

● O Ministro e a Sra. Humberto Braga viajam de automóvel para a Bahia no dia 6, onde passarão uma semana. O Ministro, que é baiano, além de rever a Boa Terra, vai passar lá o seu aniversário, dia 9.

● O presidente da Academia Brasileira de Letras e a Sra. Austregésilo de Almeida estão convidando para o jantar que oferecem no dia 9 em homenagem ao Embaixador Mario Amadeo, da Argentina.

● O Embaixador Amadeo, por sua vez, está em Belo Horizonte participando de inauguração do Consulado de seu país na capital mineira.

● E na segunda-feira, será também o Embaixador Amadeo que oferecerá um almoço, reunindo a delegação argentina que participa do Festival da Canção.

● A pintora Maria Pólo estará expondo na galeria do Copa a partir do dia 7 próximo. A artista é apresentada no catálogo pelos professores Pietro Maria Bardi e Mario Schenberg.

● No Rio, para o casamento Bastos Tigre-Globbi, ontem realizado, as Sras. Turquinha Muniz de Sousa, Lúcia de Almeida Ribeiro e o casal Luís Eduardo Campelo (todos from SP).

● O Embaixador de Portugal e a Sra. Fraguas cancelaram o souper que ofereceriam amanhã ao ensejo do Festival da Canção. O motivo foi o falecimento, em Portugal, num desastre de automóvel, de um sobrinho muito querido do Embaixador.

● Retornou de Paris o Embaixador De Laboulaye, da França.

● Celebrando bodas de prata o casal Maurício Roberto.

● Depois das mais estafantes férias de sua vida retornou ao Rio o Embaixador do México, Sr. Sanchez Gavito.

● O Ministro da Indústria da Noruega, Sr. Walter Rostoft, será homenageado hoje com um almoço na Supergastrô, oferecido pelo industrial Erling Lorentzen.

"AQUELA" NOITE



Gal Costa deu a nota de sensação, maravilhando os artistas estrangeiros com a sua raça e agressividade. Foi de todos a mais aplaudida



Aparentemente até que o holandês Ben Cramer, um dos pães do Festival, parece desmentir a descrição da festa da Sucata. Acontece que a foto foi obtida já no final da noite, quando o cantor já se achava praticamente entregue às traças depois de seis horas de espetáculo ininterrupto



Jair Rodrigues reina sobre uma platéia atenta, presa ao seu show, que constou quase que exclusivamente de músicas do carnaval passado



A inglesinha Anita Harris, uma das presenças mais animadas da noite, aprendeu até a bater, exercitando-se em todas as mesas pelas quais passava

● Em matéria de vibração, entusiasmo e alegria, nada do que até agora aconteceu no Festival Internacional da Canção superou o espetáculo oferecido na noite de quarta-feira, na Sucata, aos artistas estrangeiros que se encontram no Rio.

● Foram seis horas de intensa animação, misturando-se num grande happening carnavalesco (se é que isto existe) artistas nacionais, estrangeiros, curiosos e até o pessoal encarregado da segurança, todos sugestionados pelos momentos de vibração proporcionados por Gal Costa, Jorge Ben e Jair Rodrigues.

● Uma noite, inclusive, de revelações, pois ninguém imaginaria que Henri Mancini tivesse disposição e preparo físico para enfrentar, na pista de danças, um samba rasgado durante horas a fio, como aconteceu. Foi o primeiro a entrar na pista e o último a sair.

● Anita Harris, a simpática inglesinha, também fez o diabo, dançando, pulando e batucando em cima (e embaixo) das mesas. A seu lado, na folia, o gentleman Janos Lengyel, que trocou, por instantes, a sisudez que lhe é característica pela exuberância de um autêntico passista.

● O show de uma hora oferecido aos estrangeiros alcançou seu clímax com a apresentação, agressiva como sempre, de Gal Costa, que sucedeu, no palco, a Jorge Ben e a Jair Rodrigues, este cantando músicas do último carnaval e sambas do partido alto.

● A negra inglesa Madeline Bell disse que dos três preferia Jorge Ben, com o qual se sentia inteiramente identificada. Sobre Gal, disse que nada tinha a ver com seu estilo nem com sua arte.

● Simonal demorou a chegar mas acabou aparecendo, cerca de duas da manhã, ar cansado, permanecendo durante quase todo o tempo discretamente sentado, levantando-se apenas para dançar quando suas músicas começaram a ser tocadas.

● Dos artistas brasileiros que participam do Festival estavam presentes apenas os vencedores da parte nacional. Paulinho Tapajós e Eduardo Souto, que viram a boate inteira cantar em coro a sua música, já internacionalmente conhecida, Cantiga por Lúclana. Além, é óbvio, de Macalé, que, apesar dos insistentes pedidos para que cantasse, preferiu ficar quieto em seu canto, espiando.

● Uma noite, em suma, plenamente reussida, que deixará sem dúvida grandes recordações a todos os artistas estrangeiros que dela participaram, a maioria dos quais era pela primeira vez apresentada ao nosso samba.

Zóximo Barroso do Amaral

MÓVEIS FINOS

Você que deseja adquirir móveis finos para sua residência, venha conhecer em nossa exposição junto à Fábrica, os nossos modelos e a tradicional qualidade de nossos móveis.

ACEITAMOS REFORMAS DE MÓVEIS
TAMBÉM FABRICAMOS ARMÁRIOS
EMBUTIDOS E DUPLEX

FACILITAMOS O PAGAMENTO - VISITEM-NOS

Móveis Lamas

Rua Getúlio Vargas, 177/195
Tels.: 228-4478 e 248-8211

o JB
tem uma
agência em

São Cristóvão

para anúncios classificados
e assinaturas

Rua São Luís Gonzaga, 119-C

DEDETIZAÇÃO
por **DD3**
52-5555

AGUARDE O LIVRO
TEXTO INTEGRAL
600 PÁGINAS!

DR. BARNARD
CONTA TUDO

UMA VIDA

OLIVÉ EDITOR

O QUE SE CANTA NO FESTIVAL

Amanhã, nove da noite, Maracanãzinho outra vez: véspera da grande decisão — apresentam-se as últimas 21 canções concorrentes à fase internacional do IV FIC. Com as 20 de ontem, concorrerão às 20 vagas da final de domingo, em que o público conhecerá os vencedores. São estas as letras das composições a serem apresentadas amanhã:

O AMOR ESTÁ EM TODA PARTE

BÉLGICA

Compositor: Paul Quintens
Autor: Phil van Cauwenbergh
Intérprete: Louis Neeps

Você pode ver que, por onde eu e você andamos,
Há música dançando em alguma parte do céu.
Eu sei porque o amor está lá.

(Estrilho)

O amor está em toda parte,
Ele canta em todos os tons.
O amor nunca está longe,
O amor está onde você está.
O amor está em toda parte
Se você quiser.

Você pode ver que, sempre que eu e você vamos a algum lugar,
Ele está sempre ficando mais forte, dançando uma canção.
Se você quiser, o amor está lá, aqui e em toda parte.

(Estrilho)

Você pode ver que, por onde você e eu andamos,
Há música dançando em alguma parte do céu.
Eu sei porque o amor está lá, aqui e em toda parte.

(Estrilho)

AS PEGADAS NA PRAIA

JAPÃO

Compositor: Yasutoshi Nakajima
Autor: Michio Yamagami
Intérprete: Kaoru Yumi

Partiste desta praia
Tuas pegadas se esvaem ao longe
Juntos aqui viemos
Ah! mas no porvir estarei só
As pegadas depois do adeus
Contam o fim do amor

Para onde irei eu?
Para onde, longe de ti,
O vento sopra
Logo tuas pegadas sumirão
E também as marcas do teu amor
Ah! as delícias do amor passageiro
Só a lembrança me faz recordar.

NO VOLANTE DO MEU CARRO

MARROCOS

Autores e compositores: Benaissa e Messaoud
Intérprete: Tina

Quando o sol rebrilha, é sempre assim
Não consigo ficar muito tempo em casa
Deixo minha família e daí
Vou procurar alhures aquilo que não tenho
Vou para longe da cidade
E sei que muito breve
Tudo ficará mais fácil
No meu carro

Sim, quando está ensolarado e estou no volante do meu carro
Corro e vou mais rápido que um pássaro na estrada
Olho à direita e à esquerda e cada vez
Meus olhos se extasiaram ao descobrir todas as maravilhas
O céu todo azul, o mar que se aproxima

Reunimo-nos, rapazes e moças
Gritamos, rimos, cantamos, somos felizes
As árvores se sucedem sempre iguais
O vento esvoaça nossos cabelos
Depois paramos
Sempre à beira do mar
A noite retornamos
No meu carro

Sim, quando está ensolarado e estou no volante do meu carro
Corro e vou mais rápido que um pássaro na estrada
Olho à direita e à esquerda e cada vez
Meus olhos se extasiaram ao descobrir todas as maravilhas
Com o coração exultante, vou voltar para casa.

NO FIM DA NOITE

PERU

Compositores e autores: Claudio Zabbri e Enrique Lynch
Intérprete: Gabriela

Chega a noite
Silenciosa de tristeza
Com ela morre
Minha esperança, pois te afastas
Em meu silêncio
Me arrependo de perder-te
Pois no fim
Sei que jamais virás

Quisera por um instante
Deter todo o tempo
Sentir que só
É um sonho
Nada é certo
Tudo é irreal.

UM VENTO CANTOU NAS ÁRVORES

UMA CANÇÃO DE UMA SÓ PALAVRA CHAMADA POR FAVOR

SUECIA

Autor, compositor e intérprete: Benny Borg

Fomos juntos passear
Por uma ou duas semanas
Eis o que recordo de ti, querida
Porém há tanto mais a fazer

Para ganhar dinheiro
Volto hoje para trabalhar
Momentos preciosos passamos juntos,
Tinha muito mais a te dizer

Refrão:

O vento cantava nas árvores
Uma canção de uma só palavra chamada por favor
E a brisa carregava meu murmúrio dizendo
"Nunca me deixes meu amor".
Tu me acenaste um doce adeus
E eu te disse que o amor não pode morrer
Quando te ouvi dizer, com um suspiro,

Adeus.
Agora espero-te
Pensando o dia todo

No tempo que passei contigo
Não deveríamos pensar assim
Dez dias penosos sem ti
Permanece apenas a lembrança
Recordações na minha mente
Só podem minorar o meu tormento.

PENÉLOPE

ESPANHA

Compositor: Augusto Algueró
Autora e intérprete: Joan Manul Serrat

Penélope
Com sua bolsa de couro marrom
Sapatos de salto alto
Vestido domingueiro
Penélope
Senta-se no banco da praça
Abanando-se com o leque
E esperando que passe o primeiro trem

Diz o povo que um transeunte parou
Seu relógio
Numa tarde primavera
Adeus meu amor, não chores por mim, voltarei
Antes que
O outono dispa os salgueiros
Pensa em mim
Voltarei
Para ti
Pobre infeliz
Parou teu relógio infantil
Na tarde plúmbea de abril
Quando teu amado partiu
Murchou
A última flor em sua haste
Não há nenhuma folha na rua principal
Pobre Penélope

Penélope,
Tristes, à força de esperar,
Teus olhos parecem brilhar
Quando ao longe silva o trem
Penélope
A desfilar os vés, um a um
Contemplas seus aspectos, olha-os passar
Para ela são bonecos

Diz o povo que o transeunte voltou
E encontrou-a
No seu banco de pinho
Chamou-a Penélope, minha amada fiel, minha paz
Deixa agora
De tecer sonhos em tua mente
Olha-me
Sou teu amor
Regressei...

Sorriu para ele
Com olhos cheios do passado
Não era o mesmo semblante, nem a mesma tez.
Não é aquele que espero
E assim permaneceu
Com a bolsa de couro marrom
E sapatos de salto alto
Sentada na estação.

TOCA VIOLÃO

ISRAEL

Compositora, autora e intérprete: Rika Zarai

Lai, lai, lai, meu coração tal pássaro trêmulo
Lai, lai, lai, um pássaro trêmulo sobre o ramo
Ontem, como um pássaro, cantava
Esta noite, tem vontade de chorar
Lai, lai, lai, minha vida é um sofrimento
Lai, lai, lai, diante do vazio imenso
Que me deixou este amor
Com lágrimas e saudades.

Toca violão,
Mais alto que meu coração
Para afogar minhas lágrimas
E que teus acordes
Sómente morram
Ao amanhecer
Junto à minha tristeza
Toca violão
E que teu coração de madeira
Bata dentro de mim
E que ele nunca mais sangre
Nem mesmo um dia
Para outros amores.

Lai, lai, lai, eu arrasto meu refrão
Lai, lai, lai, no coração como uma corrente
Onde se agarra o meu passado
E que não posso apagar
Lai, lai, lai, violão em cada nota
Lai, lai, lai, entreabres a porta
Da galoi às lembranças
Que não querem morrer.

Toca violão
Mais forte que meu coração
Para afogar meu pranto
Como no tempo em que tua música
Me fazia dançar
Envolta em teus braços
Toca violão
Toca para meu amor
Toca para sua volta
Quando ele abrir a porta
Ele, que eu amo,
Tu tocarás mais alto.

Toca violão
Mais forte que meu coração
Toca para minha felicidade
Pois quero que tua música
Nos faça dançar
Rir, beber e cantar
Toca violão, toca
Para meu amor
Ele está de volta
Eu fechei a porta
A fim de que jamais
Alguém roube
Ou fuja o amor
Que terá voltado para mim.

EVIE

ESTADOS UNIDOS

Compositor e autor: Jimmy Webb
Intérprete: Bill Medley

Não há futuro nisso Evie,
Não deveríamos ter começado
Oh Evie, Evie, Evie
Alguém já lhe escreveu uma canção
Você foi feita para mim
Mas eu não presto para você
Se o tempo tivesse sido mais amigo
Oh Evie
Nós teríamos melhor sorte
Oh Evie, Evie, Evie
Mas às vezes um só momento
Muda todos os outros
E apesar de fracassado, danado e morrendo

Algo em mim não impedirá de tentar
Evie, tudo depende de você.

TZEINERLIN

MÔNACO
Compositor: André Popp
Autor: Jean-Claude Massoulier
Intérprete: Anne

Ela cantava nas ruas
Nas praças públicas
A menininha descalça
Angelique
Tinha uma voz muito clara
E tocava tamborim
Davam-lhe pão e água

Refrão:

Tzeinerlin' Tzeinerlin' (bis)
Yepsilich' Yepsilich' Einderlo Kinderlo
Tzeinerlin' Tzeinerlin' (bis)
Yepsilich' 'lich' Naeno Nacno

Quando cantava
Tudo se transformava
Em pleno inverno o céu era azul
Ela partiu um dia
Não se sabe por que
E desde este dia
Faz frio.

Refrão:

Voltará um dia
A menininha descalça
A cantar sua canção de amor
Na rua?
Mas as ruas das nossas cidades
Talvez não sirvam mais
Para menininhas
Descalças.

O AMOR É TUDO

INGLATERRA

Compositor: Barry Mason
Autor: Les Reed
Intérprete: Malcolm Roberts

Ontem eu sabia os jogos que jogar
Eu pensava que soubesse o que a vida significava
E agora existe você.
Meus jogos idiotas terminaram
Agora ao menos descobri...
O que faz este velho mundo girar

Refrão

Amor é tudo que tenho para dar
Amor é tudo, enquanto eu viver.
Tirem-me tudo e ainda assim lá eu estarei
Quando você meu nome chamar
Agora eu sei que o amor é tudo.

Cada noite eu anseio estreitá-la em meus braços
Até que o amanhecer brilhe em seus olhos
Ama-me e nos entenderemos
Por favor, tome minhas mãos
E para sempre juntos ficaremos.

NOVAMENTE

AÚSTRIA

Compositora e intérprete: Marika Lichter
Autor: Andre Miniflon

Há novamente um outro adeus
Novamente estou a teu lado
Um tempo maravilhoso se apresenta
Tudo é lindo
Estás perto de mim,

Há novamente um adeus
Como se nada tivesse acontecido
Um pássaro canta uma canção
Que o vento traz para o nosso mundo
Suave e linda

Vejo o teu rosto de novo
Como ele me fala
Tudo é maravilhoso, estou perto de ti
Perto de ti.

SE PERDEMOS O AMOR

CHILE

Compositor: Lucho Gatica
Autora: Mapila Gatica
Intérprete: Monna Bell

Se perdermos o amor
Por que não o buscamos
Por que negá-lo
Aos que virão depois

Se perdermos o amor
Tanta falta nos faz
Não há mais céu nem estrélas
Nem lua para se cantar

Se perdermos o amor
Dêle nascemos nós
Temos que encontrá-lo
Para viver em paz.

NO SILÊNCIO

ITÁLIA

Compositor: Franco Carrisi
Autor: Vittorio Pallavicini
Intérprete: Al Bano

No silêncio dos meus pensamentos
Ouço sempre a tua voz
E me sinto transportar
Em um mundo que não tenho mais contigo

Mas o que posso fazer, diga-me
O tempo que me resta
Me escapa cada vez mais
E eu te amo, como jamais amei.
E eu te amo, como jamais amei,
Todos os dias olho o mundo
E percebo que não estou só
Mas é tanta a melancolia
Que trago em mim neste mundo vazio sem ti

Mas o que posso fazer, diga-me
O tempo que me resta
Me escapa cada vez mais
Me escapa cada vez mais
E eu te amo, como jamais amei.
E eu te amo, ainda, como jamais amei.

SE VOCÊ ESTIVESSE

POLÓNIA

Compositor: A. Zarycki
Autor: L. Dlugosz

As águas frias
Correm sózinhas
Eu não as sinto
Os dias nevados
Desfiam seu rosário
Eu não os vejo
A lembrança
Pendura em minhas janelas
Flores murchas

As árvores fatigadas
Procuram fazer renascer
O amor maldito
O dia caindo
Prolonga até meus lábios
A sombra de tua mão
A noite se comove
Ao sentir nossa febre
Nos jardins

Esse tempo passou
A noite fica mais negra
Nos juncos.
O vento vatre
um resto de memória
Perdão, perdão
Quero uma vez ainda
Reviver
Nosso passado

Por este tempo frio
De gelo, de vento, de geada
Ressuscitado
Quero rever
O sol na água agitada
Lá está ele
Grito para você
E o tempo se desdobra
E você está aí

MISÉRIA

VENEZUELA

Compositor e autor: Diony López
Intérprete: José Luis Rodríguez

As coisas que se passam no mundo
Não têm explicação.
Miséria, miséria, miséria:
Semente semeada na terra
Que fecunda tristeza e dor.
A miséria é a voz do infortúnio,
A miséria é o céu sem sol,
A miséria é a praia sem areia.
Miséria é aquela que tem e sempre nega,
Miséria é quem vive sem amor.
Miséria não é o cego que não vê,
Miséria é quem olha com rancor.
Miséria são as mães que não dedicam
Ao filho um pouco de carinho.
Miséria são as guerras que nos deixam
Um saldo de inocentes que se vão.
E aqueles que preservam suas vidas
Por miséria, covardes serão.
Miséria não é viver na miséria,
Miséria é viver da verdade.
So roubas ou se matas, miséria é.
Miséria é aquela que a Deus
Nunca, nunca há de implorar.

NÃO ESTOU DOIDA

POLÓNIA

Compositor: Marek Sart
Autor: Andrzej Bialus
Intérprete: Ewa Demarczyk

Ele chegou de alguma parte, de longe.
Correndo o mundo em busca de felicidade,
Da felicidade, não se sabe onde...
Embora tivesse tudo, o que procuro então?
Estava tão maltrapilho
Mas seus olhos brilhavam fortes.
Uma luz que nascia no fundo
Apareceu quando me viu a primeira vez.
Vagabundo, bandido, perdido,
Inda tem coragem de me olhar?

Não estou doida...
Seu rosto mareado por chuva e vento,
Suas roupas em trapos, chelas de rasgões e emendas.
Pra que falar?
Não estou doida.

Alguns tostões no fundo do bolso.
Queria logo me casar.
Não estou doida
Se bem que não era tão mau assim...
Mas, o que queria de mim?

Não estou doida.
E preciso que saibam: não estou doida.
Oh, não, não, não!
Mas, que imagina ele, afinal?
Por que seus lábios tanto me atraem?
Por que seus dentes tanto brilham?
Dentes de lobo do mato.

Disse que ficava sempre só
Mas que agora morre de amor por mim.
Meu bem, você é tão lindo,
Mas isso não basta para que me ame.
E, quando me quis beijar,
Seu lindo rosto nada valeu: eu disse não.
Não estou doida...

Cada um tem seu valor
E eu não nasci ontem.
Pra que falar?
Hoje, todos sabem o que valem.
Que me pode dar você?
E o que pergunto.

Não estou doida.
Tenho outros que me querem.
Vá e não insista mais.

Não estou doida.
Oh, não, não, não!
De repente, os braços dele caíram
E logo empalideceu.
Olhou-me ainda uma vez
Mas a luz já não estava em seus olhos.
Virou e lançou um último olhar,
Afastou-se rapidamente
E um ano se passou...

Vagabundo, bandido, perdido,
Você pode amar o mundo inteiro.
Não estou doida.
Com seus tostões no fundo do bolso,
Comigo queria casar.
Não estou doida.
Cada um tem seu valor.
Fique com seu sorriso.
Não estou doida.
A luz que brilhava em seus olhos
Quando falou comigo...
Não, não, não!
Não, não estou doida!
Deus meu, estou doida, sim!

CHERYL MOANA MARIE

NOVA ZELÂNDIA

Compositores e autores: Kipner e Rowles
Intérprete: John Rowles

Cheryl Moana Marie
Lá em casa está a minha espera
Cheryl Moana Marie
Lá na praia pacientemente espera

Numa cladezinha adormecida onde sopram suaves brisas
Vive uma encantadora mocinha que há tempos conheci
Alguém dia encontrarei o meu caminho e voltarei do mar
Para a ilha dos meus amores onde alguém espera por mim

mulher

LEA MARIA

Cheryl Moana Marie
Lá em casa espera por mim
Cheryl Moana Marie
Na praia, pacientemente por mim espera

Cheryl Moana Marie
Alguns dias nossa espera terá fim
Em meus braços se abrigará
Minha amada Moana Marie

Cheryl Moana Marie
Alguns dias nossa espera terá fim
Em meus braços se abrigará
Minha amada Moana Marie

COMO O RIO LUXEMBURGO

Autor: Boris Bergman

Compositor e intérprete: Herbert Léonard

O rio corre, corre, levando as flores no impeto da corrente
No decorrer do tempo
E o tempo escoar, corre, deixando meu coração no fundo da
torrente

Como a corrente

Como o rio, sinto meu coração à deriva
Como o rio, não sei aonde ir
Como o rio, deixei os meus sonhos
Aqueles que falam de amor

Tu, ó rio, tu corres mas não sabes que o sol des-
pontará

E que te ressecará
No tempo que se esvai, val, previno-te que um dia morrerás
E eu poderei voltar

Como o rio

Em direção da sua nascente

Como o rio

Em direção de tudo quanto amei

A despeito do rio poderei reencontrar meus amores

Como o rio

Em direção da sua nascente

Como o rio

Em direção de tudo quanto amei

A despeito do rio poderei reencontrar meus amores

CADA MANHÃ UM NOVO MUNDO QUÊNIA

Compositor, autor e intérprete: Roger Whittaker

(1) Todos falam de um novo mundo cada manhã
Um novo mundo cada manhã, dizem eles.
Eu porém não falo de um novo mundo cada manhã

(1B) O novo mundo de cada manhã é o dia de hoje
E eu sinto um novo amanhã despontando

(2) E não sei porque, tenho de fazer uma canção
Todos falam de um novo mundo cada manhã

(2B) Não sabem eles que esse novo mundo demora muito?
Conheci um homem que tinha um sonho desde os 20

(2B) anos
Ao conhecê-lo tinha 81

Disse ele que muitos simplesmente esperam a manhã
Não sabem eles que o amanhã nunca vem?

E ele sentia a chegada de um novo amanhã
E quando sorria seus olhos reluziam divertidos

Todos falam de um novo mundo cada manhã
Não sabem eles que o amanhã nunca vem?

(Repete 1B)

EU TE AMO E A TERRA É AZUL IUGOSLÁVIA

Compositor e autor: Nikika Kalogjera

Versão francesa: Pierre Delance

Intérprete: Teresa

Para os conquistadores do mundo

Os viajantes do sol

Nossa Terra não é redonda

Mas ela é azul como o céu

Refrão

A Terra é azul quando se olha

Lá do alto, nos céus

E ainda mais azul quando amamos

Eu te amo e a Terra é azul.

Quando é preciso atravessar

Os dias de inverno e de vento,

Esmagados pelas tempestades

Deve-se dizer, sorrindo

Refrão

A terra é azul quando se olha

Lá do alto, nos céus

E ainda mais azul quando amamos

Eu te amo e a Terra é azul.

A BALADA DO GUERREIRO MÉXICO

Compositor e autor: Arluro Castro

Intérprete: Carlos Lico

Esta é a carta de um guerreiro

Em qualquer lugar do mundo

A sua amada.

Em minhas horas mais tristes, eu penso

Na doçura de seu coração

E a tristeza se afasta de mim.

Volto a sonhar outra vez.

Espero que nunca voltemos

A nos separar.

Nunca mais.

Desejo com ansia que chegue o momento

De voltar

Para junto de você.

Estando com você todo o mundo

Se apaga.

Sómente com seu olhar

Volto a sorrir.

Volta a felicidade.

E já não quero mais pensar em guerras,

Nosso mundo que viva em paz

E que se ame

Como eu e você

Que só viva para dar

Só amor! (repetir três vezes)

VAI-TE COLÔMBIA

Compositor, autor e intérprete: Fabiano

Se queres ir,

Toma já teu caminho.

Se é esse teu destino,

Que sejas muito feliz.

Vai-te, vai-te, vai-te!

Toma já teu caminho.

Vai-te, vai-te, vai-te!

E que sejas muito feliz.

Já que queres ir,

Meu carinho te cansou.

Sou eu que vou sofrer

E chorar é meu destino.

(Refrão)

Que lindo é recordar

Quando nos conhecemos.

Vai-te, vai-te, vai-te, por Deus,

Vai-te do meu caminho.

(Refrão)

Cheguei a acreditar

Que eras toda a minha vida.

Hoje pude compreender

Que era tudo mentira.

(Refrão)



"Fica monotono uma mulher sempre igual", diz Lenita. Muitas não mudam por medo de parecerem ridículas ou porque não sabem onde conseguir as coisas

Quando tinha oito anos, Lenita Perroy ganhou uma Kodak C. Foi a sua primeira câmara fotográfica. Hoje, considerada o Richard Avedon brasileiro, Lenita está expondo no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro retratos de mulher que, antes, em 30 dias de exposição no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, foram vistos por 2500 pessoas.

Em preto e branco, as mulheres retratadas existem num minuto dramático, num instante petrificado, como disse Wesley Duke Lee. Os homens brasileiros têm afirmado que aquelas mulheres, como ali estão, não existem. Muitas delas, no entanto, depois de posar para a lente 28 ou 105 da Nikon de Lenita, mudaram radicalmente a maquiagem, o cabelo e até a roupa. É que um retrato de Lenita Perroy equivale a uma interpretação do que está mais em moda num Vogue ou num Bazaar. E essa consulta de beleza custa apenas NCr\$ 850,00. Magra, muito moça, o cabelo comprido e solto, preto, que ela levanta constantemente, botas até o joelho, tailleur de brim cor de mel e blusa marrom-escura, Lenita fala simples e ri muito.

— Prefiro fotografar mulher porque a imagem é muito mais bonita. A concepção atual de beleza requer olhos grandes, nariz pequeno, rosto suave, muito cabelo, mares de cabelo. Adoro cabelo. Os gestos, as unhas das mãos, os movimentos que uma mulher

pode fazer posando, são insubstituíveis. Homem é muito mais inibido, pouco controlável, tenho dificuldade em me comunicar com um modelo masculino.

Lenita é casada com Olivier Perroy, também fotógrafo, com quem tem, em São Paulo, um estúdio de fotografia e outro de cinema — a Última Filmes. Trabalham muito para publicidade e Lenita veio apenas para a inauguração da mostra, voltando a São Paulo em seguida.

— Os homens, em geral, acham que a beleza que eu fotografo é estruturada e fria, diz Lenita, mas as mulheres se identificam sempre. É que homem não gosta mesmo das coisas que a gente gosta. Por isso a mulher se veste para a mulher. Homem, principalmente o brasileiro, conservador e que morre de medo do ridículo, não gosta de perua ou de cílios postiços — determina que o natural é que é bonito. O homem europeu, por ser mais sofisticado, nem tanto. Ele sabe de onde vêm as coisas, quanto custam e o que significam — tem uma aculturação que o brasileiro comum não tem.

— Minhas fotografias eu planejo sempre antes, na cabeça, com todos os detalhes, mas nunca uso efeitos especiais, filtros de neblina ou solarizações — só para publicidade. Fico contente de mostrar a uma mulher coisas novas a mais do que ela sabia sobre si mesma. É um estímulo criativo e,

cada vez, um desafio. Mas se ela se sente violentada, o engano é dela.

Gostaria de trabalhar noutro país porque há mais gente que entende e gosta, mas só eventualmente. O trabalho não é o mais importante. Importa é a maneira como a gente se sente — eu me sinto bem em trabalhar no Brasil e trabalho bem porque estou à vontade neste lugar e neste sol.

— Fotografia erótica ainda não pode ser feita com sucesso no Brasil porque quanto mais sofisticada menos erótica é. Aqui, erotismo ainda tem muito a ver com folhinha de botiquim.

Lenita que, com o marido, fez muito foto-jornalismo nos Estados Unidos, Japão, Tailândia, Camboja, Índia, Irã, Itália e França, diz que, no Brasil já há um mercado regular para o bom fotógrafo. Mas não ganha à altura quem tenta fazer coisas de vanguarda porque a mentalidade do gerente de vendas das firmas brasileiras não permite a um bom diretor de arte a menor criação fora daquilo que ele julga bom. Lenita cobra, por tomada no estúdio, NCr\$ 1200,00, por tomada externa NCr\$ 1500,00 e por dia NCr\$ 3000,00. Mas o Life, o Look ou a Match pagam mil dólares a um fotógrafo comum e Richard Avedon ganha NCr\$ 5000,00 por tomada.



Lenita Perroy foi também fotógrafa de modas. "Mesmo esse tipo de foto, hoje", diz ela, "traduz muito mais o estado de espírito em que se insere um determinado vestido do que os detalhes de seus cortes e pregas."



— Os homens gostam de vento no cabelo, água no rosto ou um certo sorriso. Minhas fotos são feitas para mostrar a mulher a ela mesma. — Verinha, um Salto, é o título deste retrato de Verinha Duviols feito por Lenita Perroy e exposto no Museu de Arte Moderna

LENITA PERROY FAZ VER AS MULHERES QUE NÃO EXISTEM

O Serviço

CINEMA: Na segunda-feira, começa na Cinemateca do MAM, a projeção dos curta-metragens exibidos no último Festival de Oberhaus, na Alemanha.

CONCERTO: Do Trio Beethoven, que hoje se apresenta na Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

EM NOVO ESTILO: Voltou a funcionar o restaurante Flag: o salão, agora, é um barzinho simpático com música ao vivo, ora de Luis Carlos Vinhas e seu conjunto, ora do pianista Fred Feld. E no subsolo, fica o restaurante, que só abre para jantar, e com entrada independente.

SÓ PARA CRIANÇAS: Para comemorar a semana da crian-

ça, a Mariázinha Infantil vai lançar, a partir de segunda-feira, uma linha completa de vestidos, sapatos e sandálias, a preços acessíveis. Os móveis com motivos infantis que decoram a loja vão ser colocados à venda, por NCr\$ 20,00, e todas as crianças que forem à Mariázinha têm um brinde assegurado.

ETIQUETA FRANCESA: A fábrica de sapatos Saint-Germain assinou contrato com Roger Vivier, e, já na próxima semana, estará lançando a coleção de verão do conhecido criador francês.

ESTREIA: O discutido musical Hair está com a sua estreia marcada para o próximo dia 8, em São Paulo.

UM CONCERTO DIFERENTE: Onde se misturam a música do conjunto Música Antiga do

Conservatório Brasileiro de Música e os fantoches do grupo de Ilo e Pedro, é o que está sendo levado no Teatro Arreliquim, para a criançada. O Concerto para os Mais Pequenos é apresentado aos sábados e domingos, às 16 e 17 horas, na Rua Nascimento Silva, 436. As reservas podem ser feitas pelo telefone 227-2153.

LANÇAMENTO: A malharia Karibê apresentará a sua nova linha Karistil, em Diolen Loft, durante o Diolen Fashion Show que será apresentado no Buffet Torres (SP), segunda-feira, às 20 horas.

A NOVA CALÇA: Com pontos nas costuras e bem no estilo das calças americanas, a Ber-

ta está lançando Oi, o seu mais recente modelo.

PARA OS QUE GOSTAM DE SAMBA: A Cervejaria Bierkeller apresenta às sextas-feiras e sábados, dois shows de samba com Zé Keti. O primeiro show começa às 20 horas e o segundo à meia-noite.

ESPECIALIDADE: Do restaurante Ariston, em Copacabana, é o filé Nicola. Trata-se de um filé bem passado, regado ao molho Madeira e acompanhado de batatas fritas.

MIL UTILIDADES: Tem o Contact, o auto-adesivo lançado pela Vulcan, agora em 12 novos padrões. Tanto serve para forrar armários como para alegrar a parede do quarto das crianças.

O QUE HÁ PARA VER

Novas atrações na Le Bilboquet: Claudete Soares e Pedrinho Mattar Trio • Estação Polar Zebra, filme com Rock Hudson, no Metro Boavista • No Teatro Municipal, concerto da OSN sob a regência de José Serebrier

Cinema



Hardy Kruger, à frente do elenco de A Odisseia de um Bom, de Claude Autant-Lara

ESTREIAS

GRANDE FESTIVAL DO CINEMA FRANCÊS 1949 — Sob patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira, Cinemateca do MAM, Unifrance e Air France. Hoje: A Odisseia de um Bom, de Claude Autant-Lara, com Jean-Louis Trintignant e Valerie Lagrange. Cinemas Opa e Pathé (a partir de meio-dia). Tijuca-Palace, Mauá, Paratodos, Mon Amour, Men Amour, de Nadine Trintignant, com Hardy Kruger, Jean Desailly, Simone Valère. No Pax. Ambos em Estancolcolor, (18 anos).

O CAMINHO DO ARCO-IRIS (Finnian's Rainbow), de Francis Ford Coppola. Musical com Fred Astaire, Petula Clark, Tommy Steele, Keenan Wynn, Tenzincolor, Copacabana, (livre).

ESTACÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. Melodrama de ação com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGouhan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Metrocolor/70mm. Metro-Boavista: 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos também 12h30m, (10 anos).

O ENCONTRO (The Appointment), de Sidney Lumet. Drama romântico. Protagonistas: Omar Sharif, Anouk Aimée. Metrocolor, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Bruni-Flamengo, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Drive-in: 20h30m, 22h30m. Outras: Rivalti, Alfa, (18 anos).

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost, com Catherine Deneuve, Samy Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubisch. Produção francesa. São Luís, Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A REVOLTA DOS SETE HOMENS (Guns of the Magnificent Seven), de Paul Wendkos. Western americano com George Kennedy, James Whitmore, Reni Santoni, Frank Silvera, César/Panavision. Odeon: 15h30m, 18h30m, 19h30m, 19h50m, 22h, (18 anos).

EXPRESSO ISTAMBUL (Istanbul Express), de Richard Irving. Espionagem em Technicolor. Rax: 15h, 17h, 19h, 21h. Rian, Américas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

ROMANZA, A LEI DO DESERTO (Ride with the Wind), de William Wyler. Western americano com Lorne Greene, Don Blocker, Michael Blodgett, Victor Jory, Red Cameron, Caruso, Rio São José, Rio-Palace, (10 anos).

JUVENUDE INACIÁVEL (The Angry Breed), de David Company. Drama de produção americana com Jan Sterling, James MacArthur, William Wadsworth, Côres, Américas, Brasil (Caxias), Iguaçu (N. Iguaçu), (18 anos).

HOJE EU... AMANHÃ VOCE (Oggi a me... Domani a te), de Tonino Cervi. Western italiano com Montgomery Ford, Tatsuya Nakadai, Bud Spencer, Côres, Plaza (a partir de 10h), Américas, Rikamar, Olinda, Mascote, River (Caxias), (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de John Frankenheimer. O drama de um judeu injustamente acusado de assassinato na Rússia durante o início do século. Paixão no romance de Bernard Malamud. (Infilm brasileiro: O Bode Exploratório, com Alan Bérus, Dirk Bogarde, George Brown, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman, Metrocolor, Bruni-Flamengo, Rio, (18 anos).

O MANDO E DAS MULHERES (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherine Speak descobre, na hora do inventário, que a família possui uma garçonne, e se dedica a experimentá-la neste cenário os prazeres que lhe eram negados. Comédia italiana com Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Le Roy, Fabienne Dali, Gabrielle Tinti. Estancolcolor, Condor Lagoa do Machado: 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. Sábados, sessão à meia-noite, (18 anos).

INCREDÍVEL FANTASICO, EXTRA-ORDINÁRIO (Brasileiro), de C. Adolpho Chader. Histórias fantásticas selecionadas por Almirante, com Cyl Farney, Glauce Rocha, Fábio Sabag, Sônia Clara, em Ultrascopo, Palácio, Leblon, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Mauá, Rio-Palácio Tijuca: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m.

REGATE DE UMA VIDA (Sequestro de Pessoa), de Gianfranco Mingozzi. Uma história de rapto na Sardenha, com Franco Nero, Charlotte Rampling, Anthony Quinn, Condor Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enérgico, com Clint Eastwood, de Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Technicolor, Capri, Comodoro, 13h20m, 15h20m, 17h40m, 19h50m, 21h, (18 anos).

SECRETÍSSIMO (Secretissimo), de Fernando Cerchio. Espionagem em Technicolor/Technicolor com Gordon Scott, Maeda Kenopka, Produção Italiana, Paraiso, Rio Branco, Engenho do Dantão, (18 anos).

LES BICHES (As Bichas), de Claude Chabrol. A intronização masculina é o fator de desequilíbrio nesse filme de moda. Produção francesa em

ESTREIAS

GRANDE FESTIVAL DO CINEMA FRANCÊS 1949 — Sob patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira, Cinemateca do MAM, Unifrance e Air France. Hoje: A Odisseia de um Bom, de Claude Autant-Lara, com Jean-Louis Trintignant e Valerie Lagrange. Cinemas Opa e Pathé (a partir de meio-dia). Tijuca-Palace, Mauá, Paratodos, Mon Amour, Men Amour, de Nadine Trintignant, com Hardy Kruger, Jean Desailly, Simone Valère. No Pax. Ambos em Estancolcolor, (18 anos).

O CAMINHO DO ARCO-IRIS (Finnian's Rainbow), de Francis Ford Coppola. Musical com Fred Astaire, Petula Clark, Tommy Steele, Keenan Wynn, Tenzincolor, Copacabana, (livre).

ESTACÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. Melodrama de ação com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGouhan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Metrocolor/70mm. Metro-Boavista: 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos também 12h30m, (10 anos).

O ENCONTRO (The Appointment), de Sidney Lumet. Drama romântico. Protagonistas: Omar Sharif, Anouk Aimée. Metrocolor, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Bruni-Flamengo, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Drive-in: 20h30m, 22h30m. Outras: Rivalti, Alfa, (18 anos).

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost, com Catherine Deneuve, Samy Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubisch. Produção francesa. São Luís, Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A REVOLTA DOS SETE HOMENS (Guns of the Magnificent Seven), de Paul Wendkos. Western americano com George Kennedy, James Whitmore, Reni Santoni, Frank Silvera, César/Panavision. Odeon: 15h30m, 18h30m, 19h30m, 19h50m, 22h, (18 anos).

EXPRESSO ISTAMBUL (Istanbul Express), de Richard Irving. Espionagem em Technicolor. Rax: 15h, 17h, 19h, 21h. Rian, Américas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

ROMANZA, A LEI DO DESERTO (Ride with the Wind), de William Wyler. Western americano com Lorne Greene, Don Blocker, Michael Blodgett, Victor Jory, Red Cameron, Caruso, Rio São José, Rio-Palace, (10 anos).

JUVENUDE INACIÁVEL (The Angry Breed), de David Company. Drama de produção americana com Jan Sterling, James MacArthur, William Wadsworth, Côres, Américas, Brasil (Caxias), Iguaçu (N. Iguaçu), (18 anos).

HOJE EU... AMANHÃ VOCE (Oggi a me... Domani a te), de Tonino Cervi. Western italiano com Montgomery Ford, Tatsuya Nakadai, Bud Spencer, Côres, Plaza (a partir de 10h), Américas, Rikamar, Olinda, Mascote, River (Caxias), (18 anos).

O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de John Frankenheimer. O drama de um judeu injustamente acusado de assassinato na Rússia durante o início do século. Paixão no romance de Bernard Malamud. (Infilm brasileiro: O Bode Exploratório, com Alan Bérus, Dirk Bogarde, George Brown, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman, Metrocolor, Bruni-Flamengo, Rio, (18 anos).

O MANDO E DAS MULHERES (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherine Speak descobre, na hora do inventário, que a família possui uma garçonne, e se dedica a experimentá-la neste cenário os prazeres que lhe eram negados. Comédia italiana com Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Le Roy, Fabienne Dali, Gabrielle Tinti. Estancolcolor, Condor Lagoa do Machado: 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. Sábados, sessão à meia-noite, (18 anos).

INCREDÍVEL FANTASICO, EXTRA-ORDINÁRIO (Brasileiro), de C. Adolpho Chader. Histórias fantásticas selecionadas por Almirante, com Cyl Farney, Glauce Rocha, Fábio Sabag, Sônia Clara, em Ultrascopo, Palácio, Leblon, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Mauá, Rio-Palácio Tijuca: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m.

REGATE DE UMA VIDA (Sequestro de Pessoa), de Gianfranco Mingozzi. Uma história de rapto na Sardenha, com Franco Nero, Charlotte Rampling, Anthony Quinn, Condor Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enérgico, com Clint Eastwood, de Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Technicolor, Capri, Comodoro, 13h20m, 15h20m, 17h40m, 19h50m, 21h, (18 anos).

SECRETÍSSIMO (Secretissimo), de Fernando Cerchio. Espionagem em Technicolor/Technicolor com Gordon Scott, Maeda Kenopka, Produção Italiana, Paraiso, Rio Branco, Engenho do Dantão, (18 anos).

LES BICHES (As Bichas), de Claude Chabrol. A intronização masculina é o fator de desequilíbrio nesse filme de moda. Produção francesa em

O MANDO E DAS MULHERES (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherine Speak descobre, na hora do inventário, que a família possui uma garçonne, e se dedica a experimentá-la neste cenário os prazeres que lhe eram negados. Comédia italiana com Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Le Roy, Fabienne Dali, Gabrielle Tinti. Estancolcolor, Condor Lagoa do Machado: 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. Sábados, sessão à meia-noite, (18 anos).

INCREDÍVEL FANTASICO, EXTRA-ORDINÁRIO (Brasileiro), de C. Adolpho Chader. Histórias fantásticas selecionadas por Almirante, com Cyl Farney, Glauce Rocha, Fábio Sabag, Sônia Clara, em Ultrascopo, Palácio, Leblon, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Mauá, Rio-Palácio Tijuca: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m.

REGATE DE UMA VIDA (Sequestro de Pessoa), de Gianfranco Mingozzi. Uma história de rapto na Sardenha, com Franco Nero, Charlotte Rampling, Anthony Quinn, Condor Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enérgico, com Clint Eastwood, de Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Technicolor, Capri, Comodoro, 13h20m, 15h20m, 17h40m, 19h50m, 21h, (18 anos).

SECRETÍSSIMO (Secretissimo), de Fernando Cerchio. Espionagem em Technicolor/Technicolor com Gordon Scott, Maeda Kenopka, Produção Italiana, Paraiso, Rio Branco, Engenho do Dantão, (18 anos).

Teatro

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb., 20h e 22h; vesp., 5a, dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Wanderley e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Mazza Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasquez. Jovem, Praça de Botafogo, 522 (226-2567); 21h55m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de atual, relacionados com entorpecentes, homossexualidade e prostituição. Dir. de Fredi Klammann. Com Maria Helena Dias, Iria Amarel, Humberto de Lora e outros. Mayola, Rua do Passelo, 42/56 (242-4880); 21h55m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de

"Show"



Moisés, hoje e amanhã, no Casarão

MAISA — Show inteiramente novo, especialmente produzido para a semana do FIC. Hoje e amanhã à meia-noite. Convers: NCR\$ 6,00. No Casarão.

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e todas as noites na Le Bilboquet, Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 255-2056.

JORGE BEN — Na Suíça, acompanhados pelo Milton Bonaro Trio.

DINA GONÇALVES E MARIA HELENA — No Bierhaus, Ronda de Carvalho, 53. Telefone: 237-1321.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7068.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Monini e outros. Frade: primeiro show às 22 horas, segundo às 03h30m. Sem consumo mínimo. Av. Atlântica, 1.020. Telefone: 257-9789.

UMA NOITE NA FOSSA — Waite e Josemir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Lene.

CIDALIA MOREIRA no Lisboa à noite, no lado de Antônio de Carpias, Maria Alice e Ezequiel de Lima, Rua Cinco de Julho, 235.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e todas as noites às 03h30m Le Coq Hardi.

Música

OSN — Concerto sinfônico sob a regência de José Serebrier. Hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal. Obras de Fala, Granados, Borrell, Turina e Albeniz. FERNANDO LOPES — Recital de piano. Quinta-feira, dia 9, às

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, de 6,30 a meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 20,30, 21,30 e

Cursos

TECNICAS AUDIOVISUAIS DE COMUNICACAO — Início dia 20 de outubro, com duração de um mês. Horário: 2a e 5a, das 17h30m às 19h30m. Local e inscrições: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

PINTURA EM PORCELANA — Início dia 22 de outubro, de 2a a 6a, das 16h às 17h30. Preço: NCR\$ 35,00. Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone: 242-1663.

REGENCIA CORAL — Aulas com o maestro Isaac Karabichevsky. 20h, 22h, (18 anos).

Artes plásticas

NELSON LEIRNER — Até o dia 30 de outubro no MAM, Avenida Bara-Mara, s/n.

OSMAR AZEVEDO — Pintura, Galeria de H. Stern, Av. Atlântica, 113, loja 12.

Ché e Simpatia, composta de quatro pecinhas que abordam várias aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Angela Vasconcelos. Ginástica, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h55m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Belenchouri. Custos: copacabanas focalizados através do exemplo de uma família superadulta. Dir. de João Belenchouri. Com Henriette Moraes, Paulo Gracindo, Dize Lucidi, Luis Dellino, Dilma Lóis e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 227 (257-1018); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a, 16h e dom., 17h.

BECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (Incident at Vichy, no original) ainda inédita no Brasil. O enredo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardi Filho, Oswaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Chermes e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

BRUNO TAUSZ — Retratos. Maia Palace, Rua Visconde de Pirajá, 214.

COLETIVA — Trabalhos em cerâmica por alunos de Nilda Gullz. Escola de Belas-Artes, Rua Araújo Porto Alegre.

C. JEAN — Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo. Aberta diariamente das 10 às 22h.

JONE E PAULO BERGAMASCHI — Pinturas e desenhos. Terrasse Club, Av. Rio Branco, 156 4º andar.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barate Ribeiro, 324.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. Galeria Anatôm, Rua Mariz e Barros, 272.

PAINEIS ESTAMPADOS — Na Antiga Toca, exposição permanente das pinturas promovidas pelo Circuito das Oficinas Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, 1º. das 9h às 20h.

PINHÓ DINIS — Pintura e cerâmica. Galeria Abitare, Rua Visconde de Pirajá, 640-5.

COLETIVA — Na Galeria Varanda, Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professores do Instituto de Belas-Artes. Parque Lage (Na Jardim Botânico), Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIERE — Pintura. Na Galeria de Arte da Churrascaria Tijuca, Marquês de Valença, 74.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. Tate Clube do Rio de Janeiro.

OLGA LEBEDEF — Gravura. Pictorial Galeria, Av. Copacabana, 919.

MARCO AZEVEDO — Entalhes e desenhos. Galeria BCM, Rua Santa Clara, 81-A.

FUJIKO — Xilogravura. Galeria Calafate, Rua Barate Ribeiro, 818.

ISRAEL PEDROSA — Pintura. Galeria IBEU, Av. Copacabana, 690.

JOSÉ DE OLIVEIRA — Pintura. Galeria Delalhe, Rua do Hospício, 208.

DOM PEDRO — Pinturas. Galeria Mini, Rua Francisco Sá (Copacabana).

JULIO VIEIRA — Pintura. Galeria Cavilha, Rua Dias da Rocha, 52.

ANTÔNIO HENRIQUE AMARAL — Pintura. Galeria da Copacabana Palace.

EMANUEL ARAÚJO — Pintura. Galeria Benito, Rua Barate Ribeiro, 578.

CENÁRIOS TCHECOS — Exposição no segundo andar do bloco de exposições do MAM, Av. Boira-Mar, s/n.

20 ANOS DE HANSEN-BACH — Retrospectiva. MAM, Av. Boira-Mar, s/n.

LAZZARINI — Pintura. Galeria Irô, Rua Teixeira de Melo, 30-A. Até o dia 14.

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-

ADALDIS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta
MULHERES EM RITMO DE 69
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comididade e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudos: NCR\$ 4,00
BERARDI BREA apresenta ÚLTIMAS SEMANAS

BETHÂNIA e BALLET

"SOB O SIGNO DE BETHÂNIA"
Quinteto "OS SEMBAS"
Hoje, às 21,45 — Descontos p/ estudantes — Res.: 236-6343
TEATRO SÉRGIO PORTO — Rua Miguel Lemos, 51-H —

ÚLTIMAS SEMANAS
4.º MÊS DE SUCESSO

CLUBE DA FOSSA

clube da fossa
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15

140 KILOS DE HUMOR
no teatro de maior sucesso da cidade...

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha
Circo ROMANO

UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
Das, das, e das, às 21 hs. — Sáb. e domingos às 16 e 21 hs. Doms. às 10, às 14,30, às 17 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro. ÚLTIMAS SEMANAS

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
OFICINA SÓMENTE 15 DIAS

NA SELVA DAS CIDADES
do Jovem BRECHT
Dir.: José Celso M. Corrêa
O OFICINA volta ao Rio depois de:
"Pequenos Burgueses", "O Rei da Vela" e "Galiléu, Galiléu", com o mesmo autor e a mesma equipe de Galiléu.
TEATRO JOÃO CAETANO — ESTREIA DIA 10
Desc. 50% p/ estudantes

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
EVA e seus artistas

"CELESTINA"
de Rojas — Direção: Marim Gonçalves
Estreia dia 15 em benefício do Natal dos funcionários do Tijuca T. C.
TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7003

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasmilha
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
SÁBADOS e DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

O TABLADO apresenta
CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO
Atenção — SÁBADOS e DOMINGOS ÀS 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico) — Res.: 226-4555

LÁ É BOM! LÁ É SOSSEGADO!
TODOS GOSTAM DE IR LÁ!

PAULO GOULART
Comédia de Sérgio Jockyman
Direção de Antonio Abujamra

Estreia dia 9 no TEATRO IPANEMA — Reservas: 247-9794

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Lapa

É TÃO AGRAVÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinks na

Schnitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Saíte Noite no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney e piano, Marcílio no baixo e Jorge na bateria)

o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope açucarado

chope gelado e bom gosto

DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAI

ONDE TODA GENTE VAI...
Aberto diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-0241

MÚSICA — em HI-FI
CINEMA MUDO.
COZINHA INTERNACIONAL
SERVIÇO COMPLETO DE BAR
ATENDIMENTO EUROPEU
Aberto de 2a. a sábado, a partir das 18h e aos domingos, a partir das 11h para almoço.
RUA DIAS FERREIRA, 571-A — LEBLON
Estacionamento Fácil

BULLDOG-BAR RESTAURANTE

A MAIOR e MAIS BONITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINÇÃO GAUCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 93
TIJUCA — TELEFONE 248-3683

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES

PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES

Av. N. S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Bierkeller
NA CIDADE TRAGA A FAMÍLIA OU A NAMORADA

Atracção permanente: PAULO MARQUES
* Funciona para almoço e jantar. * Preços Acessíveis. * Cozinha de 1a. ordem. Chopp branco e preto.
Aberto a partir das 11 horas
Tocando durante o almoço trio BANK. À noite, Ubiarara toca para dançar.
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059 (Em frente ao antigo Senado Federal).

TULIPA RESTAURANTE
* COZINHA INTERNACIONAL
* AR CONDICIONADO
* E HI-FI

RUA ALFREDO VINTO, 4, ao lado da Casa de Rui Barbosa, 11, perto da 29ª Favela

THE HORN CLUB
Apresenta com exclusividade

BONECAS, AQUELE ABRAÇO!
O único show de travesti do Rio. Marcando a volta do amigo "Stip" às noites cariocas com a estilíssima Ellis, Suzy Hong, Renata, Marquês, Jane, Eloina, Gisela e o ator-gaúcho Jerry Di Marco.
Diariamente à 1,30 horas
Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1416

Especialidades:
Chateaubriand Café de Paris e Camarão au Fine Champagne.

abana
a casa de Manolo e Léo Batista
AOS SÁBADOS: FEIJOADA
Rua Joana Angélica, 116 — Pça. N. S. da Paz
Estacionamento Fácil

JORGE BEN
O compositor brasileiro de maior sucesso internacional.

COM MILTON BANANA TRIO
diariamente às 0,30 hs.
RESERVAS: 227-6886 e 227-3589

OS ORIGINAIS DO SAMBA SUCATA
Vespertal aos domingos para a juventude, às 17 hs.

INAUGURAÇÃO HOJE
Oswaldo Senra apresenta 2 magníficos shows
"NO CEARÁ NÃO TEM DISSO NÃO"
e **"BOA... NOITE RIO"**
Ar Condicionado.
Av. Atlântica, 3.056 (est. de Botafogo)

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL
CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. SUBURBANHA 10136
Largo do Caldeirão
DAS 8 HS. ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS DAS 8 HS. ÀS 11 HORAS

HOJE
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

ESTACÃO POLAR ZEBRA
Rock Hudson, Ernest Borgnine, Jim Brown, Patrick McGowan
MGM

HOJE
2-4-6-8-10 horas
Prudência e a Píhula
DEBORAH KERR DAVID NYEN

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

BRUNO TIJUCA
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

BRUNO TIJUCA
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR
R. Pharoix, 3
PÇA. 15 Tel. 231-0406
agora também
Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852

ZEPPELIN
* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 490
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

malhota
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SENHABETIM, 1996 - BARRA DA TIJUCA

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As Sáb. e Fei.: PATO NO TUCUPI
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO PARDADO
RUA DOS L'ANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas), Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

CURSOS & ACADEMIAS
DECOR
Arte Moderna Brasileira
GLÊNIO BIANCHETTI — "Pintura"
(Em exposição)
Rua Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

socila Inscrições abertas.
Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia. Maquiagem profissional.
AV. COPACABANA, 1120/3.º * R. CONDE DE BONFIM, 170 — 51

HOJE
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

ESTACÃO POLAR ZEBRA
Rock Hudson, Ernest Borgnine, Jim Brown, Patrick McGowan
MGM

HOJE
2-4-6-8-10 horas
Prudência e a Píhula
DEBORAH KERR DAVID NYEN

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

BRUNO TIJUCA
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

BRUNO TIJUCA
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

BRUNO TIJUCA
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

BRUNO TIJUCA
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

Do jeito que o mundo vai

Uma máquina gentil

O "relax" que se aprende na escola

As novidades que os fabricantes americanos vivem procurando para atrair mais fregueses chega a requintes insuspeitados. Um deles resolveu construir uma máquina para vender refrigerantes, que, quando acionada, responde ao cliente. Coloca-se uma moeda para retirar o produto. A máquina responde — em fita gravada — que a bebida virá logo em seguida. Depois da garrafa retirada, a máquina agradece com um muito obrigado.

Segundo pesquisas a venda do refrigerante duplicou. A gentileza, mesmo em se tratando de máquinas, é imprescindível a uma boa venda.

Logo que apareceu na Inglaterra um livro sobre a melhor forma de relaxar as tensões, transformou-se, imediatamente, em um best seller. Os exercícios, na maioria baseados em práticas budistas, são bastante violentos, à primeira vista. Por exemplo: recomenda-se que se prenda a respiração pelo maior espaço de tempo que se consiga.

O autor do livro assegura que a técnica de prender a respiração é bastante usada pelos atores de cinema para manter sua aparência jovem e sadia.

Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana
permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.

Av. Copacabana, 610

ESTREIA DA TEMPORADA: "SAUDADES DA TERRA PORTUGUESA" com os filmes coloridos: "Roteiro do Sol" e "Neve na Serra" da série:
PORTUGAL
país das mil cores

TODA 5.ª-FEIRA NO PROGRAMA UMA NOVA VIAGEM COLORIDA A PORTUGAL DE HOJE
cine HORA
DISCO 10 HS.
CENTRO — ED. AVENIDA CENTRAL
COIMBRA — ALGARVE — BRAGA — PORTO — SINTRA — AVEIRO — ETC.

o JB tem uma agência em
São Cristóvão
para anúncios classificados e assinaturas
Rua São Luís Gonzaga, 119-C

O FILME QUE TODO O RIO COMENTA pergunte a quem já viu!
MÁSCARA DA TRAIÇÃO
um filme em cores dirigido por Roberto Peres
com Tarcísio Meira, Glória Menezes, Cláudio Marzo
HOJE
BRUNO BRITÂNIA
BRUNO GRAJAL
BRUNO MELO
BRUNO REGENCIA
BRUNO MATILDE
BRUNO LUIZ
BRUNO LUIZ

HOJE
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

BRUNO TIJUCA
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

BRUNO TIJUCA
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

BRUNO TIJUCA
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

BRUNO TIJUCA
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 12,30
PROIBIDO ATE 10 ANOS MGM

AMAMIA
O PLANETA DOS INIMIGOS
FELIX FENEL MARLÉNE
CÔE DE LUXO
HOJE

OPÚBLICO ESTÁ VIBRANDO!
E BING-BING DE GIEN FORD
PANAVISION METROCOLOR

2ª SEMANA
GIEN FORD
O Céu à Mão Armada

METROMETRO
CORAL
HOJE

LAGOA DRIVE IN
Richard Burton, Clint Eastwood
14-10-30 "O DESAFIO DAS ÁGUAS"

BRUNO TIJUCA
70MM
AS 330-630-930
SAB. E DOM. 1

Cotações
JB

Nos circuitos de cinema de arte e em clubes encontram-se em cartaz os seguintes filmes: O Leopardo, de Luchino Visconti (média 3,4) somente amanhã na Cinemateca do MAM. O Padre e a Mãe, de Joaquim Pedro de Andrade (média 3) no Pórcia de Ipanema. Zorba, o Grego, de Michael Cacoyannis (média 2) no MIS. Um Homem... Uma Mulher, de Claude Lelouch (média 2) no Cinearte da UFF, em Niterói. Um Escravo das Árábias em Roma, de Richard Lester (média 0,8) somente amanhã no Paissandu à meia-noite.

Table with 10 columns: FILME POR FILME, Alberto Shatovsky, Alex Viany, Ely Azeredo, José Carlos Avallar, Miriam Alencar, Ronald F. Monteiro, Sérgio Augusto, Valéria Andrade, OPINIAO MEDIA. Rows include: OS BRUTOS TAMBÉM AMAM, O CAMINHO DO ARCO-ÍRIS, CERIMÔNIA SECRETA, O HOMEM DE KIEV, ACORRENTADOS, BULLITT, CHARITY, MEU AMOR, A NOITE DO DIA SEGUINTE, GAROTA GENIAL.

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

O FILME EM QUESTÃO: "O CAMINHO DO ARCO-ÍRIS"

(Finian's Rainbow) — Direção de Francis Ford Coppola. Roteiro de Coppola, E. Y. Harburg e Fred Saddy a partir da peça de Saddy e Harburg. Fotografia de Phillip LaSho. Cenários de Hillyard Brown. Montagem de Melvin Shapiro. Canções de Burton Lane, com letras de Harburg. Supervisão musical de Ray Heindorf e Ken Darby. Coreografia de Hermes Pan e Fred Astaire. Montagem musical de Richard Harris. Intérpretes: Fred Astaire (Finian McLonergan); Petula Clark (Sharon McLonergan); Tommy Steele (Og); Don Francks (Woody); Barbara Hancock (Susan); Keenan Wynn (senador Billboard Rawkins); Al Freeman Jr. (Howard); Brenda Arnu (Meirah); Avon Long, Roy Glenn e Jester Hairston (cantores evangelistas); Louis Silas (xerife); Wright King (promotor).

Quando Finian's Rainbow chegou à Broadway, em 1947, a Segunda Guerra Mundial terminara há dois anos: enquanto os grandes criminosos de guerra eram julgados, esquentava-se a chamada guerra fria e, nos Estados Unidos, lançavam-se as bases do maccarthismo. Em Hollywood, a moda era caçar felicitosas; e, além dos 10 do Hollywood (que ficaram nove com a deserção de Eduard Dmytryk), centenas de produtores, diretores, atores, escritores e técnicos foram afastados — por muitos anos — de seus ofícios.

Naquela hora, quando a mocidade e as minorias raciais pareciam modorrar na complacência, calaram-se ou foram caladas, em nome da democracia, todas as vozes dissidentes, só o teatro ainda resistiu um pouco: e, assim, Finian's Rainbow pôde fazer boa carreira e dar alguns sucessos ao cancionista popular norte-americano. Mas, mesmo que Finian's Rainbow tivesse obtido na Broadway o maior sucesso de todos os tempos, a Hollywood de 20 anos atrás nem podia pensar em transportar a tela a comédia musical de E. Y. Harburg, Burton Lane e Fred Saddy, que ameaçadamente propunha a igualdade das raças e outras ideias perturbadoras.

Infelizmente, passaram 22 anos, Finian's Rainbow tem de ser visto hoje, como filme, no plano da fantasia. Finian

McLoneran sai da Irlanda para seu ouro, roubado de um duende (leprechaun), frutifique no terreno adubado de Forte Knox; e sua viagem, feita ao som de Look to the Rainbow (Olha o Arco-Íris), tem exatamente o tom de fantasia necessário para tornar aceitável o Sul onde ele se insere, com sua filha, seu pote de ouro, suas canções piegas, suas superstições irlandesas e, por fim, o próprio leprechaun, Og (Tommy Steele).

Passados 22 anos, apesar de lódas as lutas dos negros, o Sul de Finian's Rainbow é ainda um Sul imaginário, sonhado pelos liberais brancos que por isso tiveram de enfrentar o maccarthismo. E bem o Sul desse renitente cultivador de arco-íris que se chama E. Y. Harburg, autor da letra famosa de Over the Rainbow, que tanto serviu à imagem e ao mito de Judy Garland. Nesse Sul, negros e brancos já trabalhavam em harmonia e amizade: se o porta-voz do Vale do Arco-Íris é um branco (Don Francks), seu cérebro é um negro (Al Freeman Jr.); e mesmo a miscigenação, que Francis Ford Coppola não ousa explicitar, pode ser tida como implícita, tal é a perfeita e natural mistura de pretos e brancos em todos os momentos do filme.

Um musical que tem um recado a dar, portanto. Nesse sentido, foi, sem dúvida, um dos primeiros na Broadway; e, se no cinema chega depois de The Pajama Game (Um Pijama para Dois), de Stanley Donen e George Abbott, West Side Story (Amor, Sublime Amor), de Robert Wise e Jerome Robbins, e outros, nem por isso perde sua validade, se bem que seu romantismo liberal talvez tenha mais a ver com uma noção já longínqua de democracia, assassinada e enterrada pelo maccarthismo.

Finian's Rainbow é importante na história do musical também por ser, quase certamente, o último filme dançado e coreografado por Fred Astaire: e há consciência disso nos momentos finais, em

que o vemos, caminhando-dançando em direção ao arco-íris. É importante, enfim, pelos caminhos que abre para o gênero, com a liberdade coreográfica dos números feitos ao ar livre, que realmente ampliam as lições de June Is Bustin' Out All Over, em Carousel (Carrossel).

Trabalhando com um orçamento limitado, tendo de fazer no estúdio ou perto do estúdio o que gostaria de fazer nos locais indicados pelo roteiro, o jovem Francis Ford Coppola — ajudado pela tarimba de Fred Astaire e Hermes Pan — acabou realizando uma espécie de minissuper-espêctulo, como produção, e um filme verdadeiramente feliz, como tom e intenção.

Finian's Rainbow tem uma ingênua sofisticação, ou uma sofistificada ingenuidade, que me pegou nas três vezes que o vi. Vou vê-lo mais vezes, em respeito a Fred Astaire, sim, mas também porque o filme tem muito a dar ao tão subestimado gênero musical.

ALEX VIANY

O habitual olhar ingênuo com que o filme musical tantas vezes viu as coisas deste mundo aparece em Finian's Rainbow exageradamente marcado até tornar possível a transformação da ingenuidade em malícia. A inocente atmosfera pontuada por danças e canções é acentuada por personagens, cenários e situações entre o ingênuo e o absurdo, e o Vale do Arco-Íris se transforma numa pintura à maneira dos primitivos dos problemas de hoje. O senador milionário que escrevia as leis segundo os seus interesses, e sua casa em ruínas com cachorro treinado para saltar sobre pretos, o xerife, e o promotor, subornados pelo senador mas seus inimigos tão logo a situação se modifique, e mais a alegre comunidade do Vale do Arco-Íris, formam uma imagem caricata da caça às bruxas,

dos conflitos raciais, dos conflitos econômicos, dos problemas da sociedade de consumo. Uma caricatura que se encaixa muito bem como ponto de apoio para os números musicais (sempre muito bem montados), para o cuidadosamente elaborado tom artificial da fotografia.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Na fase de renovação por que passa o filme musical, O Caminho do Arco-Íris já garantiu seu lugar de destaque. Surpresa das mais agradáveis criada pelas mãos do ainda novato Francis Ford Coppola, que vai abrindo caminho tranquilamente em meio ao mundo de nomes importantes que o cercam. Escolher um musical como gênero para seu segundo filme poderia parecer ao primeiro impulso uma ousadia. Mas a medida que vemos caminhar o filme, sentimos que Coppola aprendeu e aprendeu as lições dos mestres dos musicais, entre os quais se destacava Vincent Minelli.

Citamos Minelli porque, se retrocedermos alguns anos, vamos encontrar Brigadoon (A Lenda dos Beljos Perdidos) e as ligações existentes entre estes dois trabalhos. Evidentemente que são mantidas as devidas proporções, mas principalmente nas seqüências de Og, o duende, na floresta, feitas com uma fotografia muito à base de flous, onde há o mesmo toque de magia contido nas florestas alegres, verdjantes e românticas de Brigadoon, que voltava à vida apenas um dia em cada século.

Colocando Fred Astaire no papel título, Francis Coppola evoca todo um período glorioso de Hollywood, quando Astaire era um dos reis do musical. E o velho Astaire continua magnífico, apesar dos seus 70 anos. O grande destaque de Finian's Rainbow pode ser dado a Tommy Steele, que

consegue elevar ainda mais o ritmo do filme, a sua trajetória, nas seqüências em que aparece. Algumas pequenas fraquezas apontadas residem no restante do elenco, desigual, com elementos que não conseguem se manter à mesma altura dos demais, no caso, a própria Petula Clark, apesar da sua bela voz, mas cuja atuação é apenas satisfatória.

Quanto à direção de Francis Ford Coppola, no geral é muito boa, pois o conjunto não sofre com o excesso de diálogo de algumas seqüências. E sem queda de ritmo, o filme apresenta momentos muito altos, como é o caso da seqüência na casa do Senador Rawkins (Keenan Wynn), quando Howard (Al Freeman Jr.) procura emprego. Evocando e glosando um dos filmes mais importantes da história do cinema (pelo menos em bilheteria), ... E o Vento Levou, junlando um pouco do presente — a velha rixa entre brancos e negros no Sul norte-americano — Coppola conseguiu o melhor momento de coincidência de seu filme. A ridícula fazenda do senador, em ruínas, como sua própria pessoa, voltado para o passado, funciona como uma das mais inteligentes críticas a uma situação atual.

Escrita em 1947, O Caminho do Arco-Íris resistiu excepcionalmente bem ao tempo. Sua estrutura não foi abalada pelo passar dos anos, transformando-se num filme belo, alegre, divertido e romântico, bem realizado e interpretado. A incessante busca do arco-íris que E. Y. Harburg e Fred Saddy empreendem com seu roteiro parece não ter fim, mas no meio do caminho vão ficando as lições aos homens ambiciosos de riqueza e poder. A lição que Finian aprendeu: não ficou rico, mas fez uma coletividade encontrar a felicidade.

MIRIAM ALENCAR



Robert Mitchum, Mia Farrow: Cerimônia Secreta



Alan Ladd: Os Brutos Também Amam



Fred Astaire e Petula Clark: O Caminho do Arco-Íris



Alan Bates, Dirk Bogarde: O Homem de Kiev

OS OUTROS FILMES DA SEMANA

"O HOMEM DE KIEV"

Por não querer tirar a estrutura narrativa do original literário (uma novela de Bernard Malamud sobre a perseguição dos judeus na Rússia tsarista) The Fixer não chega muito perto da narrativa cinematográfica. As imagens são aritméticas de modo a ilustrar um texto, informam pouco por si mesmas. Longa e pesada a adaptação de Trumbo e a direção de Frankheimer. O filme só se movimenta à vontade depois que Yakov Bok — preso sob falsa acusação e torturado pelos guardas do tzar — vê colocado em xeque o seu comportamento apolítico. Bons os diálogos, ruim a marcação de Frankheimer, que apóia todo o espetáculo para os intérpretes, e ilustra com frieza o texto original. Milhões de dólares para o filme na sessão da tarde, pois a clareza que entra da sala de espera é mais forte que a luz do projetor.

J. C. A.

"O CÉU À MÃO ARMADA"

Um dos conflitos de stock do gênero western: criadores de gado versus criadores de carneiros. Entre os dois fogos surge Jim Killian (Glenn Ford), ex-pistoleiro, ex-presidiário, armado de pistola e bíblia. Quando ovelheiros e vaqueiros presumem que vai haver um líllo, o novo pastor (de almas) oferece de graça pontaria e sermão em favor da existência pacífica. O barão do gado (John Anderson) reage importante, ligeiramente abalanzado, mas não sujar as roupas da cidade grande. Não conseguindo desmoralizar Killian com revelações sobre seu passado, o barão procura uma definição

armada vedando o acesso dos ovelheiros ao lago. Mas o charme pastoral de Glenn Ford obtém um final feliz pela porta da cozinha, isto é, por meio de aliança entre as espóias dos partidos em conflito. Aliás, no minguido saldo positivo do brinquedo, o que pesa mesmo é a simpatia do Forador.

E. A.

"MANON 70"

Mais um artifício com que o cinema intensifica o processo de erotização, mobilizando, desta vez, um célebre romance já filmado em outras oportunidades. A obra do Abade Prévost passou pelas mãos de alguns cineastas, e dizes o que melhor se saiu foi Clouzot com a sua Manon protagonizada pelo então estóbo de estrela — que logo se apagou — a mignon Cecil Aubry. Era o tempo do clima realista do pós-guerra, tendo o cinema de O Salário do Medo tirado proveito daquele contexto na formulação moderna das travessuras libertinas da heroína. Na versão 70 de Manon, feita em 68, o cineasta Jean Aurel serviu-se do escritor e roteirista Cécil Saint Laurent, especialista em enfatizar o tom moral das histórias que escreve ou adapta, e veredando especialmente pelo comportamento frívolo de seus personagens femininos. Ao refazer Manon, Aurel e Saint Laurent mudaram a época e as situações, mas a mais notada modificação foi o final, que deixou de ser trágico. Para Manon/Deneuve a vida devia ser vivida com muitos sorrisos, belos vestidos e diferentes homens, de preferência milionários. Ao conhecer Des Grieux (Sami Frey), funcionário do sistema radiodifusão Europa-1, sua atitude não muda muito, apesar de confessar que este fora o único a lhe dar pleno amor. No final, depois de amar e driblar um milionário

americano (Paul Hubschmidt), Catherine foge com Sami Frey, ao contrário do desfecho trágico do abade Prévost. A moral predominante, nos tempos atuais, admite que Manon seja invulnerável de suas aventuras e parte para outras, sempre mantendo um Des Grieux ao lado.

Aurel põe na tela um espetáculo digestivo, faturando a fórmula do melodrama erótico e deixando pouco ao espectador. Os mactes são muitos e as poucas ideias dizem-se facilmente. E 60 por cento do filme ficam sob a responsabilidade de Catherine Deneuve, milagre de fotogenia que espelha num rosto altamente expressivo toda sua intimidade.

A. S.

"CERIMÔNIA SECRETA"

Uma conversa amarga, um filme brilhante. Nas relações tensas que aproximam uma mulher à procura de uma mãe, Joseph Losey reclama o mesmo universo que descreveu em Estranho Acidente: a vida é apresentada como um processo de destruição e o obstáculo maior das pessoas é aprender a dosar sua revolta. As possibilidades são pequenas, mas, quem melhor controla sua revolta, transforma o leite em manteiga e permanece vivo em cima.

J. C. A.

"EXPRESSO ISTAMBUL"

Doublé de especialista em leilões de arte e agente secreto americano, Gene Barry recebe a missão de arrematar as fórmulas de um famoso cientista. Representantes de outras potências disputam os documentos em leilão secreto, organizado em Istambul. A fim de não

despertar suspeitas, Barry irá de trem. No trajeto Paris-Lausanne-Milão-Veneza-Belgrado-Istambul vários atentados ocorrerão (contra Barry e seus informantes) de maneira bastante inverossímil. O mais implausível, porém, é o teto fixado para tão preciosa compra: 1 milhão de dólares. Nem tudo é imperícia do roteirista, pois Washington faz jogo duplo e, se o agente explodisse em pedacinhos, as metas seriam mais facilmente alcançadas.

Um bom número dos clichês das intrigas internacionais via ferroviária (fórmula que o progresso da aviação tornou uma peça de museu) integra o argumento desse filme dirigido apaticamente por Richard Irving. A fim de introduzir cenários atraentes, o roteiro faz paradas em Veneza (durante hora e meia o herói por pontos pitorescos da cidade) e Belgrado (onde a polícia, corrupta, permite que Barry interrogue a vítima de um atentado). Como Gene Barry lembra fisicamente Sean Connery, os produtores não impõem este canastrão em eclipse que julgávamos total.

E. A.

"A NOITE DO DIA SEGUINTE"

Relato de um rapto e suas consequências, The Night of the Following Day tem a eficiência dos policiais classe B do Hollywood de 15, 20 anos atrás. A exceção de Marlon Brando, o elenco é modesto — com duas surpresas, Richard Boone e Rita Moreno reaparecendo em boa forma. Concentrado em cinco protagonistas e dois personagens secundários, o diretor Hubert Cornfield tem oportunidade de caracterizá-los com precisão, em linguagem cinematográfica objetiva, enxuta, valorizando as características físicas dos intérpretes, a tensão

dos gestos, a plasticidade dos cenários. Em suma, adaptando virtudes tradicionais do policial B hollywoodiano ao gosto moderno pelos personagens ambíguos e pelas situações de tensão psicológica.

O que interessa ao cineasta (americano, um pouco marcado pelo cinema francês) é a tensão dos personagens em processo de destruição, como os de Kubrick (O Grande Golpe/The Killing) e de Huston (O Segredo das Jóias/The Asphalt Jungle) fase B.

O personagem de Boone, gozador, sintático, perverso, é o mais preciso e o principal fator de violência. Todos, porém, estão bem delineados e conduzidos, à exceção de Marlon Brando, que o ator torna ainda mais convencional com suas posturas manelistas.

E. A.

"OS DOIS MUNDOS DE CHARLY"

Uma visão ligeiramente mais crítica faz Fuli a construção frágil de Charly, que esquamiza as ações humanas em favor, exclusivamente, da exigência dramática. Platinadas de modernismo artístico, como o apelo à gratuita poética de Lelouch no romance e o recurso à tela dividida em vários diálogos. E quando o filme resolve assumir uma posição crítica — exibindo o protagonista a protestar contra a desumanidade do mundo atual numa teatral sala de conferências, frente a uma platéia de cientistas — a solidão do caráter esquemático ostenta, inequivocamente, a falsidade do teor humano proposto.

R. M.

"CHARITY, MEU AMOR"

Sweet Charity não se iguala a Noites de Cabiria, mas também não se inferiori-

za no paralelo — um confronto, a rigor, desnecessário. O roteiro de Peter Stone, semelhante no ponto de partida, não tarda muito a diferenciar-se, sem deixar de retornar a pontos de coincidência com o de Fellini, Pinelli e Flaiano. Charly e suas companheiras de dancing constituem uma humanidade tão desolada e perdida quanto Cabiria e amigas. Três dos esplêndidos números musicais dançados poderiam figurar com alguma adaptação formal, em Cabiria ou em La Dolce Vita. A seqüência do nightclub (com seus zombies dançantes) chega a ser mais fcllínica que a de Cabiria (quando Fellini foi mais chaplinesco).

E. A.

"BULLITT"

Dirigido pelo inglês Peter Yates, Bullitt vem se incorporar ao grupo de filmes policiais modernos, que, nos últimos anos, têm redescoberto a figura do detetive. Ao contrário do agente secreto (James Bond), que se acha preso a uma engrenagem que o reduz à condição de robô, o private-eye é um individualista que não abre mão da sua liberdade, nem mesmo, para casar-se...

Do ponto-de-vista estilístico, Bullitt, o filme, possui aquela violência seca e a tensão visual de Meu Nome é Cogswell. Portanto, não é apenas um bom filme, é mais do que isto, mesmo sem contar a fantástica (e já famosa) perseguição automobilística pelas ruas de São Francisco.

V. A.

Môças – maiores

Môças – maiores

Precisamos várias p/ Caixa de Livrarias
horários diurno e noturno. É indispensável
caligrafia, ótima apresentação e desenhos.

Apresentar-se com documentos e
grafias à Av. Copacabana, 605-B, falar
SR. CELSO.

**PROFISSIONAIS
LIBERAIS**

ADVOGADO de 40 a 50 anos precisa-se com bastante treino de questões rurais. Tratar Av. Rio Branco 156 /27278.

AGRIMENSOR - De 40 a 50 anos treinado na parte rural precisa-se tratar Av. Rio Branco 156 /27278.

CALÇADOS de concreto atme-

DESENHISTA - Precisa-se praticar em desenhos de tetura a mão livre, atme inclusive perspectiva, O denado. Tratar na Av. Maio, 23 - gr. 613.4.

GABINETE dentário se por motivo de viagem, 17.000.000. LEXXUS, 17.

Tratamento de água
6-2810.
Fonofono
de pro-
Leal,
precisa-
zaver e
e tinte-
na pla-
Carvalho
a 30
das 12-
8 as
as para
Arindo
se perto

Projetos de instalações
elétricas, hidráulicas e sensi-
bilizadas. Dr. Geraldo Tel.
652-210.

DESENNISTAS — Projetistas de
concreto armado salário: 1.200
1.500. Tratar Av. 13 de Maio,
47 al 1.307.

VENDO as instalações
sulfúrio médico, ou se
instalada em ar refrige-
co-viso e tel. em tim-
meia. Motivo Telecom
228-3150.

**VEÍCULOS,
EMBARCAÇÕES
E ESPORTES**

AUTOMÓVEIS —
AERO 66 — Ótimo e
pacto revisado por
8.700 a vista ou troc

VEÍCULOS DE CARGA

AERO 65 — Superequipado. — Venda-financeira. — Fone: 241-252-1109. 91-6998 91-3200.

AERO 62 — Venda-est. excelente, bom preço, urgente. R. Gregório Naves, 295. Eng. de Nav. — Morumbi.

AERO WILLIS 1961. Venda. 228-3672. Mário.

AERO WILLIS 61 — Em bom estado, vende urgente. NCR's 3.650,00. Av. Suburana, 2470. Claudio.

AERO WILLIS 64 estado impecável equipado financiado 241-252-1109.

AERO 1962 — Otimizado. Venda a vista, até 24 meses. R. Xavier, 352-8 — fone 241-252-1109.

ADQUIRA a Chevrolet Camaro 1968, com as melhores condições e financiamentos a Av. 22 de Maio, 2470. 13 hrs. ca. eix. R. Dismas, 241-252-1109.

AERO 64 — Avulso, excelente. Negócio a vista. Av. Horácio Altema, 165.

AERO 62 — O novo equipamento da GM excelente. 241-252-1109.

TV

24 meses, aceite frota, resolveu negócio no mesmo dia. Av. Barthelemy Mitrá, 613 A, até 21 horas.

AERO 64 — Entrada 1 530,00 saldo até 24 meses c/ n. revisão. Te-

mos varios carros a sua
escolha para entrega
na hora sem fiador. —
CIA. FEDERAL DE VEI-
CULOS — Rua São Fran-
cisco Xavier, 374-A. (B)
AUSTIN 4-40 — 1949 — 2 por-
tas. Recio, guos. Bom estado.

Vendo a vista NCr\$ 1.200,00.
Aceito troca por mercadoria.
Rua Maxwell, 344. - Vilin Iga.

ATENÇÃO automóveis - Aro Willys 60, 66, Volks 60, 62, 63, 66 e 0 quilômetro, Kombi 59, 64, DKW 63, 66, Chevrolet 42/47 todo original estado de novo, único dono. Opala 0 Km de luxo, Rua Barão de Mesquita, 174 A-B e C.

AUTOMOVEIS — Compra americanos e europeus de 1948 em diante, pago na hora ou a prazo, tel. 230-9684, Sr. GI.

AERO WILLYS 65, com rádio, mecânica perfeita, ótimo p/ praça acatita, troca p/ Gordini ou

Leopoldine Reguerra
Lopla.

AERO 65 — Equidado, no estado c/ 2 telos. R. Pequena 2 anos. R. H. 46-7000.

AERO 63 1/2, suíço, quer provar, ta, rad. susp. 1/2, troca p/ Gordini ou

res(as) DKW. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530 — aberto até as 22 horas.

ano. As me-
a. Possibilida-
mensal, R. do

o andar. In-
Oportunidade.
r.

1.500,00 de entrada e o saldo
em 24 x 237,00. Av. Visconde
de Niterói, 1298. Tel. 22-6163.

AERO 63 equipado, enxuto, à
vista 4.800,00 ou a prazo cl
de entrada e o saldo

AERO WILLYS
enxuto, carro

em 24 x 224,00. Av. Visconde de Niterói, 1298. Tel. 228-1163.

ABRO 65 — Espetacular est. um 16 dona — à vista NCr\$ 7 000.

2. Duviolier, 371803 — Cop. Tel. 212-9126.

55-8553 - 232-7420
252-7502 Mario.
AERO 64 - Último estado, en-
trada 1.500 saída 24 meses.
Av. Amaro Cavalcanti 1787.
Pósto Shell, em frente à es-
tação do Engenho de Dentro.
AUTOS USADOS desde 300, de
entrada - Ford 51, 54 e 67.
AERO WILLYS

Volks 64, 65, 66 e 67, Simca 62 e 65, Ford 67 cl. basic. Esplanada 68, Aero 64. Trocamos e financiamos até 24 meses. Até 20 hs. Sábados até 18 hs. Domingos até 12 hs. Av. ...

AERO 64, c/ rádio, todo revisado, facilito parte do pagamento, R\$ 75. Visconde de Cairu, 75. 3146-6118 2416-6118

Telefone 248-0010 e
Mariz e Barros, 824 —
234-0530 — aberto até
as 22 horas.

ATENÇÃO! - Caminhões novos Dodge e Carroc, ou bascul, nas melhores condições. Trocamos e financiamos até 12 juros. Até 20 ms. Sábados até 18 hs. Domingo até 12 hs. Av. Mml. Rondon, 539 - Est. S. F. Xavier, Novo Texas.

VEÍCULOS NOVOS, Usados e comi-

nhões novos Dodge — zero Km.
nas melhores condições. Troca-
mos e financiamos até si ju-
ras. Até 20 hs. Sábado até 18
hs. Domingo até 12 hs. Av.
Maj. Rondon 539 — Est. S.
24 meses p
consumidor
Willys. Rua
81 Tel.: 244

F. Xavier. Nova Texas,
AERO 66 - Equipado estado
nova, troca fac. 2.700 rest. 24
meses. Rua 24 Maio 316-M.
Tel.: 228-5085.

AERO WILLYS 66 - Equipado.
Excelente conservação. Vende,
troca e facilita em 24 meses.
- Bendim 426

saldo até 24
Direto a
Ravendor
rsal Polidor
- Botafogo

AERO 65 -
da de 2.000
meses pelo
Consumidor

AERO WILLIS 60 - Equipado. Excelente. Vende, troca e loca-
liza. R. Conde Bonfim, 425.

AERO WILLIS 64 - Equipado. Estado excepcional. Vende, tro-
ca e loca. R. Conde Bonfim, 425.

Willis Rua
- Fone 24

AERO 66 -
trada a p
saldo até 2
Direto a

eração

AERO 1963 em est. de novo azul mar. nova. Todo equipado. Rua Teodoro da Silva nº 878.

22 a 34 anos
erto da Rodov.

as 13 as 15
periência com
na firma.

